

A HISTÓRIA DO ESCÂNDALO QUE ESTÁ A ABALAR
O FUTEBOL PORTUGUÊS

O POLVO



O CASO DOS E-MAILS DO BENFICA
NUM SÓ LIVRO

OPOLVO.PT

Índice

Antes de começar	5
Introdução.....	7
A Comunicação do Benfica	11
27 de Agosto de 2015 – O caso da Porta 18	12
7 de junho de 2017	14
25 de junho de 2017	14
1 de julho de 2017	16
11 de Agosto de 2017	18
19 de Outubro de 2017	19
9 de Novembro de 2017	20
18 dezembro de 2017	22
22 dezembro de 2017 – O advogado do Benfica confirma certos crimes..	25
2 de Fevereiro de 2018 – O caso Lex	26
6 de Março de 2018 – O caso E-toupeira.....	27
6 de junho de 2018 – Fraude fiscal e branqueamento	28
25 de junho de 2018 – Operação Mala Ciao.....	31
Resumindo	32
Influência em Clubes da Primeira e da Segunda Liga	33
Belenenses	34
Boavista.....	40
Leixões.....	44
Rio Ave	48
Vitória de Guimarães	48
Vitória de Setúbal.....	49
Resumindo	54

Arbitragens.....	56
Pressões do Conselho de Arbitragem	59
As Notas dos Árbitros.....	63
Os Núcleos de Árbitros e Associações de Futebol	69
A Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol	72
O Aliciamento a Árbitros.....	76
Resumindo	78
Influência na Federação Portuguesa de Futebol e Entidades Jurídicas do Futebol	80
O Presidente da Federação Portuguesa de Futebol	83
O Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol	87
Tribunal Arbitral do Desporto	94
A Liga Portuguesa de Futebol Profissional.....	98
Resumindo	113
A Influência no Governo e nas Forças de Segurança	114
As Claques Ilegais	115
O Instituto Português do Desporto e da Juventude.	136
Secretaria de Estado do Desporto e da Juventude.....	144
Os Partidos Políticos e os Ministros	151
As Câmaras Municipais	157
As Forças de Segurança.....	167
Resumindo	186
O Caso da Porta 18.....	187
Resumindo	196
As Investigações em Curso.....	197
E-toupeira	198
Mala Ciao	210

LEX.....	218
Resumindo	219
A Comunicação Social	220
Os Jornais Desportivos	225
Os Jornais Não Desportivos	232
Os Canais Televisivos	236
Os Jornais e Comentadores não Controlados pelo Benfica	240
Os Meios de Comunicação do Benfica: BTV e Jornal Benfica	242
As Redes Sociais Não Oficiais	244
A Entidade Reguladora da Comunicação Social.....	249
A Comissão da Carteira Profissional de Jornalista	250
O Sindicato dos Jornalistas.....	251
Resumindo	254
Agradecimentos	255

Antes de começar

Este e-book foi escrito pelo fundador do site www.opolvo.pt. Esta publicação não teve nenhum apoio de qualquer clube. A principal motivação que levou a oferecer este e-book a todos os amantes do desporto em Portugal é de compilar e organizar toda a informação que tem vindo a público sobre o caso dos e-mails envolvendo o Benfica, com o objetivo de, em conjunto, acabar com os interesses obscuros que têm assaltado o desporto que todos gostam. Os amantes do desporto em Portugal e, principalmente do futebol, querem voltar a ter um desporto sem histórias, sem denúncias, sem programas incendiários, sem um ódio que ultrapassa a rivalidade saudável. Para se conseguir ter um desporto limpo é necessário castigar os que o puseram na lama. Se todo o escândalo envolvendo o clube com a maior massa adepta em Portugal passar em claro, dificilmente se terá um desporto limpo e saudável. De realçar que os principais prejudicados pelos atos dos dirigentes do Benfica são os próprios adeptos do clube encarnado.

Por forma a reduzir o tamanho do e-book e não se tornar repetitivo, as palavras “alegada”, “alegadas”, “alegadamente” não foram utilizadas, em todas as situações onde são referidos e-mails terá de imaginar a presença das palavras acima referidas.

O e-book foi escrito com base em informações disponíveis publicamente, tanto em notícias, nos e-mails revelados pelo site mercadodebenficapolvo.wordpress.com, assim como em revelações em programas televisivos como no Universo Porto da Bancada do Porto Canal ou no programa Verde no Branco da Sporting TV.

Este e-book tem o objetivo de informar de forma pormenorizada tudo o que tem vindo a público ao longo do último ano. Muita informação foi veiculada ao longo destes meses, tornando-se difícil perceber a dimensão deste Polvo que atinge tanto o desporto em Portugal como situações extradesportivas. Desta forma poderá seguir o enredo criado pelos dirigentes do Benfica ao longo de todo o livro, de maneira organizada.

De referir que todos os e-mails presentes neste e-book que foram retirados dos ficheiros disponibilizados pelo Mercado de Benfica, não foram alterados, nem cortados, sendo reproduzidos na íntegra. Assim, por vezes, e-mails de grande dimensão terão assuntos que não são muito revelantes para

o e-book mas permitem que nada seja retirado do contexto em que foram escritos. Assim, os peões colocados pelo Benfica nos jornais, televisões e redes sociais não poderão se referir a estes e-mails como alterados, desvirtuados ou tirados fora do contexto. Os erros ortográficos também não foram corrigidos de forma a manter a veracidade dos emails em questão. Tendo sido uma batalha constante com os corretores ortográficos presentes nos programas de edição de texto.

No final deste e-book terão todas as ferramentas necessárias para ajuizar da melhor forma os alegados crimes perpetuados pelo Benfica e os seus dirigentes.

Para acabar fica uma última nota: ao longo do livro serão utilizadas as palavras “o Benfica” por diversas vezes. Estas palavras referem-se aos dirigentes que estão a conduzir o clube atualmente. Em momento algum se está a fazer um juízo de valor da instituição Benfica, seguida por milhões de adeptos em todo o mundo. Os adeptos do clube encarnado não têm culpa dos atos ilegais praticados pelos dirigentes que vieram à luz do dia neste último ano.

Introdução



“Continuar o trabalho de “teia do poder” que temos conseguido com instituições, clubes, imprensa, para que se possam somar pequenas vitórias em todos os campos (empréstimos de jogadores, relações com federação, conselhos de arbitragem e afins).”

Tiago Pinto

Diretor-Geral para o Futebol do Benfica

Ex-assessor de Luís Filipe Vieira

O Sport Lisboa e Benfica conseguiu através de um conjunto de slides demonstrar as ambições do clube para controlar o desporto em Portugal. O PowerPoint, disponibilizado pelo Mercado de Benfica, é de 2011 e refere-se a uma reunião de quadros dos encarnados.

Estes ficheiros foram disponibilizados quando a caixa de correio de Domingos Soares de Oliveira, administrador executivo da SAD, foi revelada e sintetizam as estratégias do Benfica¹ para controlar o futebol Português.

- Dominar a envolvente externa.
- Definir e implementar uma estratégia coerente a 5 anos / partindo de um diagnóstico sobre as envolventes internas e externas (Federativo, Político, Comunicação e judicial).
- Reforço do controlo/influência nas diferentes áreas do poder da indústria
- Aumentar a influência/controlo sobre o poder.
 1. Federação e respectivos conselhos de arbitragem
 2. Poder político
 3. Meios de comunicação/Media
 4. Judicial

Outro ficheiro enviado a Paulo Gonçalves, assessor jurídico da SAD do Benfica, também relacionado com a reunião de quadros desse ano, tinha informação mais detalhada das estratégias do Benfica².

¹ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, reproduzido em opolvo, [Toda a estratégia do Benfica para controlar o futebol português num único slide.](#)

² Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, reproduzido em opolvo, [A estratégia do Benfica para controlar o futebol português – parte 2.](#)

Ambições	Prioridades de Ação
<p>Reforçar a capacidade de influência nos círculos críticos da Sociedade Portuguesa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a linha editorial (opinadores) dentro e fora do Universo Benfica – Pessoas com carisma e alinhadas • Base de dados (paralela) com o levantamento dos sócios e adeptos com destaque e relevância nos vários sectores da sociedade portuguesa • Levantamento “topográfico” da composição das várias federações (futebol, andebol, basquetebol, etc). Onde estamos? One não estamos e deveríamos estar? • Ofertas personalizadas (viagens com a equipa/convites camarote presidencial/camisolas autografadas) a juizes, deputados, políticos, autarcas, etc. • Maior capacidade de influência na Associação de Futebol de Lisboa e nos Clubes da capital. Ajudar o máximo possível e retirar dividendos desses apoios (empréstimos e jogadores, apoios nas infra-estruturas, parcerias comerciais)
<p>Aumentar a influência nos órgãos de poder federativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Colocar treinadores da formação na F.P.F. Contactos regulares com os órgãos federativos • Emprestar jogadores (1º e 2º liga) impondo treinadores. Colocar treinadores. • Trazer a sede da Liga Portuguesa de Futebol Profissional para Lisboa • “Departamento de investigação” com report sobre outros clubes e instituições • Maior presença institucional do SLB em todo o país.

Através da tabela anterior, são conhecidas as estratégias gerais do clube para controlar o desporto em Portugal. Todas as estratégias delineadas serão comprovadas neste e-book com base nos e-mails revelados pelo site Mercado de Benfica, pelo Porto Canal, pelo jornal Expresso e pela revista Sábado.

A Comunicação do Benfica



“Quem não é arquido não é bom chefe de família”

João Correia

Advogado do Benfica

Depois de várias buscas às instalações do clube, várias revelações feitas em órgãos de comunicação social, o Benfica reagiu por diversas vezes tanto no seu site oficial como através de conferências de imprensa de pessoas ligadas ao clube. O discurso do clube não seguiu uma linha reta e mudou consoante o avanço das divulgações e das investigações. Tais atos demonstram, no mínimo, um certo nervosismo inexplicável para quem defende a sua inocência.

O objetivo deste capítulo é demonstrar as mentiras ditas vezes sem conta pelo Benfica ao longo de toda a divulgação dos e-mails e, desta forma, perceber até onde os dirigentes do Benfica chegam para tentar intoxicar a opinião pública para salvarem a própria pele.

Para conseguir perceber a evolução da narrativa do Benfica e dos seus dirigentes tem de se começar pelo início, ou seja, em 2015 com o célebre caso da Porta 18, envolvendo um funcionário do Benfica que se encontra atualmente preso por tráfico de droga.

27 de Agosto de 2015 – O caso da Porta 18

No dia 27 de agosto de 2015 surgiu o primeiro comunicado do Benfica relativamente às buscas efetuadas no estádio da Luz, no âmbito do processo Porta 18. Este comunicado foi colocado no site oficial do Benfica após as primeiras notícias sobre o caso, notícias essas que apareceram semanas depois de um funcionário do Benfica ter sido detido por tráfico de droga.

“Em julho passado, no âmbito de um processo de investigação mais vasto e no cumprimento do seu dever, a Polícia Judiciária deteve em Sintra um ex-funcionário do Sport Lisboa e Benfica.

A Polícia Judiciária contou de imediato com a colaboração do Sport Lisboa e Benfica, postura que se mantém e manterá. Foi neste enquadramento que a PJ teve acesso ao antigo espaço que o referido ex-funcionário ocupava no estádio, tendo recebido, sobre o mesmo, toda a informação solicitada.

O Sport Lisboa e Benfica, como qualquer outra instituição, não é responsável pela prática de atos ilícitos dos seus ex ou atuais funcionários fora das suas competências profissionais.

A forma leviana, incorreta e cheia de insinuações como a notícia tem vindo a ser divulgada por alguns órgãos de comunicação visa, objetivamente, atingir o bom-nome e a honorabilidade do Sport Lisboa e Benfica, comportamento que não vamos tolerar ou consentir.

Assim, irá o Sport Lisboa e Benfica denunciar, pelos meios e nos locais adequados, estes comportamentos e reclamar aos seus responsáveis a devida compensação pela reiterada violação do direito ao seu bom-nome.” (Record.pt, 2018)

Este primeiro comunicado é o espelho das estratégias utilizadas pelo Benfica para intoxicar a opinião pública, por ter mentido em toda a extensão do comunicado. O Benfica diz, por diversas vezes, que um ex-funcionário foi detido. O Jornal de Notícias (JN)³ desmontou essa mentira da forma mais simples possível, tendo pedido informações à Procuradoria-Geral da República (PGR) sobre José Carriço, funcionário detido por tráfico de droga. A PGR comunicou ao JN que “à data da detenção, que ocorreu a 23 de julho de 2015, o arguido em causa era funcionário do Sport Lisboa e Benfica”. “Posteriormente, o Sport Lisboa e Benfica juntou ao inquérito um documento comprovando a rescisão do contrato a 31 de julho, por isso, dias depois da detenção”.

Portanto, o Benfica mentiu em todo o comunicado, manipulando as informações e afirmando que um ex-funcionário tinha sido detido. Este caso será analisado em pormenor no capítulo dedicado aos casos envolvendo o Benfica.

³ Jornal de Notícias, [*PJ faz buscas no Estádio da Luz por tráfico de cocaína.*](#)

7 de junho de 2017

A 7 de junho de 2017 surgiu o primeiro comunicado relacionado com o caso dos e-mails. Um dia após as primeiras revelações feitas por Francisco J. Marques, diretor de comunicação do F.C. Porto, no Porto Canal, o Benfica escreveu o seguinte comunicado.

*“O Sport Lisboa e Benfica repudia e **desmente de forma veemente as falsas e absurdas insinuações** do diretor de comunicação do FCP e avançará com o correspondente processo crime por difamação e outros processos que se justifiquem. Considerando que mais não visam do que desviar as atenções da crise e graves problemas por que passam outras instituições.”*

A primeira estratégia utilizada pelo Benfica foi de desmentir a veracidade dos e-mails. Esta estratégia acabou por ser abandonada posteriormente.

25 de junho de 2017

Estamos a 25 de junho de 2017, Francisco J. Marques, diretor de comunicação do F.C. Porto, já tinha divulgado informações gravíssimas sobre o Benfica. Por essa razão a Polícia Judiciária entrou em ação e pediu ao F.C. Porto que entregasse todos os documentos em sua posse para poder começar uma investigação, agora denominada *Caso dos E-mails*. Essa investigação foi conhecida através de um comunicado publicado pelo F.C. Porto no seu site oficial.

No seguimento do comunicado, o Benfica utilizou um dos seus meios de propaganda, o jornal Record⁴ afirmando que o Porto tinha sido intimado pela PJ para dar todos os documentos. Segundo este, a intimação foi resultado de uma queixa do clube encarnado. O facto de denominar o Jornal Record

⁴ Jornal Record, “Benfica e o comunicado do FC Porto: [Só o desespero pode levar a mentir perante factos concretos.](#)”

como um dos meios da propaganda benfiquista será explicado no capítulo referente à imprensa nacional.

“Fonte oficial do Benfica garantiu a Record que o “comunicado do FC Porto deturpa a verdade”.

“O despacho da PJ que determinou a entrega de todo o material está no âmbito e resulta da queixa apresentada pelo Benfica; isso mesmo foi objeto de notícia em vários órgãos de comunicação social ontem. Só o desespero pode levar a mentir perante factos concretos. O que diz o comunicado do FC Porto é totalmente falso”, afirmou.

E prosseguiu: “O Benfica colaborará com todas as entidades, mas não fará mais nenhum comentário sobre processos que a partir de agora estão em segredo de justiça”.”

Ao longo dos tempos, observa-se por parte dos jornais, uma grande quantidade de notícias revelando fontes oficiais anónimas do clube. Qual será a razão para tal ação? Qual o problema de revelar a identidade da pessoa oficial do clube? Porque razão o clube em questão não faz diretamente um comunicado oficial?

O Benfica utilizou o jornal Record para fazer uma propaganda barata, pois sabia que não teria problemas com a mentira que queria divulgar. Para além disso, a fonte oficial do Benfica contactada pela Record, diz que em vários meios de comunicação social tinha sido referida a queixa feita pelo Benfica que teria desencadeado a intimação feita pela PJ. Ora, ao verificar-se as notícias que vieram a público, o jornal que publicou em primeiro essa informação, foi o Record, sendo que todos os outros órgãos citaram essa mesma notícia. O jornal Record, que estava em contacto com uma fonte oficial do Benfica, através da qual surgiu esta revelação, fez uma nova notícia dizendo que vários meios de comunicação social confirmaram que a intimação tinha resultado da queixa do Benfica. No entanto, estes meios simplesmente citaram a primeira notícia do jornal Record. Esta é mais uma das estratégias utilizadas pela comunicação benfiquista, de forma a baralhar a mente dos portugueses.

Como nem todos os jornais são dominados pelo Benfica, o Jornal de Notícias⁵ contactou a Polícia Judiciária, para perceber qual o clube que estaria a dizer a verdade. A PJ desmentiu as informações dadas pelo jornal Record afirmando que existia muita “contra-informação” sobre este caso e que “a única coisa que há a dizer sobre isso é que [na sexta-feira] foi feita a inquirição do diretor de comunicação do [FC] Porto, que procedeu à entrega de todo o material que tinha”.

A própria Polícia Judiciária veio desmentir as informações veiculadas na imprensa corroborando com o comunicado do F.C. Porto. Assim, percebe-se facilmente a razão pela qual o Benfica não utilizou o site oficial para propagar essa mentira.

1 de julho de 2017

Neste dia deu-se uma viragem na divulgação do caso dos emails. O Porto Canal deixou de ser o único meio de comunicação social a divulgar informações relativas aos e-mails do Benfica, tendo-se juntado o jornal Expresso.

O jornal Expresso⁶ revelou um e-mail entre Paulo Gonçalves, assessor jurídico do Benfica, e uma funcionária do Benfica sobre um pedido de bilhetes feito pelo antigo delegado da Liga, João Pedro Simões. O assessor jurídico do Benfica disse que podiam vender bilhetes a João porque “era boa gente”, “defensor na blogosfera do estimado líder” e “por não ter relatado uns factos no túnel de acesso aos balneários”, “com esta omissão safou-me a mim e ao Nuno Gomes de uma sanção mas lixou-se”.

O jogo em questão foi a 22 de dezembro de 2008 entre o Benfica e o Nacional da Madeira, jogo arbitrado por Pedro Henriques. Segundo o árbitro, “recordo-me bem: anulei um golo ao Benfica porque a bola antes de ir ter com o Cardozo toca na mão do Miguel Vítor”, “no túnel de acesso aos balneários, o Nuno Gomes e o Paulo Gonçalves insultaram-me, chamaram-me nomes. Eu expulsei o Nuno Gomes e, como não sabia quem era o Paulo Gonçalves – julgo

⁵ Jornal de Notícias, 27 de junho de 2017, entretanto retirado da edição online.

⁶ Jornal Expresso, Edição papel, 01-07-17

que era advogado, não é? -, até pedi a um polícia para ser identificado.” Para Pedro Henriques, João Pedro Simões viu tudo. “Ele ia atrás de mim e de certeza que viu tudo. Não sei porque não pôs o que aconteceu”

Meses mais tarde João Pedro Simões foi suspenso durante 18 meses por falsificar o relatório ao escrever “Não se presenciaram graves comportamentos incorretos por parte de qualquer agente desportivo”.

Após a publicação desta notícia, os encarnados reagiram em comunicado.

“O Sport Lisboa e Benfica desmente de forma veemente a notícia falsa, baseada em emails falsos, truncados ou deturpados, hoje publicada pelo jornal “Expresso” sob o título na capa – “Benfica ajuda delegado que “safou” Nuno Gomes”.

Toda esta informação não corresponde de todo à verdade e se o Jornal e o Jornalista autor da notícia, cumprissem o seu dever de investigação sobre os factos, facilmente comprovaria que a informação onde se baseia não corresponde à realidade, como facilmente se prova e demonstra.

A Comissão Disciplinar da Liga, então presidida pelo Professor Doutor Ricardo Costa, na sequência do jogo referido na notícia (Sport Lisboa e Benfica – Nacional), relativo à época desportiva (2008/2009) aplicou a Nuno Gomes a sanção disciplinar de 2 jogos de suspensão e multa de 1.000euro e a Paulo Gonçalves a sanção disciplinar de 45 dias de suspensão e 1.250,00euro de multa.

Factos que provam a mentira da notícia e que demonstram de forma inexorável que a correspondência roubada ao Sport Lisboa e Benfica tem vindo a ser abusivamente utilizada, falsificada e desvirtuada.

Tudo quanto ficou expresso, prova a campanha difamatória e atentatória do bom nome e imagem do Sport Lisboa e Benfica, que em sede própria será objeto da devida penalização e reparação.

O Sport Lisboa e Benfica lamenta e não pode de deixar de manifestar a sua estupefação, pela falta de rigor com que o jornal “Expresso” tem vindo a publicar notícias com base em informações de origem

criminosa, falsa e que como se demonstra baseiam-se em emails que são desmentidos pela própria realidade.”

O Benfica manipula novamente a opinião pública com o comunicado. O Expresso utilizou o termo “safou” por ter sido utilizado por Paulo Gonçalves numa troca de e-mails. Em nenhum momento o jornal Expresso refere que o Nuno Gomes não foi suspenso porque até afirma, em conversa com Pedro Henriques, que este foi expulso. O jornal Expresso apenas citou o assessor jurídico do Benfica.

O facto do Benfica utilizar esta estratégia no comunicado serve para desviar as atenções do que realmente interessa, a falsificação de um relatório para beneficiar o Benfica e venda de bilhetes a este delegado por ser “boa gente” e defender os interesses do Sport Lisboa e Benfica, denotando um episódio claro de tráfico de influência. Esta foi uma estratégia utilizada por diversas vezes pela comunicação dos encarnados. Para além disso, reafirma que os e-mails são falsos ou desvirtuados, algo que foi desmentido pelo próprio clube em comunicados posteriores.

11 de Agosto de 2017

O comunicado do dia 11 de agosto 2017 surge após uma revelação de Nuno Saraiva, ex-diretor de comunicação do Sporting, no canal oficial do clube⁷, sobre uma fatura de um Red Pass para um elemento dos No Name Boys, paga pelo Benfica. Esta é mais uma das provas cabais do apoio dado pelo Benfica às claques. Este assunto será abordado no capítulo referente às claques ilegais do clube encarnado.

Para responder a Nuno Saraiva, o clube encarnado voltou a utilizar o seu site oficial.

“O Benfica não alimenta polémicas, não tem dívidas a ex-jogadores e treinadores, não vive sob intervenção financeira da UEFA, não está traumatizado pelo passado, não se esconde por trás de treinadores, não vive obcecado pelos seus rivais, não cria factos falsos para desviar

⁷ Programa Verde no Branco, Sporting TV, 10-08-17

as atenções de falta de resultados, porque está totalmente focado em si próprio e na luta pelas vitórias.

Conseguimos 12 dos últimos 16 títulos no futebol em Portugal. Com a mesma humildade e respeito por todos os clubes queremos prestigiar o futebol com esta nossa maneira de estar. Falar pouco e jogar muito e fazer de cada jogo uma festa.”

A estratégia do Benfica mudou. Para acalmar os ânimos dos adeptos do clube da Luz, os seus dirigentes tiveram a excelente ideia de desviar as atenções referindo casos, com muito menor gravidade dos clubes rivais. Essa temática foi abordada por praticamente todos os comentadores afetos ao clube da Luz em vários canais televisivos.

19 de Outubro de 2017

Este dia foi o primeiro a alarmar as hostes benfiquistas no que diz respeito ao caso dos e-mails, por terem sido efetuadas as primeiras buscas pela Polícia Judiciária. Estas buscas resultaram na constituição como arguido do assessor jurídico do Benfica, Paulo Gonçalves.

O comunicado do Benfica relativo às buscas é fiel aos anteriores.

“A Sport Lisboa e Benfica SAD confirma que, no âmbito dos processos de investigação em curso, foram realizadas operações de recolha de informação nas instalações do Estádio da Luz por elementos da equipa de investigação da Polícia Judiciária, meia hora depois de termos tomado conhecimento dessas diligências através da Comunicação Social.

Estas operações, que pecam por tardias, são encaradas com a maior normalidade pela Sport Lisboa e Benfica SAD, que desde o primeiro momento requereu e disponibilizou-se a fornecer toda a informação necessária a um cabal esclarecimento de toda esta situação, reiterando a sua total colaboração ativa nos trabalhos que estão em curso para o apuramento da verdade.

A Sport Lisboa e Benfica SAD reforça o seu apelo a uma rápida e urgente investigação para defesa do seu bom-nome, responsabilização de quem sistematicamente tem cometido diversos crimes e no sentido da normalização institucional do Futebol Português.

Aliás, a Sport Lisboa e Benfica SAD aguarda que sejam investigados os autores materiais da violação do seu sistema informático, o que, apesar de reiteradamente solicitado, ainda não foi executado.”

Se repararem, o Benfica já afirma, subtilmente, que os e-mails são verdadeiros por aguardar que sejam investigados os autores da violação do sistema informático do clube. Os comunicados feitos anteriormente, onde diziam ser correspondências falsas ou truncadas, já não são atuais, os e-mails são mesmo do Benfica.

De realçar que as buscas tinham sido efetuadas por suspeitas de crimes de corrupção ativa e passiva por parte dos dirigentes do clube encarnado.

9 de Novembro de 2017

Este dia é marcado pela entrevista de Luís Filipe Vieira à Benfica TV. Como é óbvio o caso dos e-mails foi abordado, mas não deixa de ser estranho esta entrevista ter sido feita no canal do clube, num ambiente controlado. Antes de falar da entrevista propriamente dita, é preciso recuar alguns meses para perceber a forma como esta entrevista veio a estabelecer-se na BTV.

Como já referido anteriormente, a primeira revelação do caso dos e-mails foi feita no dia 6 de junho de 2017, por Francisco J. Marques, no Porto Canal. Curiosamente, a grande entrevista de Luís Filipe Vieira na RTP estava marcada para o dia seguinte, ou seja, no dia 7 de junho de 2017. Inclusive, a RTP já tinha publicitado a mesma durante vários dias. Na madrugada de dia 7, após as revelações feitas no Porto Canal, começaram a surgir notícias do adiamento da entrevista ao presidente do Benfica⁸. A RTP justificou o adiamento por “motivos de agenda de Luís Filipe Vieira”. Desta forma deu a entender que o presidente do Benfica não estava confortável para responder

⁸ Jornal Record, [*Entrevista a Vieira na RTP foi adiada.*](#)

às perguntas que pudessem surgir sobre esse assunto. A desculpa não poderia ser pior, pois a agenda de uma pessoa com as responsabilidades de Luís Filipe Vieira já está organizada com semanas de avanço e esta entrevista era, sem dúvida, uma grande prioridade depois da conquista do tetracampeonato pelos encarnados.

A RTP afirmou que a entrevista iria ser realizada num futuro próximo mas a data ainda não tinha sido agendada. Um ano depois, esta entrevista ainda não foi para o ar. Porque é que Luís Filipe Vieira ainda não deu a entrevista prometida à RTP?

Cinco meses depois da primeira entrevista anunciada pela RTP, e para festejar os 14 anos de presidência à frente do clube encarnado, Luís Filipe Vieira concedeu uma entrevista exclusiva na Benfica TV. Surpreendentemente, a entrevista também foi adiada por culpa de uma gripe de Luís Filipe Vieira. O presidente dos encarnados devia estar numa maré de azar. Na semana seguinte, no dia 9 de novembro de 2017, Luís Filipe Vieira acabou por conceder a entrevista à Benfica TV.

Quem viu a entrevista percebeu que algo não estava certo. Uma peça de teatro tinha sido encenada sendo o público escolhido a dedo. As perguntas colocadas a Luís Filipe Vieira eram estranhas, o Benfica tinha sido alvo de buscas a 19 de outubro, por suspeitas de crimes de corrupção e os associados lançaram cadeiras em direção aos dirigentes na última assembleia geral, antes desta entrevista, em setembro de 2017. Desta forma percebe-se a razão pelo qual Luís Filipe Vieira fugiu à entrevista da RTP. Aqui estava num ambiente controlado com perguntas ensaiadas sem qualquer possibilidade de ser posto contra a parede.

Depois de todos os comunicados, sabia-se perfeitamente qual seria a forma de abordar os e-mails por parte de Luís Filipe Vieira.

“Deixa-me dizer-lhe isso, a si e a todos os benfiquistas: não há nem nunca haverá corrupção no Benfica. O que há são seis meses de crimes cometidos contra o Benfica. A verdade é que não estávamos preparados para este tipo de crime organizado, nem pensávamos que isso fosse possível suceder. Não li nem estou preocupado com nenhum email. Mas do que me tem chegado... Há um clube em Portugal que não ganha nenhum campeonato há 15 anos e outro que estava habituado a ganhar muito e nos últimos quatro anos não ganhou

nada. E pensou que nestes quatro anos podia por em causa os quatro campeonatos do Benfica”

(...)

“Nos dez anos de Vítor Pereira, o FC Porto ganhou seis campeonatos, o Benfica ganhou quatro. Quando o FC Porto ganhou, o Vítor Pereira era sensacional, quando o Benfica passou a ganhar, ele deixou de ser. O FC Porto tem andado um pouco desesperado, de pontapé para a frente. Tiveram a ousadia de fazer um crime, de tentar enxovalhar o Benfica, tem intimidado tudo e todos, tentar criar medo. Estão a fazer este teatro todo, para tentar voltar ao passado. O Apito Dourado nunca mais voltará. Mas eles conseguiram condicionar tudo e todos. Tentaram enxovalhar a marca Benfica, a mais prestigiante deste país, reconhecida a nível mundial. O que pedimos é que a justiça seja célere, não podemos colocar isto em banho morto em dez anos. Temos de ser mais rápidos. Estes senhores vão pagar uma fatura muito elevada. Não estamos no futebol para ganhar de qualquer forma, temos ganho com muito trabalho”

Luís Filipe Vieira não justificou rigorosamente nada sobre as últimas buscas, disse que tudo o que tinha saído publicamente era invenção. No entanto, já tinha sido confirmado pelo próprio clube que a correspondência privada do Benfica tinha sido violada.

Não se trata de teatro, mas da mais pura das realidades. Luís Filipe Vieira não podia deixar de desviar as atenções falando sobre os problemas dos rivais diretos, tal como já tinha sido feito no comunicado do dia 11 de agosto de 2017. Não se podia esperar outra coisa de uma entrevista encomendada.

18 dezembro de 2017

Em meados de dezembro surgiu o website Mercado de Benfica, *mercadodebenficapolvo.wordpress.com*. As pessoas por detrás deste site são, ao que tudo indica, as que conseguiram obter os e-mails do Benfica e transmitiram alguns desses e-mails ao Porto Canal, Jornal Expresso e revista Sábado.

Nessa altura a estratégia mudou, depois de vários meses de divulgação dos e-mails através de alguns jornais e canais televisivos e porque os casos estavam a ser abafados, os responsáveis da divulgação dos e-mails do Benfica decidiram colocá-los diretamente na internet. Mas também a estratégia da comunicação do Benfica mudou. Nesse momento o Benfica deixou de se defender alegando mentiras e começou a ameaçar todos os cidadãos que lessem ou divulgassem e-mails que fossem partilhados na internet.

*“Desde o início do ano corrente, o SPORT LISBOA E BENFICA e a SPORT LISBOA E BENFICA, SAD, têm vindo a ser alvo de múltiplas ofensas ao seu bom-nome e ao seu prestígio, através de **imputações falsas** que afetam, de modo grave, o crédito e a consideração que lhes são devidos, enquanto projeto social, cultural, desportivo e económico sustentável, de dimensão internacional.*

*Tais ofensas consubstanciam a prática de ilícito criminal previsto e punido pela lei portuguesa e o modo continuado e anunciado como foram sendo feitas, não só demonstra o carácter doloso das mesmas, como afasta da sua origem qualquer preocupação com o interesse público. Antes, revela a **intenção torpe de expor, publicamente, informação confidencial do SPORT LISBOA E BENFICA e dados pessoais de terceiros e, ainda, de condicionar, não apenas o normal desenrolar da competição desportiva, mas também e, mais grave, a atuação firme e eficaz das próprias autoridades policiais e judiciais.***

Apesar das diligências processuais que o SPORT LISBOA E BENFICA encetou, oportunamente, em julho deste ano, com vista a impedir a continuação dessas ofensas e apurar a responsabilidade criminal de quem as cometeu, certo é que nenhuma das medidas cautelares e/ou de polícia requeridas pelo SPORT LISBOA E BENFICA foi tomada pelas autoridades competentes.

Essa omissão resultou num total sentimento de impunidade, o qual culminou no recente ataque criminoso, anónimo e cobarde, concretizado na divulgação através das redes sociais de dados pessoais e institucionais do SPORT LISBOA E BENFICA, desde endereços eletrónicos e respetivas palavras-passe, até ao conteúdo de mensagens de correio eletrónico trocadas entre funcionários.

Na verdade, trata-se de um ataque, não apenas ao SPORT LISBOA E BENFICA, mas também ao Estado de Direito Democrático, que não pode passar em claro a nenhuma autoridade pública, seja ao nível federativo, governamental ou judiciário.

Uma coisa é certa: o SPORT LISBOA E BENFICA irá continuar a tomar todas as medidas e encetará todas as diligências, judiciais e extrajudiciais, com vista ao apuramento da responsabilidade dos autores destes crimes, responsabilidade essa que se estende não apenas àqueles que difundiram, em primeiro lugar, essa informação, mas também a todos os outros que a continuam a difundir e que obtenham e mantenham na sua posse essa mesma informação.

Assim, o SPORT LISBOA E BENFICA declara, para todos os efeitos legais, que irá responsabilizar todos aqueles que continuam a difundir informação confidencial sua e, ainda, aqueles que, através das hiperligações já publicadas ou outras que venham a ser publicadas, obtenham e acedam ao conteúdo dessa informação confidencial.”

O Benfica esqueceu-se que o tempo da ditadura acabou em abril de 1974 e uma vez que a informação é pública, todos os cidadãos têm o direito de a ler, sobretudo tratando-se de um assunto de interesse público.

Apesar do comunicado do Benfica parecer ser uma simples ameaça o clube da Luz atuou mesmo. Este enviou cartas a algumas empresas de funcionários que descarregaram os e-mails, incluindo a jornalistas. Opolvo.pt⁹ teve acesso a uma dessas cartas através de um dos leitores onde é possível ler a seguinte passagem:

“ (...) Face ao exposto, vimos por este meio:

- a) Informar V. Ex.as deste facto, para que tomem as medidas internas que entenderem necessárias no âmbito disciplinar e, ainda, que este assunto foi entregue ao nosso Departamento Jurídico, no sentido de serem encetados os respectivos procedimentos legais e judiciais;*
- b) Interpelar V. Ex.as no sentido de garantirem a eliminação total de toda e qualquer informação respeitante à SPORT LISBOA E BENFICA e SPORT LISBOA E BENFICA – FUTEBOL SAD, que esteja guardada no*

⁹ Opolvo, [O Benfica começou a notificar empresas.](#)

V. sistema informático ou na posse V. Funcionário, acima identificado, seja em que suporte for, mas salvaguardando o registo/evidência dessa eliminação, para que a mesma possa ser oportunamente disponibilizada às autoridades.

Ficamos, pois, a aguardar a V. Resposta breve, nomeadamente, a confirmação da eliminação de dados atrás solicitada, sendo que no caso de não recebermos resposta no prazo de 10 (dez) dias úteis a contar da recepção da presente carta, consideraremos que essa Empresa suporta a conduta do V. Funcionário, donde retiraremos todas as legais consequências. (...)"

Esta carta é um atentado ao estado de direito em Portugal, o Benfica intrometeu-se no funcionamento da empresa depois de um cidadão ter utilizado uma rede pública para aceder a estes e-mails. Esta carta é ilegítima e demonstra a preocupação do Benfica em tentar silenciar ao máximo a divulgação destes e-mails, recorrendo a práticas vergonhosas e tentando fazer justiça pelas próprias mãos.

22 dezembro de 2017 – O advogado do Benfica confirma certos crimes.

Esta data é muito importante por uma única razão: o advogado que defende o Benfica no caso dos e-mails reconhece a existência de tráfico de influência. Em entrevista no Jornal da Noite da SIC¹⁰, João Correia, advogado do Benfica, teve as seguintes declarações.

“Desses e-mails resultou um ato de corrupção, resultou um tráfico de influências, resultou uma pressão ilícita sobre agente desportivo para favorecer o Benfica? Então nessa altura o Benfica tem de ser castigado.

(...)

¹⁰ SIC, Jornal da Noite, 22-12-2017

Corrupção, posso garantir que não há. Tráfico de influências pode uma ou outra questão ser interpretada como tal"

O advogado do Benfica confirma os crimes praticados pelos seus dirigentes. O tráfico de influência no futebol é considerado um crime grave e se o tráfico de influência for consumado a pena prevista é de descida de divisão. Se não for consumado, o Benfica terá subtração de pontos que poderá retirar igualmente títulos ao clube. No final deste e-book poderá ajuizar se o tráfico de influência foi consumado ou não.

2 de Fevereiro de 2018 – O caso Lex

Depois de dias de silêncio, Luís Filipe Vieira emitiu um comunicado no site oficial do Sport Lisboa e Benfica relacionado com o caso Lex. O presidente do Benfica é arguido deste caso por suspeitas de tráfico de influência, por pedir ao Juiz Desembargador Rui Rangel favores a troco de viagens e cargo diretivo no Benfica. Este caso será analisado ao pormenor no capítulo referente aos processos envolvendo o Benfica.

Quando o caso rebentou houve direito a declarações caricatas por parte do advogado de Luís Filipe Vieira e do Benfica, João Correia, afirmando que “quem não é arguido, não é bom chefe de família”. Para além disso, cozinhou-se novamente uma manipulação em grande escala por parte do Benfica e de João Correia, afirmando que Luís Filipe Vieira ainda não tinha sido constituído arguido. Curiosamente, passado algumas horas, a Procuradoria-Geral da República confirmou o estatuto de arguido de Luís Filipe Vieira.

Quando se pensou que nada mais poderia ser feito para branquear esta notícia, João Correia desmentiu a própria Procuradoria Geral da República.

"Não é arguido, ponto final. O que não está no processo não está no Mundo. Quando for constituído arguido não há drama nenhum"

Esta é a maneira do Benfica e dos seus dirigentes manipularem a opinião pública, inventando e desvirtuando informações.

Depois do silêncio ensurdecador de Luís Filipe Vieira durante alguns dias, no dia 2 de fevereiro, o presidente do Benfica abriu o livro e fez uma declaração no site oficial do clube.

“No decurso desta semana, o meu nome tem sido associado a um processo judicial que tem alimentado as mais diversas especulações, algumas já desmentidas, sobre factos respeitantes à minha vida pessoal e enquanto Presidente do Sport Lisboa e Benfica.

Afirmo, de forma perentória, que estou de consciência totalmente tranquila. Não pratiquei qualquer ilícito que me possa ser imputado. É, aliás, com enorme estupefação, que vejo o meu nome associado a este processo.

Nunca, ao longo dos meus sucessivos mandatos como dirigente e Presidente do SLB, confundi ou misturei a minha vida pessoal e profissional com a instituição Sport Lisboa e Benfica.

Confio na Justiça. Espero e exijo dela a pronta reposição e esclarecimento da verdade.

Por último, quero transmitir a todos os meus amigos, a todos os benfiquistas e aos portugueses em geral que nada temo e que estou tranquilo porque estou seguro da minha conduta em todos os domínios da minha vida.”

Luís Filipe Vieira defendeu-se novamente, mas nos dias seguintes ao seu comunicado foram divulgadas escutas que indiciaram a utilização do Benfica para favorecer a sua vida pessoal.

6 de Março de 2018 – O caso E-toupeira

No dia 6 de março de 2018 foram feitas as buscas da operação *E-toupeira*. Este caso envolve o assessor jurídico do clube encarnado, Paulo Gonçalves, pela suspeita de crimes de corrupção ativa e violação do segredo de justiça. Pelo que se sabe até hoje, Paulo Gonçalves ofereceu bilhetes, camisolas e promessas de emprego ao sobrinho de um funcionário, José Silva, que trabalha no Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça. A troca destas ofertas José Silva teria de obter informações sobre processos e investigações em curso, sendo um desses processos o famoso caso dos e-mails envolvendo o Benfica.

No próprio dia a SAD do Benfica emitiu um comunicado confirmando as buscas.

“A Sport Lisboa e Benfica SAD confirma a realização de buscas às suas instalações no âmbito de um processo de investigação sobre eventual violação do segredo de justiça e reitera a sua total disponibilidade em colaborar com as autoridades no integral apuramento da verdade.

A Sport Lisboa e Benfica SAD manifesta a sua confiança e convicção de que o Dr. Paulo Gonçalves terá oportunidade, no âmbito do processo judicial, de provar a legalidade dos seus procedimentos.

A Sport Lisboa e Benfica SAD informa que irá pedir com carácter de urgência uma audiência à Senhora Procuradora-Geral da República, pelas reiteradas e constantes violações do segredo de justiça, sobre os processos que envolvem o clube, numa estratégia intencional e com procedimentos fáceis de serem investigados, como hoje foi claramente comprovado.”

Este comunicado revela hipocrisia. O Benfica pediu uma audiência à Procuradoria-Geral da República pelas constantes violações do segredo de Justiça alusivas ao facto da comunicação social saber de antemão que o Benfica iria ser alvo de buscas. Esta audiência é pedida quando o assessor jurídico do clube foi constituído arguido por haver suspeitas de violação do segredo de justiça, corrompendo um funcionário público. Este pedido feito pelo Benfica é surpreendente tendo em conta as circunstâncias.

No seguimento da detenção de Paulo Gonçalves, instalou-se o circo na comunicação social, tendo sido escolhido a dedo os comentadores nos principais canais que desvalorizaram por completo este caso. O vice-presidente do Benfica, Nuno Gaioso, distanciou a SAD de Paulo Gonçalves, afirmando que nunca tiveram conhecimento destas práticas do assessor jurídico do Benfica. No capítulo dos processos envolvendo o Benfica, este caso será abordado ao pormenor e será vista ao pormenor a acusação feita pelo Ministério Público à SAD do Benfica, em setembro de 2018.

6 de junho de 2018 – Fraude fiscal e branqueamento

Nesta altura os problemas internos de outro clube, o Sporting Clube de Portugal, eram o centro das atenções na comunicação social. No dia 5 de junho de 2018 o Benfica voltava a ser alvo de buscas nas instalações do clube por suspeitas de fraude fiscal e branqueamento de capitais. Esta notícia foi dada em primeira mão pelo Jornal de Notícias o que levou o Benfica a fazer um novo comunicado no dia seguinte.

“1. O Sport Lisboa e Benfica repudia com toda a veemência a notícia de hoje do Jornal de Notícias que afirma que o SLB foi investigado “por suspeita de fraude fiscal e branqueamento”. Tal informação é falsa e carece de qualquer fundamento.

2. O Sport Lisboa e Benfica confirma que, no âmbito de uma investigação que envolve empresas terceiras, foi solicitada e recolhida informação junto dos serviços do Clube pelo facto de serem entidades que nos prestam serviços.

3. O Sport Lisboa e Benfica não pode deixar de realçar que mais uma vez funcionou uma ASSOCIAÇÃO CRIMINOSA, mais uma vez fomos levemente difamados e mais uma vez assistimos a uma violação grosseira do segredo de justiça, desvirtuando factos e procurando centrar no SLB a investigação.

4. Tais factos não poderão deixar de ficar sem a devida perseguição criminal.

5. Por tais razões avançaremos com uma queixa-crime no DCIAP e requereremos que todos os Agentes da Polícia Judiciária e todos os Magistrados que intervieram nestas diligências colaborem connosco na descoberta da identidade destes criminosos por tendência.

Lisboa, 6 de junho de 2018”

Novamente o Benfica desmentiu que estava a ser investigado, tendo referido que eram empresas terceiras, a quem recorria, que estavam a ser

investigadas. Esta informação foi desmentida pelo comunicado da própria Procuradoria-Geral Distrital de Lisboa¹¹.

“Buscas. Benfica SAD e SA. Branqueamento. Fraude Fiscal. DIAP de Lisboa/Sede.

Ao abrigo do disposto no art. 86.º, n.º 13, al. b) do Código de Processo Penal, a Procuradoria-Geral Distrital de Lisboa torna público o seguinte:

No âmbito de um inquérito, em que se investigam os crimes de branqueamento e fraude fiscal, foram emitidos 3 mandados de busca domiciliária e 5 não domiciliárias, de entre estes, dois às sociedades Sport Lisboa e Benfica SAD e Benfica Estádio Construção Gestão Estádios, SA. Indicia-se suficientemente nos autos que estas sociedades, a coberto de uma suposta prestação de serviços de consultoria informática, realizaram várias transferências bancárias para uma conta titulada por uma outra sociedade, num valor total de 1.896.660,00€, montantes esses que acabavam depois por ser levantados em numerário. Esta última sociedade terá sido utilizada com o único propósito de retirar dinheiro das contas do Benfica. As buscas decorreram no dia de ontem, contando com 25 Inspectores da PJ.

Foram constituídas arguidas 3 pessoas singulares e 3 pessoas colectivas.

O processo encontra-se em segredo de justiça. A investigação encontra-se a cargo da 8.ª secção do DIAP de Lisboa/sede com a coadjuvação da PJ - UNCC.”

A SAD do Benfica, assim como a empresa de gestão de estádios, fizeram transferências num total de 1,9 milhões de euros, por uma suposta prestação de serviços de consultoria informática. A empresa que recebeu o

¹¹ Procuradoria Geral Distrital de Lisboa, “Buscas. Benfica SAD e SA. Branqueamento. Fraude Fiscal. DIAP de Lisboa/Sede”.

dinheiro tinha o único propósito de o retirar das contas do Benfica, ou seja, nenhum serviço de consultoria foi prestado.

25 de junho de 2018 – Operação Mala Ciao

O mês de junho foi complicado para o clube encarnado. A 25 de junho voltavam a ocorrer buscas no estádio da Luz, assim como em vários outros clubes da primeira liga, por suspeitas de suborno a jogadores por parte do Benfica.

A Sport Lisboa e Benfica – Futebol SAD informa que no âmbito de um processo de investigação em curso com base numa denúncia anónima efetuada no Porto, foi hoje recolhida informação junto da SAD do Clube por parte de uma equipa da Polícia Judiciária, ao mesmo tempo que foram fornecidos todos os esclarecimentos solicitados.

A Sport Lisboa e Benfica – Futebol SAD reitera a sua total disponibilidade em colaborar com as autoridades, no sentido de um profundo e cabal esclarecimento deste processo em investigação, em prol da defesa e bom nome e da reputação da nossa instituição, encarando com serenidade todo o conjunto de diligências necessárias ao apuramento da verdade.

O Benfica reafirma a todos os seus Sócios, adeptos e simpatizantes – que a exemplo do provado em recentes processos com decisões finais – sempre pautou a sua conduta por um escrupuloso respeito da legalidade.

O Benfica tenta desviar as atenções referindo-se a uma denúncia anónima com origem no Porto, tentando minimizar o caso fazendo crer que se trata unicamente de uma tentativa do F.C. Porto ou adeptos dos dragões, em descredibilizar a marca Benfica. Isto torna-se caricato porque ao longo da época 2017/2018, várias denúncias anónimas surgiram contra o F.C. Porto, não tendo desencadeado qualquer tipo de buscas. Não existiram factos e, muitas

vezes, porque essas denúncias anónimas eram descabidas, sendo desmontadas no próprio dia.

Resumindo

Analisando simplesmente os comunicados do Benfica, percebe-se as estratégias utilizadas para manipular e enganar todos os adeptos de futebol, incluindo os próprios benfiquistas. Os dirigentes do Benfica chegam ao ponto de desmentir entidades como a Polícia Judiciária ou o Ministério Público. Esta é a forma de atuar do Benfica. E, daqui para a frente, neste e-book, veremos a que ponto os dirigentes do Benfica desvirtuam o desporto e não só.

Influência em Clubes da Primeira e da Segunda Liga



“ Companheiro, é para agradecer a tua atenção para connosco no jogo com o Nuremberga, e conforme prometido encauamos o Sporting. Vocês é que não aproveitaram na totalidade o nosso esforço ”

Ronald Inácio

Ex-Vice-Presidente do Vitória de Setúbal

O aumento de influência em clubes da primeira e da segunda liga era parte integrante da estratégia revelada na reunião de quadros de 2011. Esta influência é exercida emprestando jogadores do Benfica aos clubes, impondo treinadores às equipas e, como provado pelos e-mails, ajudando monetariamente os clubes utilizando determinadas estratégias.

Belenenses

O Belenenses é um clube pertencente à capital do país e, tal como referido na reunião de quadros de 2011, o Benfica queria aumentar a capacidade de influência nos clubes de Lisboa. Não tardou muito até o clube da Luz ter uma peça estratégica na SAD do Belenenses, o próprio presidente da SAD do clube de Belém, Rui Pedro Soares.

A compra da SAD do Belenenses esteve envolvida em polémica desde o início, sendo que atualmente a maioria dos sócios do clube Lisboeta quer voltar a tomar conta da SAD. Em dezembro de 2012, Rui Pedro Soares adquiriu 46,63% do capital social da SAD por 496 euros tendo, em agosto de 2013, adquiriu 50 040 ações do Belenenses, por 50,04¹² euros, ficando como dono maioritário da SAD do Belenenses.

Antes de comprar a SAD do Belenenses, Rui Pedro Soares já tinha uma estreita relação com os dirigentes do Benfica e o próprio clube. Através de um e-mail enviado a 9 de janeiro de 2012¹³ por Rui Pedro Soares a Domingos Soares de Oliveira e Luís Filipe Vieira, percebe-se que este prestava serviços ao Benfica.

“Caros,

Depois de três meses de negociações em Moçambique, com o Bruno Morgado e uma outra televisão propriedade de um cantor moçambicano, o Bruno Morgado apresentou hoje uma proposta que julgo ser de aceitar.

¹² Dinheiro Vivo, [Como Rui Pedro Soares comprou a maioria no Belenenses por 520 euros.](#)

¹³ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, reproduzido em opolvo, [a estratégia do Benfica para controlar o futebol português – Parte 2.](#)

É uma nova licença (que ele arranja, sem custos para o Benfica), ele assume 100% do investimento em meios técnicos (1 milhão de dólares), o Benfica fica com 51% do capital (gratuitamente) e ele e os parceiros com 49%. O pagamento de dividendos seria realizado depois de pago este milhão de dólares de suprimentos.

A proposta final do cantor era o Benfica comprar a televisão dele por 1 milhão de dólares, o Benfica ficar com 100% do capital social, mas esta emite apenas para Maputo – eram necessários 700 mil dólares para cobrir mais 7 cidades.

A emissão seria 100% a que o Benfica TV já faz em Portugal.

Resumindo, o Benfica será o 1º clube do mundo a ter uma televisão generalista, num país com 20 milhões de habitantes, passa a ter uma presença em Moçambique (África) que é valorizada na China e no Médio Oriente, a custo zero.

A previsão do BM é de 400 mil dólares de publicidade ano para a Benfica TV, com uma comissão de 20% para quem angariar e o remanescente para a sociedade moçambicana.

Adicionalmente, ter a Benfica TV a emitir em sinal aberto para Moçambique é excepcional para rentabilizar outros negócios.

Se vocês concordarem, o Bruno Morgado está preparado para avançar já.

Abraço.

RPS”

Rui Pedro Soares, antigo administrador da Portugal Telecom, estava a negociar para o Benfica a compra de um canal de televisão por parte da Benfica TV. Para além disso, Domingos Soares de Oliveira já sabia das intenções de Rui Pedro Soares sobre a compra de parte da SAD do Belenenses, cerca de 8 meses antes da compra da primeira tranche de ações.

A 16 de março de 2012¹⁴ Rui Pedro Soares enviou a Domingos Soares de Oliveira o seguinte e-mail.

“Caro Domingos,

Esta factura diz respeito a um pagamento efectuado em 1 de novembro – data em que inicialmente estava previsto o pagamento do Benfica. Pedia-te o favor de ser paga de imediato, estou a ser pressionado em várias frentes e tenho de começar a investir naquele clube que te falei. Também da Infomoving há pagamentos atrasados e dizem respeito à primeira prestação do campeonato grego e americano e estão muito atrasados.

Abraço,

Rui Pedro.”

Ao ter Rui Pedro Soares como presidente da SAD do Belenenses, o Benfica conseguiria sem complicações, aumentar a influência num dos clubes da capital.

Ao verificar os confrontos diretos do Belenenses com o Benfica e comparando os mesmos com os adversários diretos, F.C. Porto e Sporting CP, algumas dúvidas começam a surgir. Em vermelho corresponde às derrotas do Belenenses, em amarelo os empates e em verde as vitórias.

¹⁴ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [a estratégia do Benfica para controlar o futebol português – Parte 2.](#)

Época	Jogos contra o Benfica	R.	Jogos contra o Sporting	R.	Jogos contra o Porto	R.
17/18	Belenenses X Benfica	1-1	Belenenses X Sporting	3-4	Belenenses X Porto	2-0
17/18	Benfica X Belenenses	5-0	Sporting X Belenenses	1-0	Porto X Belenenses	2-0
16/17	Benfica X Belenenses	4-0	Sporting X Belenenses	1-3	Porto X Belenenses	3-0
16/17	Belenenses X Benfica	0-2	Belenenses X Sporting	0-1	Belenenses X Porto.	0-0
15/16	Belenenses X Benfica	0-5	Belenenses X Sporting	2-5	Belenenses X Porto	1-2
15/16	Benfica X Belenenses	6-0	Sporting X Belenenses	1-0	Porto X Belenenses	4-0
14/15	Belenenses X Benfica	0-2	Belenenses X Sporting	1-1	Belenenses X Porto	1-1
14/15	Benfica X Belenenses	3-0	Sporting X Belenenses	1-1	Porto X Belenenses	3-0
13/14	Belenenses X Benfica	0-1	Belenenses X Sporting	0-1	Porto X Belenenses	1-0
13/14	Benfica X Belenenses	1-1	Sporting X Belenenses	3-0	Belenenses X Porto	1-1

A performance do Belenenses contra o Benfica é diferente das dos rivais diretos do clube dos encarnados. Coincidências existem, mas pelo facto

de Rui Pedro Soares ter tomado posse da SAD dos Belenenses antes desta mudança de performance dos azuis do Restelo contra o Benfica, seria necessária uma investigação aprofundada para tirar as dúvidas. Ainda para mais quando se verifica através dos ficheiros de contabilidade do Benfica algumas transferências, no mínimo estranhas, feitas pelo Benfica ao Belenenses.

A 25 de março de 2015 o Benfica fez uma transferência de 307 500¹⁵ euros para o Belenenses. Esta transferência surgiu cerca de 3 semanas antes do jogo entre o Belenenses e o Benfica no Restelo. O jogo foi marcado por várias desatenções de jogadores dos azuis, tendo o jogador Pelé feito uma um atraso mal medido para o guarda-redes dos Belenenses deixando o Lima, jogador do Benfica, isolado para fazer o golo. Curiosamente, Pelé acabou por rumar ao Benfica no final dessa época.

A 9 de junho de 2015, surge um novo pagamento para o Belenenses, no valor de 430 000 euros, três semanas após o empate entre os azuis do Restelo e o Porto, jogo que acabou por dar o título ao Benfica.

Estas coincidências têm de ser investigadas, sobretudo depois da leitura do relatório de contas 2014/2015 do Belenenses. Numa das linhas do quadro do relatório de contas encontra-se *outros rendimentos e ganhos*, com o valor de 741 189 euros. Nessa época o Benfica transferiu 738 000 euros para o clube de Belém. Esta aproximação de valores deixa uma dúvida no ar: será que os outros rendimentos e ganhos referem-se às transferências do Benfica?

Para além das transferências referidas anteriormente, no final da época de 2013/2014, o Benfica fez uma transferência de 600 000 euros para os azuis do Restelo, relativo a um direito de preferência de jogadores.

Quando estas transferências foram divulgadas, o clube de Belém fez um comunicado¹⁶ para esclarecer a transferência total de 738 000 euros, afirmando que tal transferência era relativa à venda do jogador Dálcio. No entanto, ao verificar os ficheiros de contabilidade do Benfica descobre-se a mentira da SAD dos Belenenses, o valor transferido pelo Benfica relativo à

¹⁵ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, reproduzido em opolvo, [Os ficheiros SAF-T revelam transferências estranhas feitas ao Belenenses.](#)

¹⁶ Jornal Record, [Belenenses garante que dinheiro depositado pelo Benfica é do negócio Dálcio.](#)

compra de Dálcio está referenciada com um valor total de 650'000 euros¹⁷. Ou seja, a transferência de 738'000 euros não está relacionada com a venda de Dálcio. Após a SAD dos Belenenses ter sido desmascarada, o silêncio tomou lugar. A SAD de Belém não fez mais nenhum esclarecimento ou comentário sobre este assunto. Com todas estas coincidências e ao adicionar a mentira da SAD dos azuis estas transferências têm de ser investigadas.

¹⁷ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, reproduzido em opolvo, [O Belenenses acabou de mentira e confirma que é mais um clube corrompido.](#)

Boavista

O Belenenses não é o único clube a receber dinheiro por opções de compra de jogadores. Através dos ficheiros de contabilidade do Benfica verifica-se que em 2014 o Benfica transferiu 200 000 euros para o Boavista, para o direito de preferência sobre vários jogadores do clube da cidade do Porto.

Francisco J. Marques, diretor de comunicação do F.C. Porto, comentou as transferências no programa Universo Porto da Bancada do Porto Canal, a 16 de janeiro de 2018, levando o Boavista a fazer o seguinte comunicado no seu site oficial.

Tendo em atenção algumas infelizes declarações de um funcionário de uma SAD que como a nossa disputa a Primeira Liga, e para esclarecimento dos nossos associados e adeptos, vimos comunicar o seguinte:

O Boavista Futebol Clube e a Boavista Futebol Clube, Futebol SAD são entidades absolutamente independentes, cujos responsáveis apenas se preocupam em defender o melhor possível os direitos e interesses das mesmas, e se orgulham de não prestar vassalagem a nenhuma outra instituição nacional, seja ela qual for.

2- Aliás, como “Tripeiros” que somos, e cientes da nossa história inequívoca de 114 anos, deveriam todos os que sem qualquer acto hostil da nossa parte e gratuita e inoportunamente se referem à nossa instituição ter a noção de que nossa postura foi, é e sempre será a de total equidistância relativamente a todas as demais instituições desportivas nacionais, tentando ter com as mesmas o melhor relacionamento possível, independentemente da sua dimensão.

3- Como tal, e por muito que tentem, não nos deixaremos envolver nas lutas fraticidas de terceiros, que nos passam ao lado e nos são indiferentes, nem admitimos que alguém o tente fazer. Registamos no entanto tal atitude para memória futura, sendo certo que apesar

dessa tentativa continuaremos intransigentemente a lutar como desde sempre fizemos de forma legítima pelos melhores resultados desportivos possíveis a favor do Boavista, qualquer que seja o adversário, como sempre foi nosso apanágio e provam os resultados recentes.

4- E não admitimos também que qualquer outra instituição, das três maiores em termos sociais do nosso país, que por arrogância julgue que os médios e pequenos apenas existem para gravitar à volta de uma ou outra, não conseguindo entender nem respeitar a sua dignidade e independência, se arroge interferir com a nossa actividade ou julgar que tem algum pretenso direito de fazer insinuações ou obter quaisquer justificações ou explicações.

5- No Boavista, gerimos a nossa actividade tendo como único e exclusivo objectivo o defender a instituição que representamos, tal como sabemos que os nossos sócios e adeptos vivem e apoiam exclusivamente o seu clube do coração.

6- Aliás, que fique claro que é a esses sócios e adeptos, e apenas a estes, tal como aos seus accionistas, que os responsáveis da Boavista FC, Futebol SAD devem quaisquer esclarecimentos, e é exclusivamente por estes que emitimos o presente comunicado e, se necessário, melhor esclareceremos a matéria em causa nos locais internos próprios.

7- De qualquer forma, sempre diremos que as situações referidas aconteceram num período em que, pelos motivos injustos e ilegítimos por todos conhecidos, esta SAD se encontrava a disputar o CNS, têm absoluta e inequívoca justificação, e se devem a factos que aliás são do conhecimento de todos os que nessa altura acompanhavam o dia a dia do Boavista e as actividades que ocorriam no Estádio do Bessa, e na sua rentabilização, numa altura em que urgia a necessidade de obtenção de receitas.

8- Tivesse esta instituição nessa altura mais solidariedade por parte de instituições que estão bem próximas geograficamente e que porventura teriam essa obrigação, até porque sempre se arrogaram como defensores da sua zona geográfica, e talvez tivesse havido meios para que este percurso tivesse sido menos difícil.

9- Posto então isto, que fique claro o seguinte:

10- Não obstante estas infelizes e inoportunas declarações, que queremos acreditar possam ser meramente avulsas e pontuais, manteremos a nossa atitude de absoluta independência e equidistância relativamente a todas as demais instituições desportivas nacionais, e de manutenção de bom relacionamento institucional com todas elas, sem excepção, naturalmente no pressuposto da reciprocidade e respeito mútuo.

11- Manteremos também a nossa postura nos movimentos que, sem segundas ou terceiras supostas e inexistentes intenções, visem apenas e tão só valorizar e defender os direitos e interesses dos clubes e SAD's médios ou pequenos, face à voracidade das lutas fratricidas entre aqueles de maior dimensão e consequente sensacionalismo mediático, não admitindo que qualquer destes desrespeitosamente nos tente envolver em confusões nas quais são especialistas e que apenas aos mesmos dizem respeito.

12- Finalmente, informamos que após este comunicado não mais nos pronunciaremos sobre esta matéria (a não ser nos órgãos internos próprios, perante os nossos associados ou accionistas, se necessário), centrando-nos unicamente na continuação do nosso trabalho e objectivos, designadamente a nível desportivo, tendo a certeza que nada nem ninguém nos perturbará ou desestabilizará, apenas nos dará mais força e determinação para que, com o inexcusável apoio dos nossos únicos e também independentes sócios e adeptos, tudo fazemos para através da nossa equipa dignificarmos o nosso emblema e o futebol nacional.

Porto, 17 de Janeiro de 2018

Neste comunicado extenso do Boavista esperar-se-ia uma justificação plausível pelas transferências feitas pelo Benfica. A única justificação dada, indiretamente, pelos axadrezados foi de a transferência ser um ato de solidariedade por parte do Benfica. Esta justificação demonstra que as apelações de direito de preferência nos ficheiros de contabilidade do Benfica, não passam de uma fachada para fazer transferências para outros clubes de forma solidária. Esta situação, à imagem da do Belenenses, merece ser investigada, pois serão estes casos de solidariedade relacionados com uma troca de favores entre clubes?

Leixões

A 8 de abril de 2010¹⁸, Mário Branco, gestor de ativos do Leixões, enviou um e-mail a Paulo Gonçalves, assessor jurídico do Benfica com um pedido.

Boa tarde, Sr. Dr.

Gostaria de saber se será possível conseguir-me, a título pessoal, três ingressos para o vosso jogo frente ao Sporting?

Compreendo que deva ser complexo, mais ainda pelo jogo em si mesmo, mas só me atrevo a solicitar-lho porque são para pessoas a quem não gostaria de dizer não – e benfiquistas, diga-se.

Obviamente, assumo os custos inerentes aos mesmos, caso seja necessário.

Agradeço antecipadamente e desejo sucesso para hoje em Liverpool e para o derby com o Sporting.

Nós, Leixões, tentaremos ajudar dentro de duas jornadas em Braga

😊.

Um abraço.

Mário Branco

Este pedido de Mário Branco mostra uma relação próxima entre este clube e o Benfica. Por um lado, o gestor de ativos do Leixões tem a confiança necessária para pedir bilhetes para um jogo do Benfica, a título pessoal, e por outro lado ainda confirma que o Leixões irá tentar ajudar em campo contra o Braga. Esta cumplicidade já existia em 2010 e continua até aos dias de hoje.

A 24 de março de 2017¹⁹ surgiram notícias revelando uma possível sinergia entre o Benfica e o Leixões. Segundo as informações veiculadas nos jornais, Luís Filipe Vieira, presidente do Benfica, e o seu homólogo no Leixões, Paulo Lopo, estariam em conversas para uma parceria que iria envolver o

¹⁸ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [O querido Leixões, mais um clube do Benfica.](#)

¹⁹ Jornal Record, [Parceria entre Benfica e Leixões.](#)

empréstimo de jovens jogadores das águias para o clube de Matosinhos, parcerias que são usuais nos clubes portugueses.

Para esta parceria avançar, o Leixões teria de garantir a manutenção no segundo escalão do futebol nacional. Nesta altura, esta situação revelava-se complicada pois o Leixões ocupava o penúltimo lugar da tabela classificativa, a 9 jogos do final do campeonato e 5 pontos abaixo da linha de água.

O blogue Mister do Café²⁰ analisou os últimos jogos do Leixões antes das notícias dando a conhecer esta parceria com o Benfica. Nas últimas 8 partidas, o Leixões tinha conseguido unicamente 5 pontos (5 empates e 3 derrotas). Curiosamente, após a possível parceria entre o Benfica e o clube leixonense, a história foi completamente diferente, tendo conseguido 12 pontos em 8 jogos (3 vitórias, 3 empates e 2 derrotas). Dessa forma o Leixões atingiu o 18º posto da classificação numa posição que levou o clube de Matosinhos para a play-off de manutenção.

Num desses jogos, o Leixões conseguiu empatar a 3 golos contra o líder da prova, em Portimão. O golo do empate de Leixões surgiu através de um autogolo. Para além disso, o árbitro da partida deste jogo foi o Hélder Malheiro que, ainda no fim-de-semana anterior, tinha invalidado 3 golos ao Freamunde incluindo também alguns lances duvidosos na área. Estes erros levaram à abertura de uma investigação pela Polícia Judiciária após queixa do Freamunde por resultado viciado.

O Freamunde estava na luta pela manutenção com o clube de Matosinhos e depois deste jogo contra o Penafiel, ficou praticamente arredado da luta. A nomeação de Hélder Malheiro para o jogo contra o Portimonense deixou o treinador do clube algarvio, Vítor Oliveira, perplexo. Segundo Vítor Oliveira “ficou por assinalar um penálti que possivelmente daria o 4-2 e resolveria o jogo a nosso favor.” Também acrescentou que a nomeação de Hélder Malheiro “deixou toda a gente surpreendida, quando se sabe que decorre um inquérito na PJ. Não entendo a escolha, mas temos de a aceitar. Não há nenhum problema com este árbitro ou com qualquer outro, apenas ficámos surpresos com a nomeação. Se o que está a acontecer com o Portimonense ocorresse com Benfica, Sporting ou F.C. Porto estaríamos a levar

²⁰ Blogue Mister do Café, [*Os bebés do Jogo Duplo.*](#)

toda a semana com vídeos e mesas redondas e quadradas...como se trata do Portimonense, assobia-se para o lado...E todos os clubes deveriam ser tratados da mesma maneira!”

Não deixa de ser curioso o Leixões ter sido o primeiro clube a apoiar o Benfica quando foram revelados, por Bruno de Carvalho²¹, ex-presidente do Sporting CP, os vouchers oferecidos como prenda aos árbitros que atuavam nos jogos dos encarnados.

Segundo Paulo Lopo²², presidente do Leixões, “esta situação dos valores das prendas que se podem dar aos árbitros é um “fait-divers” porque nenhum árbitro se corrompe nem por 150, nem por 300 euros. Aliás, como confio na arbitragem, acredito que nem por qualquer valor. Por isso, creio que o Benfica nesta matéria tem toda a razão. Os clubes dão na medida das suas possibilidades e não é por se dar umas prendas de 100 ou 200 euros que se comprem árbitros”.

O dirigente leixonense ainda acrescentou que “os dirigentes do Benfica são pessoas sérias, tal como os árbitros e não existe qualquer intenção de quem dá e de quem recebe nesta matéria”. Surpreendentemente, Paulo Lopo utilizou as mesmas palavras utilizadas uma vez por Luís Filipe Vieira para afirmar que os árbitros não se corrompiam por 150 ou 300 euros.

Todas estas coincidências merecem ser investigadas, sobretudo porque o Leixões e o Benfica também surgem referidos nas escutas relativas ao processo Jogo Duplo, como será relatado a seguir. Abaixo encontra-se o comunicado do Ministério Público²³ sobre o processo Jogo Duplo

“Constituíram um grupo dirigido à manipulação de resultados de jogos das I e II Ligas nacionais de futebol (match-fixing) para efeito de apostas desportivas internacionais. Para tanto, aliciaram jogadores de futebol em Portugal para que estes interferissem nos resultados das competições desportivas e prejuízo das equipas que representavam, da integridade das competições, defraudando sócios e investidores dos clubes, espectadores e patrocinadores.

²¹ TVI24, Programa Prolongamento, 05-10-15

²² Revista Sábado, [*Leixões sai em defesa do Benfica*](#).

²³ Procuradoria Geral Distrital de Lisboa – *Excerto Acusação “jogo duplo”* – 18-05-17

Com tal atuação os arguidos auferiam vantagens patrimoniais, seja porque agiam a troco de pagamento de quantias monetárias, em regra não inferiores a 5'000 euros, seja porque lucravam com as apostas que efectuavam (tanto em sites internacionais como no PLACARD), já que sabiam de antemão qual a equipa vencedora dos jogos objeto dessas apostas.

A SAD e os arguidos que estão aí exerciam funções estão acusados de um crime de corrupção ativa em competição desportiva sem ligação a apostas desportivas.”

A SAD do Leixões reagiu à acusação afirmando que iria lutar “até às últimas consequências”. Depois de terem sido reveladas certas escutas sobre o processo percebeu-se a preocupação do Leixões pois o Diretor Desportivo do clube de Matosinhos proferiu palavras elucidativas ao contactar um ex-jogador da Oliveirense, João Carela, que seria um dos angariadores de jogadores.

Nuno Silva – Para perder ou não?

João Carela– Sim, mas acho que não está fácil

NS – Não está fácil?

JC – Pois, eles estão carregados do Benfica.

JC – Sim, eles até me falaram em 50 mil

NS – E...

JC – E ontem até ontem tava com, tava com..

NS – Oh f...eles vão querer ganhar ao leixões, oh f...!

JC - eles querem é dinheiro.

Nesta altura, o Benfica B lutava para não descer e, a Oliveirense, último classificado da segunda liga, iria jogar contra o Leixões que também estava na luta pela permanência tendo os mesmos pontos do que o Benfica. Portanto, o Benfica estava a pagar jogadores do Oliveirense para ganhar contra o Leixões. Um ano depois, os papéis inverteram-se e o Benfica fez uma parceria com o Leixões.

Rio Ave

No final do mês de dezembro de 2017, surgiram notícias relacionadas com o Rio Ave, suspeitando-se que jogadores tinham sido corrompidos em determinados jogos. Vários jornais tinham publicado capas inteiras sobre o caso, nomeadamente o jornal Abola que é um dos jornais de propaganda do Benfica.

Curiosamente, alguns dias depois, surgiu uma notícia no jornal Correia da Manhã, revelando que um dos jogos a ser investigados envolviam o Benfica²⁴. A partir dessa data, jornais tal como o jornal A Bola, abafaram o caso.

Até à data, através dos e-mails, ainda não se tem nenhuma informação relativa aos jogadores do Rio Ave. Neste momento, e segundo o que tem sido veiculado na comunicação social, sabe-se que a Polícia Judiciária está a investigar um jogo da época 2015/2016 em que o Benfica ganhou por 1-0. Atualmente ainda não se sabe da existência de arguidos no Rio Ave, mas alguns dos jogadores visados são o Marcelo e o Cássio.

Ao rever o jogo em questão verifica-se que o golo do Benfica surgiu de forma caricata e, ao longo do jogo, o guarda-redes do Rio Ave apresentou, por vezes, comportamentos inseguros entre os postes. Apesar de neste momento ainda não se conhecer os desenvolvimentos da investigação, a justiça está a fazer o seu trabalho.

Vitória de Guimarães

Outro dos clubes envolvidos na dança das opções de compra de jogadores é o Vitória de Guimarães. Nos ficheiros de contabilidade revelados pelo Mercado de Benfica, verifica-se a compra da opção de preferência de todo o plantel do clube minhoto, pelo Benfica, por 1,25 milhões de euros.

Estas revelações levaram a uma reação do ex-presidente do Vitória de Guimarães, Emílio Macedo, explicando como surgiu esta cláusula sobre o

²⁴ Correio da Manhã, [Jogo entre Rio Ave e Benfica investigado pela PJ no caso de viciação de resultados.](#)

plantel do Guimarães²⁵. “Havia um acordo com o Benfica, mas foi quando o Targino esteve para ser transferido. Infelizmente o Targino lesionou-se no jogo com o Benfica, o Vitória precisava de realizar algum dinheiro e o Benfica fez um adiantamento, ficando com essa cláusula. Mas, na verdade, nunca optou por qualquer jogador”. O ex-presidente do Vitória de Guimarães ainda explicou detalhadamente: “Imaginemos que aparecia um clube a fazer uma proposta por um jogador no valor de um milhão de euros, o Benfica tinha o direito de preferência sobre o valor da proposta apresentado por um outro clube a qualquer jogador do plantel”.

Portanto, o Benfica estava interessado no jogador Targino que acabou por se lesionar. Mas, como o Vitória de Guimarães estava com problemas de dinheiro, o Benfica voltou a ser solidário oferecendo 1,25 milhões de euros pela opção de compra de todo o plantel. Curiosamente, o Benfica nunca acionou esta cláusula.

Vitória de Setúbal

A 25 de fevereiro de 2008²⁶, um senhor chamado Jorge Paulino Pereira, enviou um e-mail a Paulo Gonçalves, assessor jurídico da SAD do Benfica.

*“Caro Dr. Paulo Gonçalves,
Venho por este meio agradecer-lhe a gentileza que teve connosco na passada semana, na 5ª feira dia 21, em Nuremberga, pela cedência dos bilhetes para o jogo, e transferência no autocarro.
Para mim, e para o meu filho, foi uma jornada memorável, que não vamos esquecer.
Mais uma vez, os nossos agradecimentos, desejando as maiores felicidades nas próximas jornadas.
Com os meus melhores cumprimentos e reconhecimento,
Saudações benfiquistas,*

²⁵ Jornal Ojogo, [*Ex-presidente do Vitória de Guimarães explica pagamento do Benfica.*](#)

²⁶ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [*Um ex-vice-presidente do vitória de Setúbal tinha prometido “encavar” o Sporting.*](#)

Jorge Paulino Pereira (amigo do Ronald, do Vitória de Setúbal)”

Portanto, Jorge Paulino Pereira era um amigo do vice-presidente do Vitória de Setúbal na altura do envio deste e-mail, e o Benfica ofereceu bilhetes para ver o jogo contra o Nuremberga, incluindo uma viagem de autocarro até ao estádio. Algumas horas depois, o vice-Presidente do Vitória de Setúbal²⁷ também enviou um e-mail a Paulo Gonçalves para agradecer.

“Companheiro

É para agradecer a tua atenção para conosco no jogo com o Nuremberga, e conforme prometido encavamos o Sporting. Vocês é que não aproveitaram na totalidade o nosso esforço.

Abraço

Ronald”

O vice-presidente do Vitória de Setúbal agradece os convites e ainda afirma que o clube “encavou” o Sporting como prometido a Paulo Gonçalves, revelando uma promiscuidade que não deveria existir entre competidores diretos.

Esta relação de amizade entre os dois clubes já vinha de trás. Em 2005, depois de vários problemas financeiros, incluindo salários em atraso, em todo o plantel do Vitória de Setúbal, o Benfica foi o abono de família do clube Sadino.

José Andrade de Sousa, chefe do departamento jurídico do Benfica na altura, enviou um e-mail a Domingos Soares de Oliveira a 26 de outubro de 2005²⁸.

“Fui convocado ontem para uma reunião com LFV, JV, TC, RC pelo Benfica e Chumbita Nunes e Advogada por parte do Setubal para equacionar possibilidade do Benfica negociar a compra de cinco jogadores, ajudando desse modo o setubal a pagar salários. Pensei obviamente que estavas a par do assunto embota ausente da reunião.

²⁷ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [Um ex-vice-presidente do vitória de Setúbal tinha prometido “encavar” o Sporting.](#)

²⁸ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [O Benfica é mesmo o abono de família do Vitória de Setúbal.](#)

O texto que te enviei mereceu posteriores correcções e já foi enviado, estando eu a aguardar a resposta. Abç”.

Este e-mail foi enviado depois de uma resposta de Domingos Soares de Oliveira que afirmava desconhecer “qualquer acordo sobre o assunto” e que só sabia do que tinha sido noticiado. Depois de uma reunião entre Luís Filipe Vieira e o presidente do Vitória de Setúbal, surgiu, no dia 27 de outubro de 2005, uma notícia no MaisFutebol com o Chumbita Nunes a afirmar que a solução não passava pelo Benfica. Esta situação é caricata sabendo que no dia anterior Domingos Soares de Oliveira tinha recebido um e-mail sobre uma reunião.

Alguns meses depois, vários jogadores do Setúbal rumaram ao Benfica, sendo um deles José Fonte que afirmou, em 2015²⁹, ter sido o Benfica a pagar-lhe os ordenados em atraso. Curiosamente, José Fonte tinha rescindindo com o Setúbal na semana anterior a defrontar o Benfica e acabou por rumar ao clube encarnado.

Estas práticas já aconteciam em 2005 e continuam hoje em dia. Exemplo disto foi o caso de João Amaral na época 2017/2018. Estamos na linha final do campeonato e os Sádinos recebem o Benfica no Bonfim, a 8 de abril de 2018. João Amaral, segundo melhor artilheiro do clube com 8 golos, fica de fora da convocatória e encontra-se em perfeitas condições físicas. Curiosamente, antes da época começar surgiram notícias de um acordo entre o Setúbal, o Benfica e João Amaral para o direito de preferência do jogador. Quando a época acabou começaram desde logo a surgir notícias do ingresso de João Amaral para o Benfica, o que não deixou ninguém surpreso. A influência do Benfica nos clubes é tão grande que consegue por os melhores jogadores das equipas que defronta no banco ou na bancada. A história de João Amaral ainda se torna mais grave quando o ex-presidente do Vitória de Setúbal, Fernando Oliveira, afirmou ao jornal A Bola³⁰ que João Amaral já tinha sido vendido na época passada.

«João Amaral foi vendido no último verão ao Benfica, sim, em nome dos superiores interesses do V. Setúbal. Desde logo ficou acertado entre mim

²⁹ Jornal Record, José Fonte : *“Benfica é que me pagou os ordenados em atraso”*

³⁰ Mais Futebol, *Ex-presidente do V. Setúbal diz que Amaral foi vendido ao Benfica em 2017*

e Luís Filipe Vieira que ficaria, como ficou, mais um ano no Vitória. Eram quatro anos de contrato, agora tem mais três»

A explicação de Fernando Oliveira é clara: João Amaral esteve emprestado pelo Benfica ao Vitória de Setúbal, sem ninguém saber. O regulamento da Liga é claro, só é permitido receber três jogadores emprestados do mesmo emblema. Neste caso o Setúbal já tinha como jogadores emprestados pelo Benfica Patrick, João Teixeira e César, fazendo com que João Amaral fosse o quarto emprestado. Os regulamentos da Liga não foram cumpridos pelo Vitória de Setúbal e pelo Benfica. Os encarnados, para além de terem poder de influência nos clubes ditos “pequenos”, ainda têm a capacidade de atropelar o regulamento.

Esta informação foi confirmada através de documentos revelados pelo Mercado de Benfica. A 4 de abril de 2017³¹, foi celebrado um contrato entre o Vitória de Setúbal e o Benfica para a aquisição do direito de preferência de vários jogadores do Vitória de Setúbal, sendo eles, André Pedrosa, Gonçalo Duarte, André Sousa e, claro, João Amaral. Este contrato de direito de preferência permitiu um encaixa financeiro de 400.000€ por parte dos Sádinos. O contrato em questão foi assinado por Fernando Oliveira, pelo Vice-presidente dos Sádinos, Paulo Oliveira, por Luís Filipe Vieira e por Domingos Soares de Oliveira, diretor executivo da SAD do Benfica.

No dia 12 de maio de 2017, outro contrato foi celebrado, agora entre o Benfica e uma empresa de representação de jogadores. O objetivo era desenvolver negociações e diligências para assegurar um direito de opção de aquisição dos direitos desportivos de João Amaral. A existência deste contrato torna-se estranha uma vez que no mês anterior o Benfica e o Vitória de Setúbal já tinham celebrado um contrato de aquisição do direito de preferência de João Amaral.

As dúvidas dissipam-se quando o Mercado de Benfica revelou outro contrato, agora assinado a 15 de maio de 2017, entre o Benfica, os intermediários e o Setúbal. O contrato em questão era para a opção exclusiva de aquisição definitiva de João Amaral. No contrato celebrado estão escritos

³¹ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [Confirma-se o empréstimo encapotado de João Amaral.](#)

os valores de aquisição no momento da celebração desta opção e o valor caso o Benfica deseje efetuar a compra no futuro.

(...)

CLÁUSULA PRIMEIRA

(...)

3. (...)

a) Eur. 440.000 (quatrocentos e quarenta mil euros) são pagos como contrapartida pelo direito de opção exclusiva de aquisição e título de sinal e princípio de pagamento pela aquisição definitiva dos direitos do jogador JOÃO AMARAL;

(...)

5. Caso a Benfica SAD exerça a opção exclusiva de aquisição obriga-se a pagar ao VITÓRIA FC SAD a quantia de € 10.000 (dez mil euros), no prazo de 30 (trinta) dias a contar do registo do contrato de trabalho desportivo do Jogador com a Benfica SAD.

6. O VITÓRIA FC SAD reconhece, desde já, que as quantias mencionadas nos números anteriores incluem toda e qualquer compensação que lhe seja devida pela formação do Jogador JOÃO AMARAL (compensação pela formação ou promoção e mecanismo de solidariedade).

(...)

CLÁUSULA TERCEIRA

Em face do acordo ora alcançado fica desde já estabelecido que, com excepção às quantias a pagar nos termos da cláusula primeira, o VITÓRIA FC SAD nada mais tem a receber do BENFICA SAD a qualquer título ou circunstância, presente ou futura, relacionada com o objeto do presente contrato.

O Benfica pagou no total 450 000 euros por João Amaral, tendo pago 97.7% do passe deste jogador em maio de 2017. Não é por acaso que o presidente do Setúbal disse que já o tinha vendido em 2017. A Cláusula Quinta do contrato retira todas as dúvidas.

“1. Em consequência do direito de opção exclusiva de aquisição definitiva de direitos desportivos económicos, objecto do presente contrato, o VITÓRIA FC SAD desde já autoriza a BENFICA SAD a contactar de imediato o atleta JOÃO AMARAL com vista a darem início às negociações à eventual celebração de contrato de trabalho desportivo, para vigorar a partir da época desportiva 2018/2019.

Resumindo, em abril de 2017 o Benfica compra o direito de preferência de vários jogadores do Setúbal por 400.000€, revelando mais uma vez ser um bom abono de família para o Setúbal. Um mês depois o clube encarnado faz uma “pré-compra” de um dos jogadores presentes nesse contrato por 440.000€, correspondente a 97.7% do passe total. O jogador em questão continua no Setúbal durante uma época antes de vir para o Benfica, ficando fora do embate entre os encarnados e o Setúbal na segunda volta do campeonato, quando estava em perfeitas condições físicas e era o segundo melhor marcador da equipa do Sado.

Resumindo

O Benfica tem ao longo das épocas conseguido tornar clubes mais pequenos em aliados de várias formas. Por diversas vezes, declarações oficiais de elementos desses clubes afirmam que o Benfica foi solidário ou são o abono de família do clube. Transferências avultadas sem qualquer tipo de justificação plausível são feitas pelo Benfica para ajudar os clubes em questão. Para além disso ainda emprestam jogadores para além do que é permitido pelos regulamentos, não merecendo qualquer tipo de castigo pelas entidades que gerem o futebol em Portugal.

Todas estas coincidências resultam em desfechos no mínimo estranhos quando o Benfica defronta esses emblemas, por vezes com golos caricatos, vindos diretamente de comédias de Hollywood.

Todas estas situações têm de ser investigadas. É necessário averiguar se o Benfica ofereceu dinheiro a estes clubes a troco de facilidade nos jogos. Uma situação é clara, jogadores como João Amaral, preponderantes nos clubes onde atuam, eram titulares de olhos fechados. Ao não jogarem, os clubes

pequenos ajudam o Benfica a atingir os objetivos, desvirtuando completamente a competição.



"Paulo, devíamos participar deste artista, pois brincou com o Benfica. Temos de dar-lhe cabo da nota"

Luís Filipe Vieira

Presidente do Sport Lisboa e Benfica

Desde as primeiras revelações feitas por Francisco J. Marques no Universo Porto da Bancada, a 6 de junho de 2017, percebe-se o poder do Benfica no seio da arbitragem em Portugal.

Pedro Guerra, funcionário do Benfica nas datas dos envios das correspondências seguintes, e atual comentador na TVI no programa Prolongamento, recebeu e-mails por parte de Adão Mendes no final de 2013 e início de 2014. Adão Mendes é uma pessoa com ligações na Associação de Futebol de Braga e enviou o seguinte e-mail a 22 de dezembro de 2013³², para Pedro Guerra.

EU DIRIA ASSIM:

Temos hoje árbitros, que não sendo internacionais, por vários motivos, tem demonstrado melhores prestações que os internacionais entre os quais; Jorge Ferreira, Nuno Almeida, Manuel Mota, Vasco Santos, Rui Silva, Hugo Pacheco e Bruno Esteves, apesar destes dos últimos terem tido o azar no passado fim de semana, mas por erro dos seus assistentes. Temos ainda, Paulo Baptista, que está a fazer uma excelente época, é excelente árbitro e podia ser injustamente despromovido a época passada. Os maiores erros tem sido cometidos pelos internacionais, nomeadamente quando arbitram o benfica.

Para Adão Mendes este são árbitros que dão garantias ao Benfica. Este e-mail veio em resposta do e-mail enviado por Pedro Guerra a Adão Mendes.

Caro Amigo,

Muito obrigado.

É isso mesmo!

Mas vou dizer que daquilo que tenho visto, o Mota é um dos bons valores da arbitragem portuguesa e é um árbitro com futuro.

Vou falar noutros para não dizerem que estou a defende-lo.

Vou elencar o Manuel Mota, o Jorge Ferreira, o Hugo Pacheco e o Bruno Esteves.

³² O Polvo Encarnado, Os esquemas, manipulações e compadrios que viciam o futebol português, Francisco J. Marques e Diogo Faria

Vou dizer que eles até já prejudicaram o Benfica, mas todos têm futuro e fazem parte da nova geração.

Parece-lhe bem falar destes 4?

Abraço,

Pedro Guerra”

O poder instalado pode ser verificado através de outro e-mail de Adão Mendes enviado a Pedro Guerra no dia 28 de janeiro de 2014³³.

“Vou-lhe enviando dicas e imagens, mas algumas boas decisões ainda estão confidenciais e não as podemos divulgar antes da decisão pública.

Sobre a arbitragem não temos de ser “MAEZINHAS” mas usar a inteligência a nosso favor, criticando sempre, mas propondo soluções e não desabafos: EX: O SLB recorreu da arbitragem do S.Dias, considerei um erro, dado que o nosso “adversário” (PC) enfureceu-se e tornou público o seu ódio.por minha proposta,retiramos o recurso porque ganhamos o jogo e recuperamos um “inimigo”.Caso da taça da liga,deixar andar; “menos inimigos”temos e até a vamos jogar com os BB.Sobre o Golo Mota vai ter em breve matéria para dar nos olhos aos dois.

CONFIDENCIAL: O Mota ganhou o processo.

O 1º Ministro é de facto um grande homem e um GRANDE LIDER,sei o que digo porque sei das suas capacidades em ouvir,pensar,astúcia nas decisões e amor ao Glorioso. Não há outro como ele.

Hoje o SLB manda mesmo e os outros já não mexem nada,já não fazem pouco de nós, e o resto virá por acréscimo.

Dizem os grandes sábios dos painéis que algo está a mudar, o porto já não manda mas...ainda não compreendem onde está o poder. O poder está no trabalho dia a dia, na busca da verdade e da seriedade

³³ Facebook Baluarte Dragão, Benficagate.

e isso faz a diferença. Hoje quem nos prejudicar sabe que é punido, e este espaço foi conquistado com muito trabalho do 1º Ministro.

Vamos ter os padres que escolhemos e ordenamos, nas missas que celebramos, temos é de rezar e cantar bem.

AGORA APAGUE TUDO”

Três frases deste e-mail de Adão Mendes demonstram o controlo do Benfica na arbitragem no futebol português

O Benfica controla as arbitragens em Portugal, os outros clubes não mandam em nada, e os árbitros que prejudicam o Benfica sabem que serão punidos e este trabalho deve-se todo a Luís Filipe Vieira. Neste capítulo iremos perceber de que forma o Benfica controlou as arbitragens.

Pressões do Conselho de Arbitragem

No final da época 2014/2015, o árbitro internacional Marco Ferreira, foi despromovido da primeira para a segunda categoria. Marco Ferreira tinha sido o segundo melhor árbitro nacional da época 2013/2014 e, na época da sua despromoção, apitou o final da Taça de Portugal entre o Sporting de Braga e o Sporting CP. A despromoção de Marco Ferreira levou a uma estupefação geral. Sendo este madeirense, o Presidente da Associação de Futebol da Madeira (AFM), disse que tinha “muita dificuldade em explicar e perceber” a despromoção do árbitro³⁴.

“Tenho uma enorme dificuldade em explicar e perceber o que foi que aconteceu de tão grave, a um árbitro internacional para, de uma época a outra, ter esta enorme oscilação, ainda por cima, quando ele foi nomeado para arbitrar o jogo da Taça de Portugal, entre o Sporting e o Braga e agora acontecer isto”

Para o dirigente madeirense toda esta situação era muito estranha e não era o único a ter essa opinião.

³⁴ Sapo Desporto, [Ninguém percebe despromoção de internacional Marco Ferreira.](#)

Claro que esta situação apanhou de surpresa a maioria dos adeptos de futebol em Portugal pois, um árbitro que apita o final da segunda maior competição nacional será à partida um dos melhores no país.

Depois da sua despromoção, o árbitro Marco Ferreira concedeu uma entrevista ao Jornal AS, em Espanha. Esta escolha não foi por acaso, segundo o ex-árbitro, que escolheu este jornal “por ser fora de Portugal e ter um grande nome internacional. Desta forma teria mais impacto em Portugal e no resto do mundo. Esta atitude de Marco Ferreira é deveras interessante pois este sabia de antemão que se a entrevista fosse feita em Portugal, teria sido abafada pela imprensa de Lisboa que, como será revelado mais à frente no capítulo referente à imprensa, está de mãos dadas com o Benfica.

Nesta entrevista Marco Ferreira revelou que o presidente da Comissão de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol, Vítor Pereira, só o chamava antes de arbitrar jogos do Benfica³⁵.

“Na derrota em Braga, em outubro, ainda na oitava jornada, o jogo correu-me mal. Mas para os dois lados. Depois desse jogo, o Benfica contestou-me e disseram-me que nunca mais apitaria um dos jogos mais quentes. E desde aí nunca mais apitei qualquer jogo importante. Na época anterior fui considerado o segundo melhor árbitro de Portugal, atrás de Proença. Apitei o Benfica-Sporting, duas vezes o FC Porto-Benfica... Os jogos correram bem. Não digo que o Benfica pede a Vítor Pereira que este diga aos árbitros para favorecerem o clube. Não estou a dizer isso. O que eu digo é que Vítor Pereira faz isso porque sabe que o Benfica é o único que o apoia. Por isso não quer que um árbitro que desagrade ao Benfica apite os jogos desse clube. O Benfica nunca falou comigo e pediu qualquer favorecimento. Mas, Vítor Pereira sim. Na semana em que tinha um jogo do Benfica ligava-me para que eu tivesse cuidado e que o jogo corresse bem. Só fazia isso com os jogos do Benfica. Nunca me ligou antes de um jogo do FC Porto, por exemplo. E fazia isso com muitos companheiros árbitros.”

³⁵ Entrevista Jornal AS, citado por Sapo Desporto, Marco Ferreira: [“Vítor Pereira só ligava antes dos jogos do Benfica”](#).

Marco Ferreira prosseguiu e revelou que foi nomeado para um Rio Ave-Benfica e o Vítor Pereira tinha-o ligado duas vezes.

“Essa semana ligou-me duas vezes. Na última chamada disse-me que se não fizesse um bom jogo não poderia nomear-me para o Benfica-FC Porto, que era em abril. Disse para ter cuidado, que aquele era «o jogo do título do Benfica». Disse-lhe que não era, que o Benfica tinha quatro pontos de vantagem para o FC Porto. E ele respondeu: «É muito diferente jogar contra o FC Porto em abril com quatro pontos de diferença do que com dois ou um». Isto, segundo o meu ponto de vista, é grave. Estava a referir-se claramente ao Benfica”

Marco Ferreira também referiu que o Vítor Pereira lhe disse para não ligar às reclamações provenientes do banco do Benfica.

"Antes do Sp. Braga-Benfica foi mais ou menos a mesma conversa. Disse-me que o jogo tinha de correr bem e que eu não devia ligar caso viesse ruído do banco. Ele disse-me isso porque, no Boavista-Benfica, expulsei o treinador do Benfica no intervalo (Jorge Jesus). Vítor Pereira tinha medo que o expulsasse outra vez."

Estas formas de influenciar os árbitros para favorecer o Benfica é passível de descida de divisão, caso foram feitas a mando dos encarnados.

“Os árbitros têm medo que Vítor Pereira acabe com as suas carreiras como acabou com a minha. Sou um exemplo para eles daquilo que se pode passar. Eu era árbitro internacional e nunca na história de Portugal um árbitro internacional tinha descido à segunda categoria”.

Estas revelações de Marco Ferreira foram graves, verificando-se a influência feita por Vítor Pereira para favorecer o Benfica e, ao provar-se que tinham sido feitas a mando do Benfica, a descida de divisão estaria em equação. Sobre este assunto, o Conselho de Justiça da Federação Portuguesa de Futebol não considerou haver razões para instaurar um processo disciplinar porque, segundo este, “as três situações concretas que Marco Ferreira denunciou nas declarações que prestou não indiciam, com um mínimo de

objetividade, que Vítor Pereira tivesse tentado que ele arbitrasse de modo a favorecer qualquer equipa”³⁶.

A situação de Marco Ferreira ganhou outra dimensão depois do ex-árbitro madeirense telefonar em direto ao programa Prolongamento da TVI24, revelando uma situação surpreendente. Depois da sua despromoção, Marco Ferreira agendou uma reunião com Luís Filipe Vieira para pedir justificações pela descida de categoria. Porque é que Marco Ferreira se dirigiu ao presidente do Benfica depois de ter sido despromovido? Será que os árbitros sabiam que o Benfica controlava as arbitragens no futebol português?

Depois do caso dos e-mails envolvendo o clube da Luz, Marco Ferreira fez a seguinte publicação no Facebook³⁷.

“Árbitro vão boicotar os sorteios da Liga??!! Sinceramente as desculpas evocadas são descabidas visto que são alguns desses árbitros que ao ouvirem os seus nomes na praça pública mantiveram um silêncio muito comprometedor. Tirem esse manto de proteção e falem de tudo o que sabem e não se unem somente quando metem a mão nos vossos bolsos. Perda de regalias??!! Estava mais preocupado se tivesse perdido dignidade e abdicados de valores morais, infelizmente os valores financeiros falam mais alto na vossa cabeça...vale tudo, podem dizer tudo, podem levantar suspeitas, podem colocar em causa a vossa seriedade mas se “tocarem” no nosso dinheiro viramos “virgens ofendidas”...Tenham vergonha e respeitem essa nobre atividade que muitos deram a “vida” para conservar e vocês só olham para o vosso umbigo...Cuidado que o cordão umbilical de alguns será cortado brevemente.”

Qual era o manto protetor a que se referia Marco Ferreira? Neste momento não se sabe, mas o Ministério Público já terá uma ideia pois, Marco Ferreira foi chamado a depor no âmbito do caso dos e-mails.

Para além das pressões do Conselho de Arbitragem, o Benfica tentava obter informações sobre os elementos do Conselho de Arbitragem, desta forma tinham a possibilidade de pressionar algumas dos membros do CA. Nuno Cabral, delegado da Liga na altura, e que será falado ao pormenor no

³⁶ Mais Futebol, [Arquivado inquérito a Vítor Pereira por acusações de Marco Ferreira.](#)

³⁷ Publicação retirada do Facebook pessoal do árbitro Marco Ferreira, 07-07-2017.

subcapítulo referente à Liga, enviou o seguinte e-mail a Pedro Guerra, a 21 de maio de 2015³⁸.

Caro Amigo,

Dra [Nome ocultado para preservar informação íntima] e irmão [Nome ocultado]

Empresa [Nome ocultado]

Ela tem mt influência nos meadros da arbitragem.

É amante de um alto responsável do CA FPF.

Nuno Cabral envia a Pedro Guerra a informação que um alto responsável do Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol era amante da senhora referida. Porque é que o Benfica queria ter acesso a este tipo de informação de índole pessoal?

As Notas dos Árbitros.

Desde a profissionalização dos árbitros que os valores auferidos pelos árbitros são bastante apelativos. Os árbitros são divididos em várias categorias sendo que os da primeira categoria apitam principalmente jogos da primeira liga. Os da segunda categoria apitam as ligas inferiores. Claro que esta diferença de categoria se reflete no salário dos árbitros³⁹, sendo que uma descida de categoria é devastadora por questões monetárias. Ao longo de todas as revelações dos e-mails verifica-se que o Benfica tem a capacidade para influenciar as notas dos árbitros.

A 9 de outubro de 2014⁴⁰ Adão Mendes enviou um e-mail a Paulo Gonçalves relativo a um jogo entre o Marítimo e o Guimarães.

“O nosso amigo Manuel Mota recorreu de nota negativa no Marítimo vs Vit. Guimarães ao ter marcado uma grande penalidade a favor do Guimarães que o observador da Madeira alega mal

³⁸ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [Nuno Cabral e a amante.](#)

³⁹ Jornal de Notícias, [O preço de ser árbitro em Portugal](#)

⁴⁰ Porto Canal, Universo Porto da Bancada, 13-06-17.

marcada. Vi imagens e o Manuel Mota tem razão. Temos de lhe dar nota positiva. Ele e eu apelamos ao doutor.

Sobre o Renato, o Vítor Pereira nada disse até hoje. Já o puseram na jarra tal como ao Manuel Mota.

Abraço.

Não podemos dormir. Vem aí o esfolar do cabrito.”

A resposta de Paulo Gonçalves não tardou em chegar de forma sucinta.

“Caro amigo. Obrigado pela informação. Abraço forte.

A parte que importa para este capítulo é a nota negativa de Manuel Mota que, segundo Adão Mendes, não era merecida. Assim, Manuel Mota, que até já tinha sido referido no e-mail de 22 de dezembro de 2013 como um bom árbitro para as aspirações do Benfica, falou com Adão Mendes que por sua vez informou Paulo Gonçalves que tinha de lhe dar nota positiva. Algumas perguntas ficam por responder: porque é que um árbitro contacta o Benfica para ter uma nota positiva? Os encarnados têm a capacidade de dar nota positiva a árbitros que tinham uma nota negativa, num jogo em que o Benfica nem estava envolvido?

Este tipo de situação surgiu por diversas vezes de acordo com revelações do último ano. A 17 de Junho de 2017⁴¹ o jornal Expresso revelou uma troca de correspondência entre Luís Filipe Vieira e Paulo Gonçalves. No dia 10 de maio de 2014 jogou-se o clássico entre o F.C. Porto e o S.L. Benfica no estádio do Dragão. Este jogo já não interessava para nada pois o Benfica já era campeão e o F.C. Porto já não podia aspirar a mais do que o terceiro lugar. O árbitro deste encontro foi o Rui Costa e no final da partida o Porto acabou por vencer por 2-1. Às 22 horas, Nuno Cabral, delegado da Liga, enviou um e-mail a Paulo Gonçalves e a Luís Filipe Vieira com um relatório sobre o árbitro da partida. Este relatório apontava 11 erros a Rui Costa com prejuízos do Benfica. Portanto, Nuno Cabral fazia relatórios sobre árbitros para o Benfica. De referir que no trabalho de um delegado não consta a observação de árbitros, esta é da responsabilidade do observador e, para além disso, Nuno

⁴¹ Jornal Expresso, Edição impressa, 17-06-17

Cabral nem era o delegado para este jogo. Ou seja, Nuno Cabral estava a trabalhar para o Benfica sendo um trabalho incompatível com as funções que exerce na Liga. Após envio deste relatório, Luís Filipe Vieira enviou um e-mail para Paulo Gonçalves para baixar a nota a Rui Costa: “Paulo, devíamos participar deste artista, pois brincou com o Benfica. Temos de dar-lhe cabo da nota”.

Curiosamente a nota do Rui Costa desceu mesmo pois, passado alguns meses, Nuno Cabral enviou a Pedro Guerra um e-mail sobre este assunto. “Inicialmente, o observador atribuiu-lhe [a Rui Costa] 3.5. Com a nossa reclamação passou para 2.0”. De referir que as classificações dos árbitros são de 0 a 5. O Benfica conseguiu descer a nota de 1.5 pontos sobre o trabalho de Rui Costa.

As notas dos árbitros eram conversas recorrentes nas caixas de correio do Benfica. A 4 de outubro de 2010⁴², Paulo Gonçalves, assessor jurídico do Benfica, enviou um e-mail ao então diretor de comunicação do clube, João Gabriel.

“João,

Mais um que martelou o SLB e foi martelado na nota: 2,4! Tudo porque não marcou penalti contra o Marítimo na falta cometida sobre o Saviola e porque exibiu (mal) o cartão amarelo a Fábio Coentrão.

Agora, já sabes: toca a andar! Eh eh eh eh”

Após a martelada dada ao árbitro João Capela, este apitou 14 jogos do Benfica. O Benfica ganhou 13 jogos, tendo empatado unicamente 1. Dois desses jogos foram contra o Sporting CP, onde o árbitro João Capela teve vários erros de arbitragem a favorecer o Benfica.

A 22 de Agosto de 2017, Francisco J. Marques, diretor de comunicação dos dragões, revelou outra correspondência sobre a matéria das notas dos árbitros. Neste caso relativo ao jogo entre o Moreirense e os Belenenses, da época 2015/2016, em que o árbitro João Pinheiro teve uma nota de 2.3 (muito insatisfatória). Francisco J. Marques referiu o seguinte.

⁴² Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [A martelada dada a João Capela.](#)

“A 19 de fevereiro de 2016, Eva Mendes enviou um email para Paulo Gonçalves, não tinha texto, mas tinha um anexo que era o relatório de observação do árbitro no Moreirense-Belenenses, João Pinheiro, que teve nota de 2.3. Mas a consulta de outros emails permite reconstituir [o sucedido]. O relatório deu uma nota muito insatisfatória ao desempenho de João Pinheiro e a Eva Mendes envia isto para Paulo Gonçalves. Em março, João Pinheiro envia para Nuno Cabral um email sem texto, mas que traz em anexo o processo 56, o recurso pela nota, porque achava que foi mal avaliado e devia passar para 3.4, que é bom. Eva Mendes envia para o Paulo Gonçalves novamente. A comissão de análise na sua revisão formal, manteve a nota”.

Eva Mendes é um alter-ego de Nuno Cabral, delegado da Liga, que fez chegar o relatório do observador desse jogo que tinha sido enviado a este pelo árbitro João Pinheiro. Através dos e-mails anteriores já se percebeu que os árbitros recorrem a Paulo Gonçalves para conseguirem melhores notas que permitam não descer de categoria. Por outro lado, quando os árbitros não agradam ao Benfica, o clube da luz tem a influência necessária para lhes baixar a nota. Curiosamente, o árbitro Marco Ferreira já tinha referido que alguém subia e descia as notas dos árbitros sem ninguém ter conhecimento do sucedido. Segundo Marco Ferreira “chegámos a ser marionetas nas mãos de quem subia e descia notas, sem sabermos de nada” e referiu que os árbitros sentiam que “havia tentativas de condicionar o seu trabalho”, pois algumas “notas eram tornadas públicas na comunicação social” como “espécies de avisos”. Desta forma percebe-se quem está por detrás destas subidas e descidas de nota, Ferreira Nunes, responsável pela Secção de Classificações dos árbitros. A Ferreira Nunes competia nomear os observadores dos árbitros e os delegados de jogo. Segundo Marco Ferreira, “ninguém gostava de Ferreira Nunes”.

No e-mail seguinte verifica-se os favores feitos pelo Benfica a Ferreira Nunes, atingindo valores monetários elevados. Para comunicar com o Benfica, o responsável pela classificação dos árbitros utilizava um homónimo, Frankc Vargas. Esta situação foi descoberta depois de Francisco J. Marques revelar,

em agosto de 2017, uma troca de correspondência entre o Frank Vargas e Paulo Gonçalves a 4 de outubro de 2016⁴³.

“Bom dia Paulo,

Anexo a fotocópia do meu Cartão de Cidadão e dos autos de posse dos órgãos sociais...

Abraço,

FV”

Neste e-mail existia um anexo com o cartão de cidadão de Ferreira Nunes. Uns meses depois, Frank Vargas voltou a contactar o Benfica depois de receber, a 23 de dezembro de 2016, um e-mail de Augusto Moreira, do departamento financeiro da Abreu Advogados, uma fatura dos serviços prestados por pareceres pedidos por Frank Vargas. A fatura em causa tinha um valor de 18 450 euros. Ferreira Nunes – ou Frankc Vargas – reencaminhou a fatura para Paulo Gonçalves. Porque é que um antigo responsável pelas classificações dos árbitros que tem uma fatura para pagar, reencaminha a mesma para o assessor jurídico do Benfica?

Para além disso, verifica-se, através dos e-mails, que Ferreira Nunes era convidado assíduo na Tribuna Presidencial do estádio da Luz e, também, recebia ofertas de viagens para ver jogos do Benfica. Exemplo disto é um e-mail de 1 de março de 2017⁴⁴ enviado por Paulo Gonçalves a Ana Zagalo, diretora do departamento Corporate do Benfica, com cópia a Luís Filipe Vieira, sobre o jogo da Liga dos Campeões contra o Borussia Dortmund.

“Ana,

Para Dortmund necessito que reserves um quarto no “meu” hotel de 8 para 9 em nome de José Ferreira Nunes. Ele vai por meios próprios.

Mais necessito que me reserves, se possível, 2 convites para ele.

⁴³ Porto Canal, Universo Porto da Bancada, 08-08-17

⁴⁴ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [O Benfica pagou um estadia a Ferreira Nunes.](#)

Entretanto, necessito de comprar 6 bilhetes (para agentes que trabalham connosco).

Diz-me sff se é possível.

Obrigado.”

Para além de receber convites para jogos, o Benfica ainda pagava a estadia de Ferreira Nunes e pareceres jurídicos com valores superiores a 18 000 euros.

A 6 de Outubro de 2015⁴⁵, Nuno Cabral enviou a Pedro Guerra o seguinte e-mail.

“Hélder Lamas, este árbitro é oriundo da AF Porto, tirei o curso com ele em 2012 e é protegido pelo staff do FC Porto (Antero Henrique, Reinaldo Teles, Joaquim Pinheiro, Acácio e Jaime) e também por Jorge Sousa, Carlos Carvalho e José Ramalho (o homem dos recursos). É sócio e adepto do FC Porto e odeia o SLB”. “Está proibido de subir à C1”

Nuno Cabral referia-se à primeira categoria de árbitros. Este e-mail prova mais uma vez a influência que o Benfica tem nas notas dos árbitros e tem a capacidade de não os deixar subir para a primeira categoria do futebol nacional. O papel de Nuno Cabral será analisado ao pormenor, mais à frente, no capítulo da Liga Portuguesa de Futebol Profissional.

Mesmo antes da entrada de Ferreira Nunes na secção de classificação dos árbitros, já o Benfica parecia controlar a subida e descida dos árbitros. Num e-mail enviado por Adão Mendes a Luís Filipe Vieira no dia 11 de maio de 2013⁴⁶, utilizando o e-mail *benficanorte*, dá a entender isso.

“Anexo cópia que está a correr nas redes sociais onde para já 2 delegados dos árbitros da FPF manifestam as suas opções quando deviam estar calados.

⁴⁵ Porto Canal, Universo Porto da Bancada, 05-12-17, citado em O Jogo, [Caso dos emails: árbitro estava “proibido” de subir.](#)

⁴⁶ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [O Benfica corrompeu árbitros.](#)

VALDEMAR LOPES é delegado da LPF e um portista doentio;
Adriana Rodrigues é delegado da FPF e ex da LPF;
O resto são tristes árbitros que querem escovar o fcp para subir mas
que vamos meter-lhe o freio.”
Tal como o delegado da Liga, Joaquim Campos, foi corrido estes
também tem de o ser e já.

Os Núcleos de Árbitros e Associações de Futebol

Nuno Cabral e Ferreira Nunes não eram os únicos a ajudar o Benfica nas questões relacionadas com as arbitragens. Adão Mendes também enviava listas de possíveis árbitros assistentes.

O e-mail do assunto em questão foi enviado a Paulo Gonçalves no dia 6 de junho de 2016⁴⁷.

“Junto envio lista dos melhores candidatos assistentes. Força nisso e cuidado. Teste escrito. Abraço”

Em anexo encontrava-se um ficheiro com a seguinte lista.

Candidatos a árbitros assistentes da Liga. Exames 11 e 12 de junho em Rio Mario

- 1º Bruno Miguel Alves de Jesus – Lisboa*
- 2º Renato Manuel Fernandes Mendes – Braga*
- 3º José Pedro Morgado Laranjeira – Coimbra*
- 4º João Viegas Jacob – Setúbal*
- 5º Carlos Alberto Fernandes Dias – Porto*

Por esta ordem estes são os melhores e nada pode falhar.

Estes árbitros tinham de conseguir o exame pois iriam servir aos interesses do Benfica. O segundo árbitro da lista é o filho de Adão Mendes.

⁴⁷ Porto Canal, Universo Porto da Bancada, 13-07-17

A 9 de Janeiro de 2018⁴⁸, Francisco J. Marques, revelou um pedido de bilhetes feito pelo núcleo de árbitros do Ave, em Guimarães, ao Benfica, para assistir ao final da Taça de Portugal contra o Vitória de Guimarães.

A 20 de abril o coordenador do núcleo de árbitros que está sediado em Ronfe, terra de Adão Mendes, enviou ao Benfica o seguinte:

“Este núcleo formou 15 novos árbitros, que vão trabalhar com o objetivo de alcançar a primeira categoria. Solicitamos a amabilidade de solicitar 15 convites para que os nossos associados simpatizantes do Benfica possam assistir à final da Taça, a 28 de maio”.

O facto deste núcleo afirmar, com todas as letras, que estes árbitros estão a trabalhar para alcançar a primeira categoria, demonstra a proximidade existente entre este núcleo e o clube encarnado. Se o Benfica aceitar o pedido de bilhetes, quando estes árbitros chegarem à primeira categoria, poderão retribuir o favor.

Ao saber-se que o presidente deste núcleo é o filho de Adão Mendes, Renato Mendes, ainda mais grave se torna toda a situação. Renato Mendes é uma peça importante deste enredo criado pelo Benfica, pois encontra-se numa posição dominante em que poderá fornecer árbitros do agrado do Benfica através de formação e, para além disso, já foi ajudado por Paulo Gonçalves para resolver certas situações.

Francisco J. Marques revelou no Universo Porto da Bancada outra troca de e-mails entre o assessor jurídico do Benfica e Adão Mendes. A 29 de Setembro de 2014⁴⁹, Adão Mendes enviou o seguinte e-mail a Paulo Gonçalves.

“Caro doutor. A comissão de análise e recurso rejeitou novamente o recurso do Renato.

Considera ter êxito no recurso para o Conselho de Justiça da FPF? Está em condições de assumir isso? Custas são da minha responsabilidade.

⁴⁸ Porto Canal, Universo Porto da Bancada, 09-01-18.

⁴⁹ Porto Canal, Universo Porto da Bancada, 13-06-17.

Entretanto enviei recurso para o Presidente do Conselho de Arbitragem, Vítor Pereira e para o plenário do Conselho de Arbitragem. O Vítor Pereira pode ser solução antes do recurso?”

O assessor jurídico do Benfica acabou por responder a Adão Mendes.

“Amigo, eu não posso patrocinar o recurso para o Conselho de Justiça. Dominando a regulamentação desportiva relacionada com a arbitragem e próxima do Conselho de Arbitragem tem a Dra. Isabel Cunha (tel: XYZ). Ela é próxima do Paulo Costa, o que não sei se para si é impedimento.

Vou pensar melhor e fazer uns contactos e amanhã falamos.”

Adão Mendes respondeu:

“Eu e a Dra. Isabel Costa somos amigos. A questão é ser o glorioso a apadrinhar a questão e não alguns anticristos. Temos de ganhar isto e eu sei que se o doutor puser a carne toda ganhamos. O chefe está comigo para tudo.”

A conversa continuou no dia seguinte, a 30 de setembro de 2014, com a resposta de Paulo Gonçalves.

“Meu caro, o Vítor Pereira já respondeu ao recurso do Renato e alegou que vai levar o caso ao plenário. Era a altura de o...”

Ao que Adão Mendes respondeu:

“Vamos então”.

Esta troca de e-mails demonstra que Adão Mendes e Paulo Gonçalves estão constantemente a trocar favores. Para além disso, Vítor Pereira também está de braço feito com o Benfica e, Paulo Gonçalves e Adão Mendes estão a combinar algo por código demonstrando estarem a praticar atividades pouco claras.

A Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol

A 6 de outubro de 2015, Bruno de Carvalho, presidente do Sporting CP na altura, esteve presente no programa Prolongamento, da TVI24, denunciando as ofertas feitas pelo Benfica aos árbitros que apitavam os seus jogos no estádio da Luz. Este caso foi conhecido pelo Caso dos Vouchers. Em todas as partidas em que jogava o Benfica e o Benfica B em casa, o clube oferecia aos árbitros da partida, assim como aos dois delegados e ao observador, uma camisola do Eusébio assim como quatro vales para o restaurante “Museu da Cerveja”. Segundo Bruno de Carvalho estas ofertas ascendiam a um quarto de milhão de euros por época.

O caso dos vouchers deu muito que falar apesar de ter sido arquivado em todas as instâncias, começando pela Comissão de Instrução e Inquéritos da Liga (CII), depois pelo Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol e, por fim, pelo Tribunal Arbitral do Desporto. Mais à frente iremos perceber o poder de influência que o Benfica tem em todas estas instâncias, influência que pode ter ajudado a arquivar este processo. A UEFA também arquivou o processo, mas não tinham em sua posse as últimas revelações do Mercado de Benfica que serão expostas de seguida.

A 29 de novembro de 2017⁵⁰, a revista Sábado revelou uma correspondência relacionada com o caso dos Vouchers. Paulo Gonçalves, assessor jurídico do Benfica, recebeu o testemunho dos árbitros quatro dias antes do depoimento feito por Luís Filipe Vieira na Comissão de Instrução e Inquéritos da Liga.

Segundo a revista Sábado, no dia 7 de novembro de 2016, a Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol enviou aos associados (árbitros, árbitros assistentes, estagiários e observadores) uma “resposta-tipo” para entregar na Comissão de Instrução e Inquéritos da Liga. Paulo Gonçalves recebeu no mesmo dia o documento. Contactado pela revista Sábado, Fontela Gomes, presidente da Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol na altura, diz que “os árbitros e assistentes solicitaram à APAF aconselhamento jurídico, no seguimento de um pedido da Comissão de Inquéritos da Liga”.

O facto de a Associação Portuguesa de Árbitros dar uma “resposta tipo” aos seus associados é grave, mas ainda se torna mais grave quando esta Associação mudou o discurso ao longo do tempo.

⁵⁰ Revista Sábado, [*Benfica teve acesso privilegiado a depoimentos dos árbitros.*](#)

A 13 de Novembro de 2015 surgiu uma notícia no jornal Record sobre este tema. O Jornal Record noticiou que o Sporting achava o inquérito feito pela APAF uma farsa pois existiam respostas-modelo. Respostas estas que foram confirmadas através dos e-mails do Benfica. No entanto, quando esta notícia veio a público, José Fontelas Gomes, presidente da APAF, disse à Radio Renascença, não ter dado qualquer tipo de instrução aos árbitros.

"O que pedimos foi respostas verdadeiras às perguntas da comissão. Nada foi ocultado ou desvirtuado. Foram respostas diretas e o apelo que fizemos foi à verdade, demos indicações para que os árbitros relatassem o que foi a prática nos últimos anos".

Ou seja, em novembro de 2015, José Fontelas Gomes afirmava que não existiam respostas tipo mas sim respostas diretas. Em 2017, Fontelas Gomes disse que os árbitros e assistentes tinham pedido aconselhamento jurídico, não desmentido a existência de respostas-tipo. Depois de Paulo Gonçalves ter recebido os depoimentos dos árbitros, este reencaminhou o e-mail para Ricardo Costa que, na altura, era vice-presidente do Tribunal Arbitral do Desporto, que acabaria no futuro por também arquivar este processo. No capítulo sobre a influência na Federação Portuguesa de Futebol irá ser revelada a função de Ricardo Costa no seio do clube encarnado. Este processo demonstrou a relação existente entre várias entidades jurídicas e a própria Associação de Árbitros de Futebol com o Benfica e também a prova de existir uma toupeira na APAF.

José Fontelas Gomes acabou o seu mandato em 2016, tendo sido substituído por Luciano Gonçalves. O atual presidente da APAF também foi apanhado nas caixas de correio do Benfica. Um e-mail enviado pelo atual presidente da APAF a 10 de abril de 2017⁵¹, para Ana Paula Godinho, responsável do Protocolo do clube encarnado, foi revelado no Universo Porto da Bancada por Francisco J. Marques.

Exma. Sra.

Ana Paula Godinho

Conforme conversa telefónica venho por este meio solicitar a sua ajuda nesta iniciativa que gostaria de oferecer aos habitantes da minha aldeia.

⁵¹ Porto Canal, Universo Porto da Bancada, 18-04-17, citado no blogue Artista do Dia, [Benfica ofereceu 50 bilhetes ao presidente da APAF.](#)

Eu sou presidente da mesa da assembleia geral da colectividade Centro Recreativo de Alcanadas, uma modesta aldeia do concelho da Batalha – Leiria e juntamente com a direcção queríamos proporcionar um dia diferente a Avôs e Netos da localidade e levá los de autocarro a um jogo no Estádio da Luz, pois muitos deles nunca tiveram a oportunidade de entrar num estádio de futebol, por este motivo vinha solicitar a vossa ajuda neste pedido. Solicitava 50 bilhetes para um local por si sugerido mas tendo em conta que solicitava bilhetes baratos, pois será oferta nossa á população.

Desde já agradeço a sua atenção e colaboração.

Os melhores cumprimentos

Luciano Gonçalves

O presidente da APAF não pode fazer pedidos de bilhetes a um clube da primeira liga, mesmo sendo para uma boa causa. As respostas dadas pelos dirigentes do Benfica conseguem ser bastante elucidativas sobre o teor do pedido de Luciano Gonçalves. A 10 de abril de 2017, Domingos Soares de Oliveira enviou a Ana Paula Godinho e Paulo Gonçalves o e-mail abaixo.

Podemos oferecer, tendo em consideração quem é. Apesar de o Marítimo ser de casa cheia, insisto que se justifica. Apesar disso, o ideal é que o pedido oficial fosse feito por outra pessoa lá da Aldeia. O Paulo dirá da sua justiça...

Domingos Soares de Oliveira sabia que fazer uma oferta ao presidente da APAF não era correto e achava melhor que o pedido oficial fosse feito por outra pessoa. Algo que foi confirmado na resposta de Paulo Gonçalves.

Doc,

O Presidente da APAF não é de confiança total ... e tem feito “oposição” a algumas situações do nosso interesse. Porém, nunca é bom tê-lo contra tanto mais que será uma das testemunhas a ser ouvida em processo do nosso interesse.

Por outro lado, e ara que amanhã não nos acusem de oferecer bilhetes à APAF, a Ana Paula Godinho que solicite o e-mail do Centro Recreativo do Alcanadas para informar que o SL Benfica irá ceder os 50 convites...

Abraço

PG

Para além de concordar com Domingos Soares de Oliveira, Paulo Gonçalves diz que é uma testemunha de um processo do interesse do Benfica. Demonstrando mais uma vez um caso grave de tráfico de influência.

Luciano Gonçalves também foi protagonista no decorrer da época 2017/2018 por ter convocado uma suposta greve dos árbitros para acabar com o clima de suspeição no futebol português. A 23 de Novembro de 2017⁵² um comunicado tinha sido feito pela associação, um dos excertos deste comunicado encontra-se abaixo.

*“A ausência dos árbitros nas competições profissionais será efetiva, nessa data, caso não se verifiquem os seguintes pressupostos: **total ausência de insinuações, da parte de clubes e agentes desportivos, que coloquem em causa a honra e o bom nome dos árbitros** (por clubes e agentes desportivos entendem-se os seus dirigentes, treinadores, jogadores e demais funcionários, os meios de comunicação próprios e aqueles que promovem nas redes sociais). O período de 20 dias com total ausência de insinuações deve abranger todas estas pessoas e meios. Para que não restem dúvidas, entendemos por insinuações: acusar os árbitros de errarem de forma propositada; acusar árbitros de prejudicarem sempre o mesmo clube; referirem-se, direta ou indiretamente, a qualquer ato não provado de corrupção; aplicar aos árbitros, de forma direta ou indireta, expressões como ‘polvo’, ‘padre’, ‘diácono’ ou ‘Apito Dourado’, entre outras utilizadas por diversos clubes já esta época”*

⁵² Jornal Observador, [Árbitros “adiam” pedido de dispensa por 20 dias, fazem exigências e criam gabinete jurídico.](#)

Este comunicado surgiu duas semanas antes do clássico entre o F.C. Porto e o Benfica, do dia 2 de dezembro de 2017. Nestas duas semanas continuaram a surgir notícias sobre o caso dos e-mails e não foram respeitados os pedidos feitos pela APAF. No entanto, a greve anunciada pela APAF não foi consumada como era previsto. Porque é que o Luciano Gonçalves recuou quando tudo ficou na mesma?

Depois destes 20 dias, o Benfica conseguiu recuperar 5 pontos de atraso sobre o líder do campeonato, através de vários erros das equipas de arbitragem.

O Aliciamento a Árbitros

A 16 de janeiro de 2013⁵³, Adão Mendes enviou a Luís Filipe Vieira o seguinte e-mail.

“Sei que o árbitro para o jogo Benfica B X Feirense é o Jorge Ferreira de Fafe e que um dos assistentes é o João Nuno, o tal que no Moreirense para a taça da liga indicou a grande penalidade sobre o Cardoso aos 92m, que deu o empate.

Peço que ao serem recebidos e na altura o delegado ao jogo entregue à chegada, 5 cinco sacos com lembranças(exp. 1 galhardete + uma camisola) para os dois assistentes, 4º Arbitro, motorista e o Árbitro e que em cada saco ponha o nome (apelido) deles.

Neste caso, peço que no saco do árbitro ponham 3 camisolas de qualquer jogador (dos mais conhecidos) e 4 bilhetes para o jogo Moreirense X Benfica, que são para eles irem ver na 2ª feira.

O observador tem de ter um acompanhamento pessoal e ter também um saco à chegada.

Poderei ir ver o jogo, mas depois informo.

Vou enviar doc. com proposta de regras para os jogos, para não ficarmos inferiores aos outros

Benfica Norte”

⁵³ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [O Benfica corrompeu árbitros.](#)

Luís Filipe Vieira, presidente do Benfica, reencaminhou este e-mail para Paulo Gonçalves com o seguinte comentário

“Paulo isto tem que ser tratado só por ti. Quando é o jogo? Nada pode falhar pede tudo ao Orlando Dias. Neste jogo era bom eu lá estar. Mais tarde ligo te. Abraço. Luis Vieia

Luís Filipe Vieira

Outro e-mail enviado a 28 de março de 2013⁵⁴ a Luís Filipe Vieira prova novamente o aliciamento aos árbitros.

“Anexo ficha do jogo Benfica x Rio Ave

Peço que aos homens de sábado seja entregue alguma lembrança do SLB bem como ao observador, Carlos Matos, de Lisboa, que também é observador da UEFA e vai aí nessa qualidade pela 1ª vez.

Peço ainda que à parte e num “embrulho” cuidadoso seja entregue ao 4º árbitro, Carlos Reis, SEM QUE OS OUTROS VEJAM. Uma camisola e um livro, com uma dedicatória sua, dedicada ao pai dele. Também. CARLOS REIS, que é observador com funções suspensas por incompatibilidade (O filho é Arbitro) mas que é técnico do C.A. da AFP e é um nosso amigo a conviver no meio das feras, mas que nos tem apoiado antes e agora. Pode entregar o “embrulho” (coisa pequena) por exemplo quando os outros forem aquecer, antes do jogo, e sem que alguém se aperceba, dizendo apenas que é para entregar ao pai, CARLOS REIS.

Chamo atenção que o tal delegado da liga (Batista Rodrigues) que em Guimarães andava atrás de si e do Ricardo vai estar no Académica x Porto. Razão tem o Guilherme Aguiar quando disse na SIC notícias, que ele só faz o Porto e de vez enquanto o Benfica. O outro (Carlos Fonseca) vai estar no Braga x Sporting. Os casos de Guimarães, antes

⁵⁴ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [O Benfica corrompeu árbitros – Parte 2.](#)

do jogo, davam um rico filme, embora a multa ao Ricardo não estivesse no programa. (depois falamos).”

Este tipo de e-mail demonstra, claramente, um caso de corrupção. Apesar do caso dos Vouchers ter sido arquivado, a UEFA não tinha em sua posse estes e-mails e basearam o arquivamento sobre as informações dadas por Bruno de Carvalho na altura da denúncia.

Nestes casos em concreto, o Benfica deu prendas superiores àquelas permitidas pela UEFA e deram essas prendas porque favoreceram o Benfica de certa forma ou porque podiam dar jeito ao Benfica por terem familiares em cargos importantes, como no Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol do Porto.

Estes e-mails são muito graves e provam a corrupção e o tráfico de influência por parte do Benfica.

Resumindo

O Benfica controla as arbitragens de várias formas. De um lado, tem o poder de influência nos órgãos ligados à arbitragem, como o Conselho de Arbitragem e a Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol. Membros destes conselhos recebem vários prémios, como viagens, bilhetes ou até, por exemplo, o pagamento de faturas de valor elevado. Assim, o Benfica consegue subir ou baixar as notas consoante os árbitros que são ou não são do interesse dos encarnados.

Para além disso, com esse poder de influência, os árbitros são automaticamente influenciados a errar a favor do Benfica pois, sabem que se não agradarem aos dirigentes encarnados, estes irão “dar-lhes-cabo” da nota e, descendo de categoria irão automaticamente ter um salário inferior.

O clube encarnado também premeia os árbitros que ajudam o Benfica, oferecendo camisolas e bilhetes para jogos, tanto para árbitros como para familiares de árbitros que possam ser do interesse do Benfica.

Outra vertente, é a espionagem feita por alguns dos elementos do Benfica, relativamente a árbitros, recolhendo elementos que poderão ser usados como forma de chantagem.

Com todas as informações deste capítulo não há dúvidas que os campeonatos ganhos pelo Benfica nos últimos anos têm de ser investigados ao pormenor.

Influência na Federação Portuguesa de Futebol e Entidades Jurídicas do Futebol



"Viva!"

*Aqui vai a sugestão para Presidente da Comissão de Inquéritos,
com o aval de quem sabe muito disto...*

Quando lerem pf liguem-me. "

Mário Figueiredo

Ex-Presidente da Liga Portuguesa de Futebol Profissional

No dia 29 de novembro de 2017, uma das primeiras demissões surge no seguimento do caso dos e-mails. Horácio Piriquito, vogal do Conselho Fiscal da Federação Portuguesa de Futebol, demitiu-se após ter sido revelada uma troca de correspondência entre este e Pedro Guerra. Na altura da sua demissão, Horácio Piriquito fez um comunicado⁵⁵.

“Na sequência das notícias vindas hoje a público e que, na qualidade de membro do Conselho Fiscal da Federação Portuguesa de Futebol me ligam ao comentador Pedro Guerra, venho esclarecer o seguinte:

Sou amigo do Pedro Guerra há mais de 20 anos e fomos colegas aquando dos tempos em que fui jornalista. Trocamos regularmente e-mails, por amizade ou na sequência das minhas participações ocasionais em painéis de debate na BTV, ou do Pedro nos canais em que colabora;

O Pedro Guerra sempre me pediu ajuda sobre informação financeira numa troca normal de informações e esclarecimentos, verbalmente ou por email, o que fiz sempre com todo o gosto. No caso da FPF até para evitar especulações e na defesa da própria instituição. Isto fez, aliás, de Pedro Guerra um defensor enérgico da actual direcção da FPF. O acesso criminoso a conversas privadas permite estes abusos, truncá-las, ajustá-las aos interesses de cada um. Foram utilizados factos e dados disponíveis em qualquer documento público da FPF. Nenhuma informação confidencial foi passada para a praça pública.

Estas notícias enquandram-se claramente no actual registo de guerra aberto no futebol português, em que vale tudo, em que se tenta espalhar o ódio e o medo, e pretendem criar ruído e fazer vítimas. A notícia foi escrita de forma intencionalmente tendenciosa por um jornalista afecto a um dos clubes em confronto, e que está a fazer este “trabalho” há já algum tempo.

Considerando os superiores interesses da FPF, que coloco acima dos meus interesses pessoais ou dos objectivos desse jornalista com cor e empenhamento clubístico, optei pela decisão que considero mais

⁵⁵ Comunicado na página pessoal de Facebook de Horácio Piriquito, 15-11-17.

ajustada e apresentei a minha demissão do cargo de vogal do Conselho Fiscal da FPF;

Tomei esta decisão, repito, não porque considere ter praticado algum ilícito, mas porque é esta a forma de melhor defender o prestígio e o bom nome da instituição em causa.

Para defesa do meu bom nome, honra e imagem, irei recorrer às instâncias judiciais para reposição cabal da verdade, tendo em conta os factos que me são imputados.”

Horácio Piriquito demitiu-se após a revelação de um e-mail por parte da Revista Sábado⁵⁶. O e-mail foi enviado em setembro de 2015 por Pedro Guerra a Horácio Piriquito, no qual o funcionário do Benfica agradecia por um documento e que o guardaria de forma religiosa e confidencial. Nesse e-mail Pedro Guerra queria saber a opinião de Horácio Piriquito relativamente a “uns devedores manhosos” que iriam deixar a Federação Portuguesa de Futebol “pendurada”.

O membro do Conselho Fiscal referiu que “muitas vezes são as associações que estrangulam ou beneficiam os clubes, conforme os alinhamentos ‘clubísticos’”. Segundo este, “as corridas do SLB e do FCP ao domínio das associações”. “Se uma associação é portista pode atrasar os pagamentos a um clube alinhado com o Benfica, e vice-versa”. Horácio Piriquito rematou “estas coisas nunca se podem escrever, só dizer e com pouca gente a ouvir”.

Apesar de estar escrito com todas as letras que este documento era confidencial, Horácio Piriquito decidiu mentir no seu comunicado. Para além de utilizar uma amizade com Pedro Guerra para justificar o envio de informação interna de FPF, Horácio Piriquito ainda usou parte da cartilha usada pelo Benfica através da comunicação social, referindo um clima de guerra e que parte dos e-mails são “truncados”. Horácio Piriquito ainda referiu estar a demitir-se unicamente para manter o bom nome da Federação Portuguesa de Futebol. Curiosamente, após a divulgação destes e-mails pela revista Sábado, a FPF decidiu fazer uma denúncia à Polícia Judiciária e a

⁵⁶ Revista Sábado, [Veja os documentos enviados por Horácio Piriquito a Pedro Guerra.](#)

Procuradoria Geral da República demonstrando que as práticas de Horácio Piriquito eram todas menos legais como este queria fazer acreditar.

Esta demissão é a primeira prova confirmada dos tentáculos do Polvo na Federação Portuguesa de Futebol.

O Presidente da Federação Portuguesa de Futebol

Fernando Gomes, atual presidente da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) também foi alvo das práticas ilícitas do Benfica. O silêncio que reina na FPF depois das revelações vindas a público são elucidativas sobre o poder do clube de Lisboa em toda a estrutura da Federação. Este silêncio acentua-se quando se descobre, através destes e-mails, que o Benfica teve acesso a todas as mensagens pessoais do dirigente máximo do futebol em Portugal.

A 16 de Fevereiro de 2014⁵⁷, Carlos Deus Pereira, enviou o seguinte e-mail a Pedro Guerra

Os ficheiros são de mensagens do F Gomes presidente da FPF à altura ainda Presidente da Liga. chamo a atenção das mensagens enviadas ao Tiago Craveiro no ficheiro Tiago.csv – 2.º mensagem. Ai, o atual presidente da FPF declara eterno amor ao azul e branco. São estas duas criaturas que querem mandar no futebol português e já mandam na arbitragem e na disciplina.

*Caros de Deus Pereira
DPH - Advogados*

A espionagem efetuada pelo Benfica atinge proporções inimagináveis. No dia seguinte às revelações efetuadas por Francisco J. Marques sobre as SMS de Fernando Gomes, Carlos Deus Pereira defendeu-se em comunicado desmarcando-se do “teor de pretensas comunicações”, lamentando o recurso “a criativos e maliciosos”, e que voltaria a pronunciar-se “nos locais próprios e quando entender oportuno”.

⁵⁷ Porto Canal, Universo Porto da Bancada, 27-06-18, citado pelo Diário de Notícias, [Caso dos e-mails: “O melhor ainda está para vir” e a “bruxaria” do Benfica.](#)

Na altura, Carlos Deus Pereira era presidente da Assembleia Geral da Liga Portuguesa de Futebol Profissional. Jogou futebol profissional pelo Benfica durante 7 anos, percebendo-se assim de onde provém a relação entre este e o Benfica. No entanto, não foi Deus Pereira a roubar as SMS do presidente da Federação Portuguesa de Futebol mas sim João Tocha Coelho.

João Tocha Coelho é consultor de comunicação e é gestor da Tocha – Global communication, comunicação e marketing político, sociedade unipessoal, LDA -. João Tocha Coelho teve como cliente Fernando Gomes e terá sido nessa ocasião que guardou as SMS do presidente da FPF que acabou por enviar a Carlos Deus Pereira. João Tocha Coelho também teve como cliente o sucessor de Fernando Gomes na presidência da Liga, Mário Figueiredo e é conhecido no mundo da política por já ter tido como clientes o Primeiro-Ministro António Costa e o Luís Filipe Menezes, ex-líder do PSD. Para além disso, João Tocha Coelho é amigo pessoal de Luís Bernardo, diretor de comunicação do Sport Lisboa e Benfica.

Qual era a necessidade do Benfica ter em sua posse mensagens privadas de Fernando Gomes? Para um clube que se tem queixado ao longo de vários meses de violação de correspondência privada revela ter uma dualidade de critérios gritante. Até hoje, Fernando Gomes não se pronunciou sobre a violação da sua privacidade, indicando que o Benfica soube utilizar da melhor maneira as informações que conseguiram obter.

O antigo presidente da FPF, Gilberto Madaíl, também foi apanhado nos e-mails por ter cometido um crime de fraude fiscal em conjunto com o Benfica. A 18 de Setembro de 2009⁵⁸, Paulo Gonçalves enviou um e-mail a Domingos Soares de Oliveira relativo ao contrato para o jogo entre Portugal e a Hungria que se iria desenrolar no estádio da Luz.

“Doc,

Muito agradeço que me informe se esta contrato está pronto a ser assinado. Fui hoje contactado pelo Álvaro Albino, Secretário-Geral Adjunto, no sentido de saber com quem deve agendar com carácter de urgência uma reunião com o objetivo de dar início aos trâmites

⁵⁸ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [*A FPF e o Benfica – Uma história de amor e crimes.*](#)

relativos à organização do Portugal x Hungria no próximo dia 10 de Outubro.

As alterações introduzidas estão assinaladas.

Por fim, agradeço confirmação de quem o contrato deverá ser assinado pelo Presidente e pelo Dr. Rui Cunha, na qualidade de Presidente e Vice-Presidente do SL Benfica”

Domingos Soares de Oliveira respondeu no dia 21 de setembro de 2009.

“Podem começar a tratar com Rui Pereira e Miguel Rei. Quanto ao contrato, está fechado do ponto de vista de negócio. O GM vai pagar pela porta do cavalo mais 50 k. Veja só as componentes jurídicas e pode preparar a assinatura...

D.”

Anexo ao e-mail encontrava-se o contrato da Federação Portuguesa de Futebol, um excerto do mesmo encontra-se abaixo⁵⁹.

1. Pagará, a FPF ao Segundo Outorgante, o valor de €200.000,00 (duzentos mil euros), eventualmente acrescido do seguinte montante:
 - a. Caso o jogo tenha uma assistência igual ou superior a 60.000 (sessenta mil) espectadores ao valor referido, no número um desta cláusula, acresce o montante de €75.000,00 (setenta e cinco mil euros)

Pelo facto de nesse jogo a assistência não ter chegado aos 60 000 espectadores, o Benfica acabou por receber unicamente 250 000 euros, sendo que 50 000 euros foram recebidos de forma ilícita sem terem sido declarados às finanças.

Até hoje nem as Finanças, nem o Governo, se insurgiram sobre este caso e, para além disso, a comunicação social do país assobiou para o lado.

⁵⁹ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado no blogue Mister do Café, [A “porta do cavalo” e o lobby dos Estádios.](#)

Este e-mail foi divulgado ao público no dia 18 de dezembro de 2017, o primeiro dia em que o Benfica decidiu ameaçar todos os cidadãos que continuassem a divulgar os e-mails, como já foi referido anteriormente no primeiro capítulo deste livro. Este caso é demasiado grave para ser abafado.

O Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol

No dia 24 de junho de 2017⁶⁰ o Expresso revelou novas informações sobre o caso dos e-mails. Estes eram relativos a bilhetes oferecidos a vários elementos do Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol.

Um e-mail enviado por Paulo Gonçalves a Luís Filipe Vieira referia que João Leal, responsável pelos registos e transferências da FPF, queria bilhetes para alguns elementos do Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol, no jogo entre o Benfica e a Juventus para a Liga Europa. Os funcionários da FPF eram Manuel Saraiva, Vítor Carvalho, Domingos Cordeiro, Leonel Gonçalves, Jorge Amaral e João Guimas. João Leal ainda referiu que queriam todos dois convites para cada um.

Ao enviar este pedido ao presidente do Benfica, Paulo Gonçalves refere que eles “ficaram cheios de moral” por terem livrado o Jorge Jesus, “aplicando” apenas uma “multa pela expulsão” no jogo contra o Porto.

O jornal Expresso contactou uma fonte da FPF para justificarem o pedido de bilhetes.

Porque pediu João Leal cinco bilhetes duplos para a final da Liga Europa para os seguintes elementos, à altura, do Conselho de Disciplina: Manuel Saraiva, Vítor Carvalho, Domingos Cordeiro, Leonel Gonçalves, Jorge Amaral e João Guimas?

Os membros dos órgãos sociais da FPF têm direito de acesso ao estádio para ver jogos nacionais e internacionais organizados por clubes. Tal prerrogativa decorre do regulamento de Cartões da FPF, em vigo desde 1984. Porque o acesso ao estádio faz-se através de torniquetes, é necessário que os serviços da FPF entrem em contacto com os serviços dos clubes e peçam para reservar o respetivo bilhete-convite de forma a permitir a entrada no complexo. Estes contactos acontecem com a generalidade dos clubes das competições profissionais.

⁶⁰ Jornal Expresso, Edição impressa, 24-06-17

Fonte Oficial da FPF

Segundo a FPF, os elementos que pediram bilhetes estavam no seu direito. O Benfica também tem o direito de conceder ou não esses convites e, como da para verificar pelo e-mail, estes convites foram dados por eles terem poupado o treinador do Benfica contra o F.C. Porto.

Uma troca de e-mails entre Paulo Gonçalves, Domingos Soares de Oliveira e Ana Zagalo, Gestora Corporate, em dezembro de 2009⁶¹, comprova o tráfico de influência por parte do Benfica no que diz respeito aos convites para o Conselho de Disciplina da FPF.

“Tenho uma situação que necessito que me clarifiquem que são os convites que o conselho de disciplinada FPF pede, ou seja, para o FCP pedem para:

Domingos Cordeiro

Luisa Pereira

João Reis

Vitor Carvalho

São importantes para nós devemos satisfazer de alguma forma?

Cumprimentos,

Ana Zagalo

Gestora Corporate”

A resposta de Paulo Gonçalves não tardou.

São todos vogais do Conselho de Disciplina da FPF, de quem não temos razões de queixa. Não confundir com o Conselho de Justiça.

Mais uma vez uma funcionária do Benfica dirige-se a Paulo Gonçalves para perguntar se há de satisfazer os pedidos do Conselho de Disciplina da FPF. Paulo Gonçalves diz que não têm razões de queixa, então os convites podiam

⁶¹ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [A FPF e o Benfica – Uma história de amor e crimes.](#)

ser cedidos. Se não fosse o caso os convites não teriam, provavelmente, sido oferecidos.

Não se poderia deixar de mencionar Ricardo Costa, ex-presidente do Conselho Disciplinar da Liga (CD).

O caso mais polémico durante a presidência de Ricardo Costa na Comissão Disciplinar da Liga foi o caso do Túnel da Luz com os castigos de Hulk e Sapunaru. Este caso refere-se ao final do Jogo da 14.ª jornada da temporada de 2009/2010 entre o Benfica e o Porto. Os incidentes ocorreram entre jogadores, entre os quais Hulk e Sapunaru, e Stewards que foram estrategicamente colocados no túnel de acesso aos balneários. O árbitro João Ferreira fez queixa ao árbitro principal Lucílio Baptista e à comissão Disciplinar da Liga que era presidida por Ricardo Costa. Os jogadores foram assim suspensos preventivamente antes da decisão final. Decisão esta que demorou a surgir e o Porto, segundo a Rádio Renascença, quis acelerar o processo. Mas a Comissão Disciplinar da Liga considerava que não era um assunto prioritário.

Finalmente o castigo acabou por sair, quatro meses de suspensão para Hulk e seis meses para Sapunaru. Hulk era um dos jogadores mais influentes do F.C. Porto e do campeonato.

Os dragões acabaram por recorrer para o Conselho de Justiça que deu razão ao F.C. Porto, aplicando um castigo de 3 jogos para o Hulk e de 4 jogos para o Sapunaru. Sendo assim, o Hulk, uma peça importantíssima do F.C. Porto ficou 15 jogos a mais fora de campo pela injustiça do Conselho de Disciplina da Liga presidida por Ricardo Costa. Após o regresso de Hulk, o Porto venceu todas as partidas até ao final da época. Se o castigo aplicado fosse os três jogos desde o início, será que o Benfica teria sido campeão?

Um comunicado foi feito pelo F.C.Porto depois da decisão do Conselho de Justiça⁶².

«1 – O CJ da FPF decidiu convolar as penas de quatro e seis meses aplicadas a Hulk e Sapunaru, pela Comissão Disciplinar da Liga Portuguesa de Futebol Profissional, em consequência das ocorrências no túnel do Estádio da Luz, após o Benfica-FC Porto de 20 de Dezembro de 2009;

⁶² Diário de Notícias, [FC Porto quer ser indemnizado.](#)

2 – Depois de analisar o recurso apresentado pelos atletas do FC Porto, o CJ decidiu punir Hulk com suspensão de três jogos e multa de 2.500 Euros e Sapunaru com suspensão de quatro jogos e multa de 4.500;

3 – Ao contrário da CD da LPFP, o CJ da FPF concluiu que a conduta de Hulk e Sapunaru «íntegra, por violação do disposto no art. 18º, nº 4 do RC, a infracção disciplinar grave» punível «pelo art. 120º, j) do RC da LPFP com suspensão de 1 a 4 jogos e multa de 750 a 3750 Euros»;

4 – Fica assim desmontada mais uma habilidade despudorada perpetrada pela CD da LPFP e exibida em praça pública por uma lamentável sede de protagonismo. Resta saber se o «acto de contrição» que agora se impõe terá o mesmo exibicionismo mediático;

5 – Desde a suspensão imposta pela CD da Liga a Hulk e Sapunaru passaram 17 jogos das competições nacionais e mais de três meses. Como teria sido o desempenho do FC Porto nestes compromissos, caso os dois atletas estivessem, como deviam ter estado, disponíveis e quais os reflexos desta aberração na classificação da Liga 2009/10? Será que a verdade desportiva foi defendida?;

6 – Fica novamente comprovada a perseguição da CD da LPFP ao FC Porto e a cegueira persecutória de Ricardo Costa, ratificada, ao melhor estilo de Pôncio Pilatos, pelo presidente da LPFP, Hermínio Loureiro. Recorde-se que, ainda recentemente, o mesmo Hermínio Loureiro afirmou que o seu papel se limitou a criar condições para que os órgãos da LPFP funcionem. Nem que seja sem rigor, de forma grosseira e com arbitrariedade...;

7 – Este, de resto, será o facto mais marcante do mandato dos actuais órgãos dirigentes da LPFP. O futebol não esquecerá o péssimo serviço que lhe prestaram nesta matéria e, por conseguinte, só lhes resta uma saída: Obviamente, demitam-se!;

8 – A FC Porto – Futebol, SAD já deu instruções aos seus advogados para intentarem as competentes acções de responsabilização e

indenização, quer dos membros da CD da LPFP, quer da própria instituição.»

Nessa época, Ricardo Costa também ajudou o Benfica de outra forma. O Braga também foi prejudicado pelos castigos de Ricardo Costa. Três meses depois dos incidentes que tinham sido registados no estádio do Braga entre jogadores do Braga e do Benfica, Ricardo Costa decidiu dar a Vandinho, Mossoró e Ney Santos vários jogos de castigo. Vandinho foi castigado durante 3 meses, Mossoró por três jogos e Ney Santos dois jogos. O castigo não é surpreendente sabendo o que já tinha acontecido no Túnel da Luz, sobretudo vendo a classificação na jornada 17, que antecedeu o castigo imposto por Ricardo Costa. O Braga era líder do campeonato a par com o Benfica quando o castigo foi imposto.

O caso dos e-mails veio confirmar o que já toda a gente desconfiava, Ricardo Costa servia o Benfica. Um e-mail de 8 de agosto de 2012⁶³, enviado por Ricardo Costa, provava que o ex-presidente da CD da Liga e o assessor jurídico do Benfica tinham telefones alternativos para discutir de certos assuntos, para não serem apanhados em escutas.

“Obrigado amigo! Mas só hj, 2 meses depois, fui a este mail... Tenho ligado mas sem sucesso; não sei se manténs os teles; um deles já está eliminado. Quando puderes liga-me para falarmos ou agendarmos.
Abr.”

Para além dos números de telefone, também o e-mail utilizado por Ricardo Costa era anónimo, e-mail esse tirado diretamente de um livro publicado por ele. Esse e-mail tinha sido revelado por Francisco J. Marques, num programa do Universo Porto da Bancada.

“a partir de 2010 começa a haver uma troca de e-mails entre um email alternativo de Paulo Gonçalves com um endereço de email “regressoapassado@...qualquer coisa. As pessoas fazem a questão de manter o anonimato, nunca se tratam pelo nome. Os assuntos são

⁶³ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [O Benfica utiliza telefones alternativos para falar com o ex-presidente da CD da Liga.](#)

de cariz jurídico disciplinar, mas não é possível perceber quem é o regresso ao passado, nunca se identificam. No dia 27 de outubro de 2010⁶⁴, Paulo Gonçalves reenvia para o seu email do Benfica, isto: ‘Meu bom amigo, resumo fantástico de MST,[Miguel Sousa Tavares] e o artigo do Record de ontem sobre as faltas de comparência é muito bom, e caiu bem aqui”

A equipa do Universo Porto da Bancada verificou qual era o artigo que Paulo Gonçalves se estava a referir tendo Francisco J. Marques relatado o seguinte.

“o parecer do Dr. Ricardo Costa. É ele que tem esta enorme troca de emails com o Paulo Gonçalves. Na verdade, ele é assessor jurídico da SAD do Benfica, é isso que ele faz, presta serviço jurídico ao Benfica. Podem perceber o grau de intimidade e o tipo de trabalho que o Dr Ricardo Costa prestava – não sei se ainda presta – ao Benfica. De uma vez por todas cai por terra a tese que o Apito Final foi uma decisão justa e independente, que condenou o FC Porto na perda de seis pontos. Foi uma decisão de alguém que estava ao serviço do Benfica. As decisões de Dr Ricardo Costa foram revogadas. Não restam dúvidas que foram ao serviço do Benfica. Fica claro como Ricardo Costa desde sempre teve uma ligação íntima ao Benfica, a forma como era feito o contacto era muito reveladora, porque se não tivessem problemas não teriam o cuidado de passar pelo anonimato, nunca se identificam. Isto é o controlo que o Benfica pretende ter do futebol português. É com este tipo de esquemas, porque depois há coisas inacreditáveis”

As prestações de serviços jurídicos por Ricardo Costa não ficaram por aqui. Depois da vitória por 5-0 no clássico do Dragão entre o Porto e o Benfica,

⁶⁴ Porto Canal, Universo Porto da Bancada, 08-02-2018, citado pelo jornal O Jogo, *“Ricardo Costa é assessor jurídico do Benfica, caiu por terra o Apito Dourado”, acusa Francisco J. Marques.*

da época 2010/2011, Ricardo Costa enviou outro e-mail a Paulo Gonçalves com informações sobre o jogo para que o Benfica pudesse ganhar na secretaria.

“factos – bolas de golfe atiradas por adeptos atingem Roberto. Tempo parado de 5 minutos. Decisão da CD: multa 2500 euros. Decisão errada: no âmbito do 147, aplicaria o 2 e não o 1, mas estamos perante artigo 140, 2 e 3. artigo 139. sanções – derrota, interdição de recinto desportivo”

Segundo Francisco J. Marques o objetivo do Benfica era “transformar os 5-0 em derrota por 0-3”. O objetivo seria encontrar uma solução para o Benfica conseguir ganhar este jogo na secretaria.

Outro serviço prestado por Ricardo Costa foi de ajudar o Benfica a recorrer de um castigo de Aimar, depois de uma agressão sobre um jogador do Olhanense. A 30 de março de 2012, Paulo Gonçalves enviou a Ricardo Costa um documento Word com o nome *Recurso Aimar_rev*. Este documento era para Ricardo Costa dar a sua opinião e correção. A 4 de abril de 2012, o Benfica recebeu a notificação sobre o recurso em causa. Paulo Gonçalves enviou a notificação a Ricardo Costa acrescentando no corpo do e-mail “são uma merda”.

No dia 5 de abril de 2012⁶⁵, Ricardo Costa respondeu a Paulo Gonçalves.

“Tenta arranjar um relatório com consequência física – por ex., numa agressão sem bola, art 122º, deve encontrar-se – e desmonta o argumento – deves encontrar alguma agressão com algo e 1 jogo. Mantém a argumentação e recorrer para o CJ.

E enfatiza cá fora e sem perder tempo o pormenor de o CD se ter agarrado ao “sangue” para justificar a dualidade de critérios. Explora o ridículo. Critica o facto de os exemplos terem sido apelidados de “infelizes”. Põe cá fora o nome de Maria José Carvalho como a relatora que acabou com o critério de 1 jogo de Herculano Lima – criar

⁶⁵ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [O Benfica utiliza telefones alternativos para falar com o ex-presidente da CD da Liga.](#)

divisão! Sempre a falta de uniformidade de critérios como denominador do conteúdo. Mantém a pressão: msg, CD sem critério!”

Estes são os serviços prestados pelo ex-presidente do CD da Liga, um ano após ter acabado as suas funções, encontrar soluções para o Benfica sair beneficiado.

De referir que Ricardo Costa foi também o responsável pela abertura do processo “Apito Final” na sequência do processo conhecido por “Apito Dourado” que valeu a perda de 6 pontos ao F.C. Porto. Em 2017, o Conselho de Justiça da Federação Portuguesa de Futebol absolveu o F.C. Porto e o presidente do clube, Pinto da Costa.

Tribunal Arbitral do Desporto

O Tribunal Arbitral do Desporto é uma entidade jurisdicional independente, com o objetivo de resolver litígios relacionados com o desporto.

Na semana anterior à demissão de Horácio Piriquito do Conselho Fiscal da Federação Portuguesa de Futebol, Miguel Lucas Pires, árbitro do Tribunal Arbitral do Desporto também se tinha demitido por uma revelação feita pela revista Sábado⁶⁶.

Um e-mail foi enviado por Domingos Soares de Oliveira à Ana Zagalo com um pedido de cinco bilhetes para Miguel Lucas Pires assistir ao jogo entre o Benfica e o Marítimo da época 2016/2017. Segundo o administrador executivo da SAD do Benfica, os bilhetes tinham de ser “jeitosos”. Este pedido tinha chegado a Domingos Soares de Oliveira através de Fernando Seara, comentador afeto ao Benfica. Curiosamente, Miguel Lucas Pires tinha sido um árbitro no visado caso dos Vouchers falado anteriormente, árbitro nomeado pelo Benfica. Os outros árbitros do processo nº12/2016 do TAD eram, para além de Miguel Lucas Pires, José Mário Ferreira de Almeida, designado pelo Sporting, Nuno Albuquerque, árbitro designado pelo recorrido neste processo, o Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol, e, por fim,

⁶⁶ Revista Sábado, [« Juiz » do Tribunal Arbitral do Desporto apanhado a pedir bilhetes ao Benfica.](#)

Miguel Navarro de Castro, árbitro escolhido pelos árbitros designados pelas partes referentes a este processo.

O estatuto deontológico do Tribunal Arbitral do Desporto é claro. “Quer durante quer depois de concluída a arbitragem, nenhum árbitro deve aceitar oferta ou favor proveniente, direta ou indiretamente, de qualquer das partes, salvo se corresponder aos usos sociais aceitáveis no domínio da arbitragem”. Para além disso o código ainda refere que o árbitro designado por uma das partes, neste caso Miguel Lucas Pires por parte do Benfica, “não é seu representante ou mandatário, estando, em todas as circunstâncias, sujeito às obrigações deontológicas previstas neste estatuto”, ou seja, imparcialidade e independência. Ao pedir favores e aceitar convites Miguel Lucas Pires não seguiu o código deontológico do Tribunal Arbitral do Desporto.

Antes de ter sido publicado o artigo na revista Sábado Miguel Lucas Pires foi contactado pela revista e teceu os seguintes comentários.

1. *Eu e a minha família, somos amigos do Prof. Fernando Seara há décadas, desde o tempo em que o Prof. Seara trabalhou e foi colega do meu tio, o Prof. Francisco Lucas Pires.*
2. *Por força dessa amizade, desde há muitos anos a esta parte solicitei regularmente ao Prof. Seara bilhetes para jogos do Benfica, para mim e para familiares meus, desconhecendo se o Prof. Seara os compra ou os solicita a alguém ligado aos órgãos sociais ou a funcionários do Benfica.*
3. *No caso em concreto e conforme referido na conversa telefónica havida esta manhã, os bilhetes foram por mim solicitados para familiares meus (Pai, irmão, sobrinho e primos)*
4. *Nos termos do Estatuto Deontológico do Árbitro do TAD, "Quer durante quer depois de concluída a arbitragem, nenhum árbitro deve aceitar oferta ou favor proveniente, direta ou indiretamente, de qualquer das partes, salvo se corresponder aos usos sociais aceitáveis no domínio da arbitragem (art.º 3.º, n.º 4).*
5. *Nunca solicitei qualquer convite a qualquer dirigente, funcionário, treinador ou jogador do Benfica.*

6. *À data em que foram solicitados os convites em causa, o Prof. Fernando Seara, ao que julgo saber, não exercia qualquer cargo na estrutura diretiva do Benfica.*
7. *Reitero que todos os convites solicitados o foram por força da amizade que une vários elementos da minha família ao Prof. Fernando Seara, independentemente as funções que eu e ele viessemos desempenhando no momento da solicitação dos convites."*

À imagem de Horácio Piriquito, Miguel Lucas Pires utiliza a justificação da amizade pelo pedido de bilhetes.

Indiretamente, Miguel Lucas Pires pediu bilhetes ao Benfica. Pois, apesar de Fernando Seara não ser funcionário do Benfica na altura, é uma pessoa com muitos contactos no Benfica por ser um comentador e *cartilheiro* afeto ao Benfica. Este caso é claramente reprovável ao ler-se o código deontológico do TAD.

Depois de ter sido publicada a peça pela Revista Sábado, Miguel Lucas Pires enviou à Revista Sábado uma resposta, referindo que tinha dito a Fernando Seara que queria pagar pelos bilhetes em causa.

"6. No que diz respeito aos bilhetes em causa, do texto do sms por mim enviado a solicitar os bilhetes em causa (que a seguir transcrevo) consta a indicação expressa da minha intenção de efetuar o pagamento dos mesmos, o que apenas não aconteceu devido à insistência e firme oposição do referido Prof. Fernando Seara: "Caríssimo, ficaria muito grato de me pudesse arranjar 5 bilhetes (3 adultos e duas crianças) para o jogo de 6.ª feira, se possível para um local calmo. Mas, insisto, faço questão de pagar! MUITÍSSIMO obrigado! Abraço".

No mesmo dia, Miguel Lucas Pires voltou a prestar esclarecimentos sobre o sucedido, pedindo a demissão⁶⁷.

"1. De tudo quanto antecede, resulta não haver qualquer evidência de violação das regras deontológicas impostas aos árbitros do TAD, pelo

⁶⁷ Revista Sábado, [Miguel Lucas Pires renuncia ao Tribunal Arbitral do Desporto.](#)

que, pensar-se-ia, nenhum obstáculo se erigiria à minha manutenção como árbitro desse Tribunal.

2. Sucede, porém, que assim não é.

3. De facto, notícias como esta inevitavelmente minam definitivamente a minha credibilidade e imagem de isenção imparcialidade, não apenas junto da opinião pública, mas igualmente e sobretudo junto das entidades e sujeitos que recorrem ao TAD.

4. Com efeito, de agora em diante, quer nos processos pendentes, quer nos processos futuros, passarei a ser conotado com um determinado clube.

5. Por mais cabais que sejam os esclarecimentos prestados, esta suspeição perdurará.

6. Acresce que sempre encarei o exercício das minhas funções de árbitro no TAD como um carácter quase lúdico, associando duas das minhas principais áreas de interesse: o direito e o desporto.

7. Possuo uma carreira profissional e académica da qual me orgulho, não podendo, nem querendo, que a minha qualidade de árbitro do TAD (ainda que por força de notícias abusivas) possa colocar em causa essa mesma carreira.

Pelo exposto, declaro renunciar, com efeitos imediatos a partir desta data (mesmo para os processos pendentes nos quais já fui designado árbitro, mas ainda não exista decisão final), às minhas funções de árbitro do TAD, solicitando a imediata retirada da respetiva lista, para o efeito dando conhecimento desta minha intenção ao Conselho Diretivo do TAD e à Comissão de Arbitragem Administrativa (CAAD)."

À imagem de Horácio Piriquito, Miguel Lucas Pires demitiu-se afirmando que não tinha quebrado qualquer regra. Depois de ler os e-mails e a mensagem disponibilizada por Miguel Lucas Pires, é claro que as regras foram quebradas pedindo indiretamente um favor ao Benfica. Miguel Lucas Pires poderia ter comprado pelos seus próprios meios os bilhetes em causa.

Os e-mails revelados pela revista Sábado põe em causa todo o processo dos casos dos Vouchers. Como referido anteriormente, o Benfica teve acesso aos depoimentos dos árbitros antes de Luís Filipe Vieira ser ouvido pela Comissão de Instrução e Inquérito da Liga. Depoimento esse que foi enviado por uma toupeira na Associação Profissional de Árbitros de Futebol e, a mesma associação, deu a todos os árbitros uma resposta-tipo. Agora, verifica-se que um dos árbitros deste caso é Miguel Lucas Pires, adepto benfiquista, que pedia favores indiretamente ao Benfica para assistir a alguns jogos do clube. Para além disso, o vice-presidente do TAD, na altura, era o Ricardo Costa.

Este processo foi desvirtuado desde o seu início até ao seu arquivamento e terá de ser, invariavelmente, reavaliado.

A Liga Portuguesa de Futebol Profissional

A Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) também se encontra nos tentáculos do Polvo criado pelo Benfica. Exemplo disso é a forma como Paulo Gonçalves e o Benfica têm a capacidade de escolher certas pessoas para determinados cargos.

Um dos peões do Benfica na Liga Portuguesa de Futebol Profissional é o delegado da Liga Nuno Cabral, já citado anteriormente. A história entre Nuno Cabral, o Benfica e Paulo Gonçalves já vinha do passado, antes de Nuno Cabral ter assumido as funções como delegado da Liga a partir da época 2013/2014. Antes disso, Nuno Cabral tinha sido árbitro na Associação de Futebol de Vila Real. Os contactos com Paulo Gonçalves começaram muito cedo e alguns e-mails provam que Nuno Cabral já trabalhava para o Benfica antes de ingressar na Liga. O facto de este ter passado para delegado através de Paulo Gonçalves seria certamente uma forma de ter informações privilegiadas na Liga.

Um delegado da Liga tem como objetivo facilitar as relações entre os diversos agentes que interagem na organização do jogo, tal como o diretor de campo, o diretor de segurança, a equipa de arbitragem, entre outros. No final do jogo, os delegados preenchem um relatório a enviar à Direção da Liga, com as incidências ocorridas entre os vários agentes desportivos.

A 13 de janeiro de 2013⁶⁸, Nuno Cabral enviou um e-mail a Paulo Gonçalves com o assunto “trabalho”.

“O meu sonho é fazer parte da vossa equipa de segurança privada (fato e gravata, julgu eu!!!)...”Sr. Leitão”...

Aproveite-me como segurança e ao mesmo tempo como sendo uma pessoa com alguns “conhecimentos” na arbitragem, ajudava-o nesta matéria, principalmente nos erros cometidos pelos árbitros contra o SLB independentemente do resultado, para futuras reclamações para o CA FPF.

Os árbitros têm de te ter medo para não prejudicar o nosso clube.

P.S. Junto envio cópia do cartão profissional de segurança.

Forte abraço

Nuno Cabral”

Como Nuno Cabral tem um passado na arbitragem, tendo sido árbitro na Associação de Futebol de Vila Real, decidiu oferecer os seus serviços ao Benfica e a oferta foi aceite.

A 22 de janeiro de 2013, o assessor jurídico do Benfica respondeu a um e-mail de Nuno Cabral que tinha como assunto “Relatório Arbitragens – 15º Jornada (falta jogo SLB).

“Nuno,

Este é o tipo de relatório que já produzimos internamente.

Seria importante que os teus relatórios tivessem este tipo de conteúdo, enriquecido com aquelas notas que tu podes acrescentar do tipo (observado de..., conectado com o clube x vezes o slb ou fcp etc, que o árbitro é ou não internacional e se está para cair ou está a ser levado a colo, etc, etc).

⁶⁸ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [Nuno Cabral o técnico de arbitragem do Sport Lisboa e Benfica.](#)

Durante o dia de hoje ou amanhã ligo-te para partilhar ideias.

Abraço.”

Ao que Nuno Cabral respondeu:

“Bom dia Dr.

Já percebi o que quer, não se preocupe.

Abraço

Nuno Cabral – Sócio n.º XZY

Técnico de Arbitragem do SL Benfica”

Paulo Gonçalves dava as indicações a Nuno Cabral para a elaboração de relatórios sobre árbitros. A assinatura de Nuno Cabral também não deixa de ser curiosa, referindo-se a si próprio como técnico de arbitragem do Sport Lisboa e Benfica. A assinatura confirmou que os serviços oferecidos por Nuno Cabral tinham sido aceites e este era funcionário do Benfica, recebendo contrapartidas por parte dos encarnados pelo trabalho realizado, como se irá descobrir mais à frente.

A 20 de maio de 2013, Nuno Cabral também enviou um e-mail a Paulo Gonçalves, pedindo a reserva de um quarto de hotel para assuntos pessoais.

Outro e-mail recebido por Paulo Gonçalves prova a sua influência dentro da LPFP. O e-mail enviado por Nuno Cabral, que na altura ainda não era delegado da Liga, mas viria a ser na época seguinte, com o assunto “Delegado da LPFP 2013-2014”⁶⁹, dizia o seguinte.

“Caro Dr. Boa tarde,

Enviou-lhe o CC do meu irmão.

Se possível e se o Dr. lhe interessar mande-o pra delegado da Liga. Assim os manos Cabral estarão em cima de quase tudo!

⁶⁹ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [Paulo Gonçalves pode contratar pessoas para serem delegados da Liga.](#)

Forte Abraço,

Nuno Cabral”

Este e-mail de Nuno Cabral comprova que sabia que iria ser delegado da Liga na época seguinte pois “assim os manos Cabral estarão em cima de quase tudo”, e prova novamente que Paulo Gonçalves tem a capacidade de colocar pessoas do seu agrado como Delegados da Liga Portuguesa de Futebol Profissional.

No início de julho de 2013⁷⁰ Nuno Cabral e Paulo Gonçalves recebem a confirmação do ingresso do técnico de arbitragem do SLB como delegado, na época 2013/2014, devido a uma carta enviada pela Liga ao próprio.

“Porto 5 de Julho de 2013

A LIGA Portugal constituiu, anualmente, antes do início de cada época dos Campeonatos da LIGA ZON SAGRES, II LIGA e da Taça da LIGA, o seu grupo de Delegados, nos termos regulamentares.

Neste sentido, ponderando o contributo que V. Exa. poderá prestar à LIGA Portugal e, conseqüentemente, à organização do futebol profissional, temos o prazer de o convidar para, na época 2013/2014, desempenhar o cargo de Delegado da LIGA.

Esclarece-se que, no começo de cada época, os Delegados da Liga integram o respetivo grupo por expresso convite formulado pela Comissão Executiva da Liga PFP, sendo o vínculo entre os delegados e a Liga PFP assente em critérios de confiança e num regime de voluntariado.

(...)”

Depois de ter sido convidado como delegado da Liga, Nuno Cabral pensou que teria direito a pedir um aumento a Paulo Gonçalves. O seguinte e-mail prova que já recebia dinheiro pelos relatórios que fornecia. O e-mail foi

⁷⁰ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [Nuno Cabral o técnico de arbitragem do Sport Lisboa e Benfica.](#)

enviado no dia 3 de agosto de 2013, 8 dias antes do seu primeiro jogo como Delegado da Liga.

“Caro Dr.

Tenho a certeza que anda super ocupado com a negociação de jogadores...

*...mas peço-lhe por favor que me aumente esta época para os 1000€...
O meu trabalho julgo que será melhor, visto estar inserido no meio. A vida está difícil, apelo à sua compreensão e generosidade.*

Obrigado

Abraço,

Nuno Cabral”

Os trabalhos de Nuno Cabral para o Benfica continuaram após o seu ingresso como delegado da Liga, sendo um agente desportivo que recebia salário de um clube da Liga para a qual este trabalhava, demonstrando um caso grave de incompatibilidade de funções.

Paulo Gonçalves tinha essa capacidade de influência na LPFP graças ao presidente da Liga na altura dos factos, Mário Figueiredo. Na segunda semana de revelações feitas no Porto Canal, Francisco J. Marques leu um e-mail enviado a 29 de janeiro de 2014⁷¹ por Nuno Cabral a Paulo Gonçalves.

“Amigo Dr.

Três dos delegados dos jogos da polémica dos jogos da Taça da Liga estão nomeados. Sou o único delegado até ao momento que não fiz a Liga.”

Nuno Cabral estava-se a queixar de não ter ainda feito nenhum jogo da primeira liga e fê-lo diretamente a Paulo Gonçalves. Esta mensagem prova o poder de Paulo Gonçalves na Liga Portuguesa de Futebol Profissional pois o assessor jurídico do Benfica não deveria ter qualquer tipo de autoridade na LPFP.

⁷¹ Porto Canal, Universo Porto da Bancada, 14-06-17.

No próprio dia, Paulo Gonçalves reencaminhou este e-mail a Mário Figueiredo.

“Mário, a ser verdade será que o homem é feio ou incompetente? É o único delegado que não fez nenhum jogo da I liga e já foi nomeado 11 vezes para Chaves. Qualquer dia vai ser treinador do Chaves. Hehe..

Abraço forte”

O presidente da Liga, Mário Figueiredo, não tardou em responder.

“Paulo, só para me fazeres sorrir um bocado. Ele está pronto? Vem fazer aqui um jogo ao Porto! Só tens que dizer!

Um abraço”

A resposta de Mário Figueiredo prova o controlo do Benfica para a escolha dos delegados da Liga. Por um lado, o Benfica sai favorecido nos seus jogos quando tiver delegados do seu agrado e, neste caso em particular, mantém Nuno Cabral satisfeito fazendo com que este continue a trabalhar da melhor forma para o Benfica.

Esta não foi a única correspondência entre Mário Figueiredo e dirigentes do Benfica. Mário Figueiredo também tinha uma relação próxima com Luís Filipe Vieira. A 2 de Abril de 2014, Mário Figueiredo enviou o seguinte e-mail a Luís Filipe Vieira.

“Caro Luís,

Segue em anexo as declarações de António Salvador feitas no final do jogo com o Rio Ave. Ouve bem por favor. Não fala em roubo nem faz acusações genéricas.

Por favor tem calma que sempre tenho estado e estive do teu lado.

Um abraço”

O presidente do Benfica respondeu no próprio dia.

“Ainda querem fazer-me de atrasado mental.”

O presidente da Liga refere que sempre esteve do lado de Luís Filipe Vieira e se não deu castigo a António Salvador foi pelas declarações do presidente do Braga terem sido diferentes daquelas proferidas por Luís Filipe Vieira.

Depois de terem sido revelados estes e-mails no Universo Porto da Bancada, o ex-presidente da Liga veio desmentir ter favorecido o Benfica aquando da sua presidência na Liga. Curiosamente, Mário Figueiredo confirmou a veracidade dos e-mails na segunda semana de divulgações.

Para Mário Figueiredo⁷², “As acusações feitas pela Liga contra o Benfica e contra o seu presidente durante o meu mandato provam a independência da Liga em relação ao Benfica”. Ele afirmou que os e-mails “foram retiradas do contexto em que foram proferidas”

Mário Figueiredo diz que “Luís Filipe Vieira estava profundamente desagradado, para dizer o menos, com as acusações disciplinares proferidas contra ele pela Liga”. Continuou: “Eu disse ao Luís Filipe Vieira para ter calma na sequência de mais uma acusação da Comissão de Instrução e Inquéritos (CII) da Liga contra o presidente do Benfica. Ele estava indignado com a acusação – pela qual acabou por ser condenado – que considerava injusta, por não ter sucedido o mesmo ao António Salvador, e dizia ainda que estávamos a voltar ao tempo do ‘Apito Dourado’ e do favorecimento do FC Porto”

Mário Figueiredo acabou o comunicado utilizando argumentos utilizados pelo próprio Benfica. “Só o desespero em função dos catastróficos resultados desportivos obtidos nas últimas épocas pode explicar que, mais de três anos depois e tendo existido já dois outros presidentes da Liga (...) algum clube possa querer retirar ilações do acontecido em 2014 para caracterizar o estado atual do futebol português”

Não deixa de ser estranho um ex-presidente da Liga ter tido declarações deste género. Para além disso, neste comunicado, Mário Figueiredo não falou sobre o facto de Paulo Gonçalves escolher os delegados em determinados jogos, sendo a prática mais grave dos e-mails divulgados.

A independência de Mário Figueiredo viria a ser desmentida através de e-mails revelados pelo site Mercado de Benfica. A 2 de Setembro de 2012⁷³,

⁷² Jornal Ojogo, [*Mário Figueiredo defende-se com acusações ao Benfica.*](#)

⁷³ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [*O Benfica escolheu o presidente para a comissão de inquérito da Liga.*](#)

Mário Figueiredo enviou um e-mail a Luís Filipe Vieira e Paulo Gonçalves com o assunto “curriculum vitae”.

“Viva!

*Aqui vai a sugestão para Presidente da Comissão de Inquéritos,
com o aval de quem sabe muito disto...*

Quando lerem PF liguem-me.

Abraço,

Mário”

O presidente da Liga enviou a Luís Filipe Vieira e ao assessor jurídico do Benfica, o currículo do próximo presidente da Comissão de Inquéritos da Liga, afirmando que tinha o aval de “quem sabe muito disto”.

Surpreendentemente, quatro dias depois de Mário Figueiredo ter enviado este e-mail, Cláudia Santos foi nomeada presidente da Comissão de Instrução da Liga.

Cláudia Santos esteve no cargo da Comissão de Instrução e Inquéritos da Liga até julho de 2016, tendo deixado o lugar à disposição por, ironicamente, alegar não estarem reunidas condições de independência.

Ao longo do seu mandato, Cláudia Santos teve tempo para arquivar o caso dos Vouchers a 27 de janeiro de 2016. Este arquivamento tinha sido justificado com 13 pontos.

1. No que tange à factualidade atinente às ofertas realizadas a árbitros, observadores e delegados da LPFP. por parte do Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD, por ocasião dos jogos das competições profissionais em que a equipa principal e B daquele clube estiveram na condição de visitadas. impõe-se o enquadramento à luz do ordenamento regulamentar e jus-disciplinar.

2. Desde logo, as “Normas e Instruções para Árbitros – Futebol de Onze”, emanadas pelo Conselho de Arbitragem da FPF, contemplam no Ponto 5 [sob a epígrafe «Lembranças»], do seu

Cap. III que «[o]s árbitros podem aceitar recordações sem valor comercial, tais como emblemas, galhardetes, miniaturas da camisola da equipa. medalhas comemorativas ou lembranças regionais, mas somente depois do jogo».

3. Por sua vez, o n.º 5 do art. 62.º do RD dispõe que «não cabem nas previsões dos números anteriores [condutas típicas de corrupção da equipa de arbitragem] as simples ofertas de objetos meramente simbólicos». Vale por dizer que a oferta de objetos meramente simbólicos, lembranças, se apresenta como regulamentarmente admissível. Não porque a natureza simbólica de tais ofertas seja excludente de uma qualquer ilicitude, mas por se tratar em si mesmo de uma conduta atípica.

4. Olhando para o regulamentação da UEFA, em concreto para os “General Terms and Conditions for referees officiating at UEFA matches” [Edition 2014]. pode ler-se no seu ponto 6.2 que «os árbitros comprometem-se a não aceitar quaisquer ofertas com um valor superior a €300.00 (ou valor equivalente) de organismos e/ou pessoas, direta ou indiretamente relacionadas com os jogos da UEFA para os quais foram nomeados.

5. Quanto este normativo da UEFA, sobressai, como aliás resulta do próprio preâmbulo desse corpo normativo, que o mesmo tem o seu âmbito de aplicação objetivo restrito aos jogos organizados pela UEFA e, no plano subjetivo, aos árbitros designados para esses jogos. Inexiste, portanto, qualquer norma no ordenamento jurídico das nossas competições profissionais que convoque a aplicação desse corpo normativo, seja a título principal, supletivo ou subsidiário. Uma eventual aplicação do mesmo em termos de construção do tipo de ilícito sancionados de oferta violaria o princípio da legalidade [art. 9.º do RD]. na sua dupla vertente da tipicidade e da proibição de recurso à analogia.

6. Assim, antolham-se como admissíveis, à luz do recorte regulamentar vigente, as ofertas simbólicas [que valem por aquilo que representam] as lembranças [presente, dádiva,

geralmente de pouco valor; objeto que vendido ou comprado para fazer lembrar algo ou alguém, geralmente um local], associados à cortesia social e, no caso, à cortesia desportiva.

7. No caso em apreço. uma caixa com a figura de Eusébio da Silva Ferreira, vulto do desporto em Portugal e da histórica do SL Benfica em particular, com uma réplica da camisola por si usada, ofertada aos agentes da arbitragem, de forma generalizada e indiferenciada, no final dos jogos em que aquela equipa assumia o condição de visitado, como recordação, não pode deixar de ser vista, na praxis futebolística, como tendo cariz de simbólica, de lembrança, sem outro valor que não o de poder figurar no memória de um agente desportivo (árbitro no caso), testemunhando o seu passado desportivo e aqueles com quem se relacionou.

8. Não se diga que tal raciocínio sai ofetado por na oferta entregue estar presente um convite/voucher (duplo ou para quatro Pessoas) permitindo acesso ao Museu do clube e outro espaço com possibilidade eventual de uma refeição, a qual – de acordo com os próprios elementos carreados pelo Sporting Clube de Portugal e depois pelo Sport Lisboa e Benfica – se cifraria no montante médio de €30,00 por refeição. Tal oferta continua a cair na cortesia social [não diferente da oferta de catering aos árbitros por ocasião dos jogos, de entrega de produtos gastronómicos ou outros regionais de menor ou maior valor comercial], cumprindo uma função de promoção comercial do clube junto daqueles que institucionalmente consigo se relacionam.

9. Ainda que se procurasse dar um valor máximo de mercado a esta oferta, sempre teríamos que: o Kit Eusébio poderá chegar ao valor de €59.90, a que acresce, caso fosse usado, o voucher para 4 refeições (30.00€/Paxt) – €120. num total de €179,90. Este constitui montante bastante inferior aos €300,00 indicados nas regras para árbitros nos jogos da UEFA (o valor de 200 francos suíços, referido nos autos pelo Sporting Clube de Portugal, foi

alterado para 300 euros com a entrada em vigor do normativo da UEFA a partir de setembro de 2014), o que explica que nos jogos dessas competições o Sport Lisboa e Benfica entregue não só aquele “kit Eusébio” e os vouchers como alguns artigos adicionais, contendo-se ainda assim dentro do montante admitido.

10. Conclui-se, por estas várias razões, que a oferta sub judice ingressa no conceito de ofertas de mera cortesia, lembrança entregue por ocasião dos jogos (sempre no final dos mesmos e sempre na presença de delegados da LPFP) a todos os agentes de arbitragem e delegados da LPFP intervenientes, de modo generalizado e indiferenciado e admitida na regulação desportivo vigente.

11. Confrontando esta realidade com a factualidade típica prevista no ilícito de corrupção do equipa de arbitragem. presente no art.º 62.º do RD, acresce a verificação de que se não atribui relevância, no nosso ordenamento jurídico, uma qualquer oferta de vantagem (mesmo que superior àquele valor), mas apenas aos casos em que a oferta contribui para “solicitar o esses agentes (árbitros), expressa ou tacitamente, uma atuação parcial e atentatória do desenvolvimento regular de jogos integrados nos competições profissionais”.

12. Ora, de tal propósito de viciação do normal decurso dos jogos não se encontra, nos autos, qualquer vestígio – pelo contrário, todos os 142 agentes do arbitragem que se pronunciaram nos autos afirmam que nunca tal sucedeu.

13. Finalmente, no que respeita à eventual relevância disciplinar dos declarações feitas pelo Sr. Presidente do Sporting Clube de Portugal, na ótica do participação apresentada pelo Sport Lisboa e Benfica violadoras da honra dos visados e destinadas à coação de árbitros tendo em vista jogos futuros, também se não vislumbra que atinjam o patamar do dignidade disciplinar. É assim porque tais declarações assentam num facto principal que

corresponde à verdade (a existência daquele “kit Eusébio” e a oferta de vouchers para o Museu Cosme Damião e o Museu do Cerveja), não tendo nunca sido afirmado que correspondiam o práticas de corrupção. Na entrevista dada ao jornal Expresso a 10.10.2015, o Sr. Presidente do Sporting Clube de Portugal disse que “se [ofertas do Benfica aos árbitros] acha que é corrupção? Não”. Assim sendo, aquelas declarações podem ser interpretadas como visando apenas o esclarecimento, pela justiça desportiva, da factualidade descrita – como, de resto, sucedeu.

O ponto 12 não poderia deixar de ser realçado. A comissão de Instrução e Inquéritos da Liga afirma que os 142 agentes da arbitragem que se pronunciaram nos autos afirmam não ter acontecido viciação do normal decurso do jogo. Esta afirmação é caricata quando, agora, se sabe que todos estes elementos tinham recebido uma reposta tipo por parte da Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol para responderem quando iriam ser chamados pela CII. E, para além disso, segundo o ex-árbitro Marco Ferreira, os seus colegas tinham medo pelas suas carreiras. No capítulo de aliciamento a árbitros serão revelados e-mails demonstrando que alguns árbitros recebiam mais prendas do que outros.

Também é importante realçar o ponto número 9. Segundo referido pela CII as ofertas chegariam aos cerca dos 179,00 euros, estando abaixo dos 300 euros referidos pela UEFA. Antes dos 300 euros entrarem em vigor, o regulamento da UEFA permitia cerca de 200 francos. Verificando as ofertas feitas pelo Benfica, por exemplo no caso do aliciamento feito a Jorge Ferreira no ano de 2013, percebe-se que este valor é ultrapassado. Em janeiro de 2013, 200 francos correspondiam a cerca de 162 euros. Se o kit Eusébio fosse oferecido, este valor já estaria ultrapassado. Para Jorge Ferreira foram oferecidas 3 camisolas dos melhores jogadores, mais quatro bilhetes para ver o jogo com o Moreirense. Como é óbvio esta oferta ultrapassa e muito o valor de 162 euros.

Sem contar com o facto do Benfica oferecer estas prendas porque o árbitro em causa tinha sido bom para o Benfica, verifica-se que o regulamento do UEFA já tinha sido atropelado.

Voltando aos delegados da Liga, um e-mail revelado pelo jornal Expresso, demonstra que certos delegados fazem favores ao Benfica. Este já

tinhas sido citado no início do e-book, mas vale a pena voltar a referi-lo. Será que estes favores foram feitos de livre vontade ou estes delegados eram escolhidos a dedo pelo Benfica para serem favorecidos?

O antigo delegado da Liga, João Pedro Simões Dias, pediu bilhetes a uma funcionária do Benfica. Depois deste pedido, esta perguntou a Paulo Gonçalves se era para lhe vender bilhetes e ele responde afirmativamente pois, João era “boa gente”, “defensor na blogosfera do estimado líder” e “por não ter relatado uns factos no túnel de acesso aos balneários”, “Com esta omissão safou-me a mim e ao Nuno Gomes de uma sanção mas lixou-se”. Este delegado acabou por ser castigado por ter falsificado o relatório do jogo.

O árbitro Pedro Henriques referiu se lembrar perfeitamente do jogo em questão, jogado no dia 22 de dezembro de 2008 entre o Benfica e o Nacional. “Anulei um golo ao Benfica porque a bola antes de ir ter com o Cardozo toca na mão do Miguel Vítor”, “No túnel de acesso aos balneários, o Nuno Gomes e o Paulo Gonçalves insultaram-me, chamaram-me nomes. Eu expulsei o Nuno Gomes e, como não sabia quem era o Paulo Gonçalves – julgo que era advogado, não é? -, até pedi a um polícia para ser identificado.” O delegado viu tudo, mas omitiu no seu relatório. Segundo Pedro Henriques: “Ele ia atrás de mim e de certeza que viu tudo. Não sei porque não pôs o que aconteceu”. Alguns meses mais tarde, este delegado acabou por ser suspenso durante 18 meses por ter falsificado o relatório ao escrever “Não se presenciaram graves comportamentos incorretos por parte de qualquer agente desportivo”.

O Benfica, para além de ter a influência para escolher delegados, também utilizava outras formas para pressionar estes agentes da Liga Portuguesa. Isto é demonstrado através de uma troca de e-mails entre Ana Paula Godinho e Domingos Soares de Oliveira.

A 13 de Setembro de 2012⁷⁴, Ana Paula Godinho enviou a Domingos Soares de Oliveira o seguinte e-mail.

“Dr. Domingos, boa tarde.

⁷⁴ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, *“Os delegados da Liga deveriam estar mais abaixo [na Tribuna Presidencial], para os podermos pressionar mais”*.

O João Gabriel informou-me, que é intenção do senhor Presidente reservar um lugar no Camarote Presidencial, para o Pedro Mantorras. Parece-lhe pertinente atribuir o lugar B9, atrás do Eusébio, e, caso o Eusébio não venha a jogo o Mantorras é sentado no A9?

Por outro lado, um Delegado da Liga pediu-nos para, caso possível, mudarmos os dois lugares que lhe estão destinados (A1 e A2), para uma coxia. Razões: entram e saem do Camarote em tempos diferentes dos convidados propriamente ditos, acabando por incomodar quem já está sentado.

Já confirmei que não existe obrigatoriedade regulamentar para estarem sentados na fila A. Parecem-lhe bem os lugares F7 e F8?

Obrigado”

Domingos Soares de Oliveira acabou por responder a Ana Paula Godinho.

“Ok para as suas 2 sugestões...ainda que, em jogos menos importantes, os delegados da Liga devessem estar mais abaixo, para os podermos pressionar mais, por exemplo B7 e B8...”

Segundo o ponto 6. do artigo 32º Regulamento da Competições organizadas pela Liga Portuguesa de Futebol Profissional, “os delegados da Liga e o observador do árbitro têm direito a lugar reservado no camarote principal, previamente determinados, em condições condignas e adequadas ao exercício das suas funções, com boa visibilidade de todo o terreno de jogo e bancadas, sujeito a prévia aprovação da Comissão de Vistorias da Liga.”

No caso do Benfica, os seus dirigentes acrescentam outra regra para os delegados estarem numa posição em que podem ser pressionados pelos elementos dos encarnados.

Voltando a falar em Carlos Deus Pereira, espião de Pedro Guerra, que enviou as SMS do Presidente da FPF, este também enviava outros e-mails

interessantes para Pedro Guerra. Exemplo disso é o e-mail de 15 de março de 2014⁷⁵.

“1. As contas da Liga foram apresentadas com resultado positivo porém, nas receitas inscreveu como receita condicional o contrato que a Olivedeportos incumpriu por falta de pagamento de 2,4 M na época 12/13, 2,5 M para a época 13/14 e o contrato que estabeleceu com a S C da Misericórdia para esta época de 1.5 M. Estes incumprimentos estão em Tribunal e a informação é que existe uma grande probabilidade de sucesso.

O Joaquim Oliveira não pagou e não honrou o contrato que assinou porque quando o seu candidato Laranjo perdeu, aquele referiu que não ia alimentar o inimigo e preferiu incumprir e resolver a situação no futuro que estivesse o próximo presidente, que ele garantiu, ser posto por ele. Na verdade, neste momento é o que se perspectiva que aconteça, o próximo Presidente da Liga será do mando da Olivedesportos, que no dia seguinte à tomada de posse desistirá da acção contra a Olivedesportos e os clubes perderão 5 milhões de euros em dois anos. Quanto à S C da Mesericórdia, o P S Lopes vendeu-se ao Joaquim de Oliveira, só não sabemos o preço. Vou-lhe enviar daqui a pouco uma entrevista onde o Pedro S L assume o contrato com a liga.

2. O parecer do Conselho fiscal que foi indicado pelo F. Gomes da FPF e ligado ao Porto foi no sentido de aprovar as contas.

3. O SLB e o SCP não votaram contra e o SCP declarou na A Geral em declaração expressa que iria votar a favor.

4. A coação aos pequenos clube foi nítida Março e Abril são os piores meses para os clubes pequenos pagarem os salários. Foram todos ao beija mão ao Sr. Oliveira pedir dinheiro porque este disse que só pagaria em Junho a tranche da TV. Aqueles que obdecaram já receberam letras para descontar, há outros porém que ainda estão à

⁷⁵ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado no fórum [Portal dos Dragões](#).

espera. Há clubes que foram pedir desculpa ao M Figueiredo por votarem de acordo com a pretensão do J Oliveira.

Pedro se conseguir dizer isto é um jornalista de mão cheia. Esta é a verdade.

Vou-lhe fazer chegar a entrevista do P S Lopes.

Nota: Os contratos para terem validade não necessitam de ser escritos.

Carlos de Deus Pereira

DPH - Advogados

Carlos Deus Pereira prova mais uma vez ser o espião de Pedro Guerra, enviando informações que possam ajudar o Benfica a atingir os objetivos traçados.

Resumindo

Este capítulo é a razão das entidades que gerem o futebol em Portugal não se terem praticamente pronunciado. O Benfica tem poder nas principais entidades ligadas ao desporto, de uma maneira ou de outra, instaurando processos do interesse do Benfica ou simplesmente fornecendo informações confidenciais, por vezes até de cariz pessoal.

O clube encarnado tem, basicamente, um gabinete de espionagem para retirar o máximo de informação destas entidades, usando pessoas como o ex-delegado da Liga, Nuno Cabral para fazer o trabalho a troco de dinheiro, viagens, camisolas e bilhetes.

Vários processos envolvendo o Benfica e os rivais deveriam ser reavaliados pois a influência dos encarnados alterou por diversas vezes os desfechos justos desses processos.

A Influência no Governo e nas Forças de Segurança



"O pedido do Dr João Bibe foi igualmente contemplado para o jogo acima. De igual forma, os convites deverão ser levantados durante a tarde de amanhã.

O envelope, com os convites todos, estará identificado em IPDJ."

Ana Paula Godinho

Responsável Relações Públicas do Sport Lisboa e Benfica

Através dos e-mails revelados ao longo do ano passado verifica-se que o Benfica tem influência em grande parte do Governo do nosso país, incluindo entidades ligadas diretamente ao desporto. Para perceber melhor como é que estas entidades ajudam o Benfica, tem-se de começar com as claques do clube encarnado.

As Claques Ilegais

Joga-se a final da taça de Portugal a 18 de maio de 1996, entre o Sporting e o Benfica, um elemento da claque do Benfica “No Name Boys” disparou um *very-light* que atingiu um Adepto do Sporting, Rui Mendes, causando-lhe a morte aos 36 anos. Este é um dos episódios que marcou de forma mais negativa a violência perpetuada pelas claques em Portugal e, principalmente, pela claque dos No Name Boys afeta ao clube da Luz.

Ainda em abril de 2017, um adepto simpatizante do Sporting, Marco Ficcini, foi atropelado mortalmente por um elemento da claque dos No Name Boys. Sendo mais uma vítima moral causada por esta claque que se encontra ilegal em Portugal, por ser apoiada pelo Benfica e não estar registada.

Por lei, é obrigatório o registo de Grupos Organizados de Adeptos (GOA) no Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ). O registo é obrigatório desde 2009, pela Lei nº39/2009 de 30 de julho. Se os clubes apoiarem as claques sem estas estarem registadas estão a cometer uma ilegalidade que pode levar a que o clube seja punido com 12 jogos à porta fechada⁷⁶.

Este é a razão pela qual se fala das claques ilegais do Benfica. A claque No Name Boys provocado desacatos semana após semana em todos os estádios e pavilhões onde o Benfica joga e, até, fora deles. Medidas tem de ser tomadas pelo Governo que, com todas as evidências que têm vindo a público, nada tem feito demonstrando serem um dos mantos protetores deste clube. O Benfica tem apoiado essas claques ilegalmente desde que a lei entrou em vigor. Isto é provado facilmente por fornadas de e-mails onde são reveladas ofertas e, até, promovendo a violência deste grupo de adeptos pelos dirigentes benfiquistas.

⁷⁶ Tribuna Expresso, [Como é que se regula as claques? O IPDJ explica.](#)

Nuno Saraiva, ex-diretor de comunicação do Sporting CP, revelou uma fatura na Sporting TV, a 10 de agosto de 2017⁷⁷, demonstrando que o Benfica apoia as claques com a oferta de bilhetes.

“É o duplicado de uma fatura que me chegou, com data de 17 de junho de 2017, passada pela SAD do Benfica, tem o NIF da Benfica SAD, assim como o destinatário, Paulo Jorge Costa Dias, que comprou um serviço ao Benfica. Comprou um RED PASS, com a seguinte designação: bancada Sagres, Piso 0, fila 12, lugar 3. Com a seguinte designação: claque NN. Isto está nesta fatura.... Foi passada a um senhor chamado Paulo Jorge Costa Dias, um conhecido elemento dos No Name, pelo menos desde 1996. Porquê? Porque foi um dos arguidos no célebre caso do very light”

Cerca de dez dias antes desta revelação por parte de Nuno Saraiva, Luís Filipe Vieira abordou o tema das claques de forma irónica. “Claques? Não sei que palavra é essa. Sei o que são sócios organizados. Nunca soube que o Benfica tinha claques. Se disserem que naquele espaço não estão sócios do Benfica, são facilmente identificáveis. São todos sócios do Benfica e têm as mesmas regalias, os mesmos direitos do que eu”.

Este é um exemplo simples da prova como o Benfica apoia as claques ilegais, mas através dos e-mails encontram-se outros tipos de apoios que conseguem chegar às dezenas de milhares de euros.

Para se perceber o panorama atual do Benfica e das suas claques temos de recuar a 2008. Nesse ano, o DCIAP provou que o Benfica dava todo o apoio às claques ilegais, cedia instalações do clube, bilhetes mais baratos e ainda deixava entrar material proibido para dentro dos recintos desportivos. O relatório dos investigadores, citado pela SIC⁷⁸, referia também o seguinte, “apurou-se ainda que no passado dia 18.07.2008 a direção do Benfica, com a presença do Presidente, manteve uma reunião com um indivíduo conhecido por “Zé Gago” tendo como assunto “No Name Boys” (...) Dessa reunião, o Presidente do Benfica terá assumido devolver a casinha aos “No Name Boys”,

⁷⁷ Sporting TV, Verde no Branco, 10-08-17.

⁷⁸ SIC, reportagem, 27-09-2008.

e despedir o Chefe de Segurança na pessoa do Sr. Paulo Dias (por este manter contactos com Agentes Policiais, nomeadamente na cedência de dados identificativos dos prevaricadores) e autorizar o uso de tochas no interior do estádio.”

Para além disso, Luís Filipe Vieira terá pedido a um comandante da PSP para fechar os olhos a certas situações. Segundo a testemunha, Luís Filipe Vieira terá dito que “não levasse em consideração os artefactos pirotécnicos lançados para o estádio, pois assim as pessoas viam o que era o Inferno da Luz”.

Nesse ano vários elementos dos No Name Boys foram incriminados de vários crimes tal como tráfico de droga, ofensas qualificadas à integridade física, danos com violência, posse de armas brancas e de guerra, distribuição irregular de bilhetes, tráfico de armas e incêndio, entre outros crimes.

O processo relativo a este caso durou vários anos e, através de e-mails revelados pelo Mercado de Benfica, verifica-se que o Benfica pagou os advogados de defesa de alguns desses elementos.

A 1 de julho de 2010⁷⁹, Nuno Areias, advogado da João Nabais & Associados, enviou um e-mail ao advogado do Benfica, José Luís Seixas.

“Caro Colega,

Em primeiro quero transmitir-lhe que, do meu ponto de vista, a reunião com o Dr. Paulo Gonçalves e com o Nuno Gago correu muito bem e foi importante para esclarecimento daquelas situações que já tínhamos falado na reunião anterior. Comunicaram-me a sua impossibilidade em estar presente, o que todos compreendemos, até pela vida profissional que levamos, tendo apenas a lamentar que o Dr. João Nabais não tivesse conhecido o ilustre colega, a qual lhe transmiti as melhores impressões, pois, confesso, que foi um prazer conhecê-lo.

Em segundo lugar, aproveito para lhe enviar como anexo os recursos que apresentámos em tribunal para que o ilustre colega possa, querendo, apreciá-los do ponto de vista jurídico (o que muito

⁷⁹ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [Processo relativo aos No Name Boys – Parte II.](#)

estimaria), pedindo-lhe, sem querer abusar, que fizesse chegar uma cópia electrónica dos mesmos ao Dr. Paulo Gonçalves conforme nos foi solicitado por este.

Por fim, tendo abordado o Dr. Paulo Gonçalves directamente sobre a questão dos honorários, ele pediu-nos que, à semelhança de que ocorreu anteriormente, remetêssemos uma factura à V/ sociedade, que o ilustre colega daria o necessário encaminhamento. Diferentemente do que lhe dei notícia em anteriores e-mails, o valor solicitado para honorários não é o mesmo porquanto, como o colega poderá confirmar até pela densidade dos recursos, o valor estimado que apresentámos afigurou-se-nos aquém do trabalho efectivamente realizado e, assim sendo, decidimos apresentar o valor real.

A esse valor acrescem despesas que se prendem com as taxas de justiça pagas e anteriores deslocações a tribunal que fomos registando.

Da minha parte, e do Dr. João Nabais, agradecemos-lhe todo o empenho que tem dedicado a este assunto, fazendo a “ponte” nem sempre fácil entre as nossas solicitações e as do “constituente”.

Cumprimentos

Nuno Areias advogado."

Curiosamente, o e-mail acima citado, surgiu um mês depois da sentença de prisão para 13 elementos dos No Name Boys⁸⁰. Nuno Areias, advogado de dois desses elementos dos No Name Boys, Hugo Caterna e José Pité, decidiu que iria recorrer. Para recorrer, o advogado teve uma reunião com Paulo Gonçalves e Nuno Gago, também conhecido por “Zé Gago”, famoso elemento já referido no início deste capítulo por ter tido uma reunião com Luís Filipe Vieira.

Depois de receber este e-mail, José Luis Seixas reencaminhou o e-mail para Paulo Gonçalves com os seguintes comentários.

⁸⁰ Correio da Manhã, [Treze No Name Boys na prisão.](#)

“Meu Caro Dr. Paulo Gonçalves,

Aqui vai a missiva do nosso ilustre colega, com as, alías doutas, alegações e o respectivo pedido de reforço de provisão.

Grande abraço,

José Luís Pereira Seixas”

Cerca de dois meses após ter recebido este e-mail, Paulo Gonçalves reencaminha-o para Miguel Moreira, diretor financeiro do Sport Lisboa e Benfica, alterando o assunto do e-mail para “No Name Boys – Honorários”. O e-mail dizia o seguinte.

“Miguel,

Este pagamento está previsto desde julho e ainda não foi efectuado. O escritório do João Nabais tem vindo a pressionar o Dr. José Luis Seixas no sentido da regularização dos honorários devidos.

Agradecia, pois, a liquidação dos mesmos via escritório do Dr. José Luís Seixas que enviará, de imediato a respectiva factura/recibo de igual valor (procedimento idêntico ao anteriormente levado a cabo aquando da primeira fase (inquérito e julgamento) – a justificação do valor em causa segue em e-mail separado.

Para dissipar qualquer dúvida fico ao teu dispor.

Abraço,

PG”

O e-mail de Paulo Gonçalves demonstra que não era o primeiro pagamento feito pelo Benfica para defender os elementos dos No Name Boys.

No e-mail separado, referido pelo assessor jurídico do Benfica, encontrava-se uma fatura no valor de 18 600,00 euros tendo esta fatura a seguinte designação:

“Parecer sobre o regime fiscal e penal dos pagamentos em sociedades localizadas em países terceiros relativos a transferências de jogadores de futebol”

O Benfica falsificou o motivo de uma das faturas, fazendo crer que estavam a obter informações sobre um determinado assunto, mas, afinal, tudo era uma fachada para defender os elementos dos No Name Boys. Desta forma nem os sócios do Benfica, nem outros funcionários do clube, poderiam colocar em questão a defesa de elementos dos No Name Boys em processos que nem estão relacionados diretamente com o clube. Através dos ficheiros de contabilidade fornecidos pelo Mercado de Benfica, confirma-se o pagamento deste parecer no dia 20 de setembro de 2010. Neste caso, os principais prejudicados pelas práticas dos dirigentes encarnados são os sócios e adeptos do clube lisboeta.

Como se percebe no e-mail anterior, este não era o primeiro pagamento feito pelo Benfica à João Nabais e Associados neste processo, o primeiro aconteceu no primeiro trimestre de 2009. A 26 de fevereiro de 2009, José Luís Seixas e João Correia, advogados do Benfica, enviaram o seguinte e-mail a Paulo Gonçalves.

Ex.mo Colega,

Na sequência da solicitação que nos foi feita nas reuniões de 4 e 11 de Fevereiro, desenvolvemos esforços no sentido de emitir o Parecer sobre:

- a legalização das Claques do SLB;*
- O relacionamento jurídico e institucional entre os representantes do Clube e da SAD e essas Claques do SLB.*
- as propostas políticas e legislativas possíveis.*

Entretanto, foi entregue ao nosso Escritório o patrocínio do Presidente, Sr. Luís Filipe Vieira,.

Apesar de ter sido chamado para depor na qualidade de Testemunha, nem por isso deixa de ser sensível esta questão, como se depreende pela dimensão pública que tem sido emprestada a esta matéria associada à violência no Desporto.

Entendemos que o estudo jurídico não deveria ser mais acompanhado por nós por duas razões.

Em primeiro lugar, a nossa relação profissional com o Clube e SAD pode-nos limitar o distanciamento que se deseja, quer perante o Clube quer perante as Claque.

Em segundo lugar, porque não vivemos num conhecemos com rigor a cultura destes sócios.

Entendemos que deveríamos substabelecer esta tarefa no Escritório da Dr. João Nabais que, além de brilhante jurista, nos informou que assegura o patrocínio de alguns membros dos “No Name Boys” em processo crime a correr.

Contactámos o Dr. João Nabais que acedeu estudar estes aspectos jurídicos e institucionais e colaborar com o nosso Escritório, tendo-nos pedido uma provisão de €8.000,00 (oito mil euros).

Informamos V. Ex. a que já procedemos ao pagamento dessa verba pelo que solicito ao Ex.mo Colega que providencie para que o nosso Escritório seja ressarcido dessa verba.

Logo que recebemos o recibo do Dr. João Nabais enviá-lo-emos a V. Ex.a acompanhado da nossa Factura.

Com os nossos melhores cumprimentos,

João Correia

José Luís Seixas.

Ou seja, o primeiro pagamento já tinha sido efetuado em 2009. O facto do Benfica falsificar a fatura do pagamento dos cerca de 18 000,00 euros, como se percebe no e-mail, foi feito para não se descobrir que apoiavam as claque ilegais e, principalmente, para não se saber que defendem sócios que cometem crimes graves.

A 29 de fevereiro de 2012, o processo relativo a estes elementos dos No Name Boys foi repetido pelo recurso pedido por Nuno Areias. A repetição

parcial do julgamento ocorreu porque o Tribunal da Relação de Lisboa considerou que os incidentes verificados no McDonald's da Segunda Circular, em Lisboa, e na gasolina da Galp, em Alcochete, não foram devidamente fundamentados.

Tal como aconteceu no momento da sentença dos elementos dos No Name Boys referida anteriormente, caiu na caixa de correio de Paulo Gonçalves um novo e-mail relacionado com a defesa de Hugo Caterna e José Pité, a 17 de janeiro de 2012⁸¹.

“Exmo. Sr. Dr. Paulo Gonçalves,

Não sei se será já do seu conhecimento, mas encontra-se agendado para o próximo dia 29 de fevereiro, pelas 9h30, para a audiência de discussão e julgamento no processo denominado “No Name Boys”.

Nos termos do acórdão proferido pelo Tribunal da Relação de Lisboa, o processo foi reenviado à primeira-instância para o mesmo colectivo suprir as irregularidades aí detectadas no que à produção de prova concerne. Assim, em termos práticos, os dois inquéritos mais revelantes nos quais, alegadamente, se encontram envolvidos os arguidos José Pité e Hugo Carturna, serão de novo discutidos em sede de julgamento.

Não se tratando de um julgamento ex novo, em bom rigor, no que a estes arguidos diz respeito, praticamente assim será, pois a aplicação de uma pena efectiva de prisão ou suspensa no seu cumprimento estará dependente do desfecho deste julgamento e do que se apurará quanto a estes dois episódios envolvendo ambos os arguidos.

Assim, aproveito o presente e-mail para lhe solicitar o pagamento de €10'000,00 mais iva para este novo julgamento e € 250,00 para despesas.

Qualquer dúvida poderá entrar em contacto comigo.

⁸¹ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [Nova prova de pagamento a advogados para defender os No Name Boys.](#)

Com os meus melhores cumprimentos,

Nuno Areias,

Advogado.”

Com este e-mail, o Benfica chegou aos 28 850 euros para defender elementos dos No Name Boys num processo que não envolve o clube. Esta é mais uma prova do apoio dado pelo Benfica aos No Name Boys. A forma como os dirigentes do Benfica apoiam criminosos em tribunal deveria ser alvo de investigação porque pode estar em relação com outras atividades ilícitas do clube encarnado.

Recuando novamente ao ano de 2010, percebe-se que através de uma contratação feita pela estrutura do Benfica, um elemento preponderante da claque No Name Boys é funcionário do clube. Nuno Gago ou, se preferirem, “Zé Gago” é desde novembro de 2010 oficial de ligação aos adeptos do Benfica e, também, gestor de eventos do clube. Estas informações podem ser verificadas na conta do LinkedIn de Nuno Gago.

Cerca de dois meses⁸² antes de Nuno Gago ser contratado, Rui Pereira, chefe de segurança do Benfica, enviou o seguinte e-mail a Domingos Soares de Oliveira.

“Dr.

O Nuno Gago solicitou-me autorização para que no Sábado e no Domingo um pequeno grupo de rapazes pudessem “produzir” umas tarjas para o jogo da Champions...

Naturalmente que, em nome da manutenção das boas relações da Instituição com este grupo de sócios autorizei.

Não tendo sucedido nada de grave, mas só para, mais uma vez, comprovarmos o tipo de “mass humana” com que tratamos, ficam dois extractos dos relatórios de serviço:

De sábado:

⁸² Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, *“Nem o Presidente manda, quem manda aqui somos nós”.*

- Elementos da claque NO NAME BOYS (grupo que variava entre os 10/20 pessoas), liderados pelo sr. Nuno Gago, estiveram a pintar faixas temáticas, na cave 3, porta 27. Dado que não terminaram o trabalho, toda a “logística” relativa a esta situação, ficou no local acima descrito. Alguns elementos do grupo já referenciado, foram detectados a “brincar” com o “buggy” pertencente ao sr. Juan Barnabé. Devido a essa situação, o mesmo foi colocado junto da Central de Segurança. Dado que amanhã virão terminar o trabalho, oportunamente deverá ser aconselhado ao Juan, a deixar o veículo, resguardado junto da Central de Segurança.

De Domingo:

- O sr. Nuno “Gago” + alguns elementos dos “No Name”, estão a concluir a tela na cave 3 porta 27. A respectiva iluminação encontra-se ligada. Entretanto, foram detectados 4 elementos dos “No name” sentados nos bancos de bombeiros maratona sul, que estava aberto para a UEFA, a assistirem ao treino do SLB. Quando convidados a sair, argumentaram ao RM que “ninguém manda aqui, nem o presidente manda, quem manda aqui somos nós”...apenas para que se consta, fica registado...”

Este e-mail é grave em vários sentidos, provando mais uma vez que o Benfica apoia as claque, que um dos líderes da claque foi contratado pelo Benfica e que o poder desta claque é bem maior do que qualquer pessoa imaginava.

Logo nos primeiros dias em que Nuno Gago começou a exercer funções no Benfica, este enviou dicas para dirigentes do Benfica, tal como para Paulo Gonçalves. Algumas dessas dicas foram enviadas no dia 19 de novembro de 2010⁸³, para Henrique Conceição (gestor de marca do SLB), Rui Pereira (diretor de segurança do SLB), Paulo Fernandes (ex-treinador de futsal do SLB), Paulo Gonçalves (assessor jurídico do SLB) e Bruno Sá (Gestor de eventos e parcerias do SLB). O e-mail é longo mas merece ser lido com muita atenção.

⁸³ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [Nuno Gago considera que a polícia devia deixar as claque do Benfica em paz, quando jogam em casa.](#)

“Boa tarde meus Caros,

Venho por este meio descrever e enumerar situações ocorridas no passado que dificultaram ou criaram entraves de acesso aos sócios nos Pavilhões e no Estádio, bem como a entrada com adereços: bandeiras, estandartes, tambores, faixas, megafones etc, procedimentos a tomar no futuro no que respeita à entrada de artigos que se destinam exclusivamente a apoiar a instituição SL BENFICA e seus atletas, não obstante nunca é demais frisar que deve existir uma mudança de mentalidade nos procedimentos e atitudes mas que essa mudança para se efectuar de forma prática e objectiva deve ser corroborada e incentivada pela Administração/Direcção do SL Benfica.

Outro grande problema que se constata, nomeadamente nas modalidades, é a protecção dada por nossa parte aos árbitros à saída das nossas instalações, nomeadamente alertando e requerendo protecção policial aos mesmos quando inúmeros sócios se deslocam à Porta 5 para manifestarem o seu descontentamento.

Outro factor que influencia decisivamente para a noção de impunidade que os árbitros têm quando apitam na LUZ é o forte contingente policial que se encontra dentro do pavilhão para intimidar e reprimir qualquer manifestação mais exacerbada por parte dos sócios do SL BENFICA, posição que não se compreende visto que as forças policiais que estão presentes são gratificadas pelo próprio clube e devem é ter uma posição profilática, vigilante, repressora e dissuasora de qualquer manifestação menos correcto dos adeptos visitantes e não aos sócios da casa.

Posto isto, passo a enumerar situações que ocorreram e que considero de gravíssima falta de respeito para com os sócios/adeptos do SL BENFICA tanto por parte das forças policiais como dos ard's.

- 1- *Proibição da entrada de bandeira e estandartes, até mesmo de pequenas dimensões, tanto por parte dos G.O.S como pelos os sócios em geral (crianças inclusive) FUTSAL: SL Benfica – Belenenses.*
- 2- *Autorização de acesso às claques/adeptos das equipas visitantes ao Pavilhão/Estádio acompanhados de material diverso: lonas, tambores, megafones, entre outros, utilizando o falso pretexto de serem “claques legalizadas”, criando assim um ambiente hostil na nossa própria casa. Sendo que por inúmeras ocasiões, por vezes até no mesmo encontro, chegamos a constatar o ridículo: os adeptos visitantes entrarem com “tudo” e aos sócios ser-lhes vedados o acesso ao Pavilhão/Estádio com material semelhante.*
- 3- *Constatamos também que a revista realizada à entrada dos Pavilhões/Estádio não é realizada de igual forma. Enquanto que aos sócios/adeptos há todo o cuidado de realizar uma revista minuciosa, quer por agentes de autoridade, quer por ard’s, constatamos que aos adeptos visitantes não há preocupação de ter este cuidado. São exemplo disso.*

- a) *FUTSAL: SL BENFICA – sporting (final four): abertura de tochas, potes de fumo e lonas difamatórias tanto ao clube como aos seus sócios e às mães dos mesmos!, por parte a claque visitante, sendo que não houve qualquer intervenção por parte dos ard’s como por parte das forças de segurança para retiraram da bancada (forças essas destacadas para esse evento e gratificadas pelo SL BENFICA).*
- b) *ANDEBOL: SL BENFICA – sporting (14/11/10): Como referido anteriormente, neste caso a revista foi tão minuciosa e eficiente que a claque/adeptos da equipa adversária entrou no Pavilhão com um tambor! Só a posteriori é que foi retirado o mesmo, já no decorrer do encontro.*
- c) *FUTEBOL. fc porto – SL BENFICA (07/11/10) Sob o falso pretexto da legalização das claques foi nos vedada a entrada de qualquer tipo de material no estádio aos sócios e adeptos do SL BENFICA– ex.: Megafone, lonas, bandeiras, estandartes, tambores, hastes entre outros. Quando o jogo é realizado no nosso Estádio/Pavilhão os adeptos visitantes têm autorização de acesso ao recinto com todo o*

tipo de material acima referido. Face ao exposto a discrepância é notória e motivo de nos fazer pensar de que no futuro devemos adoptar medidade semelhantes e tentar limitar ao máximo a entrada de material por parte dos adeptos da equipa adversária.

Face ao exposto, deixo à vossa consideração quais as medidas a adoptar para que no futuro os nossos adversários/árbitros e adeptos rivais sintam um ambiente hostil e limitações no acesso de material diverso quando visitam a nossa Catedral. Quanto aos nossos sócios/adeptos, devemos implementar medidas para que em conjunto consigamos criar o verdadeiro inferno da LUZ.

VIVA O SPORT LISBOA E BENFICA O GLORIOSO

Cumprimentos,

Nuno Miguel Gago.”

Este e-mail de Nuno Gago é muito grave e, num clube sério, este teria sido suspenso das suas funções. Aqui, por várias vezes, Nuno Gago apela à violência dos adeptos contra os agentes das arbitragens assim como às equipas adversárias. Também afirma que as forças policiais deveriam deixar os adeptos do Benfica sem qualquer tipo de controlo, concentrando-se unicamente nos adversários, pois segundo este as forças policiais são pagas pelo próprio Benfica.

No dia antes⁸⁴, Nuno Gago já tinha enviado um e-mail a Paulo Gonçalves.

“Boa tarde,

Venho por este meio enviar-lhe os Nomes e Números, dos Seguranças da ProSegur que deverão estar a tempo inteiro no Estádio da LUZ a fazer Segurança às Instalações e que nos Jogos deverão ser colocados em pontos estratégicos tipo “Túnel, Balneário Visitante, Sala de Imprensa, Tribuna de Imprensa e Porta 11” conforme as necessidades específicas de cada jogo, para além disto será deveras Importante,

⁸⁴ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado no blogue Mister do Café, [Tripla segurança – Prosegur, Benfica e No Name Boys.](#)

que estes elementos recebam o Curso de ADP (Defesa Pessoal) que é patrocinado e administrado pelo ProSegur em que os mesmos ficam habilitados pelo Ministério da Administração Interna para fazerem Acompanhamento de Altas Individualidades dentro e fora da Esfera da ProSegur ficando com Licença de Porte de Arma e Conhecimento de Táticas de Defesa Pessoal.

Todos estes elementos são leais tanto à Instituição como a Mim pondo à frente os Interesses do Clube e da Direcção aos da Entidade Patronal (ProSegur) sendo todos eles sócios do SL BENFICA e dos NO NAME. Devera-se também patrocinar que um deles seja promovido a Supervisor ficando os outros sobre a alçada dele. O elemento que deverá ser proposto como Supervisor será o André Fonseca N° 450854 pessoa que conheço há mais de 15 anos.

Os outros elementos são Nuno Santos N° 458582, Bruno Teixeira N°478500, Sandro Santos N°370328, Nuno Lourenço N° 358546 e Carlos Ginja N° 412869.

Outra das medidas que ser deverá proceder é alterar o Supervisor que está ao pé do Túnel que neste momento é o Sr. Flores, indivíduo que não é BENFIQUISTA e que por diversas vezes já teceu comentários pouco elogiosos tanto à Instituição como aos seus Sócios.

Não estando a pôr em causa o seu profissionalismo este elemento não partilha a paixão pelo Clube e numa situação limite não estará disposto a fazer o que se achar necessário em prol da Instituição pois será fiel à Entidade Patronal que é a ProSegur e não a Nós.

Outra pessoa que desempenha um papel chave nos dias de Jogos é o Sr. Luís Chagas que é Inspector e tem uma posição de relevo na hierarquia da Prosegur.

Este elemento é responsável pelos Acessos e Claques Adversárias sendo ele que gere a colocação de todos os elementos da Segurança nos diversos postos, para além disto acumula funções de Inspector dos Supervisores. Pelo que consegui apurar o Sr. Luís Chagas é BENFIQUISTA sendo ele como toda a sua família Sócios da Instituição

sabendo-se também que é uma pessoa prática, tesa e com experiência de vida, tendo residência em Chelas o Sr. Luís Chagas já colocou na ProSegur muitos amigos pessoais os quais desempenham posições de algum relevo na Empresa de Segurança no entanto não sei até que ponto o mesmo estará disposto a colaborar visto que não é meu conhecido sendo que todas as informações recolhidas sobre ele provém do André Santos pessoa acima de qualquer suspeita, disposta a fazer o que for preciso em prol do SL BENFICA.

A implementação destas medidas são urgentes visto que já tive uma conversa prévia com todos os elementos e quando mais depressa as pessoas estiverem integradas nas suas novas funções melhor, tanto para a Instituição, como para eles, devido às contrapartidas financeiras que passam a usufruir por terem o cruso de ADP.

Aguardo notícias

Cumprimentos

Nuno Miguel Gago”

Este e-mail é grave sabendo-se o papel dos seguranças e, com os últimos e-mails revelados, verifica-se que estes seguranças escolhidos a dedo poderão causar problemas de segurança nos estádios pois, “em casos de limite” irão estar do lado dos Benfiquistas. Quanto à ProSegur, esta empresa também tem um papel preponderante com o Benfica, sabendo-se mais detalhes no capítulo relacionado com as forças de segurança.

Este e-mail foi partilhado neste livro, nesta altura, para se perceber se os dirigentes máximos do Benfica, tal como Paulo Gonçalves, seguiam as dicas dadas por Nuno Gago, novo funcionário do Clube, um dos membros mais influentes dos No Name Boys.

Através de um e-mail de 10 de março de 2013⁸⁵, enviado por Paulo Gonçalves a João Nortadas, diretor de operações de vigilância na ProSegur na altura.

⁸⁵ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado no blogue Mister do Café, [Tropa de Elite](#).

“Assunto: FW: Prosegur – Confidencial

Caro João Nortadas,

Como solicitado, junto anexo documento de que falamos.

Para dissipar qualquer dúvidas fico ao seu inteiro dispor.

Atentamente,

Paulo Gonçalves.”

En anexo encontrava-se um documento com o título Proposta.

“André Fonseca: ARD N°450854 – Supervisor,

Os ARD abaixo identificados deverão estar na estrita dependência de André Fonseca que, como Supervisos, os destacaria em função do jogo e das circunstâncias pontuais para as zonas mais sensíveis.

Nuno Santos: ARD N° 458582

Bruno Teixeira: ARD N° 478500

Sandro Santos: ARD N° 370328

Nuno Lourenço: ARD N° 358546

Carlos Ginja: ARD N° 412869

Assim sendo, o actual Supervisor colocado junto ao túnel de acesso aos balneários – Sr. Flores – deve ser destacado para outra área que não esta, nem aquela que controlo o acesso dos GOS.

Outra pessoa que desempenha um papel chave nos dias de Jogos é o Sr. Luís Chagas que é inspetor e tem uma posição de relevo na hierarquia da ProSegur.

Este elemento é responsável pelos Acessos e Claques Adversárias sendo ele que gere a colocação de todos os elementos da Segurança nos diversos postos, para além disto acumula funções de Inspeção dos

Supervisores.

Pelo que se conseguiu apurar o Sr. Luís Chagas é BENFIQUISTA sendo também uma pessoa prática, tesa e com experiência de vida.

Por fim, o ideal seria que todos os elementos acima referidos, por evidenciarem qualidades e oferecerem garantias de elevado empenha na defesa intransigente do SLB, frequentassem o curso de ADP – Curso de Defesa Pessoal que habilita a fazer segurança pessoal e uso e porte de arma. Assim, no futuro, seriam elas que em situações de maior risco acompanhariam o Presidente e a Equipa quer em deslocações, quer em quaisquer outros eventos organizados pelo SLB.”

Este e-mail prova que a direção do Benfica confia nas capacidades de Nuno Gago, um indivíduo que nos primeiros e-mails enviados como funcionário do clube, incentiva a violência dentro dos recintos desportivos. Um indivíduo que, no ano seguinte, ainda enviava este tipo de e-mails⁸⁶ para os membros dos No Name Boys.

“AVISO CONTRA A CANDONGA NA LUZ

A Partir de Hoje Irá Começar Na MegaStore Do SL BENFICA A Venda Dos Bilhetes Para O Jogo Contra O porto.

O SL BENFICA Decidiu Que Não Haverá Bilhetes De Público Para Este Jogo, Apenas Bilhetes Para Sócios E Um Bilhete De Acompanhante Por Cada, Para Evitar Que Os Cabeçudos Venham Fazer A Festa Em Massa Ao Nosso Estádio.

Apelo A Todos Os NO NAME Que Tenham Possibilidade Para Tal, Que Estejam Atentos A Movimentações Estranhas Na MegaStore E Que Fiscalizam e Afastem Os Candongueiros Dessa Área Visto Que A Forma De Operar Desses Elementos É Pressionar Os Sócios Para Eles Poderem Comprar O Bilhete De Acompanhante Que Cada Um Tem Direito Para Posteriormente Os Venderem Aos Adeptos Do porto.

⁸⁶ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [Nuno Gago, Gestor de Eventos do Benfica, é o “Porta-Voz” dos NN.](#)

Para Alcançarmos Os Nossos Objectivos O Apoio Dos NO NAME Será Vital Em Todos Os Jogos Fora E Na LUZ.

Vem Apoiar A Nossa Equipa E Ajudar O SL BENFICA A VENCER.”

Para além de demonstrar uma grande paciência para ter a certeza que a palavra Porto seja a única que comece por letra minúscula, Nuno Gago prova que ainda tem grande poder nos No Name Boys e é Porta-Voz dessa claque. De referir que este e-mail foi enviado pelo e-mail pessoal de Nuno Gago e não através do e-mail institucional.

A 6 de março de 2012⁸⁷ outro e-mail enviado por Rui Pereira a Domingos Soares de Oliveira demonstra o caos em que o Benfica se encontra, protegendo novamente crimes perpetuados por membros dessa claque.

“Magda,
Do relatório desta noite:

- Por volta das 22h00, o Ronda Móvel da área comercial foi informado pela funcionária (sra. Nazaré), do quiosque DELTA, de que uma pessoa tinha acabado de furtar expositores de gomas e chupas-chupas que estavam no exterior do quiosque dos jornais e que se dirigiu para o elevador do corredor da área comercial. Após consulta das imagens, foi visível que um dos elementos dos NO NAME BOYS (o “Guilhas” outra vez...), às 21h52 desce a escadaria, junto ao 3ºANEL. Através da câmara que apanha o elevador não se consegue visionar a pessoa devido à distância da mesma; a câmara mais próxima é a 4 que está virada para a saída do lado da ADIDAS e devido ao posicionamento não apanha ninguém a deslocar-se para o elevador.

Magda,

Se o quiosque dos jornais se queixar, diz que não se consegue apanhar o flagrante através do CCTV...apesar do forte histórico que este elemento apresenta...

⁸⁷ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, *“Nem o Presidente manda, quem manda aqui somos nós”.*

Com os melhores cumprimentos,

Rui Pereira

O Benfica aluga o espaço a uma empresa que foi roubada por um elemento dos No Name Boys. Apesar de saberem quem foi, decidiram não tomar qualquer tipo de medida.

A impunidade das claques do Benfica não incomoda unicamente os adeptos adversários, mas também os do próprio clube. Hugo Gomes, um sócio do Benfica, enviou ao departamento de sócios do Benfica no dia 9 de julho de 2012⁸⁸ o seguinte e-mail.

“Boa noite,

Gostava de esclarecer algumas dúvidas antes de decidir se renovo ou não o meu Red Pass...

Questiono afinal qual a posição do Benfica em relação ao grupo de adeptos organizados, visto que o Benfica dizem vocês não tem claques...Pela voz do presidente do Benfica, o nosso clube não dá qualquer benefício aos grupos organizados são tratados como todos os outros Sócios...Ora então se isso é verdade onde estão a venda os cativos a 105 € para todos os sócios???

Não sei se é algum problema do meu computador no entanto o mais barato que consigo encontrar no nosso site é 150€...

Em que situação afinal nos encontramos?

Apoiamos ou não apoiamos?

Somos tratados todos de igual modo? Excelente então posso renovar o meu Red Pass por apenas 105€ em vez dos 150€ é isso??

⁸⁸ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, *“Nem o Presidente manda, quem manda aqui somos nós”*

Aguardo assim uma resposta da vossa parte o mais breve possível para que eu e a minha família (mais 7 sócios comuns) possamos tomar a nossa decisão.

Cumprimentos

Hugo Gomes”

Depois de receber este e-mail, Miguel Bento, diretor comercial do Benfica, reencaminhou-o para Domingos Soares de Oliveira, diretor executivo da SAD do Benfica.

“Domingos,

Temos aqui um assunto delicado.

Não é possível manter estes privilégios sem mais tarde ou mais cedo, se saibam.

O que achas que responda? Com a verdade!? Acrescentando que estes grupos de sócios que nos apoiam em todos os jogos fora, sem condicionalismos. Que para fazerem essas deslocações, fazem-no a despesas próprias e que isso é um encargo adicional que merece essa atenção?

Não te estou a passar o macaco, apenas a recolher uma opinião para construir a resposta ao sócio. Irei optar por uma resposta telefónica e não escrita.

Miguel Bento

Existem dois pontos fulcrais deste e-mail de Miguel Bento. Primeiro tenta justificar uma ajuda a adeptos por estes se deslocarem fora em todos os jogos, gastando muito dinheiro para apoiar o clube. Para um clube sem claques legalizadas, não pode haver esta diferença entre sócios. O Benfica não pode em nenhum caso ajudar o grupo organizado de adeptos. Segundo, para não deixar provas escritas em como o Benfica apoia as claques, Miguel Bento prefere contactar o sócio por telefone.

A resposta de Domingos Soares de Oliveira não tardou.

“Evidentemente que este tipo de discriminação é negativa.

Confesso que já nem me lembro de quem autorizou isto, mas imagino. De qualquer forma, a diferença parece-me absurda, até por estarmos a engrossar uns bandalhos que não conhecem dono...

Haverá que arranjar uma saída e que no meu entender passa por haver zonas do estádio que têm o preço de que beneficiam os GOA. Essas zonas podem ser restritas, poucos lugares, mas tem de existir... Quanto à resposta ao sócio, terás de dizer a verdade, sem o pôr por escrito...

Outro assunto: a renovação da PT está complicada. O ZB aconselhou várias vezes o JCB e não propor, sob pena de a ver chumbada. Tentamos falar hoje por telefone para te explicar o que está em cima da mesa...e possíveis soluções...

Domingos Soares de Oliveira

Domingos Soares de Oliveira propõe uma solução para mascarar o apoio dado aos adeptos ilegais e demonstra não estar de acordo com os apoios dado aos “bandalhos” mas certamente que a ordem veio de cima. Domingos Soares de Oliveira concorda com a ideia de Miguel Bento, para não deixar provas escritas.

Infelizmente, o sócio do Benfica continua a ser discriminado, pois, ainda na época 2017/2018, o Benfica provou o apoio dado às claques ilegais no seu site oficial. Devido à falta de segurança apresentada pelo estádio do Estoril durante a época, as claques dos clubes visitantes, principalmente dos três grandes, começaram a ser colocadas na bancada central (bancada nascente do estádio do António Coimbra da Mota) em vez da bancada lateral (bancada norte). Quando os bilhetes foram postos à venda, antes do embate do dia 21 de abril entre o Estoril e o Benfica, o clube encarnado colocou um comunicado no seu site oficial provando estar a apoiar ilegalmente as claques. Abaixo encontra-se parte do comunicado.

“ PRECO DOS BILHETES

Bancada Nascente 15€. Por motivos de segurança e por indicação da GNR, esta categoria de bilhetes destina-se apenas a Sócios do SL BENFICA com Lugar no Piso 0, Bancadas Sagres e Red Power;

Bancada Norte 18€;

Bancada Poente 30 €;"

O Benfica vendeu bilhetes na bancada central do estádio António Coimbra da Mota (bancada nascente) por 15€, a sócios com lugar no Piso 0, Bancada Sagres (claque No Name Boys) e Bancada Red Power (claque Diabos Vermelhos) do estádio da Luz. Curiosamente, na bancada Norte, ou seja, na bancada atrás da baliza, o Benfica vende a todos os outros sócios por 18€. Por que razão um bilhete na bancada central é mais barato do que na bancada atrás da baliza?

Para além disso, o Benfica reserva um espaço para estas claques, o que também conta como um apoio. Na altura dos factos tinha sido exposto, apesar da falta de segurança da bancada lateral, que esta tinha condições para um número limitado de adeptos, desde que não pertencessem a claques dos clubes. Portanto, como seria de esperar, a bancada norte não está em condições para receber claques, mas, a bancada nascente tem todas as condições para receber todo o tipo de adepto. Porém, o Benfica reserva esse espaço unicamente para os seus grupos organizados de adeptos, vendendo bilhetes melhores a preços menores.

Este subcapítulo acerca claques ilegais tinha por objetivo demonstrar o apoio dado pelo Benfica a estes grupos organizados, tanto nos jogos, como em situações extradesportivas envolvendo crimes graves. Para além disso, o Benfica contratou um dos membros mais influentes desta claque para ser oficial de ligação aos adeptos. Todas estas informações são públicas, várias destas desde o ano de 2008 quando surgiu a reportagem da SIC. Desde então, unicamente um castigo foi aplicado ao Benfica, no início da época 2018/2019, vários meses depois de todas as revelações durante a época anterior.

O Instituto Português do Desporto e da Juventude.

O Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) foi criado em

2012 através da fusão entre o Instituto do Desporto de Portugal e o Instituto Português da Juventude. Uma das responsabilidades do IPDJ é punir os clubes em casos de violência ou de apoio ilegal dado às claques. Em julho de 2017, o IPDJ respondeu a algumas perguntas feitas pelo jornal Expresso. Uma das perguntas é transcrita abaixo.

“Em que tipo de sanções incorrem as claques não legalizadas? E os clubes das mesmas?”

Não estão previstas sanções para a falta de registo dos GOA no IPDJ. Não sendo registados, fica-lhes vedada a atribuição de qualquer tipo de apoio por parte do clube. Em caso de violação desta proibição, o clube é sujeito a contraordenação e aplicação de coima, que pode variar entre €2500 e €250.000. A condenação pode ainda determinar sanção acessória de espetáculos à porta fechada por um período até 12 jogos.”

Atualmente, pelo que foi enunciado acima e pelo que se tem assistido desde nos últimos anos, não existe um único amante de futebol a não saber que o Benfica apoia as claques de forma ilegal. O primeiro castigo aplicado ao Benfica surgiu no início da época 2018/2019, depois de vários meses de pressão por parte dos outros clubes da Liga, principalmente o FC Porto e o Sporting CP. Porque é que até esse momento o IPDJ não tinha punido o Benfica?

Depois de vários e-mails revelados, Augusto Baganha, ex-presidente do IPDJ, foi abordado no final de 2017 por um jornalista da SportTV sobre as claques do Benfica quando ainda exercia o cargo. Por entre engasgos e suores, Augusto Baganha respondeu: “o Benfica de facto não tem os grupos organizados de adeptos registados, e como tal não tem sido um problema para o IPDJ nem para a polícia neste momento”.

Para Augusto Baganha, uma claque apoiada ilegalmente pelo Benfica, sendo que um dos membros desta claque atropelou mortalmente um adepto do Sporting em abril de 2017, não é problema nem para o IPDJ nem para a Polícia.

No rescaldo da Época 2017/2018, Augusto Baganha voltou a ter declarações no mínimo curiosas⁸⁹. “Espero que a próxima época desportiva seja mais serena, que, de facto, se debata mais dentro daquilo que é a própria competição em si e não fora da competição”. Augusto Baganha ainda acrescentou “as claques existem, aquilo que espero é que o comportamento das pessoas seja melhor, não seja tão agressivo, tenhamos mais calma porque o futebol precisa de contar mais aquilo que é alguma agressividade verbal, que muitas vezes conduz a que haja uma maior agressividade também na competição”.

Este conjunto de declarações de Augusto Baganha ao longo dessa época demonstram a passividade do presidente do IPDJ. No momento em que podiam ser tomadas medidas para reduzir a violência no desporto, Augusto Baganha espera simplesmente que a próxima época seja mais serena. O presidente do IPDJ afirma também que os problemas parecem vir mais dos debates televisivos do que noutros locais. Tal não podia deixar de ser mentira quando ao longo da época 2017/2018 um determinado grupo de adeptos semeou o caos por um país inteiro. Alguns dos jogos onde surgiram desacatos provocado pelos No Name Boys foram:

- Rio Ave – Benfica de 27 de agosto de 2017;
- Desportivo das Aves x Benfica do dia 22 de outubro de 2017;
- Braga x Benfica do dia 4 de novembro de 2017 (futsal),
- Porto x Benfica do dia 2 de dezembro de 2017;

Estes casos são relativos à primeira parte da época desportiva, existiram muitos outros até ao final da época. Estes são problemas que poderiam ser resolvidos facilmente pelo IPDJ, aplicando os regulamentos criados pelo próprio instituto. Tais regulamentos serão dificilmente cumpridos quando se verifica o festival de bilhetes oferecidos pelo Benfica aos dirigentes do IPDJ. Estes têm sido oferecidos desde a criação do instituto em 2012.

⁸⁹ Sapo Desporto, [IPDJ espera que próxima época desportiva seja “mais serena”.](#)

No dia 26 de julho de 2012⁹⁰, Cristina Santos, secretária do presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude, enviou o seguinte e-mail a Ana Paula Godinho.

“Assunto: Solicitação de bilhete jogo Benfica-Real Madrid.

Exma.Senhora

Dra. Ana Paula Godinho

Encarrega-me o Senhor Presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., Dr. Augusto Baganha, de solicitar um bilhete para o Jogo Benfica-Real Madrid, que se realiza amanhã dia 27 de julho.

Com os meus melhores cumprimentos,

Cristina Santos

Augusto Baganha queria um bilhete para assistir ao jogo da Eusébio Cup. Estes tipos de convite foram surgindo ao longo dos anos, para vários membros da direção do IPDJ.

A 30 de março de 2013, Ana Paula Godinho recebeu um e-mail com um pedido de bilhetes para o jogo entre o Benfica e o Newcastle que se disputou em abril de 2013.

“Exma. Senhora

Dra. Ana Paula Godinho

Na impossibilidade de lhe falar telefonicamente, venho pelo presente, apelar à sua sensibilidade e diligência, para o facto dos bilhetes solicitados em nome da Sra. Dra. Sílvia Alves, destinarem-se às duas filhas, ao pai e ao marido. São adeptos que nunca foram ao estádio do Benfica e o Sr. Dr. João Bibe, fazia muito gosto que tivessem essa possibilidade, pelo que dois bilhetes não viabilizam esse desejo.

⁹⁰ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado no blogue Artista do Dia, [O Instituto dos Profissionais das Borlas.](#)

Pelo exposto, apelo mais uma vez, à sua gentileza e intervenção no sentido de nos disponibilizar mais três convites para o jogo da próxima quinta-feira.

Sempre grata, apresento os meus melhores cumprimentos,

M Luz Ribeiro

Dois dias depois, Maria da Luz Ribeiro volta a enviar um e-mail a Ana Paula Godinho.

“Exma. Senhora

Dra. Ana Paula Godinho

Digma. Diretora da Relações Públicas do Benfica

Desejo que tenha tido uma boa Páscoa, não querendo abusar da simpatia e disponibilidade, venho mais uma vez solicitar os seus bons ofícios para obtenção de mais dois bilhetes para Dr. João Bibe, mas para a bancada.

Grata como sempre, apresento os meus melhores cumprimentos,

M Luz Ribeiro

Tendo obtido uma resposta por parte de Ana Paula Godinho no dia 3 de abril de 2013.

“Dº Maria da Luz,

O pedido do Dr João Bibe foi igualmente contemplado para o jogo acima. De igual forma, os convites deverão ser levantados durante a tarde de amanhã.

O envelope, com os convites todos, estará identificado em IPDJ.

Os meus melhores cumprimentos

Ana Paula Godinho

O Dr. João Bibe foi presidente do Instituto Português do Desporto e da Juventude entre 2012 e 2014. Curiosamente, em 2012, foi descoberto que o Sr. João Bibe tinha utilizado dinheiros públicos em 2005 e 2006 quando

ocupava o cargo de vice-presidente do Instituto do Desporto de Portugal (IDP)⁹¹.

Depois de pressões por parte do secretário de Estado do Desporto, Laurentino Dias acabou por se demitir em 2007. Segundo as notícias veiculadas pela imprensa, o IDP pagou uma viagem de avião para João Bibe estar presente nos primeiros jogos da Lusofonia. O total da viagem em classe económica foi de 1 214,78 euros. Porém, o que foi transmitido ao presidente do IDP, Luís Sardinha, foi um pedido de pagamento de 2 539,56 euros, correspondentes ao bilhete de João Bibe e da sua mulher.

Neste caso, o Governo português voltou a falhar, permitindo a João Bibe concorrer a um cargo semelhante ao do IDP, depois de saber que este andou a servir-se do dinheiro do estado para fins pessoais.

Os dinheiros públicos têm sido utilizados por estes organismos de forma indevida. Os seguintes e-mails, de março de 2013, de Maria da Luz a Ana Paula Godinho comprovam isso mesmo.

“Assunto: Jogo Benfica – Rio Ave – sábado 30 março – 20h30

Exma. Senhora

Dra. Ana Paula Godinho

Relações Públicas do Benfica

Conforme combinado telefonicamente, serve o presente para solicitar em nome do Sr. Vice-Presidente do IPDJ, IP, Dr. João Bibe, 6 bilhetes para o próximo jogo do Benfica com o Rio Ave (sábado 30 de março pelas 20:30), como abaixo descrevo:

- 4 bilhetes para a bancada e 2 bilhetes para o camarote, sendo que, estes últimos destinam-se ao Sr. Dr. João Bibe e ao Sr. Prof. Dr. Rogério Gomes, Presidente do Instituto do Território.

Desde já grata pela sua gentileza e diligência, apresento os meus melhores cumprimentos,

M. Luz Ribeiro

⁹¹ Jornal I, [Instituto do Desporto pagou viagem de férias de mulher de vice-presidente.](#)

No dia seguinte M. Luz Ribeiro envia outro e-mail a Ana Paula Godinho.

“Exma. Senhora

Dra. Ana Paula Godinho

Desde já muito grata pela simpatia e disponibilidade.

Amanhã, tal como solicitado o nosso motorista passará nas Relações Públicas para efetuar o levantamento dos bilhetes.

Não querendo abusar da sua gentileza, aproveito para solicitar mais dois bilhetes para a bancada, sendo que estes últimos se destinam à Sr. Dra. Maria da Graça Carrilho, Vogal da Movijovem.

Sempre grata, apresento os meus melhores cumprimentos,

M. Luz Ribeiro

Secretariado do Conselho Diretivo

Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. “

Portanto, os secretários de entidades estatais perdem horas de trabalho a pedir convites por e-mail para assistirem a jogos de futebol de forma totalmente gratuita e, ainda, enviam o motorista para ir recolher esses mesmos bilhetes.

Os convites têm sido regra recorrente ao longo destes anos. O agora ex-vice-presidente do IPDJ e atual presidente do IPDJ, Vítor Pataco, também pedia favores a funcionários do Benfica, neste caso à Ana Zagalo, gestora corporate do Benfica. O e-mail foi enviado a 14 de março de 2017⁹².

“Assunto: 3 bilhetes central Benfic x Porto?”

Olá Ana,

Pode reservar-me 3 bilhetes bons para o benficaxport=? São 3 amigos que vêm da Suíça e gostava de lhes dar a confirmação para marcarem a viagem.

⁹² Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [Vítor Pataco, vice-presidente do IPDJ, também pede favores ao Benfica.](#)

Beijinhos

vp

Vítor Pataco”

Outro e-mail que não irá ser revelado aqui demonstra que Vítor Pataco e Ana Zagalo tinham uma relação próxima, favorecendo assim as trocas de favores.

Nuno Saraiva, diretor de comunicação do Sporting na era de Bruno de Carvalho, referiu que Vítor Pataco já tinha exercido funções no Benfica e essa informação é comprovada pelo seu currículo que foi disponibilizado no Diário da República de 23 de junho de 2016. O atual vice-presidente do IPDJ foi Diretor-Geral da Sport Lisboa e Benfica Multimédia S.A.

Nuno Saraiva enalteceu este facto pois um processo relativo às claques ilegais do Benfica, onde o Sporting CP tinha reunido provas do apoio dado pelo clube da luz às claques, tinha ficado na gaveta. Vítor Pataco acabou por responder às acusações de Nuno Saraiva⁹³. “Não ouvi as declarações, mas posso dizer, com toda a clareza, que isso não tem nenhum fundamento. Não estou a par da situação, mas vou perceber o que está em causa, em função dessas declarações. Agora, que não têm nenhum fundamento, não tem”. O vice-presidente do IPDJ na altura prosseguiu: “Tenho memória do assunto, mas é um assunto que já rola antes de eu ter entrado no Instituto. E tem a ver com o regulamento, penso eu, de segurança do Sport Lisboa e Benfica. É um assunto anterior à minha entrada. Por isso, não vale a pena estar a desenvolver declarações sobre um assunto que não conheço assim tão bem”

Portanto, Vítor Pataco diz que esse assunto apareceu antes da sua entrada em funções. Ora, este tinha sido nomeado como vice-presidente do IPDJ a 1 de junho de 2016 e não sabia de nada de um processo, segundo Nuno Saraiva, com data de 10 de outubro de 2016? Mesmo se fosse anterior à entrada em funções de Vítor Pataco, este poderia deixar de lado este processo por ter começado antes da sua entrada em funções? Esta justificação de Vítor Pataco deixa a desejar.

⁹³ Rádio Renascença, [Vice do IPDJ responde a críticas do Sporting.](#)

Mais à frente iremos perceber que Vítor Pataco esteve no cargo de vice-presidente forma ilegal com a conivência do Secretário de Estado do Desporto e da Juventude, João Paulo Rebelo. E, para além disso, Vítor Pataco foi nomeado presidente do IPDJ em setembro de 2018, em detrimento de Augusto Baganha, o que levou ao agora ex-presidente do IPDJ a fazer declarações no mínimo curiosas sobre Vítor Pataco e João Paulo Rebelo, relacionadas com um processo que ficou na gaveta durante vários meses.

Secretaria de Estado do Desporto e da Juventude

A Secretaria de Estado do Desporto e da Juventude (SEDJ) também é uma das entidades do Governo que pede vários convites para jogos do Benfica.

Através do Jornal Expresso, soube-se que em 2011, Diogo Guia, Chefe de Gabinete do então Secretário de Estado do Desporto e Juventude, Emídio Guerreiro, enviou um e-mail a Paulo Gonçalves com um pedido de 3 bilhetes para a “colega” Rita Abreu Lima, chefe de gabinete do ministro da Administração Interna, Miguel Macedo, e outros elementos da estrutura.

Os convites eram para o jogo da Liga dos Campeões, no estádio da Luz, frente ao FC Otelul. Curiosamente, o pedido já tinha sido recusado pelos serviços do Benfica, mas Diogo escreveu a Paulo Gonçalves: “Sendo objetivamente chato, pergunto se consegue um milagre das rosas”. O favor foi pedido porque, segundo este, “este pedido veio diretamente de cima. E é importante”. Ao responder, Paulo Gonçalves informou que o Domingos Soares Oliveira tinha aceite o pedido, mas avisou: “Não podemos, contudo, garantir que este nível de deferência se possa repetir no futuro”.

Os dirigentes máximos de Diogo Guia queriam assistir a este jogo, ao referir isso mesmo, Domingos Soares de Oliveira decidiu ceder os bilhetes.

Andreia Direito, colega de Diogo Guia, como adjunta do Secretário de Estado do Desporto e da Juventude, fazia o mesmo. A 14 de Novembro de 2012⁹⁴, Andreia Direito enviou a Ana Paula Godinho o seguinte e-mail.

“Assunto: SL Benfica VS Celtic

⁹⁴ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [Os \(des\)governantes do nosso país – Parte 1.](#)

Estimada Ana Paula Godinho,

Mais uma vez a incomodo para lhe pedir, se possível, 4 bilhetes para o jogo SL Benfica VS Celtic no próximo dia 20 de Novembro (desta vez contando comingo).

Agradeço-lhe a atenção,

E à disposição para o que julgue necessário,

Cumprimentos,

Andreia Direito”

Não era a primeira vez que a adjunta da Secretaria do Estado do Desporto e da Juventude, pedia convites para assistir a jogos do Benfica.

Curiosamente, no ano desse pedido de bilhetes por Andrea Direito, o Secretário de Estado do Desporto e da Juventude era Alexandre Mestre. Alexandre Mestre também está ligado ao caso dos e-mails por ser um dos autores do parecer pedido por Ferreira Nunes, responsável pela classificação dos árbitros, e pago pelo Benfica. Alexandre Mestre é advogado do escritório Abreu Advogados, um dos gabinetes de advogados que defende o Benfica no caso dos e-mails.

O atual Secretário do Estado do Desporto e da Juventude, João Paulo Rebelo, no meio das revelações do caso dos e-mails, quando foi demonstrado por diversas vezes que o Benfica apoia as claques ilegais, teve declarações curiosas⁹⁵.

“Não é aceitável saber que há ou imaginar que possa haver um tratamento diferenciado. Somos todos rigorosamente iguais à luz da lei. O Instituto Português do Desporto e da Juventude está a trabalhar e isso deve deixar descansados todos os que seguem o desporto”. “A lei é para ser aplicada a todos de uma forma inequívoca”

⁹⁵ Sapo Desporto, [João Paulo Rebelo diz que não há “tratamentos diferenciados” no futebol português.](#)

Com o que tem vindo a público percebe-se que a lei não é cumprida de forma igual para todos e estamos todos inquietos por ser o IPDJ a seguir o desporto.

Curiosamente, o Secretário de Estado do Desporto e da Juventude teve outras declarações interessantes em dezembro de 2017.

“Quando estamos a falar da Liga NOS, sabemos que este ano, fruto da posição do ranking que Portugal ocupa, vamos ter apenas um clube, o campeão, a ir diretamente para a Champions, o que significa uma maior competitividade entre os clubes, mas isto não pode significar uma escalada de violência, seja verbal, seja física, e que nada tem a ver com o desporto”

Nos momentos de revelações do caso dos e-mails, com investigações em curso por parte do Ministério Público, com grandes suspeitas de corrupção, tráfico de influência, entre outros crimes, o responsável máximo pelo desporto em Portugal decide referir que a escalada de violência verbal é devido à perda de entradas diretas para a Liga dos Campeões.

A 13 de Abril de 2018, João Paulo Rebelo esteve em Braga na tertúlia “Café com Fair-Play”, tendo tido novamente declarações caricatas.

“As pessoas recorrem ao Governo e ainda bem, porque é o Estado no seu papel protetor dos direitos dos cidadãos. O Governo trabalha quotidianamente com as instituições do futebol e a conferência teve painéis importantes sobre segurança e o papel dos dirigentes desportivos e comunicação social que infelizmente não vi vertidas na comunicação social. O Governo está a finalizar uma proposta lei, porque a lei de 2009 sobre a violência tem de ser melhorada no tema do combate e prevenção, como, por exemplo, aumentando o limite mínimo de coimas e a obrigatoriedade das sanções acessórias. A lei das claques também é ineficaz, não funciona. Há poucos adeptos registados em relação ao número de clubes. Queremos tornar a lei eficaz”

A lei das claques não é eficaz porque não é aplicada. Com todas as informações que se sabe desde 2008 sobre o apoio dado às claques pelo Benfica, porque é que o IPDJ só castigou o Benfica no início da época 2018/2019 com um jogo à porta fechada? Se o IPDJ aplicasse as sanções

previstas à mais tempo, será que não haveriam mais claques registadas? Se a lei é ineficaz os únicos responsáveis são o IPDJ e quem o tutela, sendo neste caso o Secretário de Estado do Desporto e da Juventude. Será que esta falta de responsabilidade é devido aos favores feitos pelo Benfica, para os dirigentes do IPDJ e do SEDJ puderem assistir a jogos no estádio da Luz de forma gratuita?

Para além disso, Paulo Rebelo também cometeu ilegalidades quando Vítor Pataco assumiu o cargo como vice-presidente do IPDJ. No dia 1 de junho de 2016, Vítor Pataco foi nomeado por João Paulo Rebelo para o cargo de vice-presidente, em regime de substituição⁹⁶, depois de José Murta Rosa ter deixado o IPDJ no dia 1 de abril de 2016. Segundo o Estatuto do Pessoal Dirigente dos Serviços e Organismos da Administração Pública, um cargo de substituição tem de cessar após 60 dias.

Artigo 27.º

Nomeação em substituição

1 - Os cargos dirigentes podem ser exercidos em regime de substituição nos casos de ausência ou impedimento do respectivo titular quando se preveja que estes condicionalismos persistam por mais de 60 dias ou em caso de vacatura do lugar.

2 - A nomeação em regime de substituição é feita, por urgente conveniência de serviço, pela entidade competente, devendo ser observados todos os requisitos legais exigidos para o provimento do cargo.

3 - A substituição cessa na data em que o titular retome funções ou passados 60 dias sobre a data da vacatura do lugar, salvo se estiver em curso procedimento tendente à nomeação de novo titular.

Para nomear o vice-presidente do IPDJ, João Paulo Rebelo deveria ter aberto um concurso. Até hoje, nenhum concurso foi aberto e Vítor Pataco manteve-se ilegalmente até ser nomeado presidente do IPDJ, em setembro de 2018. O facto de não ter sido aberto concurso, tinha sido comentado por João Paulo Rebelo ao Jornal I, em novembro de 2016, afirmando que estava a

⁹⁶ TVI24, [Vice-presidente do Instituto do Desporto e Juventude está ilegal no cargo.](#)

“ultimar o perfil adequado do candidato para entregar à Cresap [Comissão de Recrutamento e Seleção para a Administração Pública] para que seja aberto o procedimento concursal”.

A desculpa de João Paulo Rebelo por ainda não ter aberto o concurso atempadamente era devido ao processo de fusão que se deu em 2011, entre o Instituto Português da Juventude com o Instituto do Desporto de Portugal. Este é o tipo de desinformação feita pelos governantes portugueses pois, obviamente, o problema não é de todo devido a um processo de fusão que aconteceu cinco anos antes de Vítor Pataco ter sido nomeado em regime de substituição. A narrativa cai à água quando o próprio Vítor Pataco tinha concorrido três vezes para cargos no IPDJ, como vogal ou presidente, em 2011, 2013 e 2015. As tentativas foram, porém, falhadas por não ter conseguido os respetivos cargos. Se concursos já tinham sido abertos para vários cargos em 2011, 2013 e 2015, como é que um concurso para o ano de 2016 seria complicado?

Vítor Pataco não conseguiu entrar no IPDJ legalmente mas, graças a João Paulo Rebelo, que atropelou os regulamentos, conseguiu o cargo como vice-presidente do IPDJ, recebendo cerca de 2300 euros por mês, desde junho de 2016.

Tanto Vítor Pataco como o Secretário de Estado do Desporto e da Juventude demonstram, através dos e-mails e das aparições na comunicação social, uma grande proximidade com o Benfica.

Curiosamente, após o primeiro castigo dado pelo IPDJ ao Benfica, praticamente parte da direção do IPDJ foi despedida, tendo Vítor Pataco sido nomeado presidente do IPDJ em setembro de 2018.

Esta nomeação foi polémica e Augusto Baganha, ex-presidente do IPDJ que, ainda uns meses antes não considerava que as claques do Benfica fossem um problema para o IPDJ, revelou situações graves na SIC Notícias que aconteceram aquando da sua presidência no Instituto. Para Augusto Baganha a dissolução de parte da direção foi uma surpresa.

"Em parte foi uma surpresa, porque o Conselho Diretivo foi todo dissolvido. É apresentada uma fundamentação e há dois que não servem e dois que servem... Quem escolheu é que tem de justificar. Pode ser por serem pessoas com alguma postura ou atitude mais favorável... [ao Benfica?] Talvez!"

“Quando se dá a interdição do campo, eu tive de avocar o processo. Tive necessidade disso. É algo que está na competência do meu ex-colega que agora vai ser presidente, mas fui eu que tive de avocar. Ele estava retido incompreensivelmente. Havia algo a ver com o cumprimento da lei. É que não pode haver aqui entidades beneficiadas... O que é facto é que eu tive de o fazer, tive de avocar o processo, pois a lei não estava a ser aplicada”

As duas pessoas referidas por Augusto Baganha, que continuaram no Conselho Diretivo do IPDJ, são o Vítor Pataco e Sónia Paixão, atual vice-presidente do IPDJ. Sobre o castigo aplicado ao Benfica referido por Augusto Baganha está relacionado com a interdição do estádio da Luz que ocorreu no verão de 2017, que acabou por ser levantada depois da alteração do regulamento interno de segurança do recinto. Augusto Baganha refere que a notificação de interdição do estádio da Luz atrasou-se 10 meses por culpa de Vítor Pataco. Assim, comprova-se o que Nuno Saraiva tinha referido sobre o vice-presidente do IPDJ na altura, ou seja, que tinha deixado um processo na gaveta propositadamente.

Augusto Baganha colocou uma ação em tribunal contra João Paulo Rebelo, para obter uma providência cautelar que lhe permita concluir o mandato de presidente do IPDJ. Augusta Baganha considera que o seu afastamento foi por pressões de clubes grandes e, também, por motivações políticas.

As declarações de Augusto Baganha levaram a uma reação por parte do Secretário de Estado do Desporto e da Juventude, João Paulo Rebelo.

Vítor Pataco disse-me que tem intenções de avançar com um processo judicial contra Baganha pelas declarações. Não só é falso que tenha retido o processo como é exatamente o contrário. Não vale a pena entrar em detalhes, mas o Pataco é nomeado 'vice' pouco tempo depois de eu ser nomeado Secretário de Estado, em abril de 2016. Em meados de junho ele é nomeado. A 4 de agosto, Baganha declara nulo o regulamento de utilização e segurança do Estádio da Luz. Nesse mesmo dia, deveria ter assinado um ofício a transmitir a sua decisão de declarar nulo o regulamento, notificando o Benfica da decisão. Não o fez e o que sucede é que depois de Pataco ter gozado as férias é-lhe posto um processo, este processo, a 17 de agosto, para que fizesse ele a notificação ao Benfica. Ele entendeu que não ia assinar um ofício de

um processo que ele desconhecia por completo e pediu para conhecer o processo junto do departamento que esteve encarregue de o elaborar. Essa informação, estranhamente, só lhe volta às mãos no dia 21 de março de 2017. Nesse dia, Pataco remete o processo ao presidente do IPDJ para que Baganha notificasse o Benfica. O mais importante é referir que essa orientação foi dada e foi dada por mim próprio. Gostaria de explicar a relação do regulamento com as chamadas claques. Há uma relação direta. Foi a partir do momento em que o Benfica alterou o regulamento que os autos puderam resultar em processos e contra-ordenações. Baganha esquece-se que não é o único guardião da lei. Todos o fazemos com seriedade

Depois das declarações de João Paulo Rebelo, surgiram nos meios de comunicação social informações sobre uma ata de reunião do dia 5 de maio de 2017, do conselho diretivo do IPDJ, que confirma a acusação que recai sobre Vítor Pataco. Sendo assim, João Paulo Rebelo mentiu. Vítor Pataco reteve durante nove meses a notificação para o Benfica alterar o regulamento de segurança e utilização do Estádio da Luz que reconhecia a concessão de apoio aos No Name Boys.

A mentira de João Paulo Rebelo levou a um comunicado dos dragões.

A revelação através do Jornal Económico de uma das atas das reuniões do Conselho Diretivo (CD) do Instituto Português do Desporto (IPDJ) vem confirmar publicamente o que já era conhecido nos corredores do Poder, ou seja, que Vítor Pataco, não reunia condições de isenção para ser promovido a novo presidente deste Instituto. Hoje, ficamos a saber que Vítor Pataco agiu nove meses a fio com o propósito de evitar a notificação do SL Benfica sobre a nulidade do regulamento de segurança e utilização do Estádio da Luz, o qual acolhia ilegalmente condições efetivas de apoio a grupos de adeptos que não se encontram registados no IPDJ, designadamente aos No Name Boys, claque que todos sabemos existir por muito que o SL Benfica e em primeira linha o seu presidente façam de conta que não. A revelação pública desta ata torna as sucessivas intervenções do Secretário de Estado da Juventude e Desporto em defesa da escolha de Vítor Pataco para a presidência do CD do IPDJ numa peça de teatro de cordel em que o próprio governante não se coibiu de mentir na descrição dos factos que fez em recente entrevista à SIC Notícias.

*Diz o Povo que mais depressa se apanha um mentiroso que um coxo.
Que credibilidade pode ter um governante que se comporta desta
forma perante o país*

Mesmo depois deste comunicado do F.C. Porto, João Paulo Rebelo decidiu continuar a mentir afirmando que tudo o que tinha referido era verdade. João Paulo Rebelo não tem condições para continuar neste cargo.

Depois das acusações feitas por Augusto Baganha, o PSD requereu uma audição parlamentar do ex-presidente do IPDJ.

Os Partidos Políticos e os Ministros

Depois de alguns e-mails terem sido divulgados, Mário Centeno, Ministro das Finanças, foi alvo de buscas pela Polícia Judiciária no mês de janeiro de 2018. O e-mail que levou a PJ a efetuar as buscas foi enviado pelo filho de Luís Filipe Vieira, Tiago Vieira, ao pai a 24 de março de 2017⁹⁷. O assunto do e-mail em questão era: “Isenção de IMI – Art 71º do Estatuto dos Benefícios Fiscais”

“Pai,

Já ca canta!!!!

Sem o teu empurrão não íamos lá ;)

Beijo grande,

Tiago Vieira”

Este era um e-mail relativo ao prédio que se encontrava na Rua de Sol a Santa Catarina, em Lisboa, em que a empresa Realitatis, presidida pela filha de Luís Filipe Vieira, Sara Vieira, queria vender. Para finalizar a venda, a Realitatis precisava que a Câmara Municipal de Lisboa reconhecesse a isenção de pagamento de IMI sobre aquele imóvel.

⁹⁷ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [Os e-mail divulgados fizeram com que a PJ fizesse buscas no gabinete de Mário Centeno.](#)

Pelo facto de existirem e-mails com ofertas de bilhetes por parte do Benfica a Mário Centeno, como o enviado a 2 de dezembro de 2016 por Ana Paula Godinho, a Manuela Falcão, técnica especialista do gabinete de Mário Centeno, levou a que a PJ fizesse buscas ao Ministro das Finanças.

*"Exma. Senhora
Manuela Falcão*

Em seguimento de conversa havida, é com imenso prazer que o Sport Lisboa e Benfica recebe o Senhor Ministro das Finanças, Dr Mário Centeno e filho, na Tribuna Presidencial do nosso estádio, para assistirem ao jogo de futebol SL Benfica x SSC Napoli.

Na próxima 2ª feira, dia 5, a partir das 15:00, deixaremos um envelope em nome do Senhor Misitro, na receção da porta nº 18 do estádio (frente à estátua do Eusébio) com os convites para a Tribuna Presidencial e um acesso ao parque automóvel, cujo croqui anexo, denominado de P2.

A receção da porta 18 está a funcionar, diariamente, das 9h às 24h.

No dia do jogo as portas do estádio irão abrir a partir das 17h 45m. O nome do Senhor Ministro constará na lista VIP para parquear junto à porta 1 (ver bancada Emirates)

Agradeço indicação se virá com motorista.

O Ministério das Finanças reagiu em comunicado sobre o caso, alegando que a isenção de IMI é da responsabilidade do município.

"O Ministério das Finanças, perante a notícia que faz a manchete da edição de hoje do Correio da Manhã, com o título "PJ investiga perdão fiscal após cunha", vem esclarecer que o Ministério não tem qualquer intervenção na atribuição das isenções de IMI previstas no artigo 71, n.º 7, do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF), o qual estabelece que: "Os prédios urbanos objeto de ações de reabilitação são passíveis de isenção de imposto municipal sobre imóveis por um período de cinco anos, a contar do ano, inclusive, da conclusão da mesma reabilitação, podendo ser renovada por um período adicional de cinco anos." Conforme decorre do n.º 20 do mesmo artigo 71.º do EBF, aquelas

isenções são atribuídas mediante deliberação do município. Com base nesta deliberação – que é genérica - os serviços camarários comunicam as situações concretas aos Serviços de Finanças do local de situação dos imóveis que, por sua vez, procedem ao averbamento das isenções em execução da referida comunicação. Neste, como noutros processos da mesma natureza, não houve – como não teria de haver – qualquer intervenção do Governo. O Ministro das Finanças assegura que em momento algum teve qualquer contacto com o Presidente do Sport Lisboa e Benfica, ou qualquer outra pessoa, a propósito de temas que se relacionem com interesses patrimoniais do Benfica ou da família do seu presidente".

Após estas revelações, várias pessoas vieram defender o Ministro das Finanças sendo um deles o Primeiro-Ministro, António Costa. Para este o facto de Mário Centeno pedir bilhetes não é polémico e “se o fez, é porque certamente tinha boas razões para o fazer”⁹⁸. Obviamente que o Primeiro-Ministro que, como veremos mais à frente, também pediu por diversas vezes bilhetes ao Benfica não poderia julgar Mário Centeno.

O caso contra Mário Centeno acabou por ser arquivado pelo Ministério Público⁹⁹.

O MP no DIAP de Lisboa ordenou a instauração de processo-crime na sequência da publicação nos órgãos de comunicação social de notícias sobre a solicitação de bilhetes para assistência a jogo de futebol no dia 1.04.2017 em tribuna presidencial. Segundo tais notícias, no mesmo período temporal, veio a ser concedida uma isenção de IMI a um familiar do presidente do clube que tinha oferecido os bilhetes ao Ministro das Finanças.

Realizado o inquérito, recolhida a prova documental e pessoal necessária ao apuramento dos factos o MP concluiu pela não verificação do crime de obtenção de vantagem indevida ou qualquer outro, uma vez que as circunstâncias concretas eram suscetíveis de configurar a adequação social e política própria da previsão legal. Em

⁹⁸ Jornal O Jogo, António Costa : “Se Centeno pediu bilhetes ao Benfica, certamente tinha boas razões”

⁹⁹ Procuradoria-Geral Distrital de Lisboa, 01-02-2018.

consequência, o MP determinou o arquivamento do inquérito, por inexistência de crime.

O inquérito foi dirigido pela 9.ª secção do DIAP de Lisboa.

Apesar do inquérito ter sido arquivado ainda não se percebeu ao certo a razão pela qual Tiago Vieira agradeceu o empurrão dado pelo pai. Este e-mail não foi certamente um acaso e algo aconteceu para tal afirmação de Tiago Vieira.

As ofertas de bilhetes eram recorrentes por parte dos elementos do Governo, nas mais diversas instâncias, instâncias sem qualquer tipo de relação com o desporto. Por exemplo, até o Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar pedia bilhetes ao Benfica.

É necessário referir que na altura em que alguns destes e-mails foram enviados por parte dos governantes do nosso país, nenhum regulamento sobre ofertas tinha sido aprovado pelo Governo apesar de já existirem conversas nesse sentido desde o ano de 2011. O código de conduta foi aprovado no Conselho de Ministros de 8 de setembro de 2016. O artigo 10º do código de conduta refere que não podem ser aceites ofertas com valores superiores a 150 euros, num ano civil¹⁰⁰.

1 — Os membros do Governo e os membros dos gabinetes do Governo abstêm -se de aceitar, a qualquer título, convites de pessoas singulares e coletivas privadas, nacionais ou estrangeiras, e de pessoas coletivas públicas estrangeiras, para assistência a eventos sociais, institucionais ou culturais, ou outros benefícios similares, que possam condicionar a imparcialidade e a integridade do exercício das suas funções.

2 — Entende -se que existe um condicionamento da imparcialidade e da integridade do exercício de funções quando haja aceitação de convites ou outros benefícios similares com valor estimado superior a € 150.

3 — Excetuam -se do disposto no número anterior:

a) Convites ou benefícios similares relacionados com a participação em cerimónias oficiais, conferências, congressos, seminários, feiras ou outros eventos análogos, quando correspondam a usos sociais e políticos consolidados, quando exista um interesse público relevante

¹⁰⁰ República Portuguesa, XXI Governo Constitucional, [Código de Conduta](#).

na respetiva presença ou quando os membros do Governo sejam expressamente convidados nessa qualidade, assegurando assim uma função de representação oficial que não possa ser assumida por terceiros;

b) Convites ou outros benefícios similares da parte de Estados estrangeiros, de organizações internacionais ou de outras entidades públicas, no âmbito de participação em cimeira, cerimónia ou reunião formal ou informal, e os membros do Governo e dos gabinetes do Governo sejam expressa e oficialmente convidados nessa qualidade.

Mário Centeno fez um pedido para ter bilhetes para ele e para o filho, tendo esse pedido sido concedido pelo Benfica, com dois bilhetes para a bancada presidencial do Estádio da Luz para um jogo da Liga dos Campeões, incluindo estacionamento. O valor de dois bilhetes na bancada central, para o público em geral para esse jogo, custava 150 euros. Um bilhete para a Tribuna Presidencial, com direito a comida e bebida, tem um valor superior.

Mário Centeno não cumpriu o código de conduta do Governo que já tinha sido aprovado uns meses antes. Ver um jogo no Estádio da Luz, por parte do Ministro das Finanças, não pode ser considerado um evento de interesse público, ainda para mais quando o presidente do clube em questão deve mais de 600 milhões de euros à banca, sendo que grande parte dessa dívida foi e está a ser suportada pelo povo português.

O Primeiro-Ministro António Costa referiu que não era um problema o facto de o Ministro das Finanças ter pedido bilhetes para um jogo do Benfica, ou seja, será que para o Primeiro-Ministro António Costa o código de conduta do Governo não tem de ser respeitado?

Os deputados de vários partidos políticos também foram apanhados nos e-mails revelados pelo Mercado de Benfica. O ex-diretor de comunicação do Sporting, Nuno Saraiva, esteve no início de janeiro de 2018 no programa Verde no Branco, na Sporting TV e revelou trocas de e-mails entre o deputado do PSD Sérgio Azevedo e Pedro Guerra.

A 26 de janeiro de 2015¹⁰¹, Sérgio Azevedo enviou um e-mail a Pedro Guerra relacionado com a atribuição de honras de panteão nacional a Eusébio.

“Pedro,

¹⁰¹ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado no blogue Mister do Café, [Sérgio Azevedo – O deputado do Benfica](#)

Aqui vai. Por favor peço alguma reserva pq não quero criar nenhum melindre com o CDS uma vez que é o nosso amigo Telmo que está a centralizar.

Um abraço

Sérgio”

Em anexo encontrava-se o projeto de resolução para a atribuição de honras de panteão nacional a Eusébio. Sérgio Azevedo enviou um documento confidencial a Pedro Guerra, realçando que deveria ter reservas para não criar melindres com Telmo Correia, deputado do CDS que também está ao serviço do Benfica, por receber a cartilha de Carlos Janela que será discutida no capítulo destinado à imprensa.

Para se perceber, o grupo de trabalho encarregue da situação relacionada com Eusébio era constituído pelos seguintes elementos.

- Duarte Pacheco (PSD)
- António Ramos Preto (PS)
- Telmo Correia (CDS-PP)
- David Costa (PCP)
- Pedro Filipe Soares (BE)
- José Luís Ferreira (PEV).

Esta não era a única situação em que o deputado do PSD servia o Benfica. A 25 de fevereiro de 2015¹⁰², Sérgio Azevedo enviou um a Pedro Guerra e Hélder Conduto com o seguinte assunto: Relatório Sporting Gil. O corpo do e-mail só tinha Fyi [para a vossa informação]. Em anexo estava o relatório dos delegados da Liga do jogo Sporting-Gil Vicente que se realizou a 22 de fevereiro de 2015. Porque é que os funcionários do Benfica recebiam este tipo de informação confidencial por parte de um deputado do parlamento?

¹⁰² Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado no blogue Mister do Café, [Sérgio Azevedo – O deputado do Benfica](#)

Sérgio Azevedo não era só uma toupeira, também trabalhava para o Benfica noutros assuntos. A 18 de maio de 2015, Sérgio Azevedo enviou um e-mail a Pedro Guerra com o seguinte assunto: requerimento MAI e PSP.

“Pedro,

Junto envio um requerimento que fiz à MAI e à PSP sobre a violência policial que ontem aquela família em Guimarães sofreu.

Um Abraço,

Sérgio de Azevedo.

*Deputado à Assembleia da República
Grupo Parlamentar do PSD.”*

Portanto, o deputado do PSD perdeu o seu tempo pessoal para fazer um requerimento ao Ministério da Administração Interna e à Polícia de Segurança Pública sobre incidentes que tinham ocorrido no exterior do estádio D. Afonso Henriques no final da época 14/15 entre um polícia e um adepto benfiquista.

Será que o Sérgio Azevedo terá perdido o seu tempo cada vez que os grupos de adeptos ilegais causaram o caos contra a polícia e os adeptos dos outros clubes? Será que o Sérgio Azevedo terá feito um requerimento quando um adepto do Benfica atropelou mortalmente um simpatizante do Sporting?

As Câmaras Municipais

Um e-mail enviado por Ana Paula Godinho, responsável do protocolo do Benfica, a Orlando Dias, assessor do presidente do Benfica, no dia 30 de janeiro de 2013 ¹⁰³, demonstra o trabalho de “formiguinhas” que os funcionários do Benfica fazem para puderem ter influência nas diversas Câmaras Municipais do interesse do clube encarnado.

“Caro Orlando,

¹⁰³ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [Os des\(governantes\) do nosso país – Parte 3.](#)

Em seguimento da conversa havida, agradecemos a tua boa colaboração, no sentido de identificares os Clubes de Futebol, com os quais o nosso Presidente mantém uma relação de maior proximidade, fora de Portugal, nomeadamente no mercado brasileiro, bem como os Presidentes das Câmaras Municipais Nacionais, excetuando o Presidente da CM Lisboa, Amadora e Seixal.

O nosso dead-line é ... com a maior brevidade possível.

Obrigado

Beijinhos

Ana Paula Godinho”

Depois da resposta de Orlando Dias, Ana Paula Godinho explicou melhor o que precisava.

“Assunto: RE: Clubes e Câmaras Municipais – Presidente

Orlando...bom dia !

Pois...nós estamos “dentro” dos atrasos...O que acontece na realidade é que as RP e os colegas da DCP temos que fazer um trabalhinho de “formiguinhas”...o Governo também mudou de secretários de Estado...entraram novos jogadores....e temos que ter uma Base de convidados, o mais atualizado possível, para quando o Presidente tiver que validar os Convidados....os convidados terão que receber previamente o convite.

Fiz-me perceber? ☺

*Jinhos
apg”*

Portanto, a cada momento em que surgem mudanças tanto nas Câmaras Municipais como no Governo, Ana Paula Godinho e os seus colegas têm de trabalhar a fundo para conseguir todos os contactos que poderão interessar o Benfica e os seus dirigentes, de forma a darem convites e, desta forma, conseguirem a influência que necessitam em todas essas entidades.

Começando com um exemplo dado no e-mail por Ana Paula Godinho, a Câmara do Seixal é uma das Câmaras que deu várias benesses ao Benfica de Luís Filipe Vieira, tendo permitido construir a Academia do Seixal de forma clandestina numa área protegida.

Um e-mail de Pedro George, arquiteto do projeto do Seixal, enviado a 24 de maio de 2011¹⁰⁴ a Domingos Soares de Oliveira prova isso mesmo.

“Assunto: Centro de Estágio no Seixal e sua legalização

Prezado Dr. Domingos Oliveira

Escrevo-lhe no intuito de o deixar a par da situação e das minhas preocupações, ambas referentes ao Centro de Estágio do SLB no Seixal. Como já se sabe a CM seixal meteu os pés pelas mãos e não consegue prova que deliverou dar início ao procedimento de elaboração do PP viabilizador...Ou não deliberou mesmo! Isto tem como consequência que todo o trabalho feito até agora pode ser posto em causa por qualquer um, invocando um erro de forma crasso, visto não ter sido cumprida a legislação. Como consequência prática não podemos aprovar o Plano nem em cascata, o prjecto de licenciamento do Centro. Esta situação não afecta em nada o seu funcionamento, mas impede a eventual transacção do mesmo (ainda que seja uma ideia remota...), e, enquanto obra clandestina, diminui o seu valor facial (se isto se reflete na contabilidade dos activos do clube não sei, mas certamente não é uma posição cómoda). Sobretudo é uma posição de grande insegurança face às autoridades centrais e, sobretudo, face à opinião pública e média, já não falando nas responsabilidades cíveis legais caso (deus não queira) aconteça algum desaste/acidente que afecte o público ou mesmo os jogadores.

Como lhe disse em conversa telefónica, falei com o Vereador Jorge Silva que se mostrou incapaz de encaminhar a solução remetendo-a para a aprovação do PDM, coisa que, na prática, (com alterações governamentar e aprovações de PROTAML pelo meio) é algo para durar mais dois anos, pelo menos. Se entretanto, logo na sequência

¹⁰⁴ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [*A academia do Seixal é \(era\) uma construção clandestina.*](#)

de terem detectado o erro, tivesse a CMS refeito uma deliberação que esclarecesse a situação, já tudo estaria resolvido, mas não o fez (nem aparenta querer fazê-lo!) por politiquices internas, por medo dos ambientalistas ou por não querer admitir o erro, ou sei lá o quê. Facto é que estaríamos já bem próximos do fim, se o tivessem feito.

Acho que o problema só se resolverá se o SLB (ou seja Pres. Vieira) tiver acção mais pró-activa. Caso contrário continuaremos neste “chove não molha” e aprofundar-se-à uma situação que, a meu ver, não é nada vantajosa para o clube, tanto mais que se aproximam eleições (não as do dia 5/6!!).

Estou à sua disposição para debater esta questão, bem como para participar em qualquer acção tendente à resolução do problema, junto à CMSeixal. Pode sempre contactar-me no tlm 91X XXX XXX ou neste mail.

Um abraço,

Pedro George.”

Tal como referido por Pedro George, a Academia do Seixal é uma obra clandestina, sendo esta construída numa zona de protecção ambiental daí ter referido que o vereador poderia ter medo dos ambientalistas.

Em 2003 tinha sido noticiado que o Plano de Pormenor já tinha sido aprovado pela Câmara Municipal do Seixal, tal não se veio a verificar como se pode ler através do e-mail enviado a Domingos Soares de Oliveira. O arquiteto do centro do Seixal afirmou que iriam tentar alterar o Plano Diretor Municipal (PDM), para que a academia deixasse de ser clandestina. Ao se verificar o PDM na altura da construção do Seixal, percebe-se facilmente que era expressamente proibido construir a academia naquele local. A Câmara Municipal do Seixal fez algo propositado, pois uma das primeiras situações a verificar no licenciamento de uma obra é a zona de construção. Obviamente que o facto de a Câmara Municipal do Seixal ter deixado construir a academia do Seixal nesse sítio não tem nada de inocente, se fosse um cidadão a querer construir uma vivenda a construção nunca teria ido avante.

Incrivelmente, o PDM acabou mesmo por ser modificado em 2015, unicamente para que a obra do Benfica deixasse de ser uma obra clandestina.

Como perceberam que o Benfica e a Câmara poderiam ter problemas foi feita a alteração de zona para Espaços de Uso Especial. Este é mais um caso grave envolvendo o Benfica e políticos do nosso país, pois esta alteração não era fácil de ser executada e assemelha-se ao famoso caso FreePort.

Este tipo de práticas do Benfica e dos seus dirigentes não era unicamente para favorecer o clube mas também para favorecer pessoalmente Luís Filipe Vieira.

Um desses exemplos eram os convites oferecidos ao ex-presidente da Câmara Municipal de Lagoa no Algarve, José Inácio. José Inácio é um benfiquista assumido e foi convidado por diversas vezes por Luís Filipe Vieira para assistir a jogos dos encarnados, exemplo disso é um e-mail enviado por Ana Paula Godinho a José Inácio no dia 10 de setembro de 2013¹⁰⁵.

“Exmo. Senhor
José Inácio
Digmo. Presidente da Câmara Municipal de Lagoa

Exmo. Senhor,

Por incumbência do Senhor Luís Filipe Vieira, Presidente do Sport Lisboa e Benfica, tenho o prazer de convidar V. Exa. para assistir, do Camarote Presidencial ao jogo de Futebol Benfica x Anderlecht, que terá lugar no próximo dia 17, pelas 19h45.

Esperando contar com a estimada presença de V. Exa., apresento os meus melhores cumprimentos.

Ana Paula Godinho

Mesmo depois de ter saído da presidência da Câmara Municipal de Lagoa, José Inácio continuou a receber convites por parte do Benfica. A 22 de outubro de 2015, Ana Paula Godinho enviou o seguinte e-mail a José Inácio.

“Bom dia Senhor José Inácio

¹⁰⁵ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [*Sport Lisboa Promovalor e Benfica.*](#)

Será de novo um prazer contar com a sua companhia no Camarote Presidencial.

Vamos proceder como habitualmente, deixado o envelope, em seu nome, no acesso ao parque automóvel.

Continuação de um Bom dia!

Ana Paula Godinho

Estes convites, como já foi comprovado anteriormente, não são inocentes. Luís Filipe Vieira tem uma empresa denominada Promovalor que investe no imobiliário em diversas regiões, uma dessas regiões era o Município de Lagoa. Nos finais de 2008¹⁰⁶ surgiram as primeiras notícias de investimentos da Promovalor em Benagil, no Município presidido por José Inácio.

Outra das Câmaras Municipais que serve o Benfica é a de Lisboa. A 16 de agosto de 2012, Carla Matos, secretário do presidente da Câmara Municipal de Lisboa na altura, António Costa, enviou um e-mail a Ana Paula Godinho.

Ana Paula Godinho,

Conforme nossa conversa telefónica, reconfirmo a solicitação de 2 ingressos para o próximo Jogo Benfica/Braga em nome de Catarina Costa.

Antecipadamente grata pela atenção,

Carla Matos

António Costa era presença assídua no camarote presidencial durante a sua passagem pela Câmara Municipal de Lisboa. O seguinte e-mail foi enviado à Secretária de António Costa, Conceição Ribeiro, a 12 de dezembro de 2014¹⁰⁷.

¹⁰⁶ Correio da Manhã, *Vieira investe em Benagil*.

¹⁰⁷ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, *Os des(governantes) do nosso país – Parte 3*.

“Assunto: Convite_Jogo de Futebol Benfica x Braga (Taça Portugal)

Exmo. Senhor
Dr. António Costa
Digmo. Presidente da CM Lisboa

Incumbe-me o senhor Luís Filipe Vieira, Presidente do Sport Lisboa e Benfica, de convidar V. Exa. A assistir, do Camarote Presidencial do nosso estádio, ao Jogo de Futebol Benfica x Braga, para a Taça de Portugal, que terá lugar no próximo dia 18, pelas 20h.

Esperando conta com a sua ilustre presença, apresento os melhores cumprimentos.

Ana Paula Godinho”

Já no ano anterior, Conceição Ribeiro pedia três bilhetes a Domingos Soares de Oliveira para António Costa, para assistirem à final da Liga Europa contra o Chelsea.

“Exmo. Senhor
Dr. Domingos Soares de Oliveira

Encarrega-me o Dr. António Costa, de solicitar a V. Exa. a possibilidade de arranjar 3 bilhetes para assisir ao Jogo Benfica x Chelsea, no próximo dia 15 de Maio.

Os bilhetes seriam para o Dr. António Costa, Pedro Costa (filho) e Dr. Jorge Santos.

Pedindo desculpa pelo incómodo. Antecipadamente grata.

Apresento os meus melhores cumprimentos

Conceição Ribeiro
Secretária do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa”

Numa lista de convidados partilhada por vários dirigentes do Benfica encontrava-se a confirmação de António Costa mais três pessoas e, também, do vereador da câmara Manuel Brito.

Um e-mail de Domingos Soares de Oliveira, no dia 5 de maio de 2013¹⁰⁸, para vários dirigentes do Benfica, como Paulo Gonçalves, Luís Filipe Vieira e Ana Paula Godinho, deixa uma nota interessante sobre estes convites.

Esta lista já está muito perto do final.

O Presidente decidirá ainda se quer ter aqui alguns opinadores, nomeadamente Pinhão, Govern, Seara, António Pedro Vasconcellos, etc.

Mas creio que está muito perto do final.

Próxima tarefa amanhã de manhã, decidir quem viaja no próprio dia (a maioria) e quem pernoita.

Domingos Soares de Oliveira

Portanto, vários membros do Governo, o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, António Costa, assim como outros indivíduos que poderiam interessar de uma forma ou outra o Benfica, foram convidados para assistirem à final da Liga Europa contra o Chelsea, com viagem paga e, alguns, com a noite paga. Este tipo de convite tem o valor de centenas ou até milhares de euros.

Agora não é de estranhar a forma como António Costa defendeu Mário Centeno com a oferta dos bilhetes pois, como é óbvio, não poderia criticar uma pessoa depois de ter o mesmo tipo de comportamento.

Curiosamente, quando António Costa ainda era presidente da Câmara Municipal de Lisboa, quis fazer um favor ao Benfica, perdendo uma dívida de cerca de 1,8 milhões de euros.

A presidente da Assembleia Municipal de Lisboa na altura, Helena Roseta, teve a decência de chumbar a isenção de taxas ao Benfica¹⁰⁹. Segundo esta, “seria um benefício a terceiros sem base legal, que é o que eu sustento” e acrescentou que a pena “seria sempre superior a dois anos”.

A Lei da Responsabilidade dos Cargos Públicos prevê o crime de prevaricação que pode ser punido com prisão de dois a oito anos. “O titular do

¹⁰⁸ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [Os des\(governantes\) do nosso país – Parte 3.](#)

¹⁰⁹ Mais Futebol, [Benfica : isenção de taxas “sem base legal” diz Helena Roseta.](#)

cargo político que conscientemente conduzir ou decidir contra direito um processo que intervenha no exercício das suas funções, com a intenção de por essa forma prejudicar ou beneficiar alguém”. Helena Roseta acrescentou ainda que a isenção de taxas urbanísticas solicitada pelo Sport Lisboa e Benfica deve ser chumbada “por força dos princípios da transparência e da legalidade”.

Sobre este caso das taxas de isenção do Benfica é importante referir que o clube tinha acesso a todas as informações confidenciais da Câmara através do deputado Sérgio Azevedo, já citado anteriormente, que também foi deputado municipal na Câmara de Lisboa.

A 25 de fevereiro de 2015¹¹⁰, Sérgio Azevedo reencaminhou um e-mail para Pedro Guerra com o seguinte assunto: Posição da Presidente da Assembleia Municipal sobre a isenção de taxas do Benfica.

“Pedro

Esta é a opinião da Roseta. Amanhã envio o parecer jurídico da cml.

Abraço.”

Abaixo encontrava-se a mensagem reencaminhada do envio da decisão da Helena Roseta para todos os deputados municipais.

“Caros representantes,

Para vosso conhecimento e de acordo com o combinado na passada reunião da Conferência de Representantes, junto envio o meu relatório e opinião sobre a Proposta nº54/CM/2015, no que respeita à alínea b) da mesma, relativa a isenção de taxas do Benfica.

Como podem ver, no ponto 3 deste relatório, exprimo a minha posição sobre esta matéria e o meu apelo para que o assunto seja submetido ao plenário, e que seja alvo de uma votação inequívoca, que na minha opinião deve ser de rejeição.

Reservo-me naturalmente o direito de tornar pública esta minha posição.

¹¹⁰ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado no blogue Mister do Café, [Sérgio Azevedo – O deputado do Benfica.](#)

Helena Roseta”

Portanto, Sérgio Azevedo enviou um e-mail confidencial da presidente da Assembleia Municipal de Lisboa para Pedro Guerra. Como prometido, no dia seguinte, Sérgio Azevedo enviou o parecer jurídico sobre a situação da isenção de taxas. Toda esta documentação é confidencial, no entanto o deputado do PSD era uma das toupeiras do Benfica tanto na Câmara Municipal de Lisboa como no Parlamento.

A 20 de março de 2015¹¹¹, Sérgio Azevedo enviou outro e-mail, agora para Fernando Seara que era na altura dos factos vereador da Câmara Municipal de Lisboa, com o parecer da Comissão de Finanças, Património e Recursos Humanos relativo ao caso da isenção de taxas ao Benfica. Até aqui tudo bem, pois Fernando Seara era Vereador na Câmara, no entanto, Fernando Seara reencaminhou o e-mail para Pedro Guerra, funcionário do Benfica.

É importante referir que o deputado do PSD, Sérgio Azevedo, foi alvo de buscas por parte da Polícia Judiciária em junho de 2018, por ser um dos suspeitos da Operação Tutti Frutti. Nesta operação estão em causa práticas de crimes económico financeiros relacionados com a contratação de pessoal e adjudicação de serviços a empresas ligadas a dirigentes políticos, principalmente do PSD. Pelo que se tem vindo a descobrir, é provável que nestas buscas tenham encontrado informações que ligam Sérgio Azevedo ao Benfica.

De forma a perceber que os convites oferecidos pelo Benfica não são inocentes e têm sempre uma segunda intenção fica de seguida uma troca de e-mails entre Ana Zagalo, Paulo Gonçalves e Luís Filipe Vieira.

No dia 13 de abril de 2017¹¹², Paulo Gonçalves envia o seguinte e-mail a Ana Zagalo, diretora Corporate do Benfica, e Luís Filipe Vieira.

“Ana,

¹¹¹ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado no blogue Mister do Café, [*Sérgio Azevedo – O deputado do Benfica.*](#)

¹¹² Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado no blogue O Artista do Dia, [*O rei das borlas.*](#)

Necessito de 5 convites (Piso 3) para o jogo de amanhã. Deixa por favor na Porta 10 em nome de N. Soares

Obrigado. Bj

Paulo Leite Gonçalves”

Luís Filipe Vieira respondeu a ambos.

*“O Paulo agora é o campeão das borlas
Ok*

Luís Filipe Vieira”

Para Luís Filipe Vieira o assessor jurídico do Benfica é o rei dos convites. Paulo Gonçalves respondeu de forma elucidativa ao presidente do Benfica.

“O rei das borlas não serei, mas já devo ser um dos Príncipes, mas sempre no “interesse exclusivo do SLB”. Porque os meus amigos raramente me pedem convites – e eu os concedo – e a minha família tem 4 Red Pass Premium para o Piso 1 desde 2013

*Paulo Leite Gonçalves – Sócio XYZ
Assessor Jurídico da Administração | Futebol
Board Adviser”*

Nada melhor para confirmar as suspeitas, estes convites são feitos no “interesse exclusivo do SLB”.

As Forças de Segurança

Ao longo dos e-mails revelados pelo Mercado de Benfica a existência de uma promiscuidade entre as forças de segurança e o clube encarnado é evidente e não pode ser ignorada.

Isto é patente em e-mails como o enviado por Paulo Alexandre Batoca, a 3 de fevereiro de 2017¹¹³, a Nuno Gago, já referido exaustivamente no capítulo das claques.

“Caro Nuno,

Solicito se possível dois ingressos para o encontro SI Benfica vs CD Nacional.

Antecipadamente grato.”

Tudo seria normal se Alexandre Batoca não fosse o chefe de divisão de Spotters da Unidade Metropolitana de Informações Desportivas (UMID). O Chefe da divisão de Spotters da UMID pede bilhetes a Nuno Gago, um dos ex-líderes da claque benfiquista e incitador à violência desde o momento em que chegou ao clube?

Torna-se preocupante quando se lê e-mails como o de Rui Pereira, Diretor de Segurança do Benfica, enviado a 21 de dezembro de 2009, a Domingos Soares de Oliveira com cópia para Paulo Gonçalves.

“Caro Dr.,

Tal como falado, havia uma estratégia montada para retardar a entrada dos adeptos do FCP. Estratégia essa que, incluía a participação da PSP, dado que foi instalada uma 2ª linha de revista por parte dos Spotters/PSP.

*Contudo, este objectivo não foi conseguido, no meu ver, devido à **chegada a Lisboa extremamente cedo a Lisboa dos autocarros das claques do FCP (tal como eu temia), ao ponto da PSP ter sido surpreendida, não estando ainda na portagem de Alverca a recebê-los.***

Este facto fez com que a PSP não tivesse conseguido retardá-los, por motivos de segurança, e a marcha apeada (em BOX) tivesse chegado ao TV Compound pelas 18h25 (nesta altura, já se encontravam cerca de 100 adeptos do FCP – que não vieram na marcha – a serem revistados).

¹¹³ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [A PSP e o Sistema de Segurança Interna.](#)

Considerando que a última leva de últimos adeptos do FCP entrou às 20h10, o tempo de escoamento total foi cerca de 1h45m.

Apesar de tudo, este tempo de revista e de entrada no estádio foi muito parecido com a entrada dos nossos adeptos no Dragão, na época passada, em que o cortejo chegou cerca de 45 minutos antes do jogo às imediações do estádio, tendo os últimos entrado próximo do intervalo (com um tempo de escoamento total – 1h30m).

Apesar, de mais uma vez, ter ontem ouvido grandes manifestações de desagrado de alguns benfiquistas por este facto, relembro que a grande diferença reside na chegada muito atrasada dos nossos adeptos ao estádio. Penso que este pormenor faz a diferença.

Com os melhores cumprimentos

Rui Pereira”

Pelo que fica patente nos primeiros parágrafos do e-mail, havia uma estratégia concertada entre os Spotters da Polícia de Segurança Pública e o Benfica, para atrasar a entrada dos adeptos do F.C. Porto no estádio da Luz. Apesar de Paulo Batoca na altura deste e-mail não ser chefe dos Spotters, já trabalhava na Comando Metropolitano de Lisboa como agente¹¹⁴.

O e-mail anterior tinha sido revelado por Francisco J. Marques, diretor de comunicação do F.C. Porto na terça-feira 19 de dezembro de 2017, no programa Universo Porto da Bancada no Porto Canal. Esta divulgação levou a um comunicado por parte da Polícia de Segurança Pública¹¹⁵.

A Polícia de Segurança Pública vem publicamente desmentir e repudiar o teor das acusações lançadas por responsável do Futebol Clube do Porto.

Não há, nem nunca houve qualquer atitude, ação ou mera intenção por parte da PSP, de beneficiar ou causar prejuízo a qualquer clube e aos seus adeptos.

A Polícia de Segurança Pública pauta a sua ação pelo estrito cumprimento de princípios de legalidade e proporcionalidade, sendo

¹¹⁴ Diários da República, [Despacho \(extracto\) 7981/2010, de 6 de Maio.](#)

¹¹⁵ Comunicado da página oficial da PSP, 20-12-17.

que qualquer opção de policiamento decorre da avaliação das necessidades operacionais, tendo em conta o risco percecionado, a sua análise, as dinâmicas dos adeptos, as informações recolhidas e o histórico de conflitualidade, entre outros, sempre numa perspetiva de policiamento integral, adaptado à realidade em concreto.

Embora não divulguemos publicamente detalhes operacionais, importa esclarecer que a adoção de segundas linhas de revista com agentes policiais é prática corrente há já vários anos, sendo acionada em alguns jogos considerados de risco elevado, quer sejam do campeonato nacional, quer sejam das competições UEFA, de acordo com os critérios anteriormente mencionados."

Em todo o comunicado a PSP não se dignou a referir o jogo em questão nem o clube referido por Francisco J. Marques. O F.C. Porto respondeu à PSP com um comunicado no site oficial do clube¹¹⁶.

"A Direção Nacional da PSP emitiu esta quarta-feira um comunicado em que procura desmentir alegadas acusações do FC Porto. Importa esclarecer que o FC Porto, através do seu Diretor de Comunicação e Informação, não acusou a PSP de nada, tendo-se limitado a ler a parte inicial de um e-mail enviado a 21 de dezembro de 2009 por Rui Pereira, Diretor de Segurança do Sport Lisboa e Benfica, para o administrador do Sport Lisboa e Benfica Domingos Soares Oliveira, com conhecimento do assessor jurídico Paulo Gonçalves.

Nesse e-mail os responsáveis do Benfica falam de uma "estratégia montada para retardar a entrada de adeptos do FCP", "estratégia essa que incluía a participação da PSP".

Para que não restem dúvidas, reproduzimos integralmente o e-mail em causa.

[Print Screen do e-mail]

¹¹⁶ Rádio Renascença, [Entrada de portistas na Luz. FC Porto responde à PSP com e-mail.](#)

Aguardamos agora que a Direção Nacional da PSP esclareça a sua posição sobre o assunto.”

O F.C. Porto revelou o e-mail em questão para demonstrar à Polícia de Segurança Pública que Franciso J. Marques limitou-se a ler o que tinha sido escrito por Rui Pereira. Até hoje nenhum esclarecimento adicional foi dado pela PSP depois da resposta dos dragões. Será que o ditado *quem cala consente* aplica-se neste caso?

Outro e-mail enviado por Rui Pereira a Domingos Soares de Oliveira demonstra uma relação que não deveria existir entre o Benfica e a PSP. O e-mail em questão foi enviado a 23 de fevereiro de 2017¹¹⁷.

Dr,

Esta tarde, a PSP manifestou-me grande preocupação face a uma ocorrência havida na área de Serviço de Aveiras no regresso de adeptos nossos do jogo em Braga, no passado domingo. Estavam 2 viaturas policiais dos Spotters (descaraterizadas) a abastecer de combustível, em simultâneo com 3 carrinhas Mercedes Vito (com adeptos NN no interior), em que se observaram mutuamente, sabendo claramente quem eram de parte a parte (alguns elementos dos Spotters tinham, inclusivamente, o colete policial vestido).

As carrinhas abandonaram o local, enquanto os policia foram efetuar o pagamento. Imediatamente de seguida, ouvira um grito de uma mulher vindo da direção do portão de acesso para funcionários à área de serviço (zona sem iluminação à noite). Ainda viram alguns elementos a correr, antes de embarcarem nas carrinhas e a saírem pelo portão de serviço (trajeto das carrinhas a vermelho):

[Print screen da vista em planta através do Google Earth]

Portão de serviço

¹¹⁷ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado no fórum ForumSCP, [Caso dos Emails: Claque ilegais do Benfica.](#)

[Print screen da vista de rua através do Google Earth]

Os Spotters falaram com a senhora, que disse tratar-se da gerente da área de serviço, que ia entrar ao serviço naquela altura, e que os rapazes lhe apedrejaram a viatura e prenderam o portão para poderem sair sem pagar.

Mais grave: disse que fazem esta operação muitas vezes (em dias de jogo do SLB no norte do país), aproveitando a entrada/saída de funcionários desta área, pelo que se pressupõe que ficam ali à espera até terem a oportunidade...

Questionando a senhora porque dizia tal coisa, ela respondeu: “Porque todos eles pediram fatura do abastecimento com o NIF do Benfica”.

Conclusão:

- a PSP há muito que nos diz saber que o SLB paga o aluguer destas carrinhas aos NN e que consideram tal prática como apoio ilegal;*
- ficaram no domingo a saber que, além do aluguer, o SLB ainda lhes paga o combustível;*
- interrogaram-me: “porque não pagarem-lhe também as portagens?” É que esta prática de fuga ao pagamento de portagem configura o crime de burla...*
- a PSP já solicitou as imagens da área de serviço, para verificar as matrículas das viaturas, e irá solicitar ao rent-a-car em nome de quem foram alugadas as mesmas (não tendo qualquer dúvida que será alguém associado ao SLB);*
- a PSP irá efetuar um auto de notícia sobre a ocorrência e dizem que “pode sobrar para o SLB”, pois estaremos a alugar viaturas para que sejam cometidos crimes;*
- a senhora ficou ainda de informar a PSP sobre os danos da sua viatura;*
- a PSP entende que os NN e os DB andam muito “à vontade”, já nem seque manifestando qualquer respeito pelos agentes da autoridade, ao terem feito o que fizeram, mesmo sabendo que estes ainda*

estavam na bomba, e anteveem que a situação se possa alterar nos próximos tempos.

Outra “advertência” que me fizeram:

- manifestaram-me grande preocupação por verem o Hugo Caterna, em dias de jogo no nosso estádio, a “vender” bilhetes a outros elementos associados aos NN, no espaço entre as bilheteiras e o bar do Gonçalves, “mesmo nas barbas da polícia”, com um saco de 200/300 bilhetes e a receber o dinheiro vivo...

- dizem ter já falado com o Nuno Gago sobre o tema e que nos dois últimos jogos em casa, tal já não sucedeu. Mas, caso volte a ocorrer, terão de atuar como se de um “candongueiro” comum se trate e virão perguntar ao SLB como é que ele teve acesso a esses bilhetes.

Na minha opinião, estes dois temas deverão ser analisados “com pinças”, pois poderão trazer-nos problemas a sério, bem como a eventual “quebra de acalmia” que temos vivido nos nosso jogos caseiros nos últimos recentes anos.

É um facto, o grande número de carrinhas Mercedes Vito, todas novas (matriculas de 2015 e 2016), que vinham na A1 desde Braga a Lisboa. Eu próprio não deixei de reparar nesse aspeto.

À sua consideração.

Com os melhores cumprimentos,

Rui Pereira

Este e-mail demonstra que a PSP já sabe há muito tempo do apoio dado pelo Benfica às claques. Sabe que o Benfica aluga viaturas para os elementos das claques e paga o combustível. Até bem pouco tempo não se sabia se a PSP tinha denunciado estes factos mas, pelo que tem vindo a público, sabe-se que a PSP tinha entregue ao IPDJ autos que provavam o apoio dado ilegalmente às claques que acabaram por valer o castigo de um jogo à porta fechada ao Benfica.

Este e-mail acabou por ser reenviado a Luís Filipe Vieira e Paulo Gonçalves, com um comentário caricato.

“Para reflexão.

Paulo, pode confirmar se os administradores e o Presidente podem vir a ser responsabilizados por estes actos?

Abraço

Domingos Soares de Oliveira”

A preocupação de Domingos Soares de Oliveira é saber se os dirigentes podiam ser responsabilizados pelos atos das claques ilegais. Mas pelo que se tem visto neste capítulo, nunca Luís Filipe Vieira e os seus dirigentes seriam responsabilizados por uma situação deste género.

O facto do Benfica tratar bem todos os elementos das forças de segurança poderá ser uma das razões pela qual existe uma impunidade sem precedentes com este clube. Como exemplo encontra-se abaixo uma lista de bilhetes para várias pessoas ligadas a estas forças de segurança¹¹⁸.

LISTA DE CONVITES DO PRESIDENTE
BENFICA X SPORTING | BENFICA X GALATASARAY

NOMES	MOTIVO CONVIITE	Nº CONVITES	TIPO (PISO)
CHEFE AFONSO	ESQ. BENFICA	4	PISO 2
CHEFE CRUZ		4	PISO 2
CARLOS ELIAS	PJ	4	PISO 2
FIAT		2	PISO 2
CHEFE SIMÕES	DIAP	4	PISO 3
AGENTE BARREIRA	PSP – ALCANTARA	4	PISO 2
JOÃO POLÍCIA	AEROPORTO	2	PISO 3
LEANDRO		2	PISO 3
CORREIA	POLICIA ALCANTARA	2	PISO 3
CHEFE LUIS	DIAP	4	PISO 3

¹¹⁸ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado no blogue O Artista do Dia, [*O estádio mais seguro do mundo.*](#)

Outra lista demonstra toda uma faceta do Benfica em termos de ofertas a várias personalidades do nosso país. A lista é constituída por vários juízes que assumem os mais diversos cargos em Portugal¹¹⁹.

¹¹⁹ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [*O Benfica tem uma lista para enviar convites a juízes.*](#)

Nome	Cargo	Morada	Localidade	Código Postal
Juiz Conselheiro José Henriques Ferreira Vidigal	Tribunal da Relação do Porto	Rua Gregório Lopes, Lote 1537 - 6º esq.*		1400-195 Lisboa
Juiz Conselheiro Carlos Valverde	Tribunal da Relação	Campo Mártires da Pátria		4099-012 Porto
Juiz Conselheiro Afonso Oliveira Rocha	Supremo Tribunal de Justiça	Largo João Franco, 248		4810-263 Guimarães
Juiz Conselheiro António Cardoso dos Santos Bernardino		Praça do Comércio		1149-012 Lisboa
Juiz Conselheiro António Fernando da Silva Sousa Grandão		Calçada da Quininha, 10 - 2º d.*		1070-003 Lisboa
Juiz Conselheiro Francisco Manuel Lucas Ferra de Almeida		Rua Machado Castro, 125 - 4º esq.*		3700-254 Coimbra
Juiz Conselheiro Mário Manuel Pereira		Avenida 25 de Abril, Edifício "Sol de Cascais" (Número 722), Bloco B, 2º Esquerdo		2500-592 Cascais
Juiz Desembargador Luís Maria Vaz das Neves	Presidente do Tribunal da Relação	Rua General Humberto Delgado, 43 - 2º esq.*	Cova da Piedade	2805-162 Almada
Juiz Desembargador António Joaquim Picarra	Presidente do Tribunal da Relação	R. da Sofia		149-016 Lisboa
Juiz Desembargador António Rodrigo Rodrigues Ribeiro	Presidente do Tribunal da Relação	Largo João Franco, 248		3004-501 Coimbra
Juiz Desembargador Pedro Maria Cardoso Gonçalves Mourão		Rua Ana de Castro Osório, 4 - 5º A		4810-263 Guimarães
Juiz Desembargador Joaquim Manuel dos Santos Baraia		Rua Agostinho Fontes nº 25 - 1º		1500-039 Lisboa
Juiz Desembargador Carlos Sousa	Tribunal da Relação	R. do Arsenal, letra G		2870-252 Montijo
Juiz Desembargador João Carlos Pires Trindade		Rua Francisco Sálgado Zenhã 13		1149-016 Lisboa
Juiz Desembargador Manuel Fernando Granja Rodrigues da	Supremo Tribunal de Justiça	Rua Major Neuvel de Abreu, nº 13 - 8º A		3000-388 Coimbra
Juiz Desembargador Carlos Marques Rodrigues		Rua Major Brown, nº 9 - 1º A		1500-409 Lisboa
Juiz Desembargador Jorge Manuel Vilaca Nunes		Rua Mariana à Lapa, nº 18 - 3º		1200-431 Lisboa
Juiz Desembargador António Domingos Pires Robalo		Av. Infante de Sagres, nº 3		1200-798 Lisboa
Juiz Desembargador António Moreira Mira		Rua Teófilo Carvalho dos Santos, Quinta da Charnequinha,	Foros de Amor	6000-082 Castelo Branco
Juiz Desembargador Atónio Henrique Cabral Ferreira		Rua Professor Edgar Moniz, Lote 38 - 8º dto	Quinta do Marquês	2840 Sinal
Juiz Desembargador Cid Dillando de Melo Pinto Geraldo		Port. Leonor D'Ega, IV 3, Rio C.	Costa de Capaica	2825-446 Costa de Capaica
Juiz Desembargador Clindo dos Santos Geraldes		Rua Padre Américo, 7 - 2º dto		1600-548 Lisboa
Juiz Desembargador Joaquim Pereira Gameiro	Tribunal Central Administrativo Sul	Rua da Beneficência, n.º 241		1600-019 Lisboa
Juiz Desembargador António Manuel Clemente Lima	Tribunal da Relação	Rua da República 141 - 143		7004-501 Évora
Juiz Desembargador Rui Manuel Duarte Anonim Machado e		Rua Professor Moisés Anzálak nº 4 - 7º B		1600-648 Lisboa
Juiz Desembargador Pedro dos Santos Gonçalves Anunes		R. Anónimo Nobre, 15 - 3º esq.*		2675-478 Odivelas
Juiz Desembargador Clindo dos Santos Nascimento	Tribunal da Relação	R. do Arsenal, letra G		1149-016 Lisboa
Juiz Desembargador Carlos Benito	Tribunal da Relação	Av. Bombeiros Voluntários de Algeçes, nº 71, 7º Dto		149-027 Algeçes
Juiz Desembargador José do Nascimento Adriano		Casal da Serra, torre 8 - 8º C		2500-085 Póvoa De Santa
Juiz Desembargador Telo Lucas		Rua Professor Abílio Montez Barreto, n.º 61		2500-241 CALDAS DA RAMNHA
Juiz Desembargador Ricardo Manuel Cristello de Figueiredo		R. do Arsenal, letra G		1149-016 Lisboa
Juiz Desembargador João Miguel Mourão Vaz Gomes		Rua Ilha de S. Miguel, nº 151	Quinta da Bela Vista	2775-431 Lisboa
Juiz Desembargador José Joaquim Ancero Piedade		Estrada de Benfica, 446 - 6º dto		1500-103 Lisboa
Juiz Desembargador João Paulo Decrook Moura Sampaio		Avenida General Hoçadas, 113 - 4º dto		1170-160 Lisboa
Juiz Desembargador José Maria Calvário Antunes		Rua Luís Lopes da Conceição, Lote 4, 2º Esq.	Urbanização Quinta	2800-682 COMBREA
Juiz Desembargador Frederico João Lopes Cebola		Rua Galileu Saúde Correia, n.º 19 - 6º dto		2800-691 Pragal Almada
Juiz Desembargador Jacinto Remígio Meca		Rua Caminho Real - Urbanização Jardins do Mar Lote 1.º		2460 - 160 Pedrémora - Nazaré
Juiz Desembargador Rui Manuel Gonçalves		Rua Sousa Lopes, Lote II, 6.º Direito		1600 - 207 Lisboa
Juiz Desembargador Paulo Eduardo Cristiano Correia		Rua Vale de Canas, n.º 279	Tovim de Oma	3030-277 Coimbra
Juiz Desembargador Tiário Nunes da Silva		Rua Francisco Vellinho Correia, Lote 53		8600-365 Lagos
Juiz Desembargador Anero Luis	Secretário-Geral do Sistema de Segurança	Rua Laura Alves, n.º 4 - 7º		1050-130 Lisboa
Juiz Desembargador Hórcio Correia Pinto	Director do Serviço de Informações de	Calçada do Forte da Amoeira	Forté D. Carlos I	1750-111 Lisboa
Juiz de Direito Maria do Céu Morgado		Rua Zeça Afonso, n.º 2 - 5º dto		2895-395 Santa Iria da Azóla
Juiz de Direito Rui Francisco Figueiredo Coelho	Conselho Superior da Magistratura	Rua Mouricinho da Silveira, n.º 10		1269-273 Lisboa

Não deixa de ser curioso a inclusão destes juízes nas listas de convites pedidos por Luís Filipe Vieira. Serão estes feitos para obter vantagens em processos do seu interesse? Em processos de interesse do Benfica? Em processos graves envolvendo as claques do Benfica? De referir que tanto o Secretário-Geral do Sistema de Informações de Segurança, Antero Luís, e o Diretor do Serviço de Informações de Segurança, Horácio Pinto, também se encontravam na lista. Quando se vê as funções destas entidades e sabendo-se que o Benfica e Luís Filipe Vieira só dão convites a pessoas que podem ser do interesse do Benfica ou dos dirigentes do Benfica, fica a dúvida se estes convites são feitos para ajudar certas pessoas em casos como o da Porta 18 que será abordado no próximo capítulo.

Para além das forças de segurança pública, as forças de segurança privadas, também se prestam a papéis duvidosos. E um desses exemplos é a ProSegur que esteve envolvida de forma ativa aquando do famoso caso do Túnel da Luz, já referido anteriormente, em que Hulk e Sapunaru foram suspensos por vários meses.

Antes de entrar na relação propriamente dita entre o Benfica e a Prosegur tem-se de perceber a relação existente entre o presidente da Prosegur na altura dos factos, Jorge Leitão, e Domingos Soares de Oliveira. Jorge Leitão foi presidente da Prosegur entre 2000 e agosto de 2013. E-mails trocados entre Jorge Leitão e Domingos Soares de Oliveira demonstram a amizade existente entre os dois.

A 7 de março de 2011¹²⁰ Jorge Leitão enviou um e-mail a Domingos Soares de Oliveira.

“Olá Domingos,

Insisto contigo em relação ao assuntos dos parques de estacionamento?

Abraço”

¹²⁰ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [O arquivo de Domingos Soares de Oliveira traz novidades sobre o caso do túnel.](#)

Jorge Leitão obteve a seguinte resposta por parte de Domingos Soares de Oliveira

“Estamos em fase de debate interno para confirmar a solução. Temos os vossos preços/hora e espero ter uma decisão até final do mês...

Abraço

D.”

Para além da questão dos parques de estacionamento, a ProSegur não parece estar demasiada preocupada com as dívidas do Benfica. Jorge Leitão enviou o seguinte e-mail a Domingos Soares de Oliveira.

“Olá Domingos,

Tudo bem? O rapagão, em grande forma? E os pais...?

Uma cunha,

Parece que a dívida vencida está superior a 400.000 entre o Benfica Estádio e a SAD (esta mais de 300.000). Se for possível reduzir um pouco estes valores...

Abraço,

Jorge Leitão”

“Se for possível reduzir um pouco estes valores”, esta frase demonstra os favores feitos pela ProSegur ao Benfica. Ao que Domingos Soares de Oliveira respondeu.

“Tudo tranquilo obrigado. Já pedi que tem desbloqueiem alguns pagamentos.

Abraço

D.”

A 19 de setembro de 2011, Domingos Soares de Oliveira envia um e-mail ao presidente da ProSegur relativamente a uma dívida pessoal que ele tinha com a Prosegur. O e-mail não é revelado neste e-book por ter alguma informação íntima pessoal, mas referia-se a uma fatura de pouco menos de 1000 euros, em que Domingos Soares de Oliveira considerava “absurda” e acreditava que o presidente da Prosegur conseguiria “resolver o assunto a bem”.

Toda esta relação de amizade demonstra que certos favores são feitos entre o Benfica, os seus dirigentes e a ProSegur. Através de outros e-mails percebe-se o nível de promiscuidade existente entre estas duas entidades.

Exemplo disso é o e-mail enviado a 27 de janeiro de 2010 por Elsa Santos, funcionária da Prosegur, a Domingos Soares de Oliveira

“Caro Domingos, bom dia, como está?

Conforme combinado junto envio o comunicado a ser divulgado à Comunicação Social.

Aguardamos os vossos comentários para posterior envio imediato.

Cumprimentos,

Elsa Santos

Gestora de Comunicação e Imagem”

O comunicado em causa é relativo ao caso do Túnel. Abaixo encontra-se o conteúdo do comunicado¹²¹.

¹²¹ Jornal Record, [PROSEGUR acusa representantes da Liga de “deturparem factos”](#).

“Tem procurado a PROSEGUR adoptar uma posição equidistante de toda a polémica relacionada com os incidentes do túnel do estádio da Luz, aquando do último Benfica x Porto.

Procurámos dar todo o apoio aos nossos dois colaboradores, que foram agredidos no desempenho das suas funções tal como está devidamente documentado e comprovado e que entenderam estes apresentar queixa por ofensas corporais.

Recentemente foram divulgados, pela Comunicação Social, depoimentos prestados no processo de audição, designadamente do Delegado da Liga ao referido jogo, que deturpam a realidade dos factos, devidamente comprovados por imagens e declarações, o que nos mereceu repúdio e constituem mesmo uma falta de respeito pelos Stewards que foram agredidos no correcto desempenho das suas funções.

Reservamo-nos ao direito de avalias o relatório definitivo, proceder às lógicas e adequadas medidas que defedem a imagem da empresa e dos seus colaboradores.”

O primeiro parágrafo revela hipocrisia por parte de uma empresa da grandeza da ProSegur, pois, pelo que se percebe, este comunicado antes de ter sido enviado a imprensa foi enviado a Domingos Soares de Oliveira, para este dar o seu aval, ou seja, a posição da ProSegur era toda menos equidistante.

Em fevereiro de 2010, Paulo Gonçalves recebeu a nota de honorários do Gabinete que defendia os seguranças da ProSegur, tendo enviado um e-mail a José Luís Seixas, advogado do Benfica, para saber se os honorários pedidos por parte do gabinete do advogado Raúl Soares da Veiga eram aceitáveis. José Luís Seixas respondeu a Paulo Gonçalves a 11 de fevereiro de 2010¹²².

¹²² Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [O arquivo de Domingos Soares de Oliveira traz novidades sobre o caso do túnel.](#)

*“Meu Caro Dr. Paulo Gonçalves,
Quanto à matéria, penso nada haver a dizer.
Quanto à provisão de honorários, como compreende, é me muito
difícil pronunciar sobre os valores solicitados, embora saiba que, de
acordo com os usos em processos desta natureza, não são
extravagantes para o tipo de advogado e natureza do patrocínio.
Mas não é a PROSEGUR que suporta os custos?
Gde abraço.*

José Luís Pereira Seixas.”

O advogado do Benfica demonstrava-se preocupado pela possibilidade do Benfica pagar os honorários do gabinete de advogados. A resposta de Paulo Gonçalves é elucidativa.

*“Caro Colega e Amigo,

Para o caso julgo ser irrelevante quem irá suportar os custos. O que
verdadeiramente interessa – e aqui eu partilho da mesma dificuldade
... inerente a ter que comentar os honorários de colegas – é saber se o
valor peticionado é ou não exagerado. Colho com simpatia a sua
opinião de que a provisão solicitada não é extravagante.*

*Sem embargo, irei agendar uma reunião com o Dr. Raul Soares Veiga,
como solicitado por este, e aproveitar a mesma para discutir o valor
da provisão. Dir-lhe-ei então alguma coisa.*

Grande abraço,

Paulo Gonçalves”

Para Paulo Gonçalves efetuar o pagamento desta verba não é problema para o Benfica. Tendo obtido a seguinte resposta por parte de José Luís Seixas.

“Caríssimo Paulo Gonçalves,

Permita-me a correcção. Eu não falei em exagero, mas sim em extravagância... E, garanto-lhe, para o que vamos vendo, concluo sempre pela nossa completa e absoluta desactualização...!!!

Julgo que me ficaria mal ser mais claro....

Mas se o processo vier a calhar ao 1º Juízo da Pequena Instância Criminal não deveriam ser devidos honorários, tal o deleite que se apresenta aos nossos olhos... O Dr. D.S.O. poderá certificar o facto. Nem se importou de ser arguido (ou representante do dito...)!!!

Gde abraço,

José Luís Pereira Seixas”

Para José Luís Seixas o pagamento destes honorários relativos ao caso do túnel era uma extravagância.

O advogado de defesa dos elementos da ProSegur, Raul Soares da Veiga, enviou um e-mail a Paulo Gonçalves, no dia 21 de abril de 2010¹²³, referindo que ainda não tinha sido paga a provisão inicial enviada em fevereiro.

“Prezado Dr. Paulo Gonçalves,

Começamos por lhe agradecer o envio do, extremamente benévolo, Acórdão do Conselho de Justiça da Federação, sobre o qual haveremos de falar mais em detalhe, mas cujo sentido decisório se centra essencialmente numa questão ius-conceptual, que se compreende que seja considerada relevante para efeitos de tipicidade e de legalidade à luz do Direito Desportivo (que é a de saber se os ARDs devem ser qualificados, em face das normas vigentes, como

¹²³ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado no fórum ForumSCP, [Caso dos E-mails: Domingos Soares “Porta do Cavalo” de Oliveira.](#)

mero “público”, como agora entendeu, contra o bom senso, o Conselho de Justiça da Federação, ou se devem ser qualificados como “outros intervenientes no jogo com direito de acesso ou permanência no recinto desportivo”, como, mais razoavelmente, entendera a Comissão Disciplinar da Liga). Essa questão é, no entanto, irrelevante em termos de tipicidade e legalidade jurídico-criminal, pelo que, salvo melhores considerações, parece-nos que esta decisão do Conselho de Justiça da Federação pouco ou nada influirá, senão talvez psicologicamente, no futuro do processo criminal que estamos a acompanhar.

Entretanto, não temos tido notícias suas, nem quanto ao pagamento da provisão inicial há muito combinada e que ainda não nos foi paga pela Prosegur, nem quanto à indicação de possíveis dias e horas para realizarmos a reunião que nós sugerimos e que o Senhor Dr. achou bem, para então fazermos um ponto de situação e se afinarem detalhes quanto à estratégia a seguir no processo criminal. Já nos apercebemos de que a sua vida profissional também é muito intensa e sobreocupada, mas, como é o nosso interlocutor privilegiado, não podemos deixar de nos dirigir a si em tudo o que respeita a este assunto.

A este propósito, gostaríamos de voltar a abordar, na referida reunião, a questão das nossas relações com o Sport Lisboa e Benfica e com a Prosegur, pois, quando falámos inicialmente, ficámos com a ideia de que, materialmente, as nossas relações seriam sempre com o Sport Lisboa e Benfica (que seria verdadeiramente o nosso mandante) e com o Senhor Dr. Paulo Gonçalves e, só formalmente para efeitos de facturação ou instrumentalmente no que especificamente lhe dissesse respeito, é que as nossas relações seriam com a Prosegur. Recentemente, porém, o facto de o tempo ir passando sem que tenha sido prontamente paga a provisão inicial combinada e o facto de parecer que essa demora poderá ter a ver com o facto de a Prosegur estar à espera de que façamos primeiro a dita “previsão final de honorários” (que compreendemos que nos seja pedida, mas que

inicialmente não foi pedida, tendo sim sido pedido trabalho imediato e acordada a referida provisão inicial), faz com que necessitemos de uma definição mais precisa sobre o conteúdo do nosso mandato, sobre a qual queremos, antes de mais, falar com o Senhor Dr. .

Não obstante, tal como solicitado, enviamos em anexo uma previsão de honorários. Para já, fazemo-la sob a forma de um draft de uma carta nossa, que submetemos à sua prévia apreciação. Numa versão definitiva, tal carta constituiria uma proposta de acordo de honorários, que ficaria fechado com a sua aceitação. Quanto ao conteúdo, os valores são os que cobramos habitualmente em questões de relevância comparável e o que foi previsto corresponde à evolução mais provável do processo. De facto, há muitas hipóteses de distintas evoluções futuras do processo, sendo que, em evoluções menos lineares ou mais invulgares, haverá várias possíveis questões que carecerão de futuros acordos parcelares.

Ficamos pois a aguardar as suas notícias.

Com os nossos melhores cumprimentos”

Raúl Soares da Veiga parecia estar a ficar impaciente relativamente aos pagamentos devidos. Também demonstra não perceber quem será responsável pelo pagamento. Paulo Gonçalves transferiu o e-mail para Domingos Soares de Oliveira e percebe-se que o Benfica iria participar, pelo menos em parte, no pagamento dos honorários.

“Doc.,

Acho que o Jorge Leitão vai dar pulos ... e não de alegria. Mas também acho que a provisão inicial deveria ser paga de imediato e posteriormente eu discuto com o Dr. Raúl Soares da Veiga o valor da provisão final – que é, por ora, de € 190.000.

Amanhã de manhã falamos sobre isto. Ok?

PG”

Domingos Soares de Oliveira respondeu desta forma a Paulo Gonçalves.

“Concordo em pagar já, até porque eles já fizeram trabalho. Agora acho o valor pedido uma barbaridade. Se imaginarmos que isto teria de ser suportado pelo Sandro, teria de trabalhar para nós até ter bisnetos...”

A falar com o Presidente 2ª feira e depois com o Leitão”

Percebe-se perfeitamente que o Benfica iria pagar em parte estes honorários. Tal como Paulo Gonçalves refere, o presidente da ProSegur não iria achar piada nenhuma à fatura elevada e, se não fosse pela pressão do Benfica para prejudicar o F.C. Porto, não teriam acionado medidas que levassem a este tipo de custos para a defesa de dois funcionários da ProSegur.

Através dos ficheiros de contabilidade do Benfica, confirma-se a existência de um pagamento relacionado com o caso do túnel no valor de 49 200 euros, em 2014, no final do processo, demonstrando uma participação bastante elevada do clube encarnado e, certamente, a nota dos advogados foi negociada para valores inferiores aos 190 000 euros.

Todo este processo relativo ao caso do túnel foi montado à medida das vontades do Benfica e dos seus dirigentes, começando pelo presidente do Conselho Disciplina da Liga na altura dos factos, Ricardo Costa, e acabando com o pagamento parcial das faturas avultadas dos advogados de defesa dos agentes da Prosegur. Curiosamente, já se tinha verificado anteriormente que o Benfica tinha a influência necessária para escolher os agentes de segurança a trabalhar no Estádio da Luz assim como em eventos relacionados com o Benfica.

Resumindo

Este capítulo demonstra o poder de influência do Benfica em praticamente todas as entidades geridas pelo Governo, assim como em forças de segurança privada, ultrapassando limites aceitáveis, favorecendo o Benfica e os seus dirigentes em detrimento de regulamentos, tendo como exemplo a construção ilegal da academia do Seixal.

A violência crescente no desporto em Portugal é responsabilidade, principalmente, do Governo do nosso país, assistindo às benesses dadas pelas entidades que gerem o desporto em Portugal, fechando os olhos aos apoios dados pelo Benfica às claqueas ilegais que têm semeado o caos por este país fora, favores feitos em troca de viagens, bilhetes, entre outros, pondo em causa a segurança de todos os adeptos portugueses. De referir o facto do Benfica apoiar a violência de diversas formas, contratando um ex-líder dos No Name Boys que incita a violência nos estádios e pavilhões do nosso país, pagando a defesa de indivíduos envolvidos em casos de tráfico de droga, armas e outros crimes violentos.

Até hoje, depois de todas os dados que chegaram a público, o Governo ainda não tomou qualquer tipo de medida, medidas que poderiam ser tomadas de olhos fechados, aplicando castigos exemplares ao Benfica. A única tentativa, falhada, do Governo foi a organização de um debate sobre “Violência no Desporto”, em abril de 2018.

Falhada porque visavam, unicamente, os programas televisivos de debate desportivo que, para eles, são a grande causa da violência crescente no desporto.

Falhada porque deixaram Nuno Gago, provado como um dos grandes incitadores à violência, a estar sentado na Assembleia da República para representar o Benfica ao lado de Luís Filipe Vieira.

Falhada porque não foram feitas as perguntas certas às pessoas certas, demonstrando todo um cavalheirismo para não chatear o presidente do Benfica, que ao longo de todos estes anos ofereceu tanto a vários elementos do Governo, mas que prejudica os portugueses, amantes e não amantes de desporto.

O Caso da Porta 18



*“Orlando, veja se descobre quem é este homem e como é que o
Presidente lhe faz chegar estes convites...”*

“Talvez o Zé Santos saiba mais alguma coisa”

Domingos Soares de Oliveira

Diretor Executivo do Sport Lisboa e Benfica

Em julho de 2015, José Carriço, funcionário do Benfica como diretor do departamento de apoio aos jogadores e ex-motorista de Luís Filipe Vieira, foi apanhado pela Polícia Judiciária com praticamente 10 kg de cocaína num carro pertencente ao clube. Apesar de ter sido detido a meados de julho de 2015, as primeiras notícias que davam conta da detenção do funcionário do Benfica surgiram depois de algumas semanas. Uma curiosidade que deveria ser esclarecida, porque nos dias de hoje é raro que os jornalistas não saibam de buscas que estejam a ser efetuadas. O Benfica aproveitou esse facto para mais uma vez influenciar a opinião pública, como já tinha sido referido no início deste e-book, fazendo um comunicado no site oficial do clube afirmando que a pessoa detida já não exercia funções no clube e por isso não estaria relacionado, na altura da detenção, com o Benfica. Esta afirmação do Benfica era falsa pois, segundo referido pela Polícia Judiciária, muita contrainformação estava a circular e, na altura em que José Carriço foi detido era, sem dúvida, funcionário do Benfica¹²⁴.

No entanto, José Carriço era muito mais do que um simples funcionário do Benfica, José Carriço era um dos braços direitos de Luís Filipe Vieira desde há muitos anos, como confirmou o próprio presidente do Benfica numa entrevista com Herman José em 2005¹²⁵, referindo José Carriço como quem atura todas as teimas de Luís Filipe Vieira.

Os momentos vividos entre Luís Filipe Vieira e José Carriço foram cheios de ação. Um dos episódios que veio a público foi um desentendimento entre Luís Filipe Vieira, José Carriço e um cliente da Caixa Geral de Depósitos¹²⁶, que se encontrava mal-estacionado na rua em frente ao banco, levando a insultos por parte de Luís Filipe Vieira e agressões por parte de José Carriço em frente de várias testemunhas que estavam no banco.

Depois de tantos anos de fidelidade a Luís Filipe Vieira, José Carriço acabou por receber uma grande promoção, conseguindo um cargo no Benfica como responsável pelo gabinete de apoio a jogadores.

¹²⁴ TVI24, [Funcionário do Benfica detido com 9,5 kg de cocaína.](#)

¹²⁵ SIC, Herman SIC, citado no blogue Mister do Café, [“Narcos” de Luís Filipe Vieira](#)

¹²⁶ TVI24, [Presidente do Benfica envolvido em descatos num banco.](#)

Através dos ficheiros SAF-T percebeu-se que José Carriço era um funcionário que recebia vários prémios¹²⁷. Por exemplo, em 2013/2014, José Carriço teve um prémio total de 4 860,64 euros, em 2014/2015 José Carriço voltou a receber prémios chorudos, sendo que o seu salário era de 2 500 euros/mês.

Quando José Carriço foi ouvido em tribunal, este afirmou que o esquema tinha começado em 2014, encontrando-se com traficantes brasileiros e colombianos no estádio da Luz e posteriores reuniões em hotéis de Lisboa. Segundo ele, o esquema acontecia no Aeroporto Francisco Sá Carneiro no Porto, e, um funcionário com acesso às bagagens repletas de cocaína, desviava as malas a troco de dinheiro.

A história de José Carriço consegue ter partes verídicas pois, através dos ficheiros de contabilidade do Benfica, verifica-se que José Carriço tinha despesas pagas pelo clube em hotéis da capital, precisamente no Marriott e Corinthia. No entanto, essas despesas surgiram em 2010, dando conta que estas reuniões começaram em 2010 e não em 2014 como José Carriço afirmou em tribunal.

José Carriço era conhecido no Benfica como “Zé Santos” e, isto confirma-se através de um e-mail enviado por Domingos Soares de Oliveira e 13 de dezembro de 2006¹²⁸, sobre a equipa de ciclismo do Benfica.

“Aqui vai. Estaremos no Aeroporto pelas 17:15 para vos entregar a carta em papel timbrado Benfica. O motorista do Presidente, José Santos, tem o seguinte telemóvel: 91XXXXXXX. Liguem assim que estiverem no aeroporto para se combinar a entrega.

O presidente deve sair pela porta “dos fundos” pelo que provavelmente só assinará a carta cá foram no estacionamento exterior...Depois é uma questão de tentarem ainda apanhar a carta e o avião...

Cumprimentos

¹²⁷ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [Os pagamentos a José Carriço, o célebre funcionário da Porta 18.](#)

¹²⁸ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica.

DSO”

O assunto em causa no e-mail não é importante em si, mas confirma que José Carriço era conhecido por José Santos na esfera encarnada.

Através dos e-mails percebe-se que José Carriço é quem oferecia bilhetes para todos os elementos relacionados com as forças de segurança pública, incluindo funcionários do aeroporto. A 8 de Julho de 2010 ¹²⁹, Domingos Soares de Oliveira recebe o seguinte e-mail por parte da Ana Paula Godinho.

“Dr Domingos,

Anteriormente concedidos convites aos colaboradores voluntários das RP, que colaboram em dias de jogos de futebol: Ana Luísa, Patricia Faria, Inês Faria, J N Leite, Egas Marques, Carlos Gonçalves, Carlos Ferreira, José Faria, Mário Lopes, Matilde Faria, Luís Araújo = 11 bilhetes.

Os 4 bilhetes restantes eram entregues aos colaboradores que estão destacados em dias de jogos: Patrícia Santos, Carina Santos, Bruna Silva, Joel Moita.

Gabinete Presidência: Com autorização do Sr Presidente e emitidos pela Ana Zagalo.

Dr Rui Cunha = 6 convites piso 2

Dr Alcino António = 6 convites piso 2

Dr Rui Gomes da Silva = 6 convites piso 2

PSP Aeroporto = 4 convites piso 2 (envelope entregue ao José Santos). São entregues por outro lado mais 10 (e não estou a falar da sua última linha). São convites adicionais ou duplicação?

Chefe Cruz = 2 convites piso 2 (envelope entregue ao José Santos)

Chefe Simões Agente = 4 convites piso 2 (envelope entregue ao José Santos)

Elias Judiciária = 6 convites piso 2 (envelope entregue ao José

¹²⁹ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado no fórum ForumSCP, [Caso dos e-mails: O arquivo de Ana Paula Godinho.](#)

Santos)

Fiat = 1 convite piso 3 (envelope entregue ao José Santos)

Cabo Santos GNR = 10 convites piso 3 (envelope entregue ao José Santos)

Polícia Aeroporto = 10 convites piso 3 (envelope entregue ao José Santos)

Total = 55 convites

Ana Paula”

Aquando da sua detenção, ocorreu um problema que tinha de ser resolvido pois, José Carriço já não poderia ser responsável pela entrega dos convites.

Ana Paula Godinho enviou a 19 de outubro de 2015¹³⁰ o seguinte e-mail a Luís Afonso, também conhecido por Chefe Afonso.

“Caro Chefe Afonso,

Como está ?

Vieram da parte do Senhor Leandro para levantas os bilhetes para os jogos.

Como prefere fazer? Quer que lhe faculte o contato de telemóvel deste senhor?

Falamos quando lhe for oportuno.

Cumprimentos

Ana Paula Godinho ”

Na resposta a Ana Paula Godinho, o Chefe Afonso foi esclarecedor.

“Bom dia D. Ana Paula.

Já falei com o Sr. Leandro.

¹³⁰ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado no Twitter, [*E Pluribus Corruptum*](#).

Ficou combinado deixar os bilhetes na porta 18 para ele levantar.

Eu não tinha o contato do Sr. Leandro. Não é de Lisboa e trabalha num banco. Ele nunca tinha levantado os bilhetes. Perguntei ao zé santos e ele disse-me que o sr. Leandro por vezes não levanta os bilhetes.

Agora ficou combinado com o sr. Leandro que passa ele a levantar diretamente na porta 18.

Assim, por favor retire da listagem o Sr. Leandro.

Obrigado.”

Neste e-mail duas situações têm de ser investigadas. Quais são as motivações e razões para as quais um chefe da esquadra de Benfica decide a quem e como têm de ser oferecidos bilhetes? Porque é que o Chefe Afonso mantinha contacto com José Santos quando este já se encontrava detido devido ao caso da Porta 18?

Cerca de duas semanas antes desta troca de e-mails, Ana Paula Godinho tinha-se encontrado no estádio da Luz com o Chefe Afonso, tendo dado essa informação a Luís Filipe Vieira.

“Boa tarde Presidente,

O Chefe Afonso acabou de estar comigo no estádio.

Registei as alterações.

A partir de agora:

- *Nelson Aeroporto – sai da lista de convites*
- *Cabo Santos – envelope fica na receção da Porta n. 18, para o próprio levantar*
- *O envelope da Mercedes fica com o Ricardo Santos*
- *O envelope do SEF fica com o João Silveira.*

Qualquer outra indicação, aguardo seu comentário.”

Luís Filipe Vieira respondeu no próprio dia com um simples “ok”. Depois de José Carriço ter sido detido começaram a surgir as novidades para

as entregas de bilhetes, todas com o conhecimento do presidente Luís Filipe Vieira e com o envolvimento do Chefe Luís Afonso da equipa de Benfica.

De realçar que o Chefe Afonso, para além de bilhetes, também acompanhava a comitiva benfiquista em deslocações na Liga dos Campeões. A 20 de novembro de 2013¹³¹, Luís Afonso enviou um e-mail a Paulo Gonçalves com o assunto Atenas.

“Bom dia Dtr.

Quando for possível enie-me as restantes fotos de atenas.

Grande Abraço.”

Quinze dias antes deste e-mail, o Benfica tinha defrontado o Olympiakos para a Liga dos Campeões em Atenas. O assessor jurídico do Benfica respondeu.

“Caro Amigo,

Estive uns dias fora, regressando na sexta feira passada. Vou tentar enviar as fotos via iphone.

Abraço forte,

Paulo Leite Gonçalves”

Voltando a José Carriço, este disse em tribunal que as malas eram desviadas do aeroporto por um funcionário. Através de um e-mail enviado por Rui Pereira, Diretor de Segurança, para Domingos Soares de Oliveira, a 22 de outubro de 2013¹³², pode-se deduzir que o tal funcionário era da empresa Ground Force.

“Dr,

¹³¹ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado no Twitter, [E Pluribus Corruptum.](#)

¹³² Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [Convite VIP para um elemento da Groundforce, com o aval de Luís Filipe Vieira e José Carriço.](#)

A reclamação em anexo deve-se a um senhor que tem direito permanentemente a convite para o Piso 1/Porta 1 através da Groundforce (via n/ Presidente)

O que ele diz foi pela 1º vez impedido de aceder pelo vulcão dos Fundadores/Centenários/Convites VIP (do lado do Colombo), significa que tem sido indevidamente privilegiado em todos esses jogos, dado que deveria aceder pelos por um dos outros 7 restantes vulcões (onde existe verdadeira fila...)

Desta vez foi impedido (e bem de o fazer) e teve o deslante de reclamar para a ASAE contra o SLB que lhe oferece um convite VIP em todos os jogos...

A sua consideração

Cum os meus melhores cumprimentos

Rui Pereira”

Domingos Soares de Oliveira transferiu este e-mail para o Orlando Dias, assessor de Luís Filipe Vieira, com cópia para Ana Paula Godinho.

“Orlando, veja se descobre quem é este homem e como é que o Presidente lhe faz chegar estes convites...

Talvez o Zé Santos saiba mais alguma coisa”

Domingos Soares de Oliveira acredita que Zé Santos deve saber de mais alguma coisa por estar relacionado com funcionários do Aeroporto e poderá estar relacionado com os negócios obscuros que envolve este indivíduo. Um convite VIP para todos os jogos era dado a este funcionário da GroundForce, tal pedido só poderia ter sido aprovado pelo próprio presidente do Benfica e é, inclusive, confirmado pelo próprio Rui Pereira.

Para acabar, a desculpa dada por José Carriço em tribunal foi de ter envergado pela via de tráfico de droga pela sua filha ter problemas de saúde¹³³.

¹³³ Jornal I, [Operação Porta 18. Arquido confirma esquema em tribunal.](#)

Para alguém com um salário mensal de 2'500 euros/mês, incluindo prémios anuais superiores a 4'000 euros, torna esta desculpa duvidosa.

Resumindo

Um funcionário do Benfica foi detido pela Polícia Judiciária por transportar cerca de 10kg de cocaína num carro do Benfica. O próprio clube mente e influencia a opinião pública afirmando que era um ex-funcionário do clube. Vem-se a saber que José Carriço era motorista de Luís Filipe Vieira durante largos anos, sendo inclusive um dos seus braços direitos. Depois de largos anos de leais serviços a Luís Filipe Vieira, José Carriço foi contratado pelo Benfica sem ter qualquer tipo de perfil nem experiência no cargo para que foi contratado, recebendo um salário mensal de 2 500 euros. Pelos e-mails do Mercado de Benfica verifica-se que José Carriço é responsável pela entrega dos bilhetes a várias entidades policiais, sendo alguns funcionários de aeroportos. Vem-se a descobrir que um funcionário da Ground Force, uma das empresas responsável pelas malas nos aeroportos portugueses, tem um convite VIP para assistir a todos os jogos do Benfica, oferecido pelo presidente do Benfica, Luís Filipe Vieira. Mas, mesmo assim, o Benfica considera que este caso de tráfico de droga não está de todo relacionado com o clube. Este processo tem de ser reaberto e investigado ao pormenor. Se as suspeitas se confirmarem, este é um caso grave de corrupção por parte de entidade policiais do nosso país, ajudando criminosos a desenvolver uma rede de tráfico de droga.

As Investigações em Curso



"Não há nem nunca haverá corrupção no Benfica"

Luís Filipe Vieira

Presidente do Sport Lisboa e Benfica

Este e-book centrou-se em todas as informações que podiam ser retiradas dos e-mails. O Ministério Público está a investigar estes e-mails através do caso denominado “caso dos e-mails”. Durante o ano 2017 e 2018, o Ministério Público abriu outros processos relacionados com o Benfica ou os seus dirigentes. De forma resumida serão relatados todos os factos que se conhecem destas investigações, alguns destes assuntos já foram parcialmente referidos no primeiro capítulo deste e-book.

E-toupeira

A 6 de março de 2018 desencadeou-se a operação *E-toupeira*, que põe em causa os pilares da justiça. O comunicado da Polícia Judiciária no dia das buscas resume perfeitamente o caso.

A Polícia Judiciária, através da Unidade Nacional de Combate à Corrupção (UNCC) e no âmbito de um inquérito que corre termos no DIAP de Lisboa deteve dois homens pela presumível prática dos crimes de corrupção ativa e passiva, acesso ilegítimo, violação de segredo de justiça, falsidade informática e favorecimento pessoal.

No decurso da operação, que envolveu cerca de 50 elementos da Polícia Judiciária, um juiz de instrução criminal e dois magistrados do Ministério Público, foram realizadas trinta buscas nas áreas do Porto, Fafe, Guimarães, Santarém e Lisboa que levaram à apreensão de relevantes elementos probatórios.

Nesta investigação, iniciada há quase meio ano, averigua-se o acesso ilegítimo a informação relativa a processos que correm termos nos tribunais ou Departamentos do Ministério Público a troco de eventuais contrapartidas ilícitas a funcionários.

Os detidos vão ser sujeitos a primeiro interrogatório judicial.

A investigação prossegue com vista à continuação de recolha de prova e ao apuramento dos benefícios ilegítimos obtidos.

José Silva, técnico do Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça (IGFEJ) é o rosto do processo *E-toupeira*. José Silva acedeu a processos relacionados com o Benfica, e não só, de forma a informar o clube encarnado do desenvolvimento destes. Como contrapartida, José Silva recebia bilhetes, camisolas e uma promessa de emprego para o sobrinho no Museu Cosme Damião.

Para além de José Silva, Paulo Gonçalves, assessor jurídico do Benfica, Júlio Loureiro, funcionário judicial do tribunal de Guimarães, e Óscar Cruz, empresário ligado ao Futebol, também foram constituídos arguidos neste processo.

Júlio Loureiro também aparece referenciado no caso dos e-mails por ser um dos que recebia convites para assistir a jogos no Estádio da Luz. Curiosamente, Júlio Loureiro foi um dos responsáveis diretos pela descida do árbitro Marco Ferreira. Em 2014, Júlio Loureiro foi escolhido para ser observador de árbitros da primeira categoria. Uma das funções dos observadores é de elaborar os relatórios de apreciação técnica sobre as atuações dos árbitros e dos árbitros assistentes. Na época 2014/2015, avaliou Marco Ferreira no jogo entre o Braga e o Benfica (2-1)¹³⁴. Marco Ferreira teve a nota de 2 em 5, e foi a pior nota dada a um árbitro nessa época. Como já referido anteriormente, Marco Ferreira acabou por ser despromovido no final da época. Júlio Loureiro é arguido do processo *E-toupeira* porque através de um e-mail revelado por Francisco J. Marques, no Porto Canal, Júlio Loureiro enviou, a 10 de novembro de 2016¹³⁵, uma notificação judicial para a audição de Rui Vitoria, treinador do Benfica, que era testemunha num processo.

“Para conhecimento antecipado, dado ser uma data que antecede a viagem à Turquia, remeto-lhe cópia de uma notificação para Rui Vitória, Agradeço descrição quanto ao assunto uma vez que nem sequer é da minha secção, ok?”

Um ex-observador de árbitros da primeira categoria, enviava informações de processos a Paulo Gonçalves. Ficam as dúvidas em relação à sua imparcialidade na altura de avaliar os árbitros da primeira categoria e, não é

¹³⁴ Jornal O Jogo, [Júlio Loureiro : despromovido por Fontelas Gomes e observador do célebre Braga-Benfica.](#)

¹³⁵ Revista Sábado, [Benfica distribuía bilhetes pelas Finanças, Governo e tribunais.](#)

por acaso, que a pior nota da época tenha sido dada ao árbitro de um jogo em que o Benfica perdeu.

Óscar Cruz, outro arguido deste processo, é amigo pessoal de Paulo Gonçalves, sendo até padrinho do filho de Paulo Gonçalves. Um e-mail enviado por Óscar Cruz em junho de 2009¹³⁶ para Paulo Gonçalves, demonstra que sabe como Luís Filipe Vieira pode conquistar o poder no panorama nacional.

“Amigo, sabes bem que era incapaz de te desejar algum mal, profissionalmente falando, mas não posso deixar de te enviar este e-mail enviado pelo nosso amigo Alex em que retrata a vossa pré-época.

Que se passa aí em baixo com vocês é a champions é o Rodrigues, quando foste para baixo, sabias como se faz tudo, afinal apredeste com eles, como é que te deixas ultrapassar pelos teus amigos.

Eu vou-te dar uma dica para tu dares ao teu chefe.

Enquanto ele não enfrentar quem verdadeiramente tem o poder (financeiro /influencias) não vai ter hipótese de o derrotar, porque apesar de toda gente lhe bater nas costas e dizerem-lhe que ele tem razão, depois fazem-lhe a cama nas costas.

O oliveirinha e a sua troupe mandam no futebol nacional e o homem tem-no na mão por isso é impossível derrotá-lo enquanto não derrotarem o oliveirinha que é quem controla tudo (juizes, ministerio publico,federação liga, etc.).

Convence-te que vai ser impossível o slb dominar alguma coisa no futuro enquanto não derrubar o oliveirinha e a sua troupe.

Amigo, deves ser a unica pessoa inteligente nesse clube, os outros só sabem fazer asneiras, não percebem nada de futebol.

Um grande abraço

Oscar”

¹³⁶ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado no blogue Mister do Café, [As toupeiras encarnadas – Óscar Cruz](#)

Paulo Gonçalves, antes de ter chegado ao Benfica, trabalhou no Boavista e no F.C. Porto, era disso que Óscar Cruz se referia no e-mail. Para Óscar Cruz, o Benfica só conseguiria ter o controlo do futebol português se derrubasse a Olivedesportos, dona da SportTV.

No caso *E-toupeira* propriamente dito, Óscar Cruz funcionava como elo de ligação entre Paulo Gonçalves e os outros dois arguidos do processo, José Silva e Júlio Loureiro.

O arguido principal do processo é José Silva, o único arguido que se encontra em prisão preventiva por suspeitas de corrupção passiva, crime informático, favorecimento pessoal e violação do segredo de justiça. O acórdão do Tribunal da Relação de Lisboa sobre o caso *E-toupeira* refere que José Silva acedeu aos processos através de quatro credenciais diferentes, sendo duas delas de procuradoras do Ministério Público e outras duas de funcionários judiciais. A defesa de José Silva queria que este fosse libertado, de forma a aguardar o processo em casa. No entanto, o Ministério Público tinha receio que José Silva voltasse a aceder aos ficheiros através de cúmplices. “Os perigos não se centram apenas no exercício de funções do próprio recorrente, havendo mais funcionários envolvidos ou outras credenciais de terceiros que permitam aceder a processos.”¹³⁷

“Se das escutas é perceptível que o mesmo, por incúria de outros colegas, conhece credenciais de outros funcionários, já a forma como acedeu às credenciais da magistrada com a qual nunca se cruzou profissionalmente não está de todo explicada, existindo o sério receio de que terceiros ainda não identificados também intervenham nesta prática”, refere o Ministério Público.

Nesse acórdão o MP menciona que as ofertas dadas por Paulo Gonçalves não eram normais e diz não ter dúvidas de que ao aproveitarem-se das funções exercidas por José Silva conseguiram “obter vantagens relevantes para si e para terceiros” em “grave prejuízo do sistema de justiça”.

No dia 4 de setembro de 2018, a SAD do Benfica assim como o assessor jurídico do clube encarnado, Paulo Gonçalves, foram acusados pelo Ministério Público.

Corrupção. Recebimento indevido de vantagem. Favorecimento pessoal. Violação de segredo. Peculato. Acesso indevido. Violação do dever de sigilo. Falsidade informática. Acusação. DIAP de Lisboa /sede.

¹³⁷ Jornal Expresso, edição impressa, 28-07-18.

Ao abrigo do disposto no nº artº 86º, nº13, alínea b) do CPP informa-se que o MP requereu o julgamento em tribunal coletivo por factos apurados no âmbito do inquérito referente aos acessos ao sistema CITIUS, vulgo «e-toupeira». Foi proferido despacho final: de arquivamento parcial e de acusação.

A acusação foi deduzida contra quatro arguidos: dois funcionários judiciais (um deles observador de arbitragem), um colaborador de sociedade anónima desportiva e uma pessoa coletiva (sociedade anónima desportiva), pela prática dos crimes: - Corrupção passiva (e na pena acessória prevista no art.º 66.º, n.º 1, als. a), b) e c), do Código Penal; - Corrupção activa; - Oferta ou recebimento indevido de vantagem (e na pena acessória prevista no 4.º, do mesmo diploma - regime de responsabilidade penal por comportamentos suscetíveis de afetar a verdade, a lealdade e a correção da competição e do seu resultado na atividade desportiva); - Favorecimento pessoal; - Violação do segredo de justiça; - Violação de segredo por funcionário; - Peculato; - Acesso indevido; - Violação do dever de sigilo; - Falsidade informática.

No essencial ficou suficientemente indiciado que os arguidos com a qualidade de funcionários de justiça, pelo menos desde Março de 2017, acederam a processos-crime pendentes no DIAP de Lisboa e do Porto e em outros tribunais, transmitindo as informações relevantes ao arguido colaborador da SAD, fazendo-o de acordo com a solicitação do mesmo e em benefício da mesma sociedade.

Tais processos tinham por objeto investigações da área do futebol ou de pessoas relacionadas com este meio, ou de clubes adversários, seus administradores ou colaboradores.

Tais pesquisas foram efetuadas fraudulentamente com a utilização de credenciais de terceiros, sem o seu conhecimento ou consentimento, por forma a obterem acessos encobertos, não detetáveis. Tais informações foram obtidas ilicitamente tendo como contrapartida benefícios indevidos para os funcionários e vantagens ilícitas no interesse da respetiva SAD.

Tais condutas ocorreram designadamente, durante as épocas

desportivas 2016/2017 e 2017/2018. Com estes comportamentos os arguidos puseram em risco a integridade do sistema informático da justiça, a probidade das funções públicas, os interesses da verdade e da lealdade desportiva e a integridade das investigações criminais. Um dos arguidos encontra-se em regime de prisão preventiva. A investigação foi dirigida pelo MP da secção distrital do DIAP de Lisboa/sede (antiga 9ª secção) e coadjuvada pela UNCC da PJ.

Os quatros arguidos acusados no caso *E-toupeira* são: Paulo Gonçalves, Júlio Loureiro, José Silva e, por último, a SAD do Benfica.

Segundo o despacho final do Departamento de Investigação e Acção Penal (DIAP) de Lisboa, a parte referente a Óscar Cruz acabou por ser arquivada por não existirem indícios suficientes que corroborem a suspeita. Óscar Cruz era utilizado como intermediário, entre Paulo Gonçalves, Júlio Loureiro e José Silva. Numa ocasião, Óscar Cruz transmitiu a José Silva que o assessor jurídico do Benfica tinha uma “prendinha” para o funcionário judicial. Noutra ocasião também pediu a José Silva para ter cuidado com as fotos que este colocava no Facebook, com jogadores do Benfica, para não chamar a atenção. No entanto, segundo o despacho final do DIAP de Lisboa, a referência de “prendinha” sem qualquer outro tipo de enquadramento é insuficiente para acusar Óscar Cruz como cúmplice ou coautor dos restantes acusados.

O despacho final do DIAP refere que Paulo Gonçalves solicitou aos funcionários de Justiça José Silva e Júlio Loureiro que acessem a processos pendentes relacionados com a área de futebol ou com pessoas relacionadas com este desporto, transmitindo a Paulo Gonçalves informações revelantes. Estes processos eram principalmente referentes ao Benfica, assim como aos seus dirigentes e, também, relativos a clubes adversários e os seus colaboradores. O Ministério Público refere que Paulo Gonçalves e a Benfica SAD pretendiam “antecipar diligências processuais em que seria visada a Benfica SAD e seus membros, ou obter informações sobre adversários, ou ainda informações antecipadas de decisões judiciais, tudo em benefício do SL Benfica Futebol SAD”.

Segunda a acusação, as recompensas oferecidas pelo Benfica aos funcionários que acederam a este processo eram principalmente bilhetes para o anel VIP do estádio da Luz, com comida, bebida e estacionamento automóvel incluído, assim como camisolas e casacos da equipa de futebol. Alguns itens eram igualmente autografados. Através do despacho final confirma-se que José Silva tinha recebido a promessa de contrato de trabalho no Museu Cosme

Damião para o seu sobrinho. José Silva também tinha acesso a partes restritas do estádio para estar em contacto com os jogadores do clube, acabando por colocar fotografias na rede social Facebook.

Os contactos feitos entre José Silva e Paulo Gonçalves eram através de Júlio Loureiro ou Óscar Cruz, ou utilizando aplicações onde as mensagens são eliminadas automaticamente, tal como o Snapchat.

José Silva acedeu mais de 600 vezes a diversos processos, incluindo o relacionado com o caso dos e-mails. Curiosamente, um dos processos é relativo a um dos membros do gabinete de contra-informação do Benfica, Hugo Gil, que a 1 de fevereiro de 2018 enviou uma mensagem por WhatsApp a Paulo Gonçalves, solicitando ajuda sobre um processo onde este tinha sido constituído arguido. A 1 de março de 2018, Paulo Gonçalves pediu a José Silva, através do Snapchat, a pesquisa ao processo relacionado com Hugo Gil.

Um dos processos pesquisados por José Silva também incluía o empresário César Boaventura, que será referido no próximo subcapítulo deste e-book relativo ao processo *Mala Ciao*. Esta consulta de José Silva a pedido de Paulo Gonçalves demonstra que o empresário em questão está relacionado com o Benfica. Abaixo encontra-se uma tabela retirada do blogue Mister do Café¹³⁸ com todos os processos acedidos por José Silva.

¹³⁸ Mister do Café, [Os processos consultados pela Toupeira.](#)

PROCESSOS CONSULTADOS NO AMBITO DO CASO E-TOUPEIRA

Nº PROCESSO	CASO	Nº ACESSOS	Nº DIAS ACESSO
9693/10.0JFLSB	CRIME DE CORRUPÇÃO ENVOLVENDO BENFICA (2010-2016)	4	3
3656/12TTLBSB-A	PEDRO MANUEL SAFARA DA SILVA INÁCIO VS BELENENSES SAD	1	1
2189/13.TVLSB	FC PORTO VS MIGUEL SOUSA TAVARES	2	2
6255/15.9TDLSB	DOYEN (NÉLIO LUCAS) VS SPORTING	3	2
143/17.1JGLSB	BENFICA VS INCERTOS (EMAILS)	211	89
6785/15.2TDLSB	VOUCHERS	187	99
8/16.4ZCLSB	OFERTA BILHETES BENFICA AO SEF	1	1
872/16.7JFLSB	SEGURANÇA SOCIAL ENVOLVENDO CREDITO EM CONTA BENFICA	13	8
2074/16.3T9LSB	GALP/EURO 2016	4	2
15477/16.4T8LSB	PROCESSO CONTRA FEJSA (JOGADOR BENFICA)	1	1
198/17.9JGLSB	IPDJ CONTRA INCERTOS (CLAUQUES BENFICA)	3	2
2879/17.8T9BRR	MP VS BENFICA	1	1
5242/17.7T9LSB	JOGO DUPLO	1	1
5340/17.7T9LSB	CORRUPÇÃO BENFICA NA ARBITRAGEM	203	95
7161/17.8T9LSB	BENFICA VS FRANCISCO J.MARQUES	4	4
8860/17.0T9LSB	DENÚNCIA ANÓNIMA CONTRA BDC	2	2
98/18.5T9LSB	BILHETES MÁRIO CENTENO / ISENÇÃO IMI TIAGO VIEIRA	1	1
9531/17.2T9LSB	VÍTOR SILVA VS LUÍS FILIPE VIEIRA	1	1
997/18.4T9LSB	BENFICA VS NUNO SARAIVA	1	1
9767/17.6T9PRT	BERNARDINO BARROS VS HUGO GIL	1	1
?	CÉSAR BOAVENTURA	?	?
6/15.5PAXSXL	HERNANI FERNANDES (FUNCIONÁRIO SPORTING)	1	1
	TOTAL	646	

O número de acessos no processo dos e-mails, dos vouchers e da corrupção do Benfica na arbitragem são elucidativos e demonstram a preocupação dos dirigentes do clube encarnado nesses processos.

Júlio Loureiro através dos contactos que detinha na arbitragem por ser um ex-observador de árbitros, enviou a 4 de agosto de 2017 informações sobre as listas de observadores de árbitros informando que tinham saído três do futebol profissional. Segundo Júlio Loureiro, o observador José Rufino do Algarve tinha sido “mandado para cima” e Hernâni Fernandes de Lisboa tinha saído da lista e ia trabalhar para o Sporting CP. Ao saber da informação sobre Hernâni Fernandes, Paulo Gonçalves pretendeu revelar publicamente a informação respondendo desta forma a Júlio Loureiro “Vou já foder... por cá fora”. Tendo obtido a seguinte resposta por Júlio Loureiro: “eu estou atento ... E não me esqueço”. Para além disso, Paulo Gonçalves solicitou a pessoa não identificada as informações de segurança social de Hernâni Fernandes, Sporting CP, Luís Francisco da Silva Fernandes e da entidade patronal deste. Assim conseguiu obter informações pessoais, como a data de nascimento,

morada, entidades patronais, data de início de funções assim como a renumeração destas.

Este não foram as únicas informações retiradas da base de dados da Segurança Social. José Silva, a mando de Paulo Gonçalves, retirou informações de mais 9 pessoas. Os visados eram pessoas ligadas à arbitragem, principalmente ex-árbitros, sendo que alguns deles tinham sido referidos como pessoas com ligação ao F.C. Porto no programa “chama imensa” da televisão do clube encarnado.

O Ministério Público não tem dúvidas, “Paulo Gonçalves e a Benfica Futebol SAD conheciam as funções de observador de árbitros de Júlio Loureiro, pretendendo, através de ofertas de bens e vantagens, criar com o mesmo uma relação de proximidade e de favor para a obtenção de benefício inerente às funções ligadas à arbitragem, designadamente informações antecipadas e privilegiadas, contactos ou informações pessoais.” Para além disso, o Ministério Público afirma que José Silva e Júlio Loureiro “não só acediam como facultavam e permitiam o acesso indevido a informação confidencial de investigações criminais e que iludiam a investigação ao terem conhecimento antecipado de diligências e actos processuais que comunicavam aos visados Paulo Gonçalves e Benfica SAD”. Estes atos eram feitos “para favorecerem o Benfica e os seus elementos nas investigações em curso, permitindo, se necessário, a dissipação antecipada de elementos de prova”. Para o MP, Júlio Loureiro e José Silva “agiram com o propósito de evitar que o clube e Paulo Gonçalves fossem acusados, julgados e condenados numa pena, permitindo a destruição ou ocultação de prova”.

Abaixo a listagem dos crimes em que os arguidos foram acusados.

José Silva:

- Um crime de corrupção passiva;
- Um crime de favorecimento pessoal;
- Seis crimes de violação do segredo de justiça;
- Vinte e um crimes de violação de segredo por funcionário;
- Nove crimes de acesso indevido;
- Nove crimes de violação do dever de sigilo;
- Vinte e oito crimes de falsidade informática;
- Um crime de peculato.

Júlio Loureiro:

- Um crime de corrupção passiva;

- Um crime de oferta ou recebimento indevido de vantagem;
- Um crime de favorecimento pessoal;
- Seis crimes de violação do segredo de justiça;
- Vinte e um crimes de violação de segredo por funcionário;
- Nove crimes de acesso indevido;
- Nove crimes de violação do dever de sigilo;
- Vinte e oito crimes de falsidade informática.

Paulo Gonçalves:

- Um crime de corrupção ativa;
- Um crime de oferta ou recebimento indevido de vantagem;
- Seis crimes de violação do segredo de justiça;
- Vinte e um crimes de violação de segredo por funcionário;
- Onze crimes de acesso indevido;
- 11 crimes de violação do dever de sigilo;
- Vinte e oito crimes de falsidade informática.

Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD.:

- Um crime de corrupção ativa;
- Um crime de oferta ou recebimento indevido de vantagem;
- Vinte e oito crimes de falsidade informática.

A acusação do Ministério Público é clara. O Benfica beneficiou das informações dadas por parte de José Silva e Júlio Loureiro, obtendo também vantagens a nível desportivo por parte de um dos arguidos.

O clube encarnado reagiu no site oficial do clube depois da acusação ter sido publicada.

"A Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD, tendo tomado conhecimento, através de um comunicado da Procuradoria-Geral Distrital de Lisboa, do requerimento do Ministério Público com a dedução da acusação em que constitui como arguida a SAD do Benfica, enquanto pessoa coletiva, no âmbito de um inquérito sobre violação do segredo de justiça, esclarece:

1. Lamentamos o insólito e lamentável facto de ser emitido um Comunicado da Procuradoria-Geral Distrital de Lisboa a enunciar o

termo da acusação, sem notificação e o conhecimento do conteúdo pelas partes envolvidas.

2. Mantemos a firmeza e clareza da nossa posição, anunciada logo que foi dado conhecimento público desta situação, quanto à inexistência de factos que justifiquem qualquer acusação no âmbito deste processo.

3. Informamos que iremos reagir, logo que tenhamos conhecimento dos termos concretos da acusação, com total rigor e firmeza no sentido de desmontar as absurdas e injustificadas imputações do Ministério Público, o que será feito, estamos certos, ao longo deste processo.

4. Por fim, repetimos e reafirmamos perante todos os milhões de Sócios, adeptos e simpatizantes do Sport Lisboa e Benfica a nossa total convicção de que no fim a Lei prevalecerá e será provado que nenhum elemento da Administração da SAD do Sport Lisboa e Benfica teve qualquer tipo de contacto ou conhecimento sobre os factos imputados neste processo. Factos que versam afinal sobre uma matéria sobre a qual, se alguém tem sido vítima, trata-se precisamente do Benfica. Vítima de violação sistemática do segredo de justiça e de arbitrariedade de decisões que merecem da nossa parte o mais forte repúdio e resposta compatível nas instâncias legais.

Conselho de Administração da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD

Lisboa, 4 de setembro de 2018"

O Benfica refere que não existe qualquer facto que justifique a acusação da SAD para este processo. No entanto, através do despacho final do DIAP verifica-se a existência de várias provas, tal como documentos apreendidos em buscas assim como mensagens e escutas provando os favorecimentos obtidos em troca de “prendinhas”.

A SAD do Benfica também efetuou uma conferência de imprensa, sem direito a perguntas. O conteúdo dessa conferência seguiu a mesma linha do comunicado anterior, não tendo acrescentado nenhuma novidade revelante. A SAD benfiquista até hoje não se distanciou oficialmente de Paulo Gonçalves, mantendo o assessor jurídico no clube.

Depois da acusação ter sido tornada pública, os canais televisivos portugueses decidiram escolher comentadores afetos ao Benfica para comentar o caso. Vários comentadores, considerados pelos canais informativos como “especialistas em direito desportivo”, tentavam a todo o custo defender a SAD do Benfica. Um exemplo claro deste tipo de comentador foi João Diogo Manteigas. Este “especialista” esteve presente na TVI24, CMTV, SIC notícias, TSF e Antena 1. Em nenhum momento estes meios de comunicação social referiram que João Diogo Manteigas é colaborador da BTV, canal oficial do Benfica, sendo inclusive coordenador de um programa deste canal. Esta informação é retirada diretamente do perfil LinkedIn de João Diogo Manteigas. Várias ilações se tiram daí, a imprensa decidiu construir uma narrativa com um “especialista”, sendo este comentador da BTV e não informaram os telespectadores e ouvintes que estavam perante um colaborador da televisão oficial do Benfica.

A TVI24 também conseguiu colocar Pedro Guerra, visado no caso dos e-mails e referido no despacho final do DIAP de Lisboa no caso *E-toupeira*, para comentar a acusação da SAD do Benfica.

A imprensa tem prestado este papel desde o início das investigações do caso dos e-mails. A imprensa será abordada ao pormenor no último capítulo deste livro.

Mala Ciao

A operação *Mala Ciao* foi desencadeada pela Polícia Judiciária no fim de junho de 2017. Esta operação levou a buscas a vários clubes da primeira liga, Vitória de Setúbal, Paços de Ferreira, Desportivo das Aves e, claro, ao Benfica. Para além disso, a Procuradoria-Geral Distrital do Porto informou que se realizaram catorze buscas domiciliárias e dez não domiciliárias, sendo quatro destas nos clubes referidos anteriormente. Segundo a Procuradoria-Geral as buscas tiveram lugar nas comarcas de Viana do Castelo, Braga, Bragança, Porto, Porto Este, Lisboa e Setúbal¹³⁹.

As buscas efetuadas estão relacionadas com alegada corrupção desportiva, sendo o Benfica suspeito de subornar atletas de outros clubes, através de uma eventual promessa ou compra efetiva dos passes de jogadores.

No capítulo a influência do Benfica nos clubes ditos “pequenos”, já foram referidos casos parecidos a este tipo de práticas.

No final da época 2017/2018 ficou marcado o caso do Alfa Smedo, jogador do Moreirense, que não deixa ninguém indiferente e permite aproximar o caso *Mala Ciao* com o Alfa Smedo. A 8 de julho de 2017, as primeiras notícias surgiram sobre a compra de Alfa Smedo, jogador do Benfica, pelo Moreirense. O Benfica ofereceu o jogador ao Moreirense, ficando com 50% dos direitos económicos do jogador¹⁴⁰. Na época seguinte, o Benfica compra o Alfa Smedo por cerca de 2 milhões de euros. Curiosamente, no jogo final da época, 2017/2018, o Alfa Smedo foi o principal responsável pela derrota do Moreirense contra o Benfica. Este cometeu um penálti por ter posto a mão na bola, num cruzamento do Grimaldo. Ao se rever o lance não deixa de ser curioso a forma com Alfa Smedo se faz à bola.

O caso de Alfa Smedo é estranho, pois o Benfica ofereceu um jogador ao Moreirense e comprou-o novamente na época seguinte. Este não era o primeiro caso entre o Benfica e o Moreirense. Na época anterior, Pedro Rebocho¹⁴¹ também foi oferecido pelo Benfica ao clube minhoto, com as

¹³⁹ Tribuna Expresso, [*Operação ‘Mala Ciao’ da PJ fez 24 buscas.*](#)

¹⁴⁰ Jornal O Jogo, [*Benfica : Alfa Smedo partilhado no Moreirense.*](#)

¹⁴¹ Jornal O Jogo, [*Pedro Rebocho troca o Benfica pelo Moreirense.*](#)

mesmas condições do que Alfa Semedo, tendo sido recomprado na época seguinte, para ser vendido. Em duas épocas seguintes o Benfica permitiu um encaixe significativo ao Moreirense. Mas, sobretudo, conseguiu assegurar o segundo lugar do campeonato com o penáti feito por Alfa Semedo, que acabou por rumar ao clube encarnado.

Ao se falar do processo *Mala Ciao*, não se podia deixar de falar de César Boaventura, empresário que tem estado em foco ao longo da época 2017/2018 pelas piores razões. Em abril de 2017, Francisco J. Marques, deu o seguinte conselho aos presidentes dos clubes.

“Os presidentes das equipas que vão defrontar o Benfica, não deixem chegar junto dos seus jogadores nenhum César”

Depois destas declarações, unicamente um César enfiou a carapuça, César Boaventura¹⁴². Este pediu a Francisco J. Marques que explicasse as declarações proferidas no Porto Canal num prazo máximo de 5 dias. Segundo César Boaventura a “perigosidade das imputações referidas que poderão afetar pessoas com o nome César, que operam no ramo da intermediação, ramo esse que está estritamente estribado numa relação de confiança, transparência e seriedade.”

César Boaventura tem uma empresa de agenciamento de jogadores, GIC Management, e tem uma relação muito próxima com o Benfica. O principal jogador da GIC é o guarda-redes Mika, que também pertencia ao Benfica. Para além disso, outro jogador de agenciado pelo César Boaventura, Coulibaly, esteve cerca de um mês e meio a treinar à experiência no Seixal até fim de janeiro de 2016, tendo depois rumado ao Farense, clube com estreitas relações com o Benfica.

Antes de continuar a falar da empresa de César Boaventura, um aparte é necessário para se perceber as ótimas relações entre o Farense e o Benfica. Na época 2015/2016, o Farense tinha 4 jogadores emprestados, Tiago Jogo proveniente do Feirense, Diogo Coelho do Braga, Iuri Gomes do Rio Ave e o Harramiz proveniente do Benfica.

¹⁴² Revista Sábado, [Empresário pede explicações a diretor de comunicação do FC Porto.](#)

Na reta final do campeonato, o Benfica B encontrava-se abaixo da linha de água e, na jornada 36, defrontou o Farense. O Benfica estava com três pontos de atraso em relação ao Farense que se encontrava na 20ª posição, também num lugar de despromoção. Ou seja, o Farense era concorrente direto do Benfica e faltavam 10 jornadas para o final do campeonato.

Todos os clubes sabem que com os regulamentos atuais os jogadores emprestados não podem jogar contra a equipa que o emprestou. O Farense, na primeira volta do campeonato sabia que não podia utilizar o Harramiz mas, incrivelmente, na segunda volta do campeonato “esqueceram-se” desse pormenor e deixaram o Harramiz jogar contra o Benfica¹⁴³. Assim, o Farense perderia de qualquer forma o jogo na secretaria e, ainda conseguiram um bónus, graças ao Conselho de Disciplina que retirou dois pontos ao Farense. De uma assentada, o Benfica conseguiu ganhar 5 pontos a um dos rivais diretos para se manter na primeira liga.

Curiosamente, se o Farense não tivesse perdido esses dois pontos, teria conseguido a manutenção e o Benfica teria descido de divisão. Este foi um dos maiores favores feito pelo Farense ao Benfica, o que provocou a ira dos adeptos algarvios. O presidente do Farense afirmou ser um lapso por não se terem apercebido que Harramiz não podia jogar. Não deixa de ser incrível o presidente de um clube ter a coragem de se referir a um lapso quando, na primeira volta, Harramiz não tinha sido chamado a jogo.

Confrontado pelos adeptos, o presidente do Farense ainda foi mais claro¹⁴⁴.

"Só aceito julgamentos de quem me ajuda ou está comigo. Faro, a cidade e o seu comércio contribuem pouco ou zero para o seu clube, como tal pouco tem para exigir. Além das quotas dos sócios, só há um investidor, chamado Aníbal Guerreiro, e a BTV, pelo acordo de transmissões televisivas. Não temos dinheiro"

¹⁴³ Diário de Notícias, [*Presidente do Farense garante que foi um erro e não se demite*](#)

¹⁴⁴ Sapo Desporto, [*"Harramiz foi um erro do clube, como já aconteceu com o Real Madrid"*](#)

O presidente refere-se à BTV pois o clube tinha vendido os direitos de transmissão na época 2013/2014 ao clube encarnado. Demonstrando a promiscuidade existente entre esses dois clubes¹⁴⁵.

Voltando à GIC management, esta empresa também tem galas para oferta de prémios e, claro, que um dos presidentes distinguidos como o prémio de carreira era Luís Filipe Vieira e, claro, que o seu amigo minhoto, António Salvador, também foi distinguido.

A 30 de maio de 2018, a SIC lançou uma reportagem especial com o nome “pagar para perder”. Nesta investigação dois jogadores do Marítimo confirmaram terem sido abordados por pessoas ligadas ao Benfica para perderem o jogo entre o Marítimo e o Benfica na época 2015/2016. César Boaventura era o visado neste caso, tendo reagido antes mesmo da peça ter saído na sua totalidade¹⁴⁶, tendo comentado a notícia da CMTV que dava informações sobre a peça que iria ser transmitida pela SIC.

“Existe uma cavala para detonar o SL Benfica que envolvem o meu nome. Deixo bem claro que o SL Benfica em momento algum me pediu para exercer qualquer tipo de corrupção, sendo um clube que comigo sempre pautou pela honestidade.

A minha função é agenciamento de jogadores, e na verdade obriga-me a falar com os mesmo. De referir um nome, avançado pela CMTV, Patrick, que não conheço pessoalmente e nunca ter falado com ele, venha o jogador publicamente dizer que me conhece, daí se vê a dimensão desta calúnia.

Estou disponível para tudo em benefício da verdade, e não vou desistir de forma alguma da verdade.

Não existem provas nenhuma que possa ter tentado corromper qualquer jogador porque isso é mentira. Mas sei que assim como me tentaram corromper a mim para mentir a cerca deste processo, também andaram a contratar jogadores para mentir sobre o

¹⁴⁵ Blogue Mister do Café, *Os homens dos “maletines”*.

¹⁴⁶ Comunicado no Facebook pessoal de César Boaventura, 30-05-18.

Benfica, o que demonstra a falta de dignidade que existe em algumas pessoas que estão no futebol.

Estejam descansados que eu não vou para Vigo, nem compro casa em Cabo Verde.

A injustiça é negra, mas a transparência não tem cor!”

A forma de se defender de César Boaventura não deixa de ser curiosa, primeiro defende a todo o custo o clube encarnado, depois manda farpas aos rivais e, para além disso, ainda diz ter sido abordado para mentir neste processo. Por todas as publicações feitas pelo César Boaventura ao longo da época, percebe-se que este não é de todo uma pessoa fiável, um simples exemplo é de uma publicação em que coloca uma foto afirmando que se encontra na Turquia, para um negócio com jogadores, mas a foto tinha sido tirada em Esposende.

Um ex-motorista de César Boaventura decidiu revelar os podres do expatrão. Antes de ter saído da empresa, Ramiro Viana, ex-motorista de César Boaventura, colocou muitas fotos nas redes sociais, muitas no estádio da Luz, e outras em estádios de clubes com relações próximas com o Benfica, como o Boavista ou o Setúbal.

Após a separação e quando César Boaventura estava em grande destaque na imprensa nacional, Ramiro Viana deixou várias publicações no Facebook¹⁴⁷.

“Agora para o sr cesar Boaventura e seu socio portugueses e canadiado tirem essas publicacoes pk posso falar coisas piores ke voces estao metidos.”

Apesar do português praticamente incompreensível de Ramiro Viana, consegue-se entender que este se refere a Joe Lima, Luso-Canadiano, acionista do Zimbru, clube na Moldávia e que chegou a esse clube através de um protocolo de colaboração com a empresa de César Boaventura. Portanto, o ex-motorista de César Boaventura diz que eles estão metidos em “coisas piores”. Ramiro Viana deixou outra dica.

¹⁴⁷ Blogue Mister do Café, [Uma Boaventura em Viana.](#)

“Essa tal gic que va pagar ao almancil as contas ke deixou la e tb a mondavia”

Ramiro Viana está-se a referir a uma pareceria que existia entre o Almacilence e o César Boaventura, que levou três jogadores provenientes do Zimbru, Emerson, Hudson e o Coulibaly para o Almacilense mas a pareceria acabou mal. Desta forma percebe-se que Ramiro Viana está a par das situações menos claras do César Boaventura e do seu associado. Outras publicações de Ramiro Viana demonstram que este foi ameaçado pelo César Boaventura, tendo como objetivo silenciá-lo.

“Ja recevi um telefonema de um dos capangas do sr cesar masesta gravado sou pobre mas tenho 2 tlm e mais deixei de amiacar as pessoas empresários ke se deslocao com segurancas nao podem ser boa gente”

“Se algo me acontecer tipo carro ardido ao me fizerem enboscada e tipico desse senhor”

“Uma noite de plantao nao tenho medo mas pode aver visitas nouturnas da gic capangas seido ke falo atacao a noite como já atacarao outros”

“vou ter ke ir a policia pk o sr cesar Boaventura manda capangas bater as pessoas”

Apesar do português sofrido de Ramiro Viana percebe-se que este foi ameaçado pelo César Boaventura. E deixou o melhor para o fim.

“ganhem vergonha trabalhem com futebol limpo e nao andem para ai a meterem se no ke nao devem e deixem as pessoas viver as suas vidas”

“Mas afinal quem e a gic e alguma marca de detergentes o que tem para vender?”

“Sei cada coisa ai se eu abro a boca”

“Se não tirarem o ke esta napagina gic sr jose lima dono da empresa vedertalactia ke e a gic desfacada voufalar dastaiscoisaske voces fizerao com um grande club portugues esta sol mas alguem vai ver sol aos quadrados”

Ramiro Viana diz saber o que fizeram com um grande clube português que poderá dar prisão. Este clube é, obviamente, o Benfica. Não deixa de ser curioso que depois do blogger Mister do Café ter feito um artigo sobre as declarações de Ramiro Viana, este voltou a utilizar o Facebook de uma maneira surpreendente.

“OS SENHORES DO BLOG MISTER DO CAFÉ SÃO VERDADEIROS MENTIROÇOS.

Aqui se vê que mentem muito. Não posso aceitar esta calúnia que se refere a mim e ao meu amigo patrão, tivemos as nossa quezílias mas como homens que somos, ultrapassamos e temos uma excelente relação de amigos.

DESCRÉDITO TOTAL AO BLOG MISTER DO CAFÉ, POR TANTA MENTIRA QUE PUBLICA, E PELA TENTATIVA ABRUPTA DE MANIPULAR PUBLICAÇÕES MINHAS NO FACEBOOK”

Esta publicação foi editada depois de algumas horas, tendo sido acrescentado na primeira linha da publicação “FUI VITIMA DE FACEJAKING” e acrescentando que o seu antigo patrão era o César Boaventura. Em algumas horas Ramiro Viana passou de um português sofrido a um português sem erros. A primeira pessoa a comentar a publicação de Ramiro Viana foi o próprio

César Boaventura. O que fica por responder é: será que as ameaças contra Ramiro Viana resultaram ou este recebeu subornos para ficar calado?

De referir que alguns e-mails revelados pelo Mercado de Benfica demonstram que o clube encarnado pagava noites de hotel ao César Boaventura.

Todo este caso investigado pelo SIC demonstrou que o clube encarnado suborna jogadores através de agentes de futebol. A abertura do processo *Mala Ciao* era inevitável quando se verifica as situações que ocorrem época após época envolvendo o clube encarnado.

LEX

A operação LEX surgiu através de uma certidão extraída da Operação Rota do Atlântico, onde o ex-dirigente do Benfica, José Veiga é o principal arguido por suspeitas de corrupção no comércio internacional, fraude fiscal, branqueamento de capitais e tráfico de influências.

Neste livro será somente abordado o facto de o presidente do Benfica ter sido constituído arguido desse processo. Luís Filipe Vieira terá usado o seu estatuto no Benfica, oferecendo promessas de emprego na direcção do Benfica ou na universidade que Luís Filipe Vieira pretende criar no Seixal, a um dos arguidos do processo, o juiz desembargador Rui Rangel, a troco de uma ajudar num processo fiscal no tribunal de Sintra do interesse de Luís Filipe Vieira.

Este tipo de favores para obter vantagens pessoais ou para o Benfica já foram enumerados por diversas vezes neste livro, demonstrando ser uma prática usual por parte dos dirigentes do Benfica.

Os investigadores da operação LEX, acreditam que através das escutas entre Rui Rangel e o presidente do Benfica, detetaram a utilização de códigos, como “IC19”¹⁴⁸. Esse código era utilizado pelos visados para se referirem a uma alegada promessa feita pelo Rui Rangel para interviria no litígio de um processo fiscal de 1,6 milhões de euros, visando a empresa Vontion, Investimentos Imobiliários, SGPS, SA, outra empresa de Luís Filipe Vieira, dirigida pelo filho Tiago Vieira.

Segundo a investigação, o Rui Rangel começou a ser convidado VIP das viagens do Benfica ao estrangeiro para ver os jogos das competições internacionais. Tais ofertas, como referido por Paulo Gonçalves, só são feitas no interesse exclusivo do SLB mas, neste caso, são feitas no interesse exclusivo do presidente do Benfica, Luís Filipe Vieira.

¹⁴⁸ Revista Sábado, Escutas : Rangel e Vieira falavam do IC19 para se referirem a processo fiscal

Resumindo

Um dos processos do Benfica, referente a branqueamento de capitais e fraude fiscal não voltou a ser referido neste capítulo pois já foi explicado no início deste e-book, não se sabendo mais desenvolvimentos do caso do que aquele já referido.

O provérbio Português onde há fumo há fogo é perfeito para os casos envolvendo o Benfica. Nos últimos meses vários casos foram sendo revelados e demonstram as práticas mais do que reprováveis do Benfica e dos seus dirigentes.

O facto de existirem tantas investigações em paralelo, pondo em causa o mesmo clube e as pessoas que o dirigem, não pode deixar de ser um grande sinal de alarme e sendo estes processos apoiados pela divulgação dos e-mails não há dúvidas que existirão condenações. O caso *E-toupeira* já levou à acusação da SAD do Benfica assim como ao assessor jurídico do clube encarnado. Os principais prejudicados das atividades ilícitas do Benfica, são os próprios adeptos do clube, que ano após ano apoiam o clube encarnado, gastando dinheiro para assistir a jogos, comprando artigos de merchandising, enquanto que os dirigentes prejudicam o clube sem olhar a meios e, muitas vezes, para benefícios pessoais.

A Comunicação Social



“A rede de Colaboradores e Informadores é muito importante para recebermos boas informações e ao mesmo tempo, eles divulgam as nossas Notícias ”

Carlos Janela

Comentador afeto ao Benfica e criador da *Cartilha*

Este capítulo é o último deste e-book e certamente um dos mais importantes. Sem a imprensa, o Benfica não conseguiria chegar tão longe nas propagandas mentirosas e manipuladores perpetuadas pela comunicação do clube encarnado.

Através dos e-mails e das revelações feitas no Porto Canal através de Francisco J. Marques, percebe-se que grande parte da comunicação social está de mãos dadas com o Benfica, sendo que o clube da Luz conseguiu ter várias personagens dentro desses meios de comunicação social. A estratégia é feita de várias formas, plantando notícias, obtendo informações privilegiadas e propagando uma mensagem idêntica através dos peões que se encontram nos diversos meios de comunicação social.

Estes peões foram denominados por *cartilheiros*, sendo estes os que recebem a *cartilha* redigida semanalmente por Carlos Janela, funcionário de comunicação oficioso do Benfica. Esta famosa cartilha tem o objetivo de propagar uma mensagem que vai ao encontro da direção do Benfica, redigida semanalmente e debitada vezes sem contas pelos *cartilheiros* espalhados pela comunicação social. O livro *o Polvo Encarnado*, de Francisco J. Marques e Diogo Faria, sintetiza a informação através de um quadro com os elementos que recebem a cartilha dos encarnados.

Grupos	Constituídos por
Dirigentes do Benfica e Responsáveis pela BTV	Luís Filipe Vieira, Luís Bernardo, José Nuno Martins, Hélder Conduto, Orlando Dias
Comentadores de meios generalistas que representam o Benfica em debates com adeptos de outros clubes	André Ventura, António Figueiredo, António Simões, Domingos Amaral, Jaime Antunes, João Alves, João Govern, José Calado, Leonor Pinhão, Pedro Adão e Silva, Sílvio Cervan, Telmo Correia
Comentadores da BTV	António Bernardo, António Rola, Fernando Seara (pontualmente), João Martins, João Tomaz, Luís Filipe, Luís Lemos, Pedro Ferreira, Pedro Valido, Ricardo Lemos (pontualmente), Ricardo Maia, Rogério Matias
Jornalistas e comentadores pseudo-isentos que, não recebendo a cartilha propriamente dita, recebem notas soltas emitidas pelo clube regularmente	José Manuel Freitas, José Nunes, Rui Pedro Braz.

Alguns destes elementos serão abordados de seguida. Para além destes peões, um e-mail revela que o Benfica estaria a tentar pagar jornalistas de profissão para obter informações privilegiadas para um blogue criado pelo clube encarnado e, também, para plantar notícias nos órgãos em que trabalham. O e-mail em questão foi enviado a Luís Filipe Vieira no dia 21 de março de 2017¹⁴⁹ por Carlos Janela.

“Luís,

Em Anexo envio o Orçamento do Blog para sua aprovação.

A rede de Colaboradores e Informadores é muito importante para recebermos boas informações e ao mesmo tempo, eles divulguem as nossas Notícias.

¹⁴⁹ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [Os rostos dos vendidos da comunicação social.](#)

Em princípio, hoje mesmo inicia a actividade.

Abraço,

Carlos Janela”

Em anexo encontrava-se um documento com o nome “Orçamento do Blog Verdade Desportiva”

“BLOG Verdade Desportiva
ORÇAMENTO

1. Custos de Construção:
Euros 1.000,00
2. Custos de inscrição do domínio:
Euros 61,40
3. Custos de Manutenção anual:
Euros 100,00
4. Custos com Pessoal – Mensal:
Director Carlos Janela – a definir.
Informático João Pedro Duarte – Euros 500,00
Rede de Colaboradores/Informadores:
 - TSF Porto (RP) – Euros 400,00.
 - Jogo Porto (LD) – Euros 300,00.
 - Record Porto (JB) – Euros 400,00.
 - ANT 1 Lisboa (AA) – Euros 400,00
 - Record Lisboa (SK) – Euros 400,00
 - TVI Lisboa (RB) – Euros 400,00
 - Jogo Lisboa (VR) – Euros 300,00
 - DN Lisboa (CN) – Euros 300,00
 - RTP Lisboa (JN) – Euros 400,00

OBS. Para manter o máximo de confidencialidade e sigilo, os pagamentos deverão ser feitos em cash.

Proponho que os pagamentos sejam feitos até dia 15 de cada mês.”

Por dedução os jornalistas visados neste e-mail e que estariam a ser contactados para colaborar com o Benfica em troca de dinheiro são:

- TSF Porto – Ricardo Pateiro, relator.
- Record Porto – Jorge Barbosa, Editor Chefe.
- Antena 1 – Alexandre Afonso.
- Record – Sérgio Krithinas, editor.
- TVI – Rui Pedro Braz.
- Diário de Notícias – Carlos Nogueira, jornalista.
- RTP Lisboa – José Nunes, comentador.

Depois deste e-mail ter sido revelado várias reações dos visados começaram a surgir, começando pelo autor do e-mail, Carlos Janela, que desmentiu ter enviado qualquer e-mail. O Correio da Manhã, jornal para qual Carlos Janela era colaborador na altura em que este e-mail foi revelado, contactou a Polícia Judiciária que confirmou ter sido Carlos Janela a enviar o e-mail, como base nas características técnicas do mail. Mesmo assim, Carlos Janela, citado pelo CM, continuou a afirmar “que tal documento não é da minha autoria. Respeitando essa instituição [PJ], afirmo que está completamente enganada”¹⁵⁰. Carlos Janela não podia deixar de desmentir pois este pode ser punido com pena de prisão até três anos ou pena de multa, pelo pedido feito a estes jornalistas. Um especialista, citado pelo CM, afirmou que “o crime se consuma mediante a simples promessa ou pedido”, ou seja, mesmo se o convite não foi aceite por estes jornalistas e confirmando-se o envio, Carlos Janela será punido.

Vários jornalistas vieram a público desmentir ter recebido qualquer proposta de Carlos Janela, como por exemplo Sérgio Krithinas que escreveu no Twitter: “Sobre o tal alegado email que corre por aí, só tenho a dizer o óbvio: a única empresa que me paga é a Cofina Media, para a qual trabalho há cinco anos. Não faço ideia por que razão estão as iniciais do meu nome naquela mensagem...”

Sérgio Krithinas teve o apoio do seu diretor António Magalhães, através de uma nota publicada no site Record¹⁵¹.

“Face a um email assinado por Carlos Janela e enviado para Luís Filipe Vieira e que põe em causa a integridade de jornalistas do Record e, por consequência, do próprio jornal, cumpre-me o

¹⁵⁰ Correio da Manhã, [*PJ aponta Janela como autor do mail polémico.*](#)

¹⁵¹ Record, [*Um email infame.*](#)

seguinte esclarecimento:

- 1. O email lança insinuações inaceitáveis que ferem a reputação do Record e atingem o bom nome dos jornalistas associados à eventual criação de um blogue supostamente financiado pelo Benfica.*
- 2. O Record nada tem a ver com as guerras que estão instaladas no futebol. Apenas cumpre a sua missão: informar.*
- 3. A Direção do Record mantém total confiança nos jornalistas atingidos por esta vil calúnia e que pela sua conduta profissional e comportamento ético e deontológico estão acima de qualquer suspeita.*
- 4. Independentemente da veracidade ou não do email (Carlos Janela afirmou publicamente que o email é falso), a mancha da difamação, falsa e gratuita, é demasiado grave para passar impune.*
- 5. O Record procederá judicialmente contra os responsáveis por esta infâmia e calúnia.*

António Magalhães”

Esta nota de António Magalhães é de uma hipocrisia tremenda, pois, na altura dos factos, já se sabia que pelo menos um jornalista do Record, Nuno Farinha, agora comentador na BTV, estava em contacto com o Benfica, mais precisamente com Paulo Gonçalves, como provam vários e-mails.

Os Jornais Desportivos

A 11 de maio de 2010¹⁵², Nuno Farinha enviou a Paulo Gonçalves um e-mail com um ficheiro em anexo.

“Nunca te falho.

¹⁵² Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [*A nota \(vazia de ideias\) do diretor do Record.*](#)

*Abraço
NF”*

No mesmo dia, Nuno Farinha enviava a Paulo Gonçalves um e-mail elucidativo sobre as suas cores clubísticas, pois o Benfica tinha sido campeão nacional nessa época.

“Campeões, campeõõõões, olé, olé, oléeeeeeeeeeeeeééééé!!!”

Para além disso, não era só Nuno Farinha que fazia favores ao Benfica, até o próprio António Magalhães o fazia, como comprova um e-mail enviado a Luís Bernardo, diretor de comunicação do clube encarnado, a 3 de novembro de 2016.

*“Luis, aqui vai o cv que te falei. É gente da velha guarda,
supertrabalhadora.*

*Abc
AM*

*António Magalhães
Cofina media
Diretor RECORD”*

A hipocrisia da nota publicada no jornal Record ganha outra dimensão quando no dia seguinte a esta ser publicada no jornal, Nuno Farinha enviou um e-mail a António Magalhães, demonstrando que o diretor do Record estava preocupado com os e-mails que tinham sido enviados pelos seus colaboradores ao Benfica¹⁵³.

“António,

Procurei o melhor que pude no me PC e este foi o único mail que encontrei para o slbenfica.pt (no caso, enviado de lá para cá). Não te consigo garantir se existirá, ou não, mais algum para além daqueles

¹⁵³ E-mails do jornal Record que surgiram nas redes sociais, citado em opolvo, [Nuno Farinha, Ex-jornalista do Record, sempre trabalhou para o Benfica.](#)

que já se conhecem e para além dos outros que te falei: 1 trocado com o presidente, 2 ou 3 com o João Gabriel (relativos a entrevistas) e, eventualmente, mais 1 ou outro, de que não me consigo recordar, com o Paulo. E ainda, creio, mais 1 com o Rui Costa, que deve datar de 2008.

Para além disto, se a memória não me estiver a falhar, não estou a ver mais nada.

Confesso que não me lembrava deste aqui te envio em anexo. E já que chegámos a este ponto, então também explico a história: o presidente, no decorrer de um almoço, há uns anos, disse que estava convencido que, afinal, eu era do Sporting, porque andava “muito agressivo” (no entender dele) com o Benfica. Tenho comigo uma pasta de recortes de textos meus dessa época, compilados pelo João Gabriel, que tinham algum objetivo que ainda hoje desconheço.

Portanto, na sequência da conversa, eu disse ao Vieira: “Não. Sou realmente benfiquista. E até já fui sócio.”

‘Obrigou-me’ a mostrar o cartão, para acreditar. Disse-lhe o meu antigo número de sócio e, nessa mesma tarde, recebi este mail.

E, em relação a este assunto, é tudo o que há para dizer. Se queres saber o final da história, também posso contar: neste momento, vou quase com 30 anos de quotas em atraso.

Um abraço

PS: Perguntei há instantes, à informática, se era possível dizerem-me todos os mails que recebi e enviei do slbenfica.pt. Infelizmente, só conseguem recuar alguns dias. Tenho pena.”

Neste e-mail, Nuno Farinha confirma ser benfiquista e de Luís Filipe Vieira ter conhecimento disso.

Outro e-mail encontrado na caixa de correio da Nuno Farinha tem novas revelações, este foi escrito no dia 16 de março de 2018.

“3 amigos meus sítios diferentes: Depois vi foto: P Sousa

Erro Rec Ze Rib é 58

Conv LFV: agora sim, dispon. Antes tb não era o momento, pelo sit Benf e sia. Eles querem chegar mesmo a si (disse lhe no Seixal) e eu sou outra vítima. Todo o gosto em ajudá-lo onde entender que eu posso ser mais útil. Aqui, na Bola ou noutro sítio qualquer. Não sou rico. Preciso obviamente de trabalhar. No Benfica, seria um sonho.”

Não restam dúvidas que desde a saída de Nuno Farinha do Jornal Record, este estava a tentar arranjar um trabalho através dos seus contactos do Benfica. De referir que para Nuno Farinha trabalhar no jornal A Bola, seria como trabalhar para o Benfica. Já se sabe há muitos anos que A Bola é o jornal oficioso dos encarnados e, Nuno Farinha, confirmou-o. O sonho de Nuno Farinha foi concretizado e é agora comentador na BTV.

Estas parcerias com o Benfica resultavam de diversas formas, como por exemplo notícias encomendadas por parte do diretor de comunicação dos encarnados, Luís Bernardo. Exemplo disso foi o e-mail enviado por Luís Bernardo a 26 de janeiro de 2018, através do seu e-mail pessoal, para Nuno Farinha com o seguinte assunto: “combinação de apostas para lançar suspeitas sob SLBenfica e equipa adversária?”. No e-mail estavam transcritas conversas entre utilizadores do Portal dos Dragões. Dez dias depois de ter enviado este e-mail, o Record deu, em primeira mão, a notícia como o Benfica tinha acusado adeptos do F.C. Porto de estarem a manipular apostas.

Outro e-mail de Luís Bernardo, para uma jornalista do Record, Vanda Cipriano, demonstra novamente as notícias plantadas pelos dirigentes do Benfica. O assunto do e-mail em questão, enviado a 13 de janeiro de 2017¹⁵⁴, dizia o seguinte: Relatório da UEFA.

“Vanda, atenção que no comunicado do CD da FPF ontem é divulgada a instauração de um PD a um treinador de uma sociedade desportiva por inc medida de suspensão. Esse treinado é o JJ!!!

Ou seja, o CD instaurou PD ao JJ porque este havia sido expulso em Setúbal e mesmo assim fez a antevisão do jogo com o Feirense. Ou seja, não resultou a sanção de suspensão.

¹⁵⁴ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado no blogue Artista do Dia, [*Comunicação powered by Benfica.*](#)

Em face disto, e porque ele não podia fazer a antevisão do jogo com o Chabes, fazem este “filme” do black out para se vitimizar.

Alert aí a tua malta.

Bjnhs,

LB”

Este e-mail tinha sido enviado também a outros jornais como o jornal A Bola e o Correio da Manhã.

Outro e-mail, desta vez de Tiago Pinto, atual diretor do futebol do Benfica, prova mais uma vez que os jornais fazem o que o Benfica quer. A 24 de Fevereiro de 2017 este enviou a Luís Filipe Vieira e para Luís Bernardo um e-mail com vários anexos com os títulos “Record – Futsal, Publico – Futsal, Jogo Futsal, JN Futsal, Bola (formados localmente...) [entre outros]”. De referir que nesta altura Tiago era assessor de Luís Filipe Vieira.

“Bom dia,

Trabalho top.

Estivemos muito mal dentro de campo, o que condiciona toda a ação da comunicação, mas conseguimos passar totalmente a nossa mensagem nos jornais relativamente ao playoff e próxima temporada.

Provavelmente nos próximos dias vai haver reação do SCP, temos de estar atentos e não largar o tema.

Abraço e obrigado,

Tiago Pinto”

O Jornal Record é um dos órgãos da propaganda benfiquistas, mas não é o único. Apesar de todos já o saberem há vários anos, o jornal Abola é o jornal Benfica número dois.

José Manuel Delgado, diretor-adjunto do jornal Abola, enviou um e-mail elucidativo a Paulo Gonçalves, assessor jurídico do Benfica, a 16 de março de 2009.

“Caro Paulo,

A maior parte das observações que fazes são pertinentes e baseiam-se em factos insofismáveis. Apenas discordo em relação ao golo do VG que me pareceu regular. Mas esses factos não nos devem afastar do essencial. A verdade é que o Benfica não rentabilizou o plantel, ou seja, Quique não teve unhas para a guitarra que lhe deram. Ao fim destes meses todos, o futebol praticado é de uma inconsistência confrangedora e, tendo já em vista a próxima época, creio que há medida (caras, porventura) a tomar.

Para já, é absolutamente essencial que o Benfica ganhe ao Sporting no sábado. Já que se foram os anéis, que fiquem os dedos...já disse ao João Gabriel que o Rui devia falar a meio desta semana, dando a cara nesta fase complicada e procurando galvanizar a equipa e os adeptos. E não pode ser à Benfica TV. Seria redutor e contraproducente.

Esta tem sido uma longuíssima época, recheada de sobressaltos da mais diversa índole. O início da próxima tem de ser alicerçado em factores de confiança, que neste momento não existem. Não gosto de culpados, mas apesar de ser muito simpático, de trato afável, Quique não tem andamento para um Benfica que esteve apoiado pelos adeptos como há muitos anos não sucedia. Mas essas são contas de outro rosário. Para já, no sábado há a mãe de todas as finais para o Benfica e é bom que haja consciência disso.

Um abraço

JM Delgado.”

O diretor-adjunto do Jornal Abola escreveu um e-mail inteiro como um verdadeiro adepto ferrenho benfiquista. Isto não é surpresa quando se vê a linha editorial deste jornal.

Luís Bernardo, diretor de comunicação do Benfica, também enviava e-mails a jornalistas do jornal Abola com o intuito de os influenciar na redação das notícias. Exemplo disso é o e-mail enviado por Luís Bernardo ao Nuno

Paralvas, jornalista do Abola, e-mail já referenciado anteriormente, idêntico ao de Vanda Cipriano.

O Benfica também tem a escolha das capas no jornal A Bola. A 24 de maio de 2010¹⁵⁵, o funcionário do jornal enviou a Henrique Conceição, gestor de marca do Sport Lisboa e Benfica, duas capas possíveis para uma das próximas edições. O e-mail foi reencaminhado para Domingos Soares de Oliveira, administrador executivo da SAD do Benfica.

“Destas duas capas só podemos usar uma.

Estou a tentar uma do Vale e Azevedo.

HC”

Domingos Soares de Oliveira respondeu afirmando que gostava mais da primeira capa.

Este é mais um dos exemplos do controlo do Benfica na comunicação social desportiva, tendo a possibilidade de escolher as capas que mais agradam aos dirigentes benfiquistas.

Para além disso, o Jornal Abola prestava serviços completamente surreais para um jornal. No programa Universo Porto da Bancada de dia 5 de setembro de 2017, Francisco J. Marques revelou que as entrevistas feitas por Luís Filipe Vieira no Jornal Abola não passavam de uma encenação. No dia 15 de dezembro de 2016, o jornalista Paulo Alves do jornal A Bola enviou a Luís Bernardo as perguntas da grande entrevista de Luís Filipe Vieira que sairia no dia 2 de janeiro de 2017 no jornal Abola. Ao receber as perguntas, estas foram enviadas para António Galamba, ex-deputado do PS, que respondeu às perguntas no lugar de Luís Filipe Vieira. No dia 22 de dezembro, Luís Bernardo enviou um e-mail ao presidente do Benfica a dizer “apague a outra versão. Segue uma versão mais recente, onde, no final, vão algumas ideias de força que quero meter na entrevista, para abordar temas recentes que nos interesse falar”

Nem as entrevistas de Luís Filipe Vieira são reais. Todas as perguntas são respondidas por funcionários do Benfica ou por pessoas como António Galamba que nem tem qualquer cargo no clube encarnado.

¹⁵⁵ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [Como o Benfica aumenta a influência e o controlo sobre a comunicação social.](#)

Os Jornais Não Desportivos

Os jornais não desportivos também propagam a mensagem do Benfica, como por exemplo o jornal de negócios.

Um e-mail enviado a 10 de fevereiro de 2017¹⁵⁶ por Luís Bernardo para Raúl Vaz, na altura diretor do Jornal de Negócios, demonstra mais uma vez o poder do Benfica para plantar notícias nos jornais.

“Caro Raul junto segue informação do prémio de que te falei ontem e que é raro e para a nossa realidade a primeira vez para um clube de futebol.

O elemento de contacto – que coloco em anexo – é o Ricardo Maia (91X XXX XXX)

Depois combino pormenores sobre os bilhetes para terça.

Abraço,

LB”

Luís Bernardo envia uma informação sobre o prémio da excelência da gestão dos recursos humanos do Benfica. No final, Luís Bernardo ainda fala de bilhetes para terça-feira.

A oferta de bilhetes eram prática corrente entre o Raul Vaz e o Benfica. A 2 de março de 2017 o diretor do Jornal de Negócios enviou o seguinte e-mail a Luís Bernardo.

“Caro Luís, envio nomes dos 5 benfiquistas para Dortmund:

- Marco Lourenço;*
- João Lopes;*
- Sérgio Conceição;*

¹⁵⁶ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado no blogue Mister do Café, [*Negócios à Benfica*](#).

- Nelson Neto;
- Carlos Leitão.

Obrigado,
Abraço,
Raul”

Este e-mail foi reencaminhado para Ana Zagalo e percebe-se facilmente a razão para a qual Luís Bernardo queria satisfazer o Raul Vaz.

“Ana help me [ajuda-me]. Segue os nomes em baixo para os 4 bilhetes que ontem levei mas tenho um pequeno (grande problema) eles afinal são 5. Vê se arranjas pelo menos mais um mesmo ficando longe dos outros.

O Raul Vaz é o Diretor do Jornal de Negócios e como estamos em fase de apresentações das contas semestrais queria ser simpático.

Vê isso por favor.

Bjs,

LB”

Na véspera do jogo de Dortmund o Jornal de Negócios fez uma capa a engrandecer o Benfica e a rebaixar os rivais. O título da capa era *“sem venda de jogadores só Benfica dá lucro”*

Outro e-mail enviado a 13 de março de 2013 a Raul Vaz por Luís Bernardo dizia o seguinte.

“Raul encaminho novamente a questão do Benfica ter ganho um prémio de índice de excelência. Entretanto como vamos ter dentro de dias o lançamento de nova subscrição obrigacionista teríamos 3 matérias para desenvolver:

- 1- *Entrevista Domingos Soares Oliveira – a propósito da nova subscrição e ponto de situação o Benfica SAD;*

- 2- *Reportagem sobre o Benfica por dentro. Os segredos de como se transformou numa grande empresa no top no índice de excelência na gestão de recursos humanos;*
- 3- *A fábrica do Caixa Futebol Campus do Seixal ou a máquina montada de formação e inovação das Escolas do Benfica;*

Ligo-te 4f para definirmos timings e trocar ideias.

Abraço,

Luís Bernardo”

Não deixa de ser curioso a maneira como Luís Bernardo se dirige ao diretor do Jornal de Negócios, como se fosse ele que decidisse o que o jornal tinha de abordar. Este é o pagamento dos favores feitos por ir assistir ao jogo entre o Benfica e o Dortmund na Alemanha.

Cerca de 3 semanas depois desse e-mail surgiu a entrevista a Domingos Soares de Oliveira.

O Diário de Notícias também foi apanhado em trocas de e-mails. A 18 de novembro de 2008, o jornal publicou um artigo no qual Paulo Gonçalves garantia que não existia tratamento diferenciado para favorecer as claques. Aquando da saída do artigo, o jornalista que escreveu a peça enviou um e-mail a Paulo Gonçalves, às 17h37¹⁵⁷.

“Boa tarde doutor,

Presumo que tenha visto a peça. Estava dentro das suas expectativas?

Abraço,

Bruno Pires

Jornalista”

Percebe-se facilmente que esta notícia foi encomendada, de forma a tentar demonstrar que o Benfica não apoia as claques. No entanto, como já

¹⁵⁷ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado na página de Facebook [Porto Lúcido](#).

se percebeu, o Benfica ajuda as claqueas tanto a nível desportivo como a nível extradesportivos em casos de crimes graves.

Os Canais Televisivos

A TVI é um dos canais de televisão oficiosos do Benfica. Muitas vezes os painéis de comentadores deste canal são constituídos por Benfiquistas confessos e outros benfiquistas pseudo isentos. Rui Pedro Braz é um dos exemplos cabais da pseudo-isenção benfiquista. Por diversas vezes arranjou desculpas pelos casos que vinham a ser tornados públicos. Num desses casos, mais precisamente no processo *E-toupeira*, Rui Pedro Braz chegou a níveis vergonhosos. No mês de março, quando Paulo Gonçalves foi detido e constituído arguido no caso *E-toupeira*, este decidiu afirmar que a violação do segredo de justiça era uma farsa. Rui Pedro Braz virou-se para uma das acusações deste caso, mas não se interessava muito por este ter sido constituído arguido também por corrupção ativa. Curiosamente também afirmou que na nossa sociedade era normal pedir favores em troca de facilidades ou ofertas. Portanto, para Rui Pedro Braz é normal Paulo Gonçalves corromper um funcionário judicial de forma a obter informações sobre processos envolvendo o Benfica.

Este tipo de comentários feito por Rui Pedro Braz descredibiliza o próprio e o canal de televisão para quem trabalha. Estes comentários não são de todo inocentes vendo a ligação do comentador da TVI com o Benfica. Rui Pedro Braz publicou vários livros, sendo o primeiro desses com o nome “Ninho da águia”. A sinopse do livro tem a seguinte mensagem¹⁵⁸.

O Ninho da Águia : Aqui Renasceu a Mística do Benfica Através da prosa observadora de Rui Pedro Brás e da objectiva artística de Pedro Monteiro, O Ninho da Águia é um convite irrecusável para uma viagem única e inesquecível. Ao longo destas páginas, os autores mostram-lhe o novo Estádio da Luz como nunca o viu antes, revelando-lhe todos os seus segredos e chamando a sua atenção para pormenores de rara beleza.

Como é que um comentador que escreve livros sobre a mística do Benfica pode ser considerado isento? Para além disso, Rui Pedro Braz também tinha

¹⁵⁸ Wook, [*O ninho da águia*](#).

feito uma publicação no Facebook que não dá aso para dúvidas sobre o seu benfiquismo.

“Eu também gostei muito de o ver jogar...Mas o que eu quero mesmo, é que o Benfica ganhe! Sempre! Com ou sem Aimar! E neste momento, objectivamente, com Aimar ficavas invariavelmente mais longe da vitória! Foi assim este ano quando entrou frente o FC Porto (não acrescentou nada à equipa e perdemos poder físico na zona nevrálgica do terreno), e foi assim no ano passado, no jogo do título, quando perdeu uma bola infantil que resultou no primeiro golo do jogo. Grande jogador, sem dúvidas, mas já muito aquém das exigências do meu Benfica...Pés de veludo, futebol de filigrana, mente de génio e personalidade de líder. Em suma, um dos maiores de sempre. Mas todos eles chegam ao fim... Infelizmente, o fim de Pablito chegou muito cedo...Abraço! PS – E no entanto, como eu te entendo, meu amigo...”

Se Rui Pedro Braz fosse benfiquista e isento não haveria problema, mas quando se verifica o tipo de comentários que este faz sobre o Benfica, este não pode estar nas televisões dos portugueses. Para além disso, Rui Pedro Braz também já foi funcionário do Benfica, como Secretário Técnico no Futsal do Benfica. Mas este caso torna-se ainda pior quando se percebe que Rui Pedro Braz, devido aos livros que escreveu sobre o Benfica, ter um contrato de licenciamento¹⁵⁹ com o clube encarnado que o impede de, em qualquer instância, falar mal do clube da Luz.

“O presente Contrato não confere ao Licenciado qualquer mandato ou poderes de representação do 1º Contratante e, consequentemente, nas suas relações com terceiro actuará em seu exclusivo nome e não poderá, em circunstância alguma, pôr em risco a imagem e o bom nome do 1º Contratante, nem induzir terceiros em erro.”

O licenciado é Rui Pedro Braz, o 1º Contratante é o Sport Lisboa e Benfica. Portanto, Rui Pedro Braz em circunstância alguma poderá pôr em risco a

¹⁵⁹ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [Rui Pedro Braz tem um contrato de licenciamento com o Benfica.](#)

imagem e o bom nome do Benfica, percebendo-se agora as atitudes de Rui Pedro Braz ao defender o Benfica em situações indefensáveis.

A TVI24 emprega outras pessoas de carácter duvidoso, uma destas é Pedro Guerra que dispensa de apresentações e que aparece referenciado por diversas vezes ao longo deste e-book. Pedro Guerra a pessoa que pôs na luz do dia o crime do roubo de camião de Luís Filipe Vieira nos anos 80. Pedro Guerra escreveu um artigo como jornalista do Independente sobre este delito ocorrido em 1984. O presidente do Benfica acabou por ser condenado pelo roubo do camião.

Algum tempo depois de o caso ter sido noticiado, Pedro Guerra já se referia a Luís Filipe Vieira como um grande homem, não é de estranhar que depois tenha sido contratado, pelo presidente do Benfica, para o clube encarnado. Pedro Guerra é sinónimo de mentiras e manipulações e as suas intervenções no programa da TVI24, prolongamento, são prova disso mesmo.

Diamantino Miranda, outro comentador da TVI24, também tem ligações com o Benfica por ter sido jogador dos encarnados no passado. O ex-jogador do Benfica foi apanhado também na rede de e-mails e demonstra, novamente, a forma como o Benfica controla as entrevistas de Luís Filipe Vieira. O seguinte e-mail foi enviado por Carlos Janela, mestre das cartilhas, para o Luís Bernardo, diretor de comunicação do clube encarnado, no dia 7 de setembro de 2016¹⁶⁰.

“Luís,

Vê as questões que fiz para enviar ao Diamantino e dá-me a tua opinião.

Estas parecem-me as questões que os benfiquistas e o público em geral gostaria de ver respondidas e esclarecidas pelo Luís Filipe Vieira.

Presidente, porque são valores poucos habituais para o futebol português, pedia-lhe para explicar as razões que o levaram a comprar os restantes 50% do Jimenez.

¹⁶⁰ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado no blogue Artista do Dia, [Comunicação powered by Benfica.](#)

Presidente, sobre o Rafa, tantas versões, tantas polémicas, o Jesus afirmar que o Sporting nunca esteve interessado, há emails e SMS que provam o contrário, quer explicar-nos exatamente o que aconteceu no processo de contratação do Rafa?

Presidente, o Benfica ganhou ao Sporting a corrida por Cervi. O Benfica ganhou ao Porto e ao Sporting a corrida por Rafa. O Benfica ganhou a vários clubes europeus a corrida por Zivkovic. Esta demonstração de Poder do Benfica faz parte de um Plano para manter a hegemonia do Futebol português ou pura e simplesmente aconteceu?

Presidente, eu nunca o ouvi dizer que iria fazer 100 ou 200 milhões de vendas de jogadores, mas há gente, sobretudo pessoas ligadas aos rivais do Benfica, que afirmam que o Benfica ficou muito aquém do valor das vendas que queria. É verdade? Qual é a sua opinião?

Presidente, aos olhos da maioria das pessoas que percebem de futebol, é muito claro que o Benfica fez excelentes aquisições, jovens e talentosos, mas perdeu Gaitan e Renato Sanches. Como classifica o atual plantel do Benfica? Dá garantias para conseguir o Tetra?

Presidente, a situação do Luisão. Como ex-jogador e ex-treinador do Benfica, tenho que afirmar aqui e agora que nunca houve no Benfica e no futebol português nenhum presidente que respeitasse tantos os jogadores do presente e do passado do Benfica. Por isso estou à vontade para lhe perguntar o que se passou concretamente com o Luisão. Esteve ou não para sair? O Benfica qui ou não “correr com o Luisão”?

Presidente, estão decorridas 3 jornadas, 24 jogos da 1 liga, e todos especialistas de Arbitragem concordam que o erro mais grave de arbitragem foi o golo do Setúbal na Luz. Gostaria de saber se é verdade ou não que no final do jogo protestou com o vice presidente da arbitragem no camarote? Que balanço faz do novo Conselho de Arbitragem? Como viu os elogios de BdC ao novo Conselho de Arbitragem exatamente depois da arbitragem polémica do Benfica x Setúbal.

Este é mais um dos exemplos das entrevistas encomendadas pelo Benfica, Diamantino, antigo jogador do Benfica, fez exatamente essas perguntas na entrevista de Luís Filipe Vieira na TVI24, a entrevista pode ainda ser vista no Youtube.

Vale a pena realçar outra situação controlada pelo Benfica, que são os televotos existentes nas televisões sobre os mais diversos assuntos envolvendo os três grandes do futebol português.

Através dos documentos divulgados pelo Mercado de Benfica, é possível encontrar um quadro com diversas estratégias, umas dessas estratégias era denominada “controlo dos meios de voto eletrónico e fóruns”. A meta delineada pelo Benfica era 75% positivos. Para quem está atento a essas sondagens percebe que os resultados são maioritariamente favoráveis ao Benfica. Agora percebe-se a razão, o Benfica é que controla essas sondagens.

Um e-mail enviado por Ricardo Maia, assessor de comunicação do Benfica, a Domingos Soares de Oliveira, no dia 2 de novembro de 2011¹⁶¹, sobre os consumos da TMN prova o controlo dos televotos.

*“Domingos,
No meu caso deve-se claramente às chamadas de valor acrescentado
para controlar os Televotos.*

Abraço

Ricardo Sampaio Maia”

Ou seja, o Benfica tem faturas elevadas por tentar controlar as sondagens televisivas. O clube encarnado chega a níveis inacreditáveis para propagar a sua mensagem.

Os Jornais e Comentadores não Controlados pelo Benfica

Existe, mesmo assim, alguns comentadores e jornais que não são controlados pelo Benfica. Para isso, o clube encarnado tem de utilizar outras estratégias para conseguir que estes sejam silenciados. Como exemplo, já foi

¹⁶¹ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [A manipulação dos televotos.](#)

referido a carta enviada a várias pessoas e jornais que leram e divulgaram e-mails. O Benfica ameaçou com processos se continuassem a divulgar informações.

Através dos e-mails revelados, percebe-se que o Benfica utiliza, também, outro tipo de ameaças. A troca de e-mails, revelada no Universo Porto da Bancada de 10 de outubro de 2017, é relacionada com um comentário feito pelo Jorge Coroado, ex-árbitro de futebol, e agora comentador de arbitragens. O Viriato de Viseu, conhecido pelos fóruns relacionados com o Benfica, enviou um e-mail a 25 de março de 2014 para Rui Gomes da Silva¹⁶².

Visionem o seguinte vídeo. Alguém que faça chegar esta informação a quem de direito, porque isto não pode passar em claro. Ou o gajo prova o que diz ou é entalado.

Rui Gomes da Silva reencaminhou este e-mail para Paulo Gonçalves e João Gabriel, diretor de comunicação do Benfica na altura dos factos.

Paulo e João o que podemos dizer sobre isto?

Paulo Gonçalves respondeu no próprio dia e foi claro.

Eu não alimentava a novela e partia-lhe a cara.

Curiosamente, Rui Gomes da Silva concordou totalmente com Paulo Gonçalves.

Por mim era mesmo isso...

Se quiserem, chamo-lhe tudo....

Esse gajo é um refinado filho da puta....

Dois dirigentes do Benfica, afirmam que deveriam partir a cara a Jorge Coroado. Cerca de duas semanas depois, a 11 de abril de 2014, o advogado António Pragal Colaço, enviou a Pedro Guerra várias informações relativas a Jorge Coroado, incluindo a sua morada, o seu local de trabalho assim com informações da esposa deste. Não deixa de ser uma grande coincidência que

¹⁶² Jornal O Jogo, [FC Porto acusa Paulo Gonçalves de sugerir agressão a Coroado.](#)

estas informações tenham sido obtidas duas semanas depois das ameaças feitas pelos dirigentes do Benfica.

Como já se percebeu, o Benfica tenta ter o controlo sobre todas as situações e, pelo que se suspeita, quando não o consegue usa a ameaça física para obter o que deseja.

Os Meios de Comunicação do Benfica: BTV e Jornal Benfica

Atualmente a televisão oficial do Benfica, BTV, transmite os jogos do Benfica em casa. Este é um caso inacreditável numa indústria como o futebol e numa Liga principal. É perceptível a forma como o Benfica consegue influenciar vários órgãos de comunicação social, então, com o canal oficial, o Benfica pode manipular como bem entender as transmissões televisivas dos seus jogos. Por diversas vezes repetições de lances não são mostradas, por vezes linhas de fora-de-jogo foram manipuladas. Este é o tipo de realização que presta a BTV para os jogos do Benfica, para camuflar benefícios eventuais.

A BTV é utilizada para fazer uma propaganda benfiquista, um pouco à imagem do regime norte coreano. Exemplo disso são os resumos do jogo do Benfica, como exemplo o jogo do dia 2 de dezembro entre o F.C. Porto e o Benfica em que os azuis e brancos dominaram praticamente toda a partida, tendo sido prejudicado durante o jogo. Para quem viu unicamente o resumo do jogo na BTV, ficou a pensar que o Benfica foi prejudicado e que o clube encarnado dominou o jogo.

Curiosamente, o outro órgão de comunicação do clube, o Jornal Benfica, é gerido de uma forma ditatorial. A 13 de novembro de 2008¹⁶³, Manuel Arons de Carvalho, jornalista e colunista do jornal Benfica, enviou um e-mail a José Nuno Martins, diretor do jornal Benfica.

“Caro José Nuno,

Devido a um problema com a distribuição, o jornal da semana passada não me chegou a casa e só hoje o pude ver. Ao reler a minha

¹⁶³ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [A censura de Salazar não faria melhor.](#)

coluna, fiquei muit (e desagradavelmente) surpreendido com o corte, tipo-censura, que nele foi feito de forma cirúrgica.

O texto era elogioso para com o Presidente Filipe Vieira – é o que penso dele – mas tinha uma parte crítica: “Por vezes, arrepio-me quando leio ou ouço afirmações de Luís Filipe Vieira. Também não faz muito o meu género a forma algo autocrática como dirige o Clube”, escrevi eu. “Por vezes discordo de algumas afirmações”, é o que aparece.

A censura de Salazar não faria melhor”

Lamento muito este corte/deturpação do meu pensamento. Não sei dele tiveste ou não conhecimento. Lembro-me que, quando me convidaste para escrever, me disseste que não era só para dizer bem. Nem outra coisa eu admitiria. Creio que até te disse que entendia que o jornal do Clube não deveria depender da Direcção mas sim do presidente da Assembleia Geralm uma vez que deve ser o jornal do Benfica e não da direcção, seja ela qual for. Claro que o jornal também não deve servir como veículo anti-direcção, mas a crítica nunca fez mal (antes pelo contrário...) Reafirmo o meu pensamento sobre o que deve ser o jornal do Clube e a forma como gostaria de nele continuar a escrever. No dia (que pode ser já hoje) em que achares que as minhas crónicas não são convenientes, estarás à vontade para me dizeres para parar. Agora não posso é admitir censuras do tipo da que foi publicada no número anterior. Se achares que devo continuar a escrever para o jornal, uma destas semanas falarei nesse aspecto negativo da prestação do nosso Presidente à frente do Clube. Considero-o o melhor Presidente dos últimos 50 anos mas, como todos nós, tem defeitos e a sua actuação não foi (nem poderia ser) cem por cento perfeita. Mas se todos (principalmente aqueles que ele reconhece estarem com ele) continuarmos a calar as críticas e somente endeusá-lo, não mais corrigirá alguns aspectos negativos que tem. E os elogios que lhe fizermos saberão a “sabujice”.

Já escrevi demais. Aqui fica o meu lamento, esperando que tal situação não se volte a verificar, sob pena de eu, com muita pena minha, ter que cessar a colaboração com o nosso Jornal.

Um Abraço

Manuel Arons Carvalho

Pelo facto de Manuel Arons Carvalho ter criticado Luís Filipe Vieira numa edição do Jornal Benfica, decidiram alterar a coluna de Manuel Arons de Carvalho, limitando a liberdade de expressão deste colunista. Como o próprio refere, a censura de Salazar não faria melhor.

Existem vários episódios perpetuados pelos canais oficiais do Benfica, tentando manipular a opinião pública. Os episódios acima referidos são suficientes para perceber as técnicas utilizadas pelo clube encarnado.

As Redes Sociais Não Oficiais

As redes sociais têm tido um papel preponderante nos dias de hoje tanto no estabelecimento de notícias como para propagandas, manipulações e notícias falsas. As três últimas têm sido utilizadas exaustivamente pelo Benfica, como provam diversos e-mails.

No dia 15 de dezembro de 2016¹⁶⁴, Tiago Pinto enviou a Luís Filipe Vieira um e-mail com o título *Trabalho “não oficial” – modalidades*.

“Bom dia,

Algumas ideias a passar, se possível nos jornais, se não for possível nas redes sociais não oficiais.

Andebol

- foi preciso o areia não jogar para o fcp ganhar ao Benfica. O que corrobora a teoria do jogador que não deve pagar indemnização ao Benfica porque desde que está no fcp o Benfica foi melhor do que eles. É muito importante “denunciarmos” isto, ainda por cima quando o

¹⁶⁴ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [Comunicação powered by Benfica.](#)

treinador do fcp ontem lhe dedicou a vitória.
- Insistir na “cubanização” do andebol Português, já que o fcp conta com 5 cubanos com a “conivência” da FPA que até os ajuda a naturalizar para jogarem na seleção nacional A.

Fustal

- ainda não saiu nada sobre os dois assuntos que tinha falado: por um lado, a ausência de castigo/multa ao uso irregular de jogadores não formados localmente pelo scp na Supertaça e, por outro lado, pressionar a decisão de só poderem jogar 5 não formados localmente no playoff. Eventual boicote dos clubes da primeira divisão ao playoff, tendo em consideração que a medida foi aprovada por 11 dos 12 clubes.

Hóquei

- Insistir no erro administrativo do engº trindade no hóquei do scp, que os levou a perder 3 pontos por má utilização de um jogador. Depois do investimento de milhões, a mesma pessoa que já tinha feito o Benfica perder 3 pontos por jogar com um jogador castigado (Caio) repete a façanha. Mau scouting do BdC?!

Atletismo

- Ausência de decisão da Federação sobre os atletas com opção do Benfica que assinaram pelo scp, contundo alimentar que Nélson Évora, ganhando centenas de milhares de euros é convocado à seleção “sem clube”, ou seja, o scp gasta dinheiro, mas ele não é reconhecido como atleta do scp...”

Outro e-mail de Tiago Pinto enviado a 22 de outubro de 2016 diz o seguinte.

“Luís,

Desculpa insistir no tema mas precisamos, urgentemente, de “montar” o nosso trabalho do não oficial nas modalidades. Vídeos como este:

[link para vídeo do Facebook] têm de ganhar proporção para condicionar futuros jogos entre as equipas. Também no hóquei e

futsal temos situações que precisamos de “alimentar” e “acicatar” e o João Nuno seria peça fundamental nisto.

Ele hoje ganhar 250 euros por mês para atualizar o Facebook das modalidades e creio que se conseguíssemos pagar 700 euros por mês (de Novembro a Junho – período experimental) e lhe arranjássemos um PC em condições para trabalhar (à distância) este trabalho seria bastante eficaz num mundo tão pequeno como o das modalidades. No final do ano, com conhecimento de causa e a tua experiência, avaliávamos se fazia sentido ou não continuar. Mesmo assim, tenho mandado algumas destas coisas para o Luís Filipe para ele ir resolvendo como pode.

Um abraço,

*Tiago Pinto
Assessor do Presidente”*

O Tiago Pinto continuou a pressionar o presidente do Benfica com outro e-mail.

“Luís,

Como está a situação do João Nuno?

Sempre vamos ter uma pessoa em exclusivo para as modalidades?

As competições apertam e precisamos desse apoio, mais do que nunca.

O João Nuno tem sido incedível no ataque no “não oficial” nestas questões do futsal e do hóquei, mesmo sem ter a situação clarificada.

Abraço”

As redes sociais não oficiais do Benfica eram importantes até para as modalidades. No futebol, desporto com mais dinheiro envolvido em Portugal, certamente teria uma importância ainda maior. Exemplo disso é o seguinte e-

mail enviado por Luís Bernardo a Hugo Gil, blogger benfiquista conhecido pelas suas manipulações e mentiras constantes, ex-proxeneta, citado na acusação do *E-toupeira*, no dia 14 de junho de 2016.

“Hugo...publique o texto abaixo como fosse seu...

Não me canso de repetir...analisem caso a caso, situação a situação, intervenção a intervenção e chegarão a uma só conclusão...TUDO NO SPORTING É MENTIRA!

Vejam mais esta mentira que a Sporting TV está a tentar fazer passar....”

Outro e-mail demonstra que os funcionários do Benfica têm páginas com bastante seguidores onde podem propagar as mensagens desejadas pelo clube. O e-mail foi reencaminhado por Paulo Gonçalves a Luís Bernardo sendo o autor inicial o Tiago Bento Ferreira, um funcionário do Benfica, com o assunto Denúncia dos autores do Incêndio na Luz.

“Relativamente ao que falámos, envio o vídeo, dados e links dos incendiários

[link do Facebook com um vídeo – Link do vídeo original postado pelo “JP”

Caso ele apague o vídeo e o Facebook eu guardei o vídeo e postei-o aqui, que ninguém vai apagar – [link com a página Sporting Comédia].

Dados:

Perfil do Facebook: [Link para o Facebook do autor da publicação do vídeo]”

O e-mail ainda incluía o *print screen* da publicação de “JP”. Este e-mail demonstra que um funcionário do Benfica é o autor da página Sporting Comédia, podendo propagar mensagens do interesse da estrutura benfiquista.

Outro exemplo das redes sociais não oficiais é o utilizador do Twitter boloposte que tem cerca de 19’000 seguidores. Uma troca de e-mails entre João Gabriel, diretor de comunicação do Benfica na altura dos factos, para

Luísa Ramos, funcionária dos Recursos Humanos do Benfica, em outubro de 2010 demonstram o valor auferido por Rui Gouveia, utilizador boloposte no Twitter¹⁶⁵.

*“Boa tarde Luísa, por indicação do Presidente – que já partilhei com o Miguel Moreira – vamos criar um departamento de contra-informação informático. O que significa a admissão de duas pessoas que já estão identificadas. O Rui Miguel Gouveia vai ganhar 500 euros mês a recibo verde ou como colaborador (período de um ano) o outro vai ser contratado à empresa cuja proposta te anexo (1000 euros mês, a pagar a empresa). Estes dois colaboradores devem estar operacionais no primeiro dia de Novembro! Achas possível?
Bjs
João Gabriel”*

A mensagem não deixa dúvidas, o Benfica queria criar um gabinete de contra-informação para manipular, influenciar e intoxicar a opinião pública. Curiosamente, Rui Gouveia, antes de ser pago pelo Benfica, era um crítico de Luís Filipe Vieira, através do seu blogue, no entanto, desde que começou a ser pago pelo Benfica deixou essas críticas de parte e começou a debitar a cartilha encarnada.

Esta é uma amostra dos meios utilizados pelo Benfica para influenciar a opinião pública, oferecendo dinheiro a pessoas com influência, para reproduzir uma narrativa paralela e mentirosa.

¹⁶⁵ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [Como o Benfica aumenta a influência e o controlo sobre a comunicação social.](#)

A Entidade Reguladora da Comunicação Social

A Entidade Reguladora da Comunicação Social (ERC) é uma das entidades que poderia por fim aos casos que se tem assistido por parte da imprensa nacional. Porém, a ERC já demonstrou que também não tem qualquer tipo de imparcialidade em situações envolvendo o Benfica pois esta decidiu reprovador veemente a divulgação dos e-mails por parte do Porto Canal, reprovando assim a liberdade da imprensa. Curiosamente, a ERC nunca reprovou situações semelhantes quando se deu o caso do Football Leaks. O Diretor Geral do Porto Canal, Júlio Magalhães, reagiu através de um comunicado.

“A Entidade Reguladora para a Comunicação Social entendeu “reprovar veementemente” o Porto Canal por tornar públicas práticas inaceitáveis nas competições desportivas por parte do Benfica.

E como chegou a ERC a esta original e até criativa decisão, depois de uma queixa do Benfica? Simples, recusando que ao Porto Canal fosse concedido o direito de fazer prova, de ser ouvido, de argumentar, recuperando um estilo de decidir que se julgava erradicado do Portugal democrático.

Curiosamente, a decisão só não contou com o voto do conselheiro Mário Mesquita, que se absteve, ele que é o único que apresenta um currículo extenso e seguro como jornalista, o que não pode deixar de merecer registo.

As denúncias que a ERC entendeu agora “reprovar veementemente” deram início a uma revolução no desporto português, decorrendo atualmente diversas investigações por corrupção desportiva e não desportiva a elementos do Benfica, ou que estavam ao serviço do Benfica, estando inclusivamente um deles detido preventivamente.

O Porto Canal afirma veementemente que continuará nesta luta pela verdade desportiva no quadro do seu direito à informação. E, obviamente, irá impugnar judicialmente esta decisão indigna.

O Diretor Geral do Porto Canal

Júlio Magalhães”

Mas a ERC não é a única entidade ligada à imprensa que demonstra um pendente para o Benfica.

A Comissão da Carteira Profissional de Jornalista

Ao longo de um ano de divulgações, por diversas vezes, a imparcialidade de alguns jornalistas mostrou não existir quando tocava o Benfica. Como já vimos anteriormente vários jornalistas receberam favores, através de viagens e bilhetes, plantando assim notícias na Comunicação Social. Este tipo de comportamento deveria retirar a carteira profissional de jornalista por estes não seguirem os estatutos estabelecidos. Pois, no estatuto do Jornalista, retirados diretamente da Comissão da Carteira Profissional de Jornalista (CCPJ) é dito o seguinte:

“Constituem deveres fundamentais dos jornalistas (art.º 14.º n.º 1 do Estatuto do Jornalista):

- a) Informar com rigor e isenção, rejeitando o sensacionalismo e demarcando claramente os factos da opinião;*
- b) Repudiar a censura ou outras formas ilegítimas de limitação da liberdade de expressão e do direito de informar, bem como divulgar as condutas atentatórias do exercício destes direitos;*
- c) Recusar funções ou tarefas susceptíveis de comprometer a sua independência e integridade profissional. “*

Com tudo o que já foi revelado com os e-mails do Benfica, vários jornalistas não seguiram os deveres previstos no estatuto, ou seja, a CCPJ tem a obrigação de retirar a Carteira Profissional a diversos jornalistas como previsto no Decreto-Lei n.º 70/2008 de 15 de abril, que estabelece as regras de organização e funcionamento da CCPJ.

Até hoje, a CCPJ ainda não teceu qualquer tipo de comentário sobre os e-mails que vieram a público e ainda não suspenderam qualquer jornalista referido nos e-mails, em notícias plantadas depois de ter sido oferecidos bilhetes e viagens aos mesmos, pondo em causa toda a imparcialidade prevista nos estatutos.

A atitude da CCPJ é fácil de entender pois, o presidente atual, o Juiz Desembargador Pedro Maria Cardoso Gonsalves Mourão, é um dos convidados assíduos da Tribunal Presidencial, por convite do presidente do Benfica, Luís Filipe Vieira. Para além disso, o Juiz Pedro Mourão foi apanhado numa troca de e-mails comprometedor, pondo em causa também a sua imparcialidade. A 11 de Fevereiro de 2016¹⁶⁶, o Juiz Pedro Mourão enviou o seguinte e-mail a Ana Paula Godinho, responsável pelo protocolo do Benfica.

*“Cara amiga,
Conforme envio de sms de ontem aceito o honroso convite do nosso
Presidente para ambos os jogos.
Mais uma vez peço desculpa pelo atraso na resposta.
Obrigado.
Pedro Mourão.”*

Pedro Mourão refere-se a Luís Filipe Vieira como “nosso” presidente. De referir que o atual presidente da CCPJ passou também na Liga de Clubes, tendo tido uma passagem curta entre julho e setembro de 2006, o que não lhe impediu de estar bastante ativo, tendo sido responsável pela descida de divisão do Gil Vicente, devido ao caso Mateus e, por acaso, tendo feito a remessa de um requerimento à Procuradoria-Geral da República a pedir certidões do processo Apito Dourado para eventual procedimento disciplinar.

Depois de terem sido revelados estes e-mails o Juiz Pedro Mourão teria duas hipóteses: demitir-se ou retirar as Carteiras Profissionais dos jornalistas presentes nos e-mails do Benfica, responsáveis por plantar notícias a troco de favores do clube encarnado.

O Sindicato dos Jornalistas.

O Sindicato dos Jornalistas é outra entidade ligada ao jornalismo em Portugal que demonstra ter um pendente para defender o Benfica. Exemplos disso foram as diferenças de tratamento em situações que ocorreram ao longo da época 2017/2018. Para exemplificar isto segue-se um comunicado feito pelo Sindicato dos Jornalistas após as declarações polémicas de Bruno de

¹⁶⁶ Ficheiro disponibilizado pelo Mercado de Benfica, citado em opolvo, [Quem é o presidente do juiz desembargador Pedro Mourão?](#)

Carvalho, durante a assembleia geral do Sporting, em que este pedia aos sócios do clube para deixarem de comprar jornais¹⁶⁷.

“As palavras proferidas pelo presidente do Sporting representam uma tentativa de limitar a liberdade de imprensa e de condicionar o trabalho dos jornalistas.

O Sindicato Jornalistas (SJ) considera que as declarações proferidas, durante a Assembleia Geral do Sporting, por Bruno de Carvalho contra os jornalistas têm um teor claramente antidemocrático e insta a comunicação social portuguesa a adotar uma resposta coletiva. O dirigente do clube de Alvalade apelou aos adeptos para deixarem de comprar jornais e de ver os canais de televisão portugueses (exceto a Sporting TV). Após as declarações de Bruno de Carvalho, alguns jornalistas foram ameaçados e agredidos por adeptos do Sporting.

Não é a primeira vez que Bruno de Carvalho revela não conviver bem com a comunicação social e, consequentemente, com a liberdade de imprensa, pilar fundamental de uma democracia.

Num país onde o futebol tem uma presença relevante e constante, os dirigentes desportivos têm uma grande responsabilidade em garantir que o desporto contribui para o bem-estar social e não alimenta climas de ódio e perseguição.

Nesse sentido, o SJ vai avaliar judicialmente o teor das declarações do presidente do Sporting, impróprias de um cidadão de um país democrático, e pedir reuniões urgentes com as principais forças de segurança, no sentido de assegurar a proteção dos jornalistas que cumprem o papel que lhes cabe: informar a sociedade. As palavras proferidas por Bruno de Carvalho – pelo impacto que poderão ter – representam uma tentativa de limitar a liberdade de imprensa e de condicionar o trabalho dos jornalistas. Por isso, o SJ considera fundamental que as direções dos órgãos de comunicação social – não apenas dos diretamente visados nas declarações do presidente do Sporting, mas de todos, porque hoje são uns e amanhã serão outros – adotem uma resposta firme e coletiva perante as afirmações do presidente do Sporting.

¹⁶⁷ Jornal O Jogo, [*Bruno de Carvalho pede boicote aos jornais e às televisões.*](#)

O SJ dará todo o apoio às eventuais medidas coletivas de defesa e proteção dos jornalistas e dos projetos editoriais que vierem a tomar. Da sua parte, o SJ contactará, com caráter de urgência, com todas as entidades com responsabilidades na matéria em apreço, incluindo a tutela do Desporto, a Liga Portuguesa de Futebol Profissional e a Federação Portuguesa de Futebol, bem como a tutela da Comunicação Social e a Entidade Reguladora para a Comunicação Social.”

Este comunicado poderia ter sido aceite se o Sindicato dos Jornalistas tivesse o mesmo tipo de atitudes com o Benfica. A título de exemplo, o Benfica enviou uma carta a jornalistas que descarregaram os e-mails, igual a que já foi parcialmente transcrita no capítulo sobre a Comunicação do Benfica, ameaçando-os de processos se continuassem a descarregar e relatar e-mails. Isto é uma prova cabal de condicionamento a jornalistas e liberdade de imprensa. Este exemplo, comparativamente às declarações de Bruno de Carvalho, são de uma gravidade consideravelmente superior, no entanto, o Sindicato dos Jornalistas não teceu qualquer tipo de comentário sobre as cartas recebidas pelos jornalistas.

A diferença de tratamento foi confirmada a 11 de março de 2018, quando Luís Filipe Vieira, após o jogo contra o Desportivo das Aves, esteve na conferência de imprensa a ameaçar, em direto, todas as pessoas que decidirem continuar a revelar o que tem vindo a público, incluindo a comunicação social do nosso país¹⁶⁸.

“A partir deste momento, quem quer que seja que ponha em causa o nome do Benfica, iremos agir criminalmente, seja contra quem for. Seja contra administradores, seja contra jornalistas, seja contra a marca de quem quer que seja, não iremos perdoar a ninguém. Acabou a paródia que tem sido instalada neste país à conta do Benfica”

A presidente do Sindicato dos Jornalistas, Sofia Branco, quando confrontada sobre a conferência de imprensa do presidente do Benfica disse que “As declarações [de Bruno de Carvalho] tiveram logo consequências”,

¹⁶⁸ Notícias ao Minuto, [Vieira arrasador: “Acabou-se a paródia instalada à conta do Benfica”.](#)

referindo-se aos insultos dirigidos aos jornalistas no final da Assembleia Geral do Sporting, “o conteúdo foi também diferente. [Luís Filipe Vieira] Disse que vai recorrer à justiça e tem toda a liberdade para o fazer. Não disse para se deixar de comprar jornais”. Esta resposta de Sofia Branco consegue ser de uma desonestidade gritante, referindo ser mais grave apelar aos adeptos para deixarem de comprar jornais do que ameaçar jornalistas com processos intimidando-os para deixarem de fazer o seu trabalho de investigação.

Resumindo

Ao longo deste livro poderá deduzir-se que a imprensa é uma das armas mais poderosas existentes. Uma imprensa controlada pode passar uma mensagem que irá influenciar os mais desatentos, construindo uma narrativa paralela completamente diferente de realidade.

Uma imprensa controlada é própria de regimes totalitários, profissionais de manipulação e controlo dos cidadãos. Ao longo deste capítulo percebe-se que o Benfica controla grande parte da imprensa, tendo peões por grande parte dos jornais e canais televisivos. De forma a não ficar atrás no tempo, o Benfica também tem uma rede de *bloggers* conhecidos que propagam uma mensagem, alguns desses eram críticos de Luís Filipe Vieira e assumiram-se aliados quando começaram a ser pagos para construir uma narrativa mentirosa e manipuladora. As entidades que poderiam colocar sanções de forma a por um ponto final neste controlo perpetuado pelo Benfica, também se vendem por bilhetes, viagens ou por fanatismo clubístico, de forma puderem favorecer o presidente “deles”.

Ao longo de todo este e-book é possível perceber se o Benfica é ou não culpado de vários crimes. Consegue-se perceber o clima de camaradagem existente nas entidades com poder no desporto e não só, cumprindo ilegalidades a troco de favores e dinheiro. Estes e-mails certamente não foram revelados em vão e determinadas pessoas, entidades e clubes terão de ser castigados exemplarmente.

Agradecimentos

Esta luta é uma luta de todos. Este livro conseguiu ser escrito graças ao trabalho árduo de várias pessoas que têm trabalhado exaustivamente através de blogues pessoais, redes sociais e fóruns para tentar limpar o desporto em Portugal.

Sem o trabalho feito por todos, não seria possível obter toda a informação contida neste e-book. Gostaria de agradecer especialmente às pessoas por detrás do blo Mercado de Benfica, que deram a conhecer ao mundo as ilegalidades cometidas pelo Benfica. Nesta luta contra o Polvo gostaria de destacar duas pessoas, primeiro Francisco J. Marques, diretor de comunicação do F.C. Porto que foi o primeiro a revelar os e-mails no programa Universo Porto da Bancada e que tem sido incansável nesta luta apesar de já ter sido por diversas vezes castigado pelas palavras proferidas. A segunda pessoa que quero destacar é o ex-presidente do Sporting Bruno de Carvalho que, apesar de todas as circunstâncias atuais, foi o primeiro a revelar os Vouchers oferecidos pelo Benfica aos árbitros e, depois de alguns anos, percebe-se que este caso ainda é pior do que se imaginava.

No que diz respeito às redes sociais, blogs e fóruns gostaria de agradecer o trabalho árduo de vários, sem qualquer tipo de ordem de preferência: os blogues Mister do Café, Artista do Dia e de Calcanhar à Trivela, que têm realizado um excelente trabalho há vários anos; as páginas Porto Lúcido, Baluarte Dragão, E Pluribus Corruptum; os fóruns Forumscp e Portal dos Dragões, destacando o trabalho do user PV3, e claro todos os outros que têm partilhado as informações através das redes sociais, investigando os e-mails que têm sido disponibilizados no blogue Mercado de Benfica, mas que não cabem numa página inteira.

Pedia a todos os leitores que ainda não seguem os blogues e páginas referidas anteriormente que o façam, muita informação de interesse sobre este caso dos e-mails pode ser lida nesses sítios mesmo se a afinidade clubística não seja a mesma.

Depois de um ano de revelações percebe-se que esta luta terá de continuar até haver justiça e esta só aparecerá se todos nós remarmos para o mesmo lado!